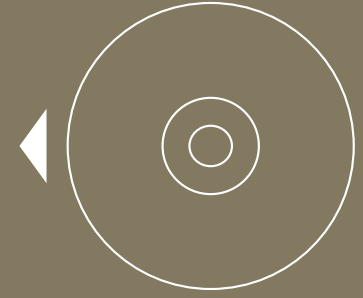


■ Favor acertar lombada
■ Faça



GOVERNO DE MINAS GERAIS

RELATÓRIO ANUAL E DE SUSTENTABILIDADE 2010

Visão aérea da represa de São Bartolomeu,
na Serra da Mantiqueira, no Estado de São Paulo.



RELATÓRIO ANUAL
E DE SUSTENTABILIDADE

2010

PRINCIPAIS INDICADORES CEMIG

Os dados financeiros (Dimensão Econômica – em R\$) estão consolidados segundo o padrão IFRS. Os demais dados referem-se à empresa controladora (*holding*) Cemig – Companhia Energética de Minas Gerais S.A. e às suas subsidiárias integrais: Cemig Distribuição S.A. (Cemig D) e Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT), conforme metodologia da Global Reporting Initiative – GRI.¹

	2008	2009	2010
Dados Gerais			
Número de consumidores – em milhares ²	6.602	6.833	7.065
Número de empregados	10.422	9.746	8.859
Número de municípios atendidos	774	774	774
Área de concessão – km ^{2a3}	567.478	567.478	567.740
FEC – número de interrupções (EU28)	6.53	6.76	6.56
DEC – horas (EU29)	13.65	14.09	13.00
Número de usinas em operação ⁴	63	65	66
Capacidade instalada – MW (EU1) ⁵	6.691	6.716	6.896
Extensão das linhas de transmissão – km (EU4) ⁶	5.755	7.506	8.768
Extensão das linhas de subtransmissão – km (EU4)	16.810	16.959	16.835
Extensão da rede de distribuição – km (EU4) Total	436.905	450.316	453.935
Urbana	87.086	96.971	91.465
Rural	349.819	353.345	362.470

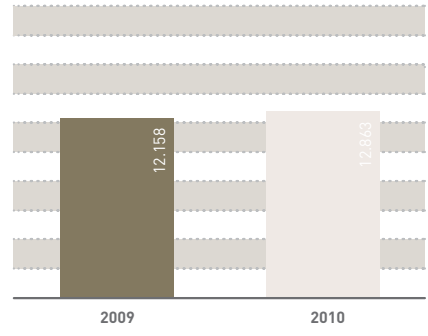
Dimensão Econômica			
Receita operacional líquida – R\$ milhões	ND	12.158	12.863
Lajida ou Ebitda – R\$ milhões	ND	4.588	4.543
Lucro líquido (prejuízo) – R\$ milhões	ND	2.134	2.258
Patrimônio líquido – R\$ milhões	10.107	11.166	11.476
Valor de mercado (R\$ milhões)	15.761	19.595	18.220
Dividendos pagos (R\$ milhões) ⁸	931	944	1.196
Dividend Yield (%)	6	6	9

Dimensão Ambiental			
Recursos aplicados em meio ambiente – R\$ milhões (EN30) ⁷	70,5	88,4	88,0
Total de resíduos destinados – t métricas (EN22)	7.410	4.600	3.598
Resíduos reciclados, reutilizados ou dispostos – t métricas (EN22)	6.659	4.088	3.333
Consumo total de energia – GJ (EN3)	2.899.634	434.960	622.852
Consumo total de água – m ³ (EN8) ⁹	1.137.017	1.139.886	1.202.019
Alevinos para soltura – milhares	616	523	523
Produção de mudas – milhares	416	421	360
Emissões diretas de CO ₂ – t métricas (EN16)	207.657	21.921	38.335

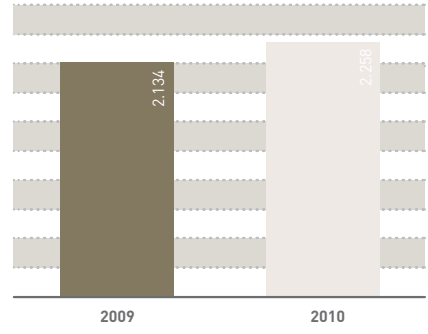
Dimensão Social			
Média de horas de treinamento por empregado (LA10)	71.25	72.43	75.66
Total de recursos aplicados em responsabilidade social – R\$ milhões ⁸	45.461	45.365	77.440
Taxa de frequência de acidentes – empregados próprios (LA7) ¹⁰	0.43	0.51	0.41
Taxa de frequência de acidentes – empregados contratados (LA7) ¹⁰	0.94	0.96	0.60

2.8 ¹PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A METODOLOGIA DA GRI FAVOR CONSULTAR A PÁGINA DA INTERNET: WWW.GLOBALREPORTING.ORG.
²O GRÁFICO COM O NÚMERO DE CONSUMIDORES POR CATEGORIA ESTÁ DESCRITO NO ITEM MERCADO DA CEMIG.
3.10 ³CONTEMPLA ALTERAÇÕES NOS ANOS ANTERIORES, REFLETINDO A ÁREA DE CONCESSÃO SOMENTE DA CEMIG DISTRIBUIÇÃO.
⁴NÚMEROS CONSOLIDADOS DA CEMIG, CONTEMPLANDO ALTERAÇÕES NOS ANOS ANTERIORES PARA COMPATIBILIZAÇÃO COM O NOVO CRITÉRIO.
3.11 ⁵NÚMEROS CONSOLIDADOS, INCLUINDO PROPORCIONALMENTE AS PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS/COLIGADAS, CONTEMPLANDO ALTERAÇÕES NOS ANOS ANTERIORES PARA COMPATIBILIZAÇÃO COM O NOVO CRITÉRIO.
⁶VALOR DO DIVIDENDO RELATIVO A 2010 A SER PROPOSTO A AGO DE 29/04/2011.
⁷SOMATÓRIO DOS RECURSOS APLICADOS EM MEIO AMBIENTE DESTINADOS À OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO E AOS NOVOS EMPREENDIMENTOS.
⁸SOMATÓRIO DOS CONSUMOS DE ÁGUA COM FINALIDADE ADMINISTRATIVA E INDUSTRIAL.
⁹SOMATÓRIO DOS RECURSOS INVESTIDOS EM INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS E TOTAL DE INDICADORES SOCIAIS INTERNOS. PARA MAIS DETALHES, VIDE BALANÇO SOCIAL.
¹⁰NÚMERO DE ACIDENTADOS COM LESÃO, COM AFASTAMENTO, POR 200.000 HORAS TRABALHADAS.

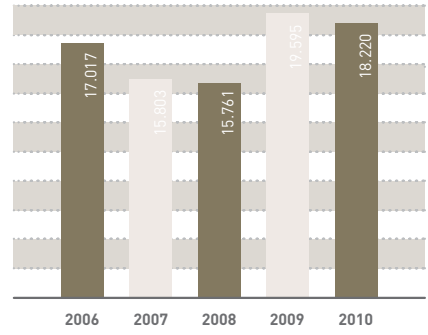
Receita líquida operacional (R\$ milhões)



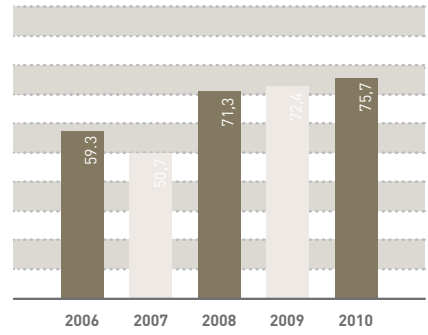
Lucro líquido (R\$ milhões)



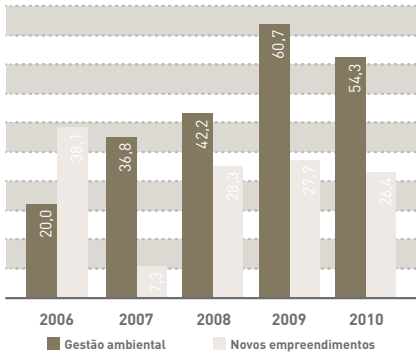
Valor de mercado (R\$ milhões)



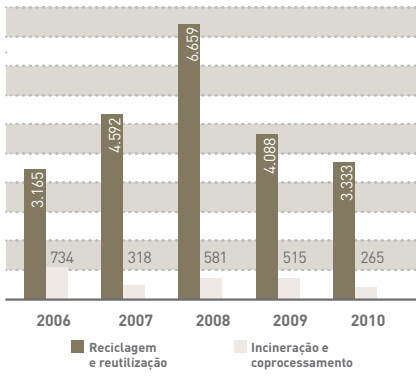
Média de horas de treinamento por empregado



Recursos aplicados em meio ambiente (R\$ milhões)

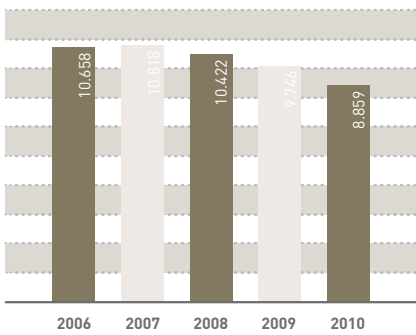


Destinação final de resíduos (t)*

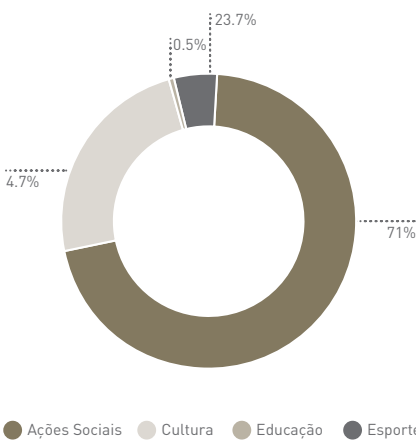


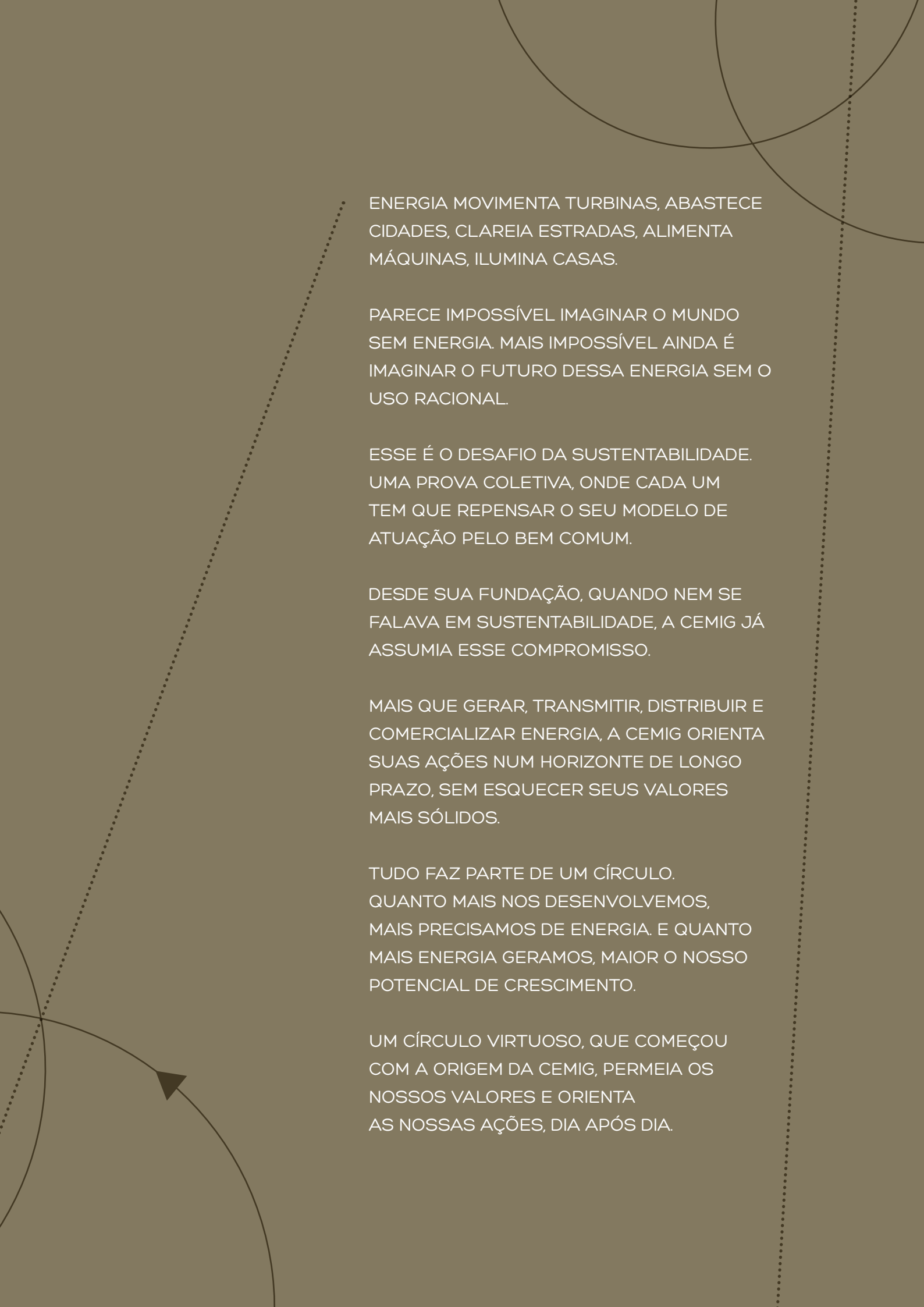
*No período de 2006 a 2010, o volume de resíduos enviados para aterro foi zero.

Número consolidado de empregados



Áreas de destinação do investimento social





ENERGIA MOVIMENTA TURBINAS, ABASTECE
CIDADES, CLAREIA ESTRADAS, ALIMENTA
MÁQUINAS, ILUMINA CASAS.

PARECE IMPOSSÍVEL IMAGINAR O MUNDO
SEM ENERGIA. MAIS IMPOSSÍVEL AINDA É
IMAGINAR O FUTURO DESSA ENERGIA SEM O
USO RACIONAL.

ESSE É O DESAFIO DA SUSTENTABILIDADE.
UMA PROVA COLETIVA, ONDE CADA UM
TEM QUE REPENSAR O SEU MODELO DE
ATUAÇÃO PELO BEM COMUM.

DESDE SUA FUNDAÇÃO, QUANDO NEM SE
FALAVA EM SUSTENTABILIDADE, A CEMIG JÁ
ASSUMIA ESSE COMPROMISSO.

MAIS QUE GERAR, TRANSMITIR, DISTRIBUIR E
COMERCIALIZAR ENERGIA, A CEMIG ORIENTA
SUAS AÇÕES NUM HORIZONTE DE LONGO
PRAZO, SEM ESQUECER SEUS VALORES
MAIS SÓLIDOS.

TUDO FAZ PARTE DE UM CÍRCULO.
QUANTO MAIS NOS DESENVOLVEMOS,
MAIS PRECISAMOS DE ENERGIA. E QUANTO
MAIS ENERGIA GERAMOS, MAIOR O NOSSO
POTENCIAL DE CRESCIMENTO.

UM CÍRCULO VIRTUOSO, QUE COMEÇOU
COM A ORIGEM DA CEMIG, PERMEIA OS
NOSSOS VALORES E ORIENTA
AS NOSSAS AÇÕES, DIA APÓS DIA.



Destques do Ano de 2010

2.8

- Capacidade instalada – 6.896 MW.
- Linhas de transmissão – 8.768 km.
- Linhas e redes de distribuição – 474.559 km.
- Participação no mercado brasileiro:
 - 12%** em distribuição de eletricidade.
 - 7%** em geração de eletricidade.
 - 10%** em transmissão elétrica.
 - 25%** em consumidores livres.
- Valor de mercado – R\$ 18,2 bilhões.
(ágio de 43% sobre o valor do patrimônio contábil).
- Acionistas – 114,6 mil, em mais de 40 países.
- 11º ano consecutivo no Índice Dow Jones de Sustentabilidade – DJSI World, edição 2010/2011.
- 6º ano consecutivo no Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE da BM&FBovespa S.A. Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, edição 2010/2011.
- Classificada, pela segunda vez consecutiva, com o *status* de *Prime* em sustentabilidade pela Oekom – Research, agência de *rating* de sustentabilidade sediada na Alemanha.
- Selecionada para compor o Índice Carbono Eficiente – IC02, criado em 2010 pela BM&FBovespa e BNCES, que leva em consideração, na ponderação das ações participantes, as emissões de gases de efeito estufa das empresas.
- A Cemig Distribuição foi reconhecida como finalista do Prêmio Nacional da Qualidade – PNQ 2010 da Fundação Nacional da Qualidade – FNQ.

Sobre este Relatório	6	Auditoria independente	42	Educação ambiental	79	Público interno	118
Mensagem da Administração	10	Controles internos e Lei Sarbanes-Oxley (SOX)	42	Gestão ambiental	80	Diversidade e igualdade de oportunidades	120
1. Perfil da Empresa	15	Transações com partes relacionadas	43	Sistema de gestão ambiental	80	Gestão de talentos	121
Principais empresas da Cemig	18	Relacionamento com partes interessadas	44	Recursos aplicados	81	Gestão de desempenho	121
Gasmig	18	Políticas internas e comitês	45	Recursos hídricos	82	Remuneração e benefícios	122
Light	19	4. Dimensão Econômica	49	Licenciamento ambiental	83	Forluz e Cemig Saúde	122
Taesa	20	Gestão	50	Convivência com a arborização urbana	84	Capacitação e desenvolvimento	123
TBE	20	Gestão de riscos	50	Ecoeficiência	85	Sobre a UniverCemig	123
Madeira Energia	21	Endividamento	51	Materiais	86	Capacitação de empregados próprios	124
Cemig Telecom	21	Cientes	52	Resíduos	86	Comunicação interna	125
Efficientia	21	Gerenciamento pelo lado da demanda (GLD)	54	Água e efluentes	87	Relações trabalhistas e sindicais	126
Mercado e regulação setorial	21	Sistemas de gestão	54	Energia	88	Segurança, saúde e bem-estar (SSO&BE)	127
Principais impactos, riscos e oportunidades	21	Mercado da Cemig	55	Emissões	89	Gestão de SSO&BE	127
Concessões	22	Evolução do mercado	55	Biodiversidade	91	Saúde	129
2. Estratégia	25	Balanco de energia elétrica	57	Áreas ambientais protegidas	92	Bem-estar	130
Ativos intangíveis	28	Gestão das perdas	58	Programa para a ictiofauna	93	Acidentes	130
Valor da marca	28	Qualidade da energia	59	Sementes e mudas	95	Reconhecimentos	133
Propriedade intelectual	28	Tarifas	61	Mudanças climáticas	95	Balanco social consolidado	134
Tecnologia e inovação	28	Cemig Distribuição	61	Eficiência e conservação energética	96	Teste de relevância	136
Investimentos	29	Cemig Geração e Transmissão	63	Pequenas centrais hidrelétricas	96	Índice remissivo Indicadores GRI	138
Novas aquisições	29	Análise de resultados e sua distribuição	64	Fontes alternativas de energia	96	Índice remissivo Princípios do Pacto Global	147
Geração	30	Receita operacional	64	6. Dimensão Social	101	Parecer da Auditoria	148
Transmissão	31	Deduções na receita operacional	66	Estratégia social	102	Créditos	Contracapa
Distribuição	32	Custos e despesas operacionais	66	Sociedade	102		
3. Governança Corporativa	35	Lucro líquido e lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – Lajida	68	Programas de impacto social	105		
Princípios Éticos e Código de Conduta	38	Política de dividendos	68	Iniciativas sociais, culturais e esportivas	107		
Assembleias Gerais	39	Mercado de capitais	70	Clientes e consumidores	109		
Administração	39	Desempenho das ações Cemig	71	Ouvidoria Cemig	110		
Conselho de Administração	39	Distribuição de valor adicionado	73	CAC – Central de Atendimento ao Consumidor	110		
Diretoria Executiva	41	Relações com investidores	74	Satisfação do consumidor	111		
Conselho Fiscal	42	5. Dimensão Ambiental	77	Segurança da informação de dados dos clientes e consumidores	112		
		Comprometimento com o meio ambiente	78	Relacionamento com a cadeia de valor	113		
		Relacionamento com a sociedade	78	Fornecedores e contratados	114		
				Desenvolvimento de fornecedores	115		
				Gestão do capital humano	118		

Sobre este Relatório

- 2.9
- 3.1
- 3.2
- 3.3
- 3.4
- 3.9
- 3.10
- 3.11
- 3.13

Pela primeira vez a Cemig apresenta o Relatório Anual e de Sustentabilidade de forma consolidada, uma evolução importante em relação aos anos anteriores. Dessa forma, a Companhia apresenta às partes interessadas um conjunto de informações mais detalhadas a respeito do perfil da Cemig e das ações e planos para as dimensões ambiental, social, econômica, governança corporativa e estratégia.

Este relatório é também um instrumento para o diálogo com os públicos interessados no desempenho da Companhia. Sua periodicidade é anual e a presente versão refere-se ao exercício social de 2010.

Em atendimento à legislação brasileira, a partir do exercício social de 2010 (inclusive), as demonstrações financeiras da Cemig passaram a ser elaboradas segundo o padrão IFRS – *International Financial Reporting Standards*. A adoção do padrão IFRS implica a mudança de diversas práticas contábeis, o que provoca impactos tão relevantes nas demonstrações contábeis das empresas que estas deixam de ser comparáveis às demonstrações de anos anteriores, elaboradas segundo o padrão BR-GAAP. A fim de permitir a comparabilidade dos dados de 2010 com os dados de anos anteriores, a Companhia também elaborou as demonstrações financeiras de 2009 (completas) e 2008 (somente o balanço patrimonial) e a DRE 2009 (demonstração do resultado do exercício) no padrão IFRS.

A Companhia cerca-se de dispositivos visando a garantir a assertividade dos dados contidos neste relatório, entre eles a auditoria independente estendida a dados não contábeis, além da auditoria obrigatória dos dados contábeis. Todavia, podem ocorrer revisões nas informações apresentadas em relatórios anteriores, seja em virtude de

reclassificações contábeis, seja da revisão dos métodos de medição ou até de mudanças na natureza do negócio, resultantes de aquisições. Nesses casos, para facilitar o entendimento, a explicação referente a essas modificações aparece junto aos dados.

Dúvidas sobre este relatório podem ser direcionadas à Superintendência de Sustentabilidade Empresarial ou à Superintendência de Relações com Investidores (vide dados para contato na contracapa deste relatório).

ESTABELECIMENTO DOS LIMITES DESTE RELATÓRIO

Os dados apresentados neste relatório referem-se à empresa controladora (*holding*) Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig e às subsidiárias integrais: Cemig Distribuição S.A. – Cemig D e Cemig Geração e Transmissão S.A. – Cemig GT, exceto quando mencionado no texto.

A denominação “**Cemig**” é empregada nas referências ao conjunto de empresas: Cemig Distribuição S.A., Cemig Geração e Transmissão S.A. e Companhia Energética de Minas Gerais.

A denominação “**Companhia Energética de Minas Gerais**” é utilizada para referenciar os empregados ou as operações realizadas apenas no âmbito da empresa “controladora”, ou seja, excluindo as subsidiárias.

A mensagem da Administração, o perfil e os dados contábeis referem-se aos resultados de todas as empresas cujo capital a Cemig tem participação, consolidados proporcionalmente, conforme os critérios estabelecidos na legislação brasileira (para mais detalhes veja a nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras padronizadas – DFPs, no website da Companhia). As informações não contábeis relativas às demais empresas controladas/coligadas abrangidas por este relatório estão dispostas no capítulo “Perfil” ou em referências específicas ao longo do texto.

PRINCÍPIOS DA GLOBAL REPORTING INITIATIVE - GRI APLICADOS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Foram adotadas, para a elaboração deste relatório, as diretrizes da *Global Reporting Initiative* – GRI G3 (terceira geração), o que garante a comparabilidade com outras empresas. Adicionalmente, foram incluídos indicadores e comentários do Suplemento Setorial do Setor Elétrico da GRI, assim como o progresso no cumprimento dos dez princípios do Pacto Global.

Todos os dados contábeis divulgados neste relatório foram previamente auditados pela KPMG Auditores Independentes nas demonstrações financeiras da Companhia (as demonstrações financeiras estão disponíveis no website da Companhia e no CD anexo à versão impressa deste relatório).

Embora não haja obrigatoriedade legal, a Cemig optou por submeter os dados desta edição do relatório à auditoria independente, a fim de imprimir maior confiabilidade ao documento. Os trabalhos de auditoria foram executados pela Bureau Veritas Certification. No Relatório Anual e de Sustentabilidade, foram mantidos todos os indicadores da versão 2009 do Relatório de Sustentabilidade, com acréscimo de alguns novos indicadores, cujo atendimento foi possível em virtude da evolução nas práticas de controle e governança da Companhia. Na versão 2010, esse aprimoramento culminou no atendimento a todos os indicadores essenciais da GRI, levando a Companhia ao nível máximo de aplicação das diretrizes GRI: A+ (atende a todas as diretrizes essenciais e os dados são submetidos à verificação externa), conforme detalhado na tabela a seguir, transcrita do protocolo da GRI:

	Assunto/ nível de aplicação	C	C+	B	B+	A	A+
Conteúdo	Perfil	1.1 2.1 – 2.10 3.1 – 3.8, 3.10 – 3.12 4.1 – 4.4, 4.14 – 4.15	Auditado por auditor externo	Todos do nível C mais: 1.2 3.9, 3.13 4.5 – 4.13, 4.16 – 4.17	Auditado por auditor externo	O mesmo que no nível B	Auditado por auditor externo
	Informações sobre a forma de gestão	Não é requerido.		Informações sobre a forma de gestão de cada categoria de indicadores.		Informações sobre a forma de gestão de cada categoria de indicadores.	
	Indicadores de desempenho	No mínimo 10 indicadores de desempenho, incluindo pelo menos um de cada: Social, Econômico e Ambiental.		No mínimo 20 indicadores de desempenho, incluindo pelo menos um de cada: Direitos Humanos, Trabalho, Sociedade, Responsabilidade do Produto, Econômico e Ambiental.		Cada indicador essencial do GRI e dos suplementos setoriais, respeitando o princípio da materialidade: a) informando o indicador ou b) explicando a razão de sua omissão.	

		2002 “de acordo com”	C	C+	B	B+	A	A+
Obrigatório	Autodeclarado.			Com verificação externa				Com verificação externa
Opcional	Examinado por terceiros.							
	Examinado pela GRI.							

TESTE DE RELEVÂNCIA¹

A fim de identificar os temas mais relevantes a serem tratados neste relatório, a Cemig realizou um processo de consulta às partes interessadas.

As partes interessadas foram identificadas com base na Política de Comunicação da Cemig² e estão indicadas na figura abaixo:



Para a realização do teste de relevância definiram-se seis partes interessadas a serem consultadas presencialmente: empregados, fornecedores, comunidades, grandes clientes, consumidores e acionistas, totalizando 72 participantes.

As oficinas foram realizadas com grupos homogêneos, a fim de assegurar que a opinião de cada público fosse devidamente considerada e suas demandas e expectativas contempladas na avaliação. A Cemig não teve participação nas oficinas, com o intuito de proporcionar maior liberdade aos participantes.

Para a definição dos temas a serem tratados no relatório, além da consulta presencial, foram utilizadas as demandas e informações requeridas por:

- índices de sustentabilidade como o DJSI – Índice Dow Jones de Sustentabilidade, ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial e pela Oekom Research;
- autoridades governamentais – identificadas através dos indicadores para o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, e
- Imprensa – através do clipping diário de notícias dos veículos de imprensa em relação à Cemig.

A matriz de relevância, bem como os temas discutidos pelas partes interessadas, encontra-se no final deste relatório como anexo.

LEGENDAS DO RELATÓRIO

Os conteúdos deste relatório referentes aos indicadores da GRI e aos Princípios do Pacto Global apresentam marcações em destaque ao longo do texto, que facilitam a sua localização e associação ao indicador ou princípio correspondente.

O índice remissivo de Indicadores GRI e Princípios do Pacto Global (página 138) apresenta um sumário de toda a informação disponível no relatório, organizado de forma sintética.

GLOSSÁRIO

A fim de proporcionar um melhor entendimento sobre os termos presentes neste relatório, a Cemig disponibiliza um glossário, cujo endereço eletrônico no website da Companhia é <http://ri.cemig.com.br/static/ptb/glossario.asp?idioma=ptb>. ●

¹Equivalente ao teste de materialidade – GRI

²NO-02.14 de 03/08/2010 <http://www2.cemig.com.br/cemig2008/content/sustentabilidade/NO-02.14.pdf>

SEDE CEMIG



Diretoria Executiva³



DJALMA BASTOS DE MORAIS
Diretor-Presidente



ARLINDO PORTO NETO
Diretor Vice-Presidente



FERNANDO HENRIQUE SCHÜFFNER NETO
Diretor de Desenvolvimento de Novos Negócios e Controle Empresarial das Controladas e Coligadas



FREDERICO PACHECO DE ALMEIDA
Diretor de Gestão Empresarial



FUAD NOMAN
Diretor de Gás



JOSÉ CARLOS DE MATTOS
Diretor de Distribuição e Comercialização



JOSÉ RAIMUNDO DIAS FONSECA
Diretor Comercial



LUIZ FERNANDO ROLLA
Diretor de Finanças, Relações com Investidores e Controle Financeiro de Participações



LUIZ HENRIQUE DE CASTRO CARVALHO
Diretor de Geração e Transmissão



LUIZ HENRIQUE MICHALICK
Diretor de Relações Institucionais e Comunicação



MARIA CELESTE MORAIS GUIMARÃES
Diretora Jurídica

Conselho de Administração³



DOROTÉIA FONSECA FURQUIM WERNECK
Presidente do Conselho

Membros Efetivos

Dorotéia Fonseca Furquim Werneck
Djalma Bastos de Moraes
Antônio Adriano Silva
Arcângelo Eustáquio Torres Queiroz
Francelino Pereira dos Santos
João Camilo Penna
Luiz Carlos Costeira Urquiza
Maria Estela Kubitschek Lopes
Guy Maria Villela Paschoal
Eduardo Borges de Andrade
Otávio Marques de Azevedo
Paulo Roberto Reckziegel Guedes
Ricardo Coutinho de Sena
Saulo Alves Pereira Junior

Membros Suplentes

Paulo Sérgio Machado Ribeiro
Lauro Sérgio Vasconcelos David
Marco Antonio Rodrigues da Cunha
Franklin Moreira Gonçalves
Luiz Antônio Athayde Vasconcelos
Guilherme Horta Gonçalves Júnior
Adriano Magalhães Chaves
Fernando Henrique Schüffner Neto
Cezar Manoel de Medeiros
Ricardo Antônio Mello Castanheira
Renato Torres de Faria
Newton Brandão Ferraz Ramos
Paulo Márcio de Oliveira Monteiro
Tarcísio Augusto Carneiro

Conselho Fiscal³

Membros Efetivos

Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond
Luiz Guaritá Neto
Thales de Souza Ramos Filho
Vicente de Paulo Barros Pegoraro
Helton da Silva Soares

Membros Suplentes

Marcus Eolo de Lamounier Bicalho
Ari Barcelos da Silva
Aliomar Silva Lima
Newton de Moura
Rafael Cardoso Cordeiro

³Informações sobre a composição, eleição, mandato, responsabilidades e atribuições do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, bem como os currículos de seus membros, encontram-se disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia no seguinte endereço: http://cemig.infoinvest.com.br/static/ptb/diretoria_conselheiros.asp?idioma=ptb.

1 PERFIL DA EMPRESA



a cada vez mais do mundo. O mundo precisa cada vez mais de energia. A energia precisa cada vez mais do mundo. O mundo precisa cada vez

Perfil da Empresa

- 2.1 Fundada em 1952 pelo governador de Minas Gerais,
- 2.2 Juscelino Kubitschek de Oliveira, a Companhia
- 2.3 Energética de Minas Gerais – Cemig atua nas áreas
- 2.4 de geração, transmissão e distribuição de energia
- 2.5 elétrica e soluções energéticas (Efficientia S.A.). O
- 2.6 Conglomerado Cemig é constituído por 58 empre-
- 2.7 sas e 10 consórcios. É controlado por uma *holding*,
- 2.8 sediada em Belo Horizonte, MG, com ativos e negó-
- 2.9 cios em 18 estados brasileiros e no Distrito Fede-

A Cemig é uma empresa de economia mista controlada pelo Governo de Minas Gerais, que detém 51% de suas ações ordinárias. Além do controlador, a Empresa possui 114,6 mil acionistas de 44 países (dados de 31/12/2010) e ações listadas na BM&FBovespa S.A., Nova York – New York Stock Exchange (NYSE) e Madrid – Mercado de Valores Latino-Americanos (Latibex). Nos últimos cinco anos, o valor de mercado da Cemig passou de R\$ 14,3 bilhões para R\$ 18 bilhões.

A Companhia possui 8,7 mil km de linhas de transmissão e 67 usinas geradoras, com capacidade instalada total de 6.896 MW.

Na área de distribuição de energia elétrica, a Cemig é responsável por aproximadamente 12% do mercado brasileiro (mercados cativo e livre). A Companhia possui 475 mil km de linhas de distribuição, atendendo a cerca de 18 milhões de pessoas em 774 municípios.

Em 2010, a Companhia aumentou para 26,06% sua participação na Light, distribuidora de energia que atende à capital do Estado do Rio de Janeiro e outros municípios fluminenses. Tem, ainda, participações em empresas que compõem a Trans-



USINA HIDRELÉTRICA SÃO SIMÃO

missoras Brasileiras de Energia – TBE (vide percentuais na descrição da TBE no capítulo 1.1), que possui e opera linhas de transmissão no Norte e Sul do País, e de 56,69% na Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. – Taesa.

A receita operacional líquida consolidada do Conglomerado atingiu R\$ 12,863 bilhões em 2010, baseando-se em uma matriz cuja principal fonte de energia são os recursos hídricos (96,5% da capacidade instalada – data base dezembro/2010). Por seu comprometimento com princípios de responsabilidade socioambiental, sua solidez econômico-financeira e excelência técnica, a Empresa é reconhecida internacionalmente como referência

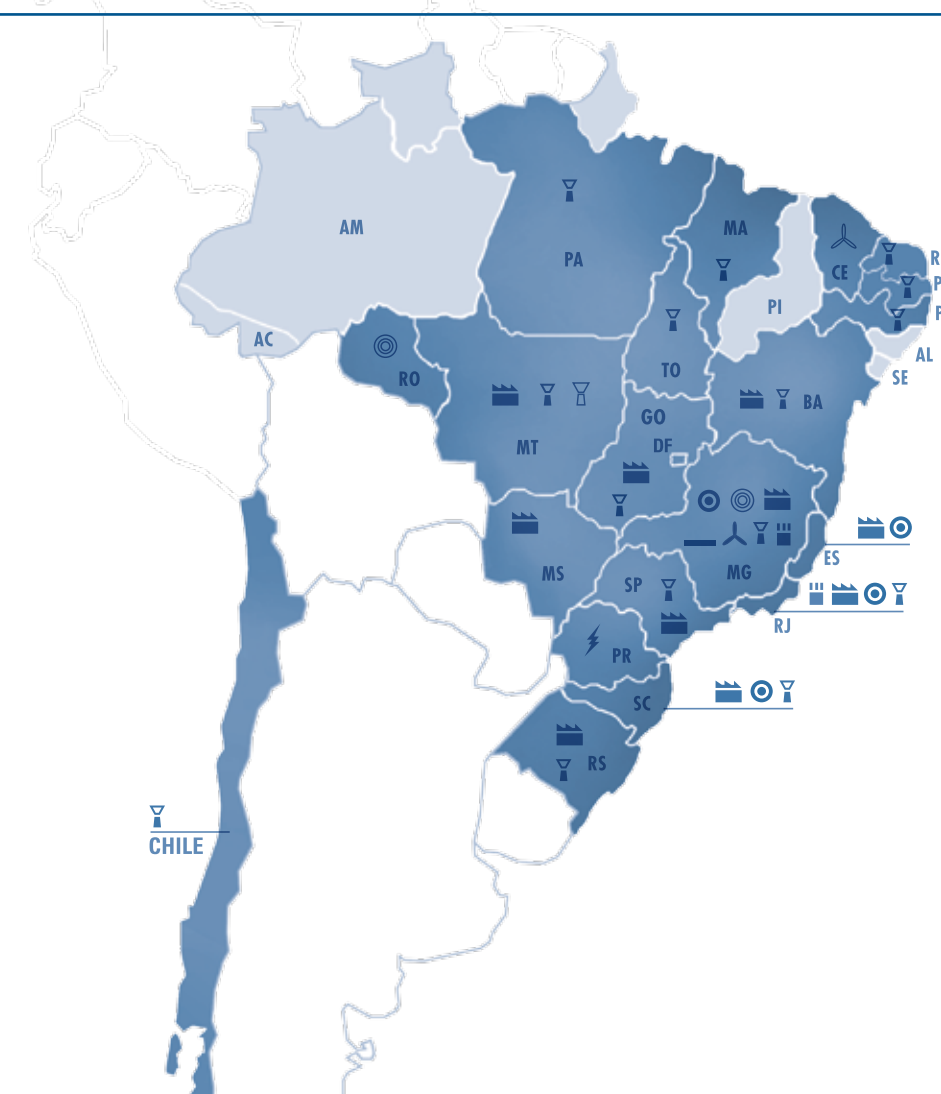
em sustentabilidade e se posiciona como um dos principais vetores de consolidação do setor elétrico brasileiro.

A Cemig compõe a carteira do *The Global Dow Index – GDOW*⁴ com outras 149 empresas de 25 países, sendo uma das três empresas brasileiras a fazer parte desse índice internacional e a única do setor elétrico da América Latina.

No final de 2010, a Cemig contava com 8.859 empregados diretos.

A seguir, é apresentado o mapa de localização das principais atividades da Companhia no Brasil e Chile.

Legenda

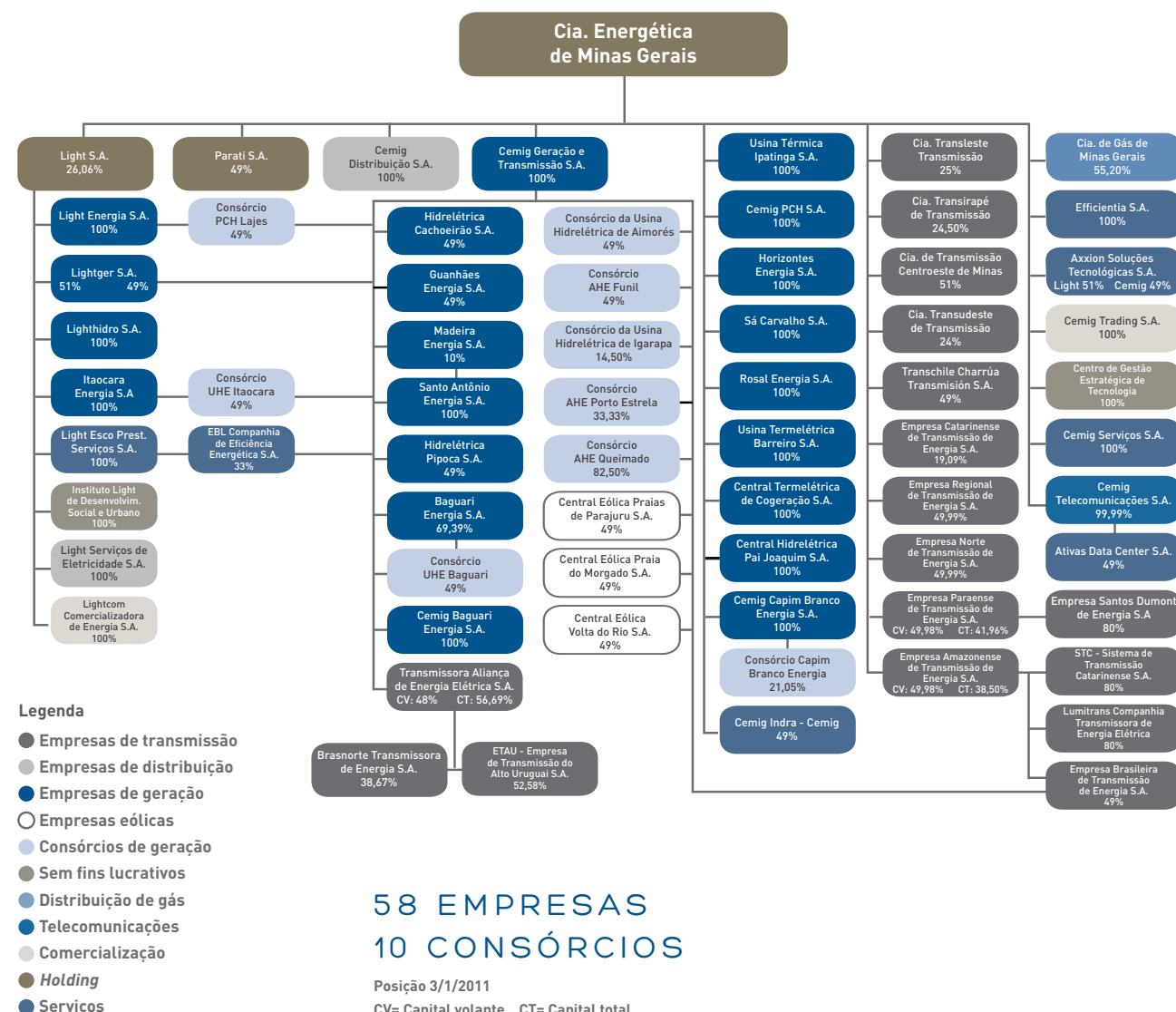


⁴Para mais informações sobre o *The Global Dow Index*, por favor acesse <http://www.djindexes.com/globaldow/>.

A Cemig é coordenada por uma *holding* e suas duas subsidiárias: a Cemig Geração e Transmissão S.A. – Cemig GT e a Cemig Distribuição S.A. – Cemig D. Possui também participações em concessionária de distribuição de energia (Light) e em empresas de transmissão de energia elétrica

(Taesa e TBE), investimentos em distribuição de gás natural (Gasmig) e transmissão de dados (Cemig Telecom), além de duas seções de linha de transmissão nas subestações (SEs Charrúa e Nueva Temuco), no Chile. A seguir, organograma das empresas do Conglomerado Cemig

Empresas e consórcios do Conglomerado Cemig



PRINCIPAIS EMPRESAS DA CEMIG

Gasmig

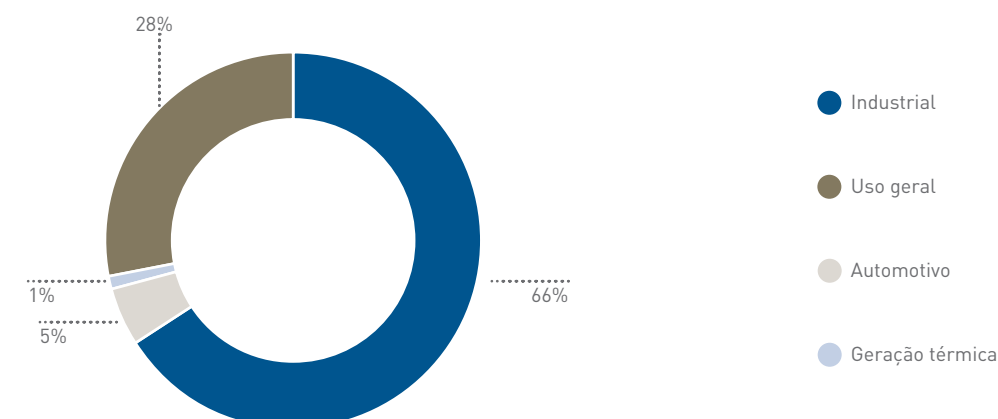
A Companhia de Gás de Minas Gerais – Gasmig⁵, empresa pertencente à Cemig e à Gaspetro (empresa da Petrobras), cuja atividade principal é a

distribuição de gás natural canalizado em Minas Gerais, concluiu a construção de 98 km de redes de distribuição, totalizando 793 km de extensão, atendendo a 41 municípios mineiros, com clientes industriais em operação em 30 destes.

⁵Para mais informações sobre a Gasmig, acessar o link: <http://www.gasmig.com.br>

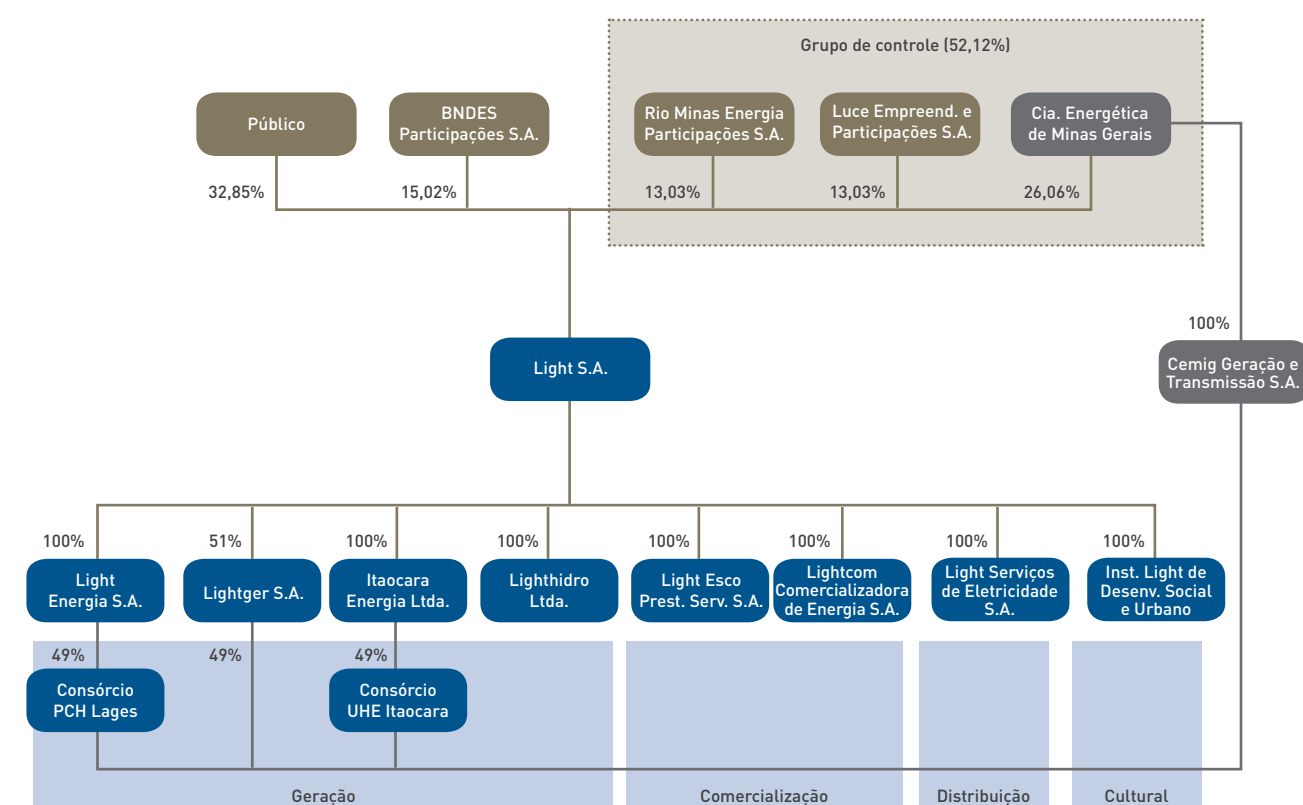
Em 2010, foram comercializados 929.470 mil m³ (ante 551.105 mil m³ em 2009). O gráfico abaixo apresenta as vendas de gás, estratificadas por tipo de cliente.

COMERCIALIZAÇÃO DE GÁS (%)



Light

A Light S.A. – Light está presente em 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro, abrangendo uma região com mais de 10 milhões de pessoas e somando 4 milhões de clientes. Com mais de um século de atuação, a Light S.A. é uma *holding* que controla integralmente suas subsidiárias, que participam em três segmentos de negócio: a Light Sesa, em distribuição de energia, a Light Energia, em geração de energia e, em comercialização e serviços de energia, a Light Esco, a LightCom e a Light Soluções, as duas últimas criadas em 2010. A seguir, quadro demonstrativo da composição acionária e das principais participações da Light.



A Light reforçou ainda mais sua parceria com as instituições públicas e privadas do Estado do Rio de Janeiro. O processo de retomada dos direitos nas comunidades, promovido em ações conjuntas dos governos estadual, municipal e federal, através das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs), tem sido fundamental para que a Empresa possa entrar nessas comunidades, cumprindo também seu papel no resgate da cidadania dessas populações. Em 2010, foram investidos R\$ 55 milhões em 12 comunidades com UPPs e 203 outras comunidades de baixa renda.

Em 2010, a receita líquida da Light atingiu R\$ 6,5 bilhões e o lucro líquido atingiu R\$ 575 milhões.⁶

Taesa

A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. – Taesa atua na transmissão de energia elétrica em 11 estados do país, por meio das controladas ou coligadas Transmissora Sudeste Nordeste S.A. – TSN, Novatrans Energia S.A. – Novatrans, Empresa de Transmissão de Energia do Oeste S.A. – Eteo, Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. – Etau, Brasnorte Transmissora de Energia S.A. – Brasnorte e Taesa Serviços Ltda. Ao todo, essas empresas possuem 3.716 km de linhas de transmissão integrantes da rede básica do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Em 7/5/2010 foi realizada uma oferta pública de ações (OPA), como forma de estender aos minoritários as mesmas condições de venda de ações da ocorrida em 3/11/2009, ocasião em que a Cemig GT passou a deter participação na Taesa. Essa operação totalizou uma movimentação financeira de R\$ 1 bilhão e a Cemig GT e o Fundo de Investimento em Participações – FIP, juntos, ampliaram sua participação na Taesa em 29,42%. Dessa forma, a Cemig GT e FIP passaram a deter, conjuntamente, 95,28% do capital

total da Taesa, sendo 97,96% das ações ON e 86,17% das PN, com investimento total no valor de R\$ 3.149 mil. A participação total da Cemig é de 56,69% do capital social da Companhia.

Em 31/12/2010, foi realizada a incorporação das empresas operacionais TSN, Novatrans, Eteo e Taesa Serviços Ltda., bem como a incorporação reversa das *holdings* Empresa Alterosa de Energia S.A. e Empresa Alvorada de Energia S.A., criadas como veículo de aquisição das ações da OPA. Não houve alteração do capital social da Taesa em decorrência dessas incorporações.⁷

TBE

As Transmissoras Brasileiras de Energia – TBE são um conjunto de nove concessionárias de transmissão de energia elétrica, que atuam nos Estados do Pará, Maranhão, Santa Catarina, Mato Grosso e Rio Grande do Sul, com instalações que totalizam 3.124 km de linhas de transmissão e 28 subestações, entre próprias e compartilhadas, nas tensões primárias de 230, 345, 500 e 525 kV. Em 31/12/2010, a TBE contava com 142 empregados. As empresas da TBE são as seguintes:⁸

Empresas da TBE ⁹		
Empresas	Início de operação	Participação Cemig (31/12/2010)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. – Eate	mar/03	38,53%
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. – Ecte	mar/02	19,09%
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. – Etep	ago/02	41,96%
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. – Ente	fev/05	49,99%
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. – Erte	set/04	49,99%
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC	nov/07	30,82%
Companhia Transmissora de Energia Elétrica – Lumitrans	out/07	30,82%
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. – EBTE	Previsão: abr/2011	68,64%
Empresa Santos Dumont de Energia S.A. – Esde	Previsão: abr/2012	41,96%

Obs.: na tabela constam as participações indiretas da Cemig nas empresas STC, Lumitrans e Esde e participação direta e indireta da Cemig na EBTE.

Madeira Energia

A empresa Madeira Energia S.A. é uma sociedade de propósito específico (SPE), constituída em agosto de 2007 para construir, operar e realizar a manutenção da Usina Hidrelétrica de Santo Antônio, integrante do futuro complexo hidrelétrico do rio Madeira, por meio de sua subsidiária integral Santo Antônio Energia S.A. – Saesa. Essa SPE tem participação acionária de Furnas (39%), Cemig (10%), CNO (1%), Odebrecht Investimento em Infraestrutura (17,6%), Andrade Gutierrez (12,4%) e Fundo de Investimentos em Participações (20%).

A construção da Usina Hidrelétrica Santo Antônio exigirá investimentos da ordem de R\$ 16,1 bilhões, com previsão de conclusão em novembro de 2015. Porém, a UHE começará a operar, gradativamente, a partir de dezembro de 2011.

O projeto obteve sua licença de instalação em 18/8/2008 e em setembro do mesmo ano foram iniciadas as obras, pela margem direita.

A Usina Hidrelétrica Santo Antônio será a sexta maior do Brasil em potência instalada (3.450 MW) e a terceira em energia assegurada.⁹

Cemig Telecom

A Cemig Telecomunicações S.A. – Cemig Telecom, antiga Empresa de Infovias S.A., utiliza a infraestrutura da Cemig para oferecer a maior rede ótica para transporte de serviços de telecomunicações de Minas Gerais, prestando seus serviços prioritariamente para as operadoras de telecomunicações. Ampliou a sua cobertura em mais 12 cidades, passando a possuir redes de telecomunicações em 41 cidades do Estado de Minas Gerais.

A Cemig Telecom e a Ativas, empresa de tecnologia da informação controlada pelo Grupo Asamar, inauguraram em 2010 o seu *datacenter*.

Com investimento inicial de US\$ 50 milhões e participação de 49% da Cemig Telecom, o empreendimento entra em operação com estrutura própria e reconhecida por dois certificados internacionais de disponibilidade e segurança física, que atestam produtos de alta tecnologia e complexidade.¹⁰

Efficientia

A Efficientia S.A. é uma empresa que iniciou suas atividades em 2002 e que tem como objetivo desenvolver soluções para o uso eficiente de energia. Com uma constante atualização tecnológica, proporciona aos seus clientes o desenvolvimento de alternativas e projetos que privilegiem a eficiência no uso da energia. A empresa proporciona ganhos de competitividade e lucratividade aos seus clientes através de assessoria, gerenciamento e monitoramento dos resultados. Outras informações sobre os projetos executados pela Efficientia estão disponíveis na “Dimensão ambiental” deste relatório.¹¹

MERCADO E REGULAÇÃO SETORIAL

O setor elétrico nacional é formado pelos segmentos de geração, transmissão e distribuição, atividades de concessão pública que operam de maneira interligada, constituindo o Sistema Interligado Nacional (SIN). O SIN engloba as regiões Sudeste, Sul e Nordeste, além de parte das regiões Centro-Oeste e Norte. As localidades das regiões Centro-Oeste e Norte que não estão interligadas ao SIN constituem sistemas isolados. Os segmentos de comercialização e mercado livre completam o setor. Para mais informações acessar o capítulo sobre clientes, na “Dimensão econômica” deste relatório.

PRINCIPAIS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

Os esforços para a continuidade das operações e para seu crescimento equilibrado requerem

⁶Para mais informações sobre a Light, acessar o link: <http://www.light.com.br>.
⁷Para mais informações sobre a Taesa, acessar o link: http://www.mzweb.com.br/terna/web/default_pti.asp?idioma=0&conta=45.
⁸Para mais informações sobre a TBE, acessar o link: <http://www.tbe.com.br>.

⁹Para mais informações sobre a Usina Hidrelétrica Santo Antônio, acessar o link: <http://www.santoantonioenergia.com.br>.
¹⁰Para mais informações sobre a Cemig Telecom, acessar o link: <http://www.infovias.com.br>.
¹¹Para mais informações sobre a Efficientia, acessar o link: <http://www.efficientia.com.br>

rigoroso acompanhamento dos impactos socio-ambientais resultantes da utilização dos recursos da companhia, sempre visando a melhorar a qualidade de vida da sociedade e, simultaneamente, reduzir os riscos econômico-financeiros aos quais a Empresa está submetida.

EC2

Em termos sociais, a Companhia identifica como principais riscos aqueles associados ao deslocamento de populações quando da implantação de seus empreendimentos e o risco associado ao fornecimento inadequado de serviços de distribuição de energia, tais como interrupções repentinas e variações de voltagem. Para administrar e minimizar o risco associado ao deslocamento de populações, a Cemig conduz os processos de licenciamento participando de audiências públicas e realizando todos os estudos socioambientais necessários. Além disso, a Empresa possui uma instrução de serviços (IS) interna, relativa a negociações socioambientais, que estabelece procedimentos a serem adotados nos processos que envolvam negociações com partes interessadas (comunidades, ONGs, órgãos públicos e outras) em questões relacionadas ao meio ambiente e ao reassentamento ou relocação de populações, para a implantação de novos empreendimentos ou operação de empreendimentos existentes.

Com o intuito de minimizar os riscos relacionados ao fornecimento, a Cemig investiu, em 2010, R\$ 114,6 milhões na melhoria e manutenção da rede de distribuição. O objetivo é minimizar o número de interrupções e restabelecer o fornecimento de energia no menor tempo possível, reduzindo os transtornos causados à população e às empresas. Para mais informações, ver o item “Qualidade da energia” na “Dimensão econômica” deste relatório. Todas essas ações são pautadas na Política de Comunicação da Cemig com a Comunidade.

A Cemig reconhece como principais riscos ambientais às suas atividades as alterações na legislação ambiental e as questões relativas às mudanças globais do clima, que podem resultar em riscos físicos, regulatórios e estratégicos.¹² As ações da Cemig para minimizar os riscos ambientais podem ser encontradas na seção “Dimensão ambiental” deste relatório.

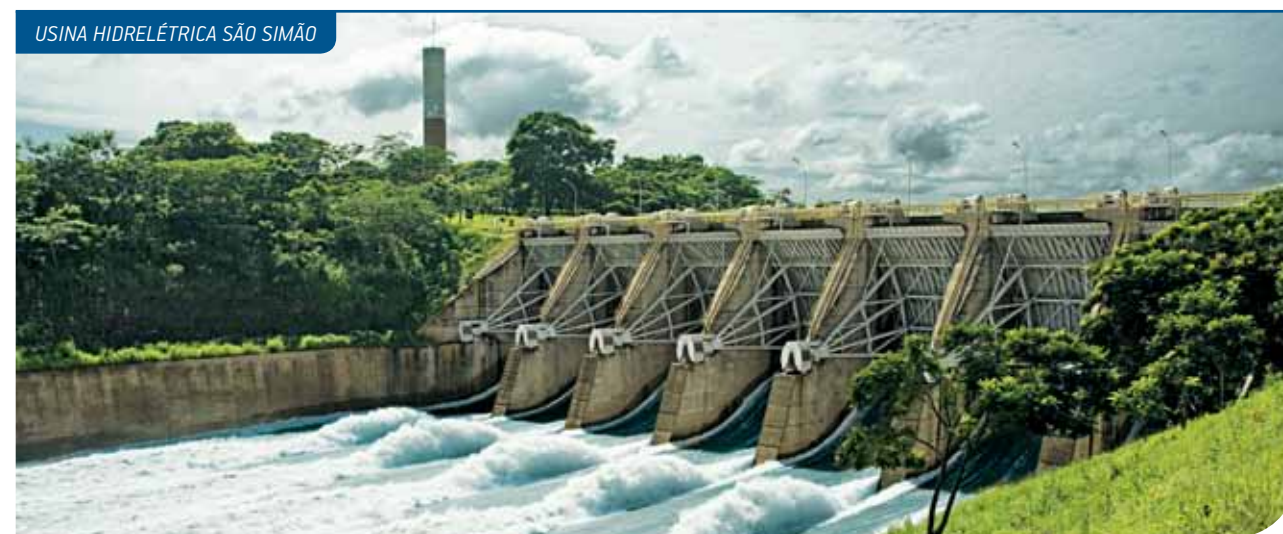
Concessões

Sob o ponto de vista econômico, o risco mais significativo decorre do encerramento das concessões da Cemig.

Conforme estabelecido no marco regulatório do setor elétrico brasileiro (Leis 8.987/95, 9.074/95, 10.848/04 e Decreto 1.717/95), a partir de julho de 2015 diversos contratos de concessão de geração de energia elétrica serão extintos por advento do termo contratual e, dada a complexidade da questão, surge uma indefinição jurídica quanto à possibilidade de prorrogação dos contratos de concessão ou à obrigatoriedade de uma nova licitação. Os contratos de concessão da Companhia indicam que no horizonte de dez anos a mesma tem, em termos de capacidade instalada, os seguintes valores sob risco de não renovação: 680,5 MW em 2015; 380 MW em 2017. Algumas instalações de transmissão também correm o risco de não serem renovadas. Não há como garantir que as concessões atuais não serão renovadas em termos que venham a ser menos favoráveis do que aqueles atualmente em vigor, o que também afetaria adversamente a situação financeira e o resultado operacional da Companhia. A Cemig e suas controladas detêm, junto à Aneel, concessões para exploração nas áreas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

O Ministério das Minas e Energia constituiu um grupo de trabalho técnico para analisar os critérios que serão aplicados nas renovações das con-

USINA HIDRELÉTRICA SÃO SIMÃO



cessões de geração, transmissão e distribuição com vencimento a partir de 2015. As sugestões serão encaminhadas ao Conselho Nacional de Política Energética e terão como objetivo, segundo declarações dos participantes desse grupo, a redução nas tarifas para os consumidores. A Companhia trabalha com a expectativa de renovação das suas concessões.

Detalhes sobre localização, capacidade instalada, data de concessão ou autorização e vencimento podem ser encontrados na nota explicativa nº 4 das demonstrações contábeis.

Devem ser considerados também riscos regulatórios, advindos de seu relacionamento com a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel. Entre eles, eventuais punições pela Aneel por descumprimento de contratos de concessão e da regulamentação aplicável.

Para administrar os riscos de reputação e de imagem, a Cemig conta com indicadores integrados ao *balanced scorecard* (BSC), além de um processo interno de gestão que, desde 2008, conta com um grupo de trabalho formado por representantes de todas as diretorias, responsável também pelo alinhamento interno dos projetos de fortalecimento da marca com os públicos de relacionamento. Mais informações podem ser

encontradas no item “Gestão de riscos”, do capítulo 2 – “Estratégia.”

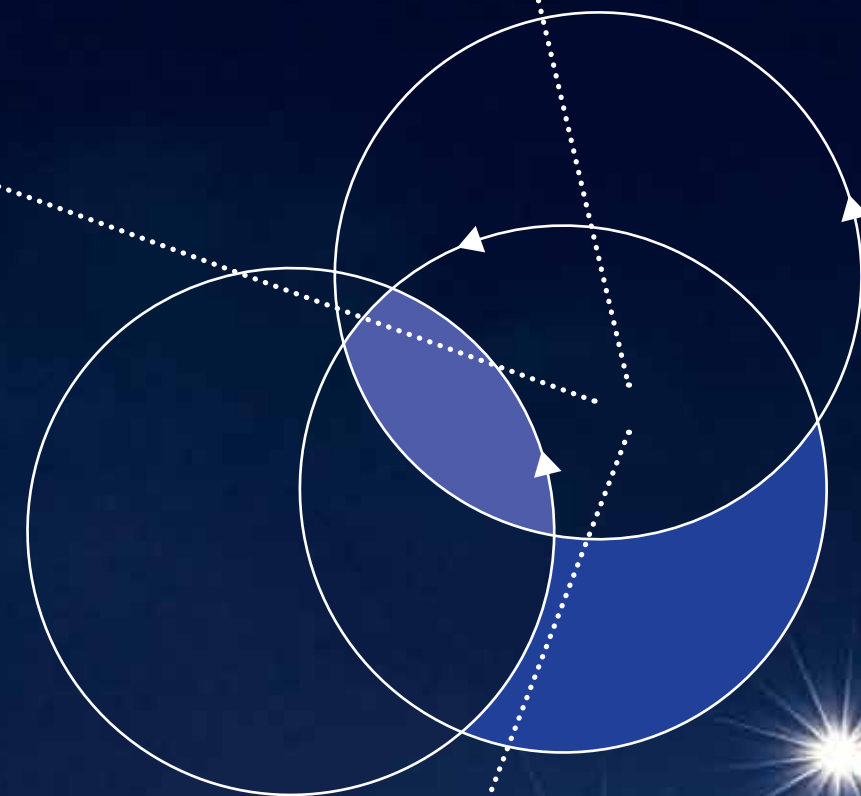
Os riscos identificados pela Cemig passaram a ser encarados como oportunidades para o desenvolvimento de novos mercados e tecnologias. Lançado em março de 2009, o Programa Especial de Manejo Integrado de Árvores e Redes (Premiar) é o programa que define as políticas e ações da Cemig voltadas para o manejo da arborização urbana, com foco na redução dos conflitos entre árvores e a rede elétrica. O Premiar também busca garantir a qualidade do fornecimento da energia elétrica, implementar programas de manejo de vegetação e promover a poda de árvores com a frequência e qualidade necessárias para evitar a interferência com a rede elétrica. Para mais informações sobre o desempenho do Programa Premiar em 2010, favor consultar o item “Convivência com arborização urbana” no capítulo “Dimensão ambiental”.

Outras oportunidades estão relacionadas à expansão do fornecimento de gás natural, investimento em pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), cogeração no setor siderúrgico e estudos para utilização futura de fontes alternativas como: resíduos sólidos urbanos, biomassa e resíduos de biomassa, energia eólica, hidrogênio, entre outras em estudo (para mais informações, favor consultar o capítulo “Dimensão ambiental”).

¹² Para mais detalhes em relação aos riscos climáticos, acesse a resposta da Cemig ao Carbon Disclosure Project – CDP no link <http://cemig.infoinvest.com.br/ptb/s-16-ptb.html>.



ESTRATÉGIA



e crescer. Crescer com rentabilidade e responsabilidade para sempre crescer. Crescer com rentabilidade e responsabilidade para sempre crescer. Crescer com rentabilidade e responsabilidade para sempre crescer.

Estratégia

4.8

A Visão, a Missão e os Valores da Cemig são os pilares para a condução dos negócios da Companhia.

A Visão de Futuro da Companhia, consolidada em 2009, é “Estar, em 2020, entre os dois maiores grupos de energia do Brasil em valor de mercado, com presença relevante nas Américas, e ser líder mundial em sustentabilidade do setor”.

Como fruto da Visão de Futuro, foram definidos os direcionadores estratégicos que servirão como base para a definição dos objetivos e iniciativas que a Companhia deverá perseguir. Para alcançar sua Visão de Futuro 2020 e atender ao Plano Diretor 2005–2035, a Cemig segue as seguintes diretrizes:

- buscar a liderança nacional nos seus mercados de atuação, com foco em *market share*;
- buscar eficiência operacional na gestão de ativos;
- ser uma das empresas mais atrativas para os investidores;
- ser referência em gestão e governança corporativa;
- ser inovadora na busca de soluções tecnológicas para seus negócios;
- ser referência em sustentabilidade: social, ambiental e econômica.

USINA HIDRELÉTRICA SÃO SIMÃO

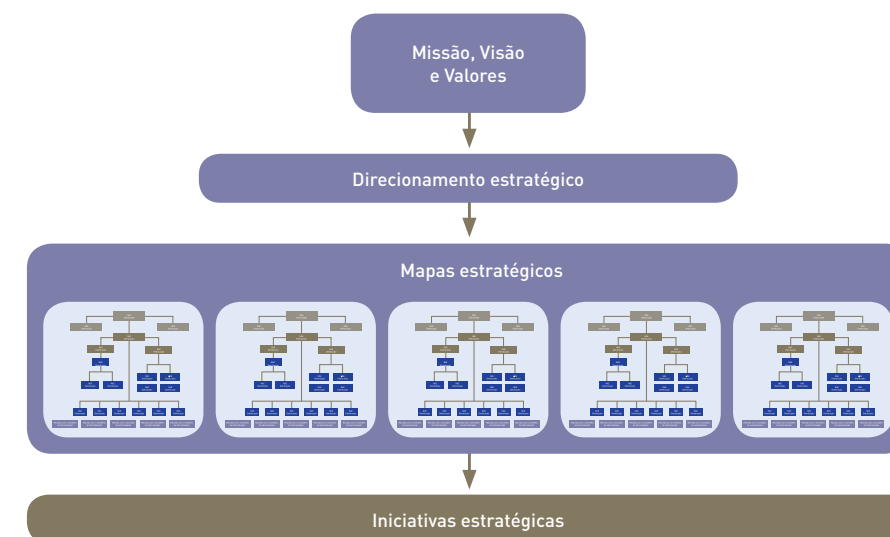


A Missão da Companhia é “Atuar no setor de energia com rentabilidade, qualidade e responsabilidade social”.

Os Valores da Cemig são os seguintes:

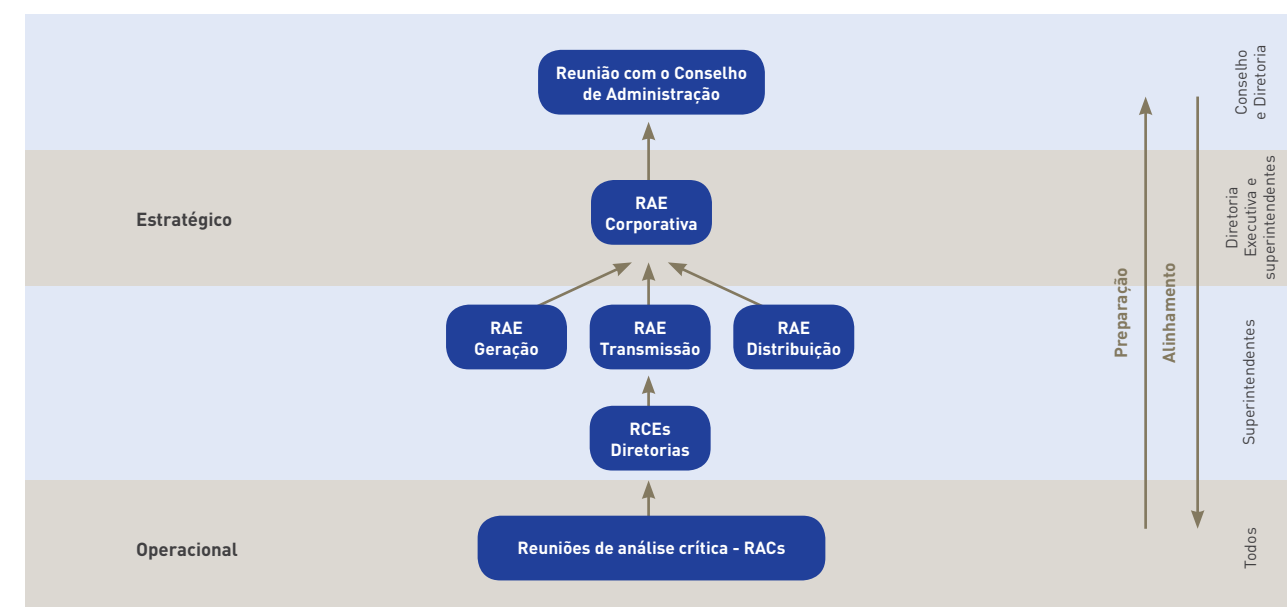
- **Integridade** – Honrar compromissos e agir com transparência e honestidade.
- **Ética** – Praticar o bem. Respeitar a dignidade das pessoas.
- **Riqueza** – Gerar bens e serviços para o bem-estar e a prosperidade dos clientes, acionistas, empregados, fornecedores e sociedade.
- **Responsabilidade social** – Suprir energia segura, limpa, confiável e efetiva em termos de custo, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social.
- **Entusiasmo no trabalho** – Agir com comprometimento, criatividade e dedicação.
- **Espírito empreendedor** – Tomar iniciativas, ousar e decidir, observando as diretrizes da Empresa. A Cemig mantém o foco em ampliar sua participação no mercado de energia elétrica e gás no território nacional, dentro dos limites regulatórios, e incrementar o processo de internacionalização. Além disso, pratica uma política consistente de distribuição de dividendos e seu portfólio equilibrado de negócios permite uma adequada gestão de riscos empresariais.

A Cemig faz a gestão de sua estratégia com o auxílio da metodologia Balanced Scorecard (BSC), traduzindo-a em mapas estratégicos próprios e dos negócios gestão, transmissão e distribuição, com objetivos, indicadores, metas e iniciativas, desdobrada em mapas estratégicos de corporação e dos negócios geração, transmissão e distribuição.



Todos os mapas são monitorados através de um fluxo estruturado de reuniões com o intuito de corrigir desvios, revisar e adaptar a estratégia, quando necessário. Essas reuniões começam com as reuniões de análise crítica (RACs), passam pelas reuniões de contribuição para a estratégia (RCEs) e finalizam com as reuniões de análise da estratégia (RAEs), permitindo a maior participação dos empregados no processo de planejamento e gestão da estratégia.

A Diretoria Executiva, sob delegação do Conselho de Administração, trata das questões críticas das operações dos negócios sob controle da Cemig e dos grandes desafios corporativos nas reuniões de análise da estratégia (RAEs) realizadas trimestralmente, onde os objetivos, indicadores e metas dos mapas estratégicos são monitorados e os desvios são analisados, com o intuito de evoluir na discussão que ocorre a cada ciclo de reuniões.



ATIVOS INTANGÍVEIS

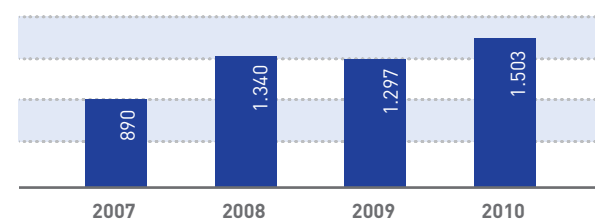
Valor da marca

A força da marca Cemig vem crescendo a cada ano e pode ser percebida no relacionamento com clientes, acionistas, formadores de opinião (tais como mídia especializada, ambientalistas, ONGs, parceiros, prefeituras), investidores e empregados.

O valor da marca Cemig e quanto esta contribui para o ambiente de negócios da Companhia vêm sendo avaliados periodicamente desde 2007, por intermédio de uma pesquisa com os diversos públicos, segundo os seguintes critérios: credibilidade, confiança e solidez da Empresa, inovação e tecnologia, ética e transparência, qualidade, práticas de gestão, desenvolvimentista, imagem, tarifa/condições de contrato, suporte técnico/atendimento, responsabilidade socioambiental, associação com o estado.

A avaliação da marca em 2010 foi feita por uma empresa independente – Brand Finance. O resultado da Pesquisa de Marca e Reputação é importante, já que o Mapa Estratégico da Cemig tem como um de seus objetivos “Ser uma das marcas mais fortes do Brasil”. Esse objetivo tem como indicador de desempenho justamente o resultado dessa pesquisa. O valor da marca Cemig, considerando-se a visão dos acionistas nos negócios de geração, transmissão e distribuição, é demonstrado no gráfico a seguir:

Valor da marca Cemig (R\$ milhões)



Propriedade intelectual

O Escritório de Marcas e Patentes atuou no acompanhamento de oito cartas patentes concedidas, 47 pedidos de patente em andamento, 29 marcas

concedidas, cinco pedidos de marcas em andamento e 25 programas de computador. Dois novos pedidos de patente foram protocolados no Instituto Nacional da Propriedade Intelectual – INPI.

Tecnologia e inovação

Em 2010 a Cemig Telecomunicações S.A. – Cemig Telecom iniciou a prestação de serviços em sua nova rede GPON (*gigabit passive optical network*), implantada em arquitetura FTTH (*fiber to the home* ou fibra ótica até a casa do assinante) em 31 condomínios da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A tecnologia empregada no Projeto FTTH GPON representa o “estado da arte” em tecnologia para redes de telecomunicações multisserviços, sendo a rede ideal para acesso à Internet em banda ultralarga. Em Minas Gerais é a primeira rede nessa tecnologia.

A Cemig conta com inúmeras parcerias com instituições de pesquisa, a fim de permitir que a Empresa tenha participação ativa no processo de desenvolvimento de tecnologia no campo da sua área de atuação.

Anualmente são divulgadas as demandas da Empresa para a captação de propostas, que serão avaliadas pelo corpo técnico da Cemig através dos chamados Fóruns Tecnológicos. Essas propostas, após a avaliação técnica e estratégica, são transformadas em projetos desenvolvidos por meio de uma extensa rede de parceiros, gerando desde protótipos de tecnologias de ponta até o licenciamento de produtos com potencial mercadológico. Em 2009 e 2010, foram recebidas mais de 400 propostas de projetos de P&D para avaliação e priorização pela Cemig. Dessas, foram selecionadas as 100 mais inovadoras e alinhadas aos objetivos estratégicos da Empresa, que se transformaram em projetos de pesquisa, com previsão de investimento nos próximos anos de aproximadamente R\$ 150 milhões.

EU6

EU8

Pacto Global
Princípio 9

Por meio do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Cemig, são geradas novas metodologias, processos, softwares, materiais, dispositivos e equipamentos voltados para melhorias do sistema elétrico e do processo operativo, além da proteção ambiental, aumento da segurança pessoal e patrimonial. O P&D é composto por uma gama de projetos em 12 diferentes temas de pesquisa. Em 2010, estiveram em execução 80 projetos, nos quais foram investidos R\$ 20 milhões.

Dentre os projetos de tecnologia e inovação iniciados em 2010, destaca-se o *Smart Grid* (redes inteligentes). Essa tecnologia é o futuro da relação entre concessionário e consumidor final de energia elétrica, uma nova concepção do sistema elétrico com uso intensivo de recursos de comunicação e informática, que ampliará a eficiência, disponibilidade e segurança, redução do pico de demanda de energia e melhoria dos serviços prestados. Entre os benefícios oferecidos, destacam-se a prevenção de danos à rede com identificação e correção de erros em tempo real, a prestação de novos serviços aos consumidores, o atendimento e manutenção remotos, bem como a possibilidade de gerenciar o consumo de energia nas residências por meio de telefones móveis e aplicativos web, entre outras interfaces de uso comum.

Para testar a aplicabilidade do *Smart Grid*, a Cemig lançou o projeto Cidades do Futuro em parceria com o CPqD e Fitec, tendo custo total estimado de R\$ 32,5 milhões. O projeto, em caráter experimental, será realizado na cidade de Sete Lagoas, MG, por a região conseguir representar todos os tipos de clientes da Cemig, como residencial, comercial, industrial e rural, e apresentar a escala necessária para o teste. Além disso, a UniverCemig, universidade corporativa da Empresa, está na região e é um local propício para a realização de testes. A Cemig é a primeira concessionária brasileira a implementar o conceito de rede *Smart Grid* em sua totalidade.

A Cemig trabalha no desenvolvimento de um veículo aéreo não tripulado (Vant), com a finalidade de realizar inspeções no seu sistema elétrico. O uso da tecnologia Vant nessas inspeções tem por objetivo permitir um menor custo e maior frequência nas operações de inspeção. O projeto está sendo executado em parceria com a Fitec e tem investimento previsto de R\$ 3,7 milhões, sendo que desse valor R\$ 2,4 milhões virão através de uma subvenção não reembolsável da Finep. Também em 2010, a Cemig assinou seu primeiro contrato de licenciamento de um produto gerado através do Programa de P&D. Trata-se de um contrato com a empresa Ritz do Brasil para a industrialização e comercialização do seccionador móvel com acionamento remoto, resultado de um projeto de P&D iniciado em 2007. O uso da chave, associado às técnicas de linha viva, possibilita manutenção corretiva e preventiva nos terminais de linhas de transmissão sem o seu desligamento. Com esse contrato, a Ritz poderá industrializar e comercializar esse produto através do pagamento de *royalties* à Cemig.

INVESTIMENTOS

Os investimentos em novos projetos e as aquisições têm um papel fundamental para que a Cemig atinja sua visão de longo prazo. A seguir são descritos os principais investimentos realizados em 2010.

Novas aquisições

Fechamento da aquisição de 25% do capital votante da Light

A Cemig adquiriu, em 25/3/2010, 12,50% do capital total e votante da Light S.A., até então de titularidade da Andrade Gutierrez Concessões – AGC. O preço pago pela Cemig foi de R\$ 718.518 mil, correspondendo a R\$ 29,54 por ação, realizado.

Em novembro de 2010 a Companhia adquiriu um percentual adicional de 0,53% do capital total e

EC8

EU6

votante da Light, também de titularidade da AGC, ao preço de R\$ 31.949 mil.

Aquisição de participação acionária – Lightger

A Cemig Geração e Transmissão adquiriu da Light. S.A., em 18/8/2010, 49% do capital social total e votante da Lightger S.A., sociedade de propósito específico controlada da Light, detentora da autorização da exploração do empreendimento PCH Paracambi. A Cemig GT pagou pela aquisição o valor de R\$ 19.960 mil.

Opção de compra adicional de ações da Light

A Cemig fez a opção de adquirir a totalidade das cotas do Luce Investment Fund, que detém 75% das quotas do Luce Brasil Fundo de Investimento em Participações. Exercida a opção, a Cemig adquirirá ações ordinárias que representam 9,75% do capital total e votante pelo preço de US\$ 340.455 mil, dos quais serão deduzidos os dividendos e juros sobre o capital próprio, eventualmente pagos ou declarados pela Light S.A. a partir de 1º/12/2009 até o exercício da opção.

A opção foi exercida em 6/10/2010, quando a Enlighted Partners Venture Capital LLC, controladora indireta da Luce Empreendimentos e Participações S.A., informou sua decisão pelo exercício da opção de venda de quotas do Luce Brasil Fundo de Investimento em Participações.

O fechamento dessa operação está condicionado ao atendimento de determinados requisitos contratualmente estabelecidos, bem como à aprovação dos órgãos competentes e, nos casos em que for necessário, dos agentes financiadores e debenturistas da Light e de suas controladas.

Aquisição de participação complementar na Transmissora Aliança de Energia Elétrica – Taesa

A Cemig GT realizou, no dia 6/5/2010, a oferta pública de aquisições de ações e *units*, em poder dos minoritários, por meio da Transmissora Alterosa de Energia Elétrica. A operação culminou na aquisição de 24,42% das ações pelo montante de R\$ 1.002 mil, equivalentes a R\$ 15,57 por ação. O ágio apurado na negociação foi de R\$ 523 mil.

Com essa operação, a Cemig GT, juntamente com o Fundo de Investimentos em Participação Coliseu, concluiu o processo de aquisição da Transmissora Aliança de Energia Elétrica – Taesa (antiga Terna Participações). Parte dos acionistas minoritários não aderiu à oferta pública de aquisições de ações, permanecendo 4,72% das ações da Taesa em circulação no mercado.

Aquisição de participação acionária – Ativas Data Center S.A.

Em 8/7/2010, a Cemig Telecomunicações S.A. assinou contrato de compra e venda de ações com a Ativas Participações S.A., visando à compra de 49% do capital votante da empresa Ativas Data Center S.A, cujo objetivo social é a prestação de serviços de fornecimento de infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação (TIC), para atendimento a médias e grandes corporações. O investimento inicial foi de R\$ 6.753 mil.

Adicionalmente, a Cemig realiza investimentos em novos projetos de geração, transmissão, distribuição e gás natural. Abaixo se encontram descritos os principais projetos.

Geração

A Cemig concluiu dois projetos de geração de energia em 2010: Usina Hidrelétrica de Baguari e Pequena Central Hidrelétrica de Pipoca.

Empreendimentos	Potência	Participação Cemig	Investido até 2010 R\$ milhões	Entrada total em operação
Usina de Baguari	140 MW	34,00%	181	maio/2010
PCH Pipoca	20 MW	49,00%	17	outubro/2010

Na tabela abaixo estão apresentados os projetos em andamento.

Empreendimentos	Potência	Participação Cemig	Investido até 2010 R\$ milhões	Início/previsão de operação
Usina de Santo Antônio	3.150 MW	10%	-	1º sem/2012
PCH Paracambi	25 MW	49%	37	2º sem/2011
PCHs Dores de Guanhões, Senhora do Porto, Fortuna II e Jacaré (*)	44 MW	49%	10	[*]

(*) Empreendimento em fase de estudo de viabilidade

A Cemig vem realizando amplo programa de revitalização de suas usinas com o objetivo de restabelecer a vida útil das plantas por mais 30 anos, estimadamente.

Foi elaborado um grande e detalhado diagnóstico das usinas, que teve como objetivo levantar os investimentos necessários para a revitalização das instalações, estimados em R\$ 1,7 bilhão, distribuídos ao longo dos próximos 15 anos.

Visando à expansão da geração, através da exploração mais eficiente dos ativos existentes, foi estruturado o programa de ampliação de PCHs, que se encontra em fase de conclusão dos projetos básicos e dos estudos ambientais. No programa foram identificadas 23 PCHs que juntas totalizam 106 MW de potência instalada e que, com a ampliação, passarão à potência instalada de aproximadamente 303 MW.

Em relação aos benefícios apontados no programa de ampliação das PCHs, destacam-se a redução dos custos de manutenção e operação das usinas, a eliminação das perdas com o Mecanismo de Redução de Energia Assegurada (MRA) e o custo evitado com manutenções e reformas de equipamentos e estruturas civis, entre outros.

A Cemig está executando o Plano Diretor de Automação das Usinas e Subestações, com investimentos da ordem de R\$ 17 milhões.

Transmissão

A Cemig transmite tanto a energia gerada em suas usinas como a energia comprada de Itaipu, do Sistema Interligado e de outras fontes. A rede de transmissão da Cemig é composta por linhas de transmissão com capacidade de voltagem igual ou superior a 230 kV e integra a rede de transmissão brasileira.

Com a implementação da modalidade de teleassistência das subestações de transmissão, finalizada em maio de 2010, o Centro de Operações (COS) passou a controlar remotamente todas as subestações operadas pela Cemig Geração e Transmissão S.A.

No segundo ciclo de revisão tarifária da Cemig GT, a Aneel autorizou a realização de investimentos em melhorias no valor de R\$ 38.772 mil anuais para o ciclo 2009–2012, alcançando o montante de R\$ 155.087 mil no período.

A Empresa tem investido na construção de novas linhas e subestações da transmissão.

Abaixo, apresentam-se os empreendimentos concluídos em 2010.

Empreendimentos	Participação Cemig	Investido até 2010 R\$ milhões	Início de operação
LT Furnas – Pimenta	51%	18	25/03/2010
LT Charrúa – Nueva Temuco	49%	41	21/01/2010
LT EBTE	49%	103	12/2010
LT Pirapora 2 – Várzea da Palma 1	100%	3	03/07/2010
SE S. G. do Pará	100%	11	22/05/2010
SE Jaguará	100%	9	07/08/2010

Estão em construção, com previsão de entrada em operação em 2011, as subestações Barreiro e Conselheiro Lafaiete, nas quais foram investidos até 2010, respectivamente, 4 e 7 milhões de reais.

Distribuição

Dentre os programas de investimentos executados na atividade de distribuição, destacam-se os seguintes:

Programa “Luz para Todos” – Universalização do acesso e uso da energia elétrica

EC4

EC9

Após a conclusão da 1ª fase do programa em 2008, com a ligação de cerca de 190 mil propriedades rurais, constatou-se uma demanda adicional de 95 mil domicílios/estabelecimentos a serem atendidos.

Desse adicional, a Cemig já tem a segunda e a terceira etapas do programa contratadas junto à Eletrobrás para, até abril de 2011, atender a 70 mil novos domicílios/estabelecimentos, com investimentos da ordem de R\$ 796 milhões, e mais 25 mil atendimentos, que deverão ser concluídos até dezembro de 2011, com investimentos da ordem de R\$ 355,7 milhões.

Programa Cresceminas

O Programa Cresceminas, caracterizado também como um dos projetos estruturadores do Governo do Estado de Minas Gerais, tem como principal objetivo a ampliação da disponibilidade de infraestrutura de distribuição de energia elétrica para atendimento ao crescimento do mercado no estado.

Destacam-se no programa as obras de reforço em subestações, linhas e redes de distribuição, compreendendo um conjunto de 687 km de linhas de distribuição; a disponibilização de mais 620 MVA, com 11 novas subestações; 101 obras de ampliações em diversas subestações existentes; 2.052 km de novas redes de distribuição e melhorias e reforços em 2.750 km de redes de média tensão. O conjunto de obras beneficiará aproximadamente 310 municípios (40,1% do total do estado).

Estão previstos investimentos da ordem de R\$ 759 milhões para o período 2006 a 2012, sendo que desse montante já foram completados investimentos de R\$ 384 milhões em alta tensão e R\$ 260 milhões em média tensão.

Programa de Eletrificação Urbana – Clarear

O Programa Clarear constitui-se de obras de ligação, extensão, modificação e reforço de rede de distribuição de média e baixa tensão para atendimento a consumidores situados em área urbana da concessão da Cemig Distribuição, visando à universalização da iluminação residencial.

Nesse Programa, no ano de 2010, foram atendidos 195.000 consumidores em área urbana, com investimentos em torno de R\$ 93 milhões, com a instalação de 10 mil postes e com extensão de cerca de 380 km de redes.

Programa Campos de Luz

A Cemig, em parceria com o Governo de Minas Gerais, realiza desde 2008 o Programa Campos

de Luz, que consiste na efetivação de obras de iluminação e adequação de equipamentos em campos de futebol amador e também em campos de comunidades carentes. Dentre os benefícios proporcionados pelo programa podem ser citados: a melhoria da prática esportiva e de atividades culturais; maior tranquilidade aos moradores; maior utilização dos espaços existentes; diminuição do índice de criminali-

dade e vandalismo e a melhoria na qualidade de vida das comunidades, através do esporte e da cultura.

A Cemig D iluminou, em parceria com a Secretaria de Estado de Esportes e Juventude – SEEJ, mais 128 campos de futebol amador ao longo do ano de 2010, acumulando um total geral de 730 campos iluminados, desde 2008.

ELETRIFICAÇÃO RURAL





GOVERNANÇA CORPORATIVA



je, pensando no amanhã. O passado nos inspira a agir hoje, pensando no amanhã. (O passado nos inspira a agir hoje, pensando no amanhã.) O pass

Governança Corporativa

A Cemig, em seu modelo de governança corporativa, acompanha o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC cuja base são os princípios de transparência, equidade e prestação de contas. O modelo também se fundamenta na definição clara dos papéis e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes referentes à condução dos negócios da Companhia, bem como do Conselho Fiscal na fiscalização dos atos e das contas da Administração.

No quadro abaixo está demonstrada a evolução da governança corporativa na Cemig.

Evolução da governança corporativa da Cemig	
22 mai. 1952	Cemig é fundada
14 out. 1960	Ações na Bolsa de Valores do Estado de Minas Gerais
14 jan. 1972	Ações na Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa
16 jun. 1993	ADR nível 1 da NYSE – Mercado balcão
1º dez. 2000	Criação dos níveis diferenciados de GC da Bovespa
18 set. 2001	ADR nível 2 da NYSE lastreados em ações PN
15 out. 2001	Adesão ao nível 1 da Bovespa
12 jul. 2002	Ações na Bolsa de Madrid – Latibex
4 nov. 2003	NYSE estabelece novas normas de GC
12 jun. 2007	ADR nível 2 da NYSE lastreados em ações ON

ILUMINAÇÃO PÚBLICA



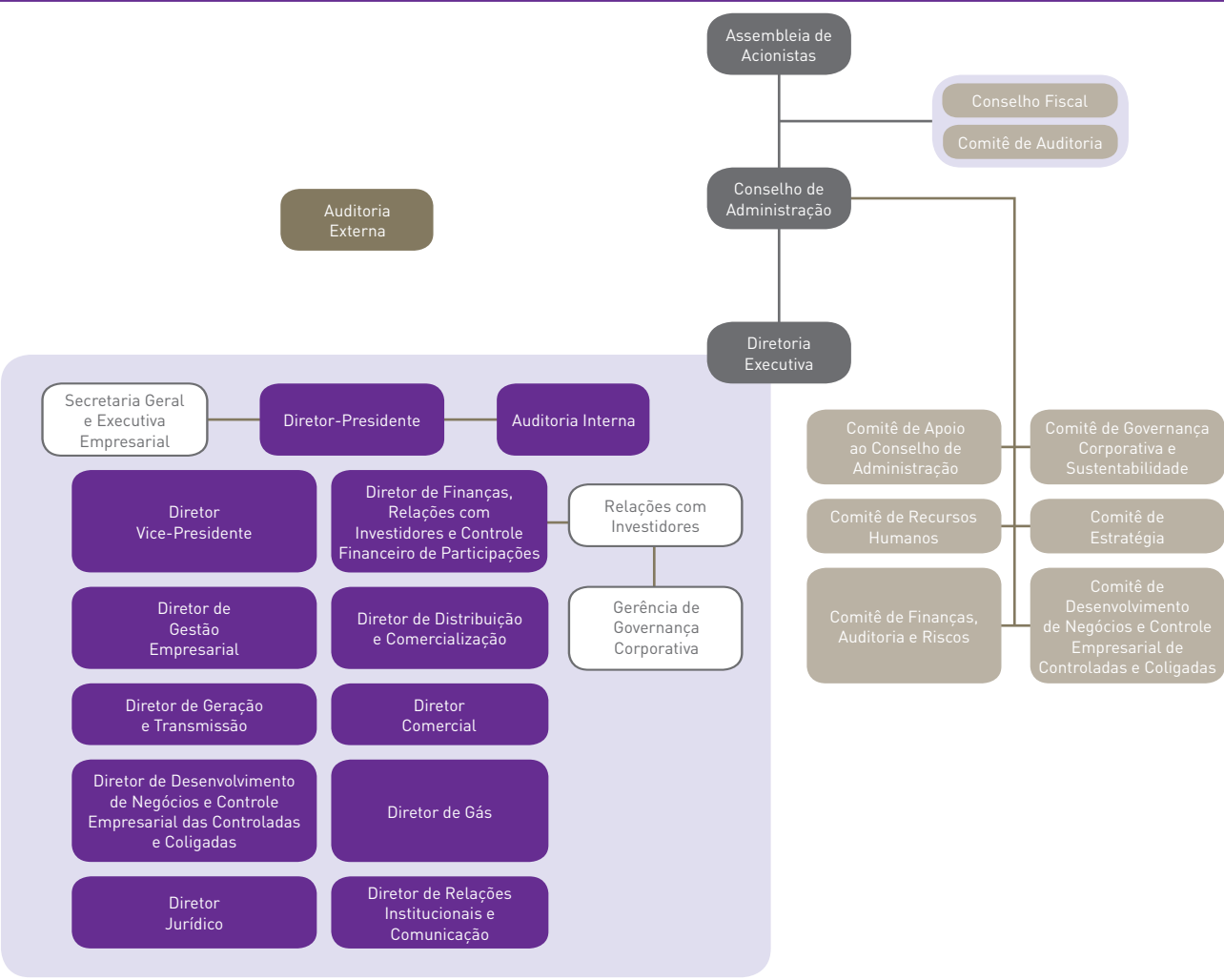
4.12 A Cemig pratica um nível diferenciado de governança corporativa (nível 1 da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros),¹ o que implica a adoção de diversas práticas, entre elas:

- manutenção em circulação de no mínimo 25% das ações;
- adição do fluxo de caixa e dados consolidados às demonstrações financeiras e informativos trimestrais;
- realização de reuniões públicas anuais com analistas e quaisquer outros interessados, para divulgar informações econômico-financeiras, projetos e perspectivas;

- publicação de um calendário anual de eventos corporativos;
- divulgação dos principais contratos realizados entre empresas do grupo;
- respeito a diversos procedimentos específicos no caso de distribuição pública de ações;
- prestação de informações à BM&FBovespa sobre valores mobiliários de emissão da Companhia negociados ou detidos pelo controlador e administradores;
- não possuir partes beneficiárias.

A estrutura de governança corporativa da Cemig é composta, principalmente, pelos seguintes dispositivos (data-base 20/1/2011):

4.1



¹Para mais informações sobre o regulamento do nível 1, acessar: <http://www.bmfbovespa.com.br/pt-br/mercados/download/RegulamentoNivel1.pdf>.

As ações da Cemig são listadas nos seguintes mercados de valores mobiliários:

- BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros:
 - Ações preferenciais – CMIG4;
 - Ações ordinárias – CMIG3.
- New York Stock Exchange – NYSE:
 - Ações preferenciais, ADRs nível 2 – CIG;
 - Ações ordinárias, ADRs nível 2 – CIG.C.
- Madrid, Mercado de Valores Latino-Americanos Latibex – XCMIG.

2.8

O acionista controlador da Cemig é o Governo do Estado de Minas Gerais, que detém 51% do total de ações ordinárias (ações com direito a voto).

Em 18/6/2010 ocorreu a alienação da participação detida pela Southern Electric Brasil Participações Ltda. – SEB na Cemig para a AGC Energia S.A. A alienação em questão se deu nos termos do contrato de compra e venda de ações (*share purchase and sale agreement – SPA*) celebrado entre a SEB e a AGC Energia em 12/11/2009 e compreende a totalidade da participação detida pela SEB na Cemig, ou seja, 98.321.592 ações ordinárias de emissão da Cemig, representativas de 32,96% do capital votante e 14,41% do capital social total da Cemig.

Demais práticas de governança corporativa

Regimento Interno do Conselho de Administração;²

Regimento Interno do Conselho Fiscal.³

Estatuto Social Diferenciado

- Contém uma política de dividendos diferenciada do mercado, como pode ser verificada no capítulo “Mercado de capitais”;
- foca os investimentos no *core business* da Empresa;
- estabelece limites de atuação para os administradores baseados no Plano Diretor.

O estatuto foi modificado pela AGO/AGE de 20/1/2011, podendo ser consultado na íntegra no site de Relações com Investidores.⁴

Política de Divulgação de Informações ao Público

- Conforme exigência da Instrução 358 da CVM, foi criado em 2002 e revisado em 2009 o Manual de Divulgação e Uso de Informações e Política de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Cemig, que versa sobre a responsabilidade dos empregados na divulgação de informações consideradas de interesse público. Esse documento encontra-se disponível para todos os empregados na Intranet da Companhia.

Segundo essa política, entre outras obrigações, todos os administradores devem informar quaisquer mudanças em seus investimentos em ações da Companhia. Os objetivos básicos dessa política são:

- assegurar pleno acesso do público em geral a todas as informações divulgadas pela Empresa;
- tratar de forma transparente e clara todos os assuntos de interesse do público em geral e do investidor, garantindo a precisão e qualidade da informação prestada.

PRINCÍPIOS ÉTICOS E CÓDIGO DE CONDUTA

A Cemig adota, desde maio de 2004, a Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional,⁵ para disciplinar os comportamentos, atuações e decisões profissionais dos empregados, gerentes, diretores e membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, bem como contratados e prestadores de serviços. Essa declaração consolida em 11 princípios condutas e valores éticos incorporados à cultura da Companhia que reforçam o sistema interno de governança corporativa.

4.8

4.9

Pacto Global
Princípio 10

Todos os empregados, gerentes e administradores, no ato da posse do cargo ou no momento da celebração do contrato de trabalho, prestam compromisso solene e declaram, por escrito, conhecer, observar e acatar os valores e princípios constantes da Declaração. O cumprimento de valores, princípios e responsabilidades relativas à Declaração é monitorado pela Comissão de Ética da Cemig, composta por um grupo de gerentes da Companhia.

A Comissão de Ética é a ferramenta de encaminhamento de denúncias por meio de canal aberto na Intranet da Cemig – Canal de Denúncia Anônima sobre práticas irregulares contrárias ao interesse da Empresa, tais como fraudes financeiras, inclusive adulteração, falsificação ou supressão de documentos financeiros, fiscais e contábeis; apropriação indevida de bens e recursos; recebimento de vantagens indevidas por dirigentes e empregados e contratações irregulares. Além disso, ela tem as seguintes atribuições:

- avaliar e deliberar sobre as denúncias recebidas através do Canal de Denúncia, da Ouvidoria da Cemig ou do e-mail da Comissão de Ética;
- instaurar procedimentos para apurações relativas aos descumprimentos da Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional da Cemig;
- avaliar as necessidades de revisões da Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional da Cemig.

A Cemig disponibiliza um canal de Ouvidoria para cidadãos e clientes que pode ser acessado pelo website da Empresa.⁶ Por sua natureza jurídica de sociedade de economia mista, a Companhia também se submete ao Código de Conduta Ética do Servidor Público e da Alta Administração do Estado de Minas Gerais.⁷

⁶Link para o canal de Ouvidoria: <http://www2.cemig.com.br/ouv20a/> ou pelo telefone (031) 3506-3838.

⁷Pode ser consultado no seguinte endereço eletrônico: http://www.fazenda.mg.gov.br/secretaria/comissao_etica/codigo_conduta_etica.pdf.

⁸Mais informações sobre as assembleias realizadas, acessar o link: <http://ri.cemig.com.br/ptb/s-4-ptb.html>.

⁹<http://cemig.infoinvest.com.br>.

ASSEMBLEIAS GERAIS

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) é realizada até o final de abril de cada ano, conforme legislação vigente. Já as Assembleias Gerais Extraordinárias (AGEs) podem ocorrer ao longo do ano, quantas vezes forem necessárias. Ambas são convocadas com antecedência mínima de 15 dias, por meio de avisos em jornais de grande circulação nacional. Todos os acionistas que detenham ações ordinárias ou preferenciais têm o direito de participar pessoalmente ou representados por seus procuradores, porém apenas as ações ordinárias da Cemig conferem direito a voto.

Durante o ano de 2010, além da Assembleia Geral Ordinária, foram realizadas cinco Assembleias Gerais Extraordinárias.⁸

Opiniões, sugestões ou recomendações às Assembleias Gerais podem ser encaminhadas para o endereço eletrônico ri@cemig.com.br, disponibilizado também no website de Relações com Investidores da Companhia.⁹

4.4

ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Cemig é composta pelo Conselho de Administração (CA) e pela Diretoria Executiva, eleitos da seguinte forma: a Assembleia Geral Ordinária de Acionistas (AGO) elege os membros do Conselho de Administração que, em votação interna, elege seu presidente e vice, além de nomear a Diretoria Executiva. Os membros do Conselho Fiscal também são eleitos pela AGO.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração (CA) é um órgão de deliberação colegiado, eleito pela Assembleia Geral dos Acionistas, cujas principais atribuições são estabelecer a orientação geral dos negócios da Companhia e aprovar o orçamento anual, além

4.3

4.5

4.6

4.7

4.9

4.10

²http://ri.cemig.com.br/static/ptb/regint_cons_administracao.asp?idioma=ptb.

³http://ri.cemig.com.br/static/ptb/regint_cons_fiscal.asp?idioma=ptb.

⁴http://ri.cemig.com.br/static/ptb/estatuto_social.asp?idioma=ptb.

⁵http://cemig.infoinvest.com.br/static/ptb/codigo_etica.asp?idioma=ptb.

de eleger e destituir os diretores e fixar suas responsabilidades. É composto de 14 membros, indicados pelos acionistas, sendo oito eleitos pelo acionista Estado de Minas Gerais, cinco pela AGC Energia S.A. e um pelos acionistas minoritários detentores de ações preferenciais. Dentre os conselheiros, nove são considerados independentes, segundo a definição do Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Todos os conselheiros e seus suplentes têm mandato de três anos, podendo ser reconduzidos após o término do mandato. O mandato dos atuais membros vai expirar na Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2012.

O CA é multidisciplinar, integrado por membros com formações diversas e ampla experiência na gestão de negócios.¹⁰ A remuneração dos conselheiros é de 20% da média recebida pelos diretores, não inclui opção de compra de ações e não está vinculada ao desempenho socioambiental da Companhia.¹¹

Desde 2006, existem comitês constituídos por membros do Conselho de Administração para analisar e discutir previamente as matérias a serem deliberadas naquele fórum.

As atribuições e os membros de cada comitê estão relacionados a seguir.

Comitês	Atribuições	Membros
Comitê de Apoio ao Conselho	Avaliar e recomendar, previamente às reuniões do Conselho de Administração, as eventuais correções nos conteúdos das pautas das reuniões; priorização dos assuntos da pauta; exame da documentação necessária para o entendimento dos Conselheiros; a quantidade, qualidade e conteúdo do material; a necessidade de apresentações/esclarecimentos; o detalhamento das matérias; as conformidades com o Estatuto Social e outras medidas que se façam necessárias à objetividade das reuniões.	Lauro Sérgio Vasconcelos David (Coordenador) Adriano Magalhães Chaves Cezar Manoel de Medeiros Fernando Henrique Schüffner Neto Franklin Moreira Gonçalves Marco Antonio Rodrigues da Cunha Paulo Sérgio Machado Ribeiro Saulo Alves Pereira Junior
Comitê de Governança Corporativa e Sustentabilidade	Propor ao Conselho de Administração a estrutura e constituição de Comitês; a condução da avaliação periódica do Conselho de Administração, dos Comitês, do presidente e do secretário do Conselho; as ações de melhoria da dinâmica de funcionamento do Conselho de Administração; os critérios para avaliação e desenvolvimento da governança corporativa e da sustentabilidade; as regras para o tratamento dos conflitos de interesse dos acionistas, entre si e com a Companhia; a revisão das responsabilidades dos Comitês; a reavaliação da sua estrutura e o perfil e as necessidades de novos membros, emitindo pareceres para o Conselho de Administração.	Dorotéia Fonseca Furquim Werneck (Coordenadora) Djalma Bastos de Moraes Eduardo Borges de Andrade Franklin Moreira Gonçalves Fracelino Pereira dos Santos Ricardo Antonio Mello Castanheira Ricardo Coutinho de Sena
Comitê de Recursos Humanos	Examinar e opinar, interagindo com a Diretoria de Gestão Empresarial, sobre assuntos referentes a recursos humanos, emitindo pareceres para o Conselho de Administração.	Marco Antonio Rodrigues da Cunha (Coordenador) Antônio Adriano Silva João Camilo Penna Paulo Roberto Reckziegel Guedes Paulo Sérgio Machado Ribeiro Ricardo Antonio Mello Castanheira Tarcisio Augusto Carneiro
Comitê de Estratégia	Examinar e opinar, interagindo com a Diretoria de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações* e a Diretoria de Desenvolvimento de Negócios e Controle Empresarial das controladas e coligadas, sobre as diretrizes para a formulação, pela Diretoria Executiva, do Plano Diretor; o acompanhamento do Planejamento Estratégico e do Orçamento Anual; os critérios para avaliação dos resultados da Companhia; a antecipação de tendências estratégicas no setor e no mercado para melhor posicionar a Empresa no seu ambiente competitivo, emitindo pareceres para o Conselho de Administração;	João Camilo Penna (Coordenador) Cezar Manoel de Medeiros Fernando Henrique Schüffner Neto Luiz Carlos Costeira Urquiza Paulo Roberto Reckziegel Guedes Renato Torres de Faria Saulo Alves Pereira Junior

Comitês	Atribuições	Membros
Comitê de Finanças, Auditoria e Riscos	Examinar e opinar, interagindo com a Diretoria de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações*, sobre os assuntos econômico-financeiros, tais como: empréstimos/refinanciamentos; gestão da dívida; análise de riscos financeiros; fluxo de caixa; resultado empresarial; <i>covenants</i> /BSC; execução orçamentária e política de dividendos e emissão de ações e debêntures; acompanhar a gestão de riscos da Companhia; identificar, avaliar, monitorar de forma contínua o risco e propor estratégias de gestão e mitigação de riscos; acompanhar o desempenho dos controles (SOX); acompanhar a evolução dos passivos da Companhia; acompanhar a aplicação do modelo integrado de análise de risco nos projetos da Companhia; propor critérios para identificação de riscos inerentes à atuação dos Conselheiros, bem como ações preventivas, emitindo pareceres para o Conselho de Administração; promover a interação entre o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração, referente aos assuntos da auditoria interna e externa.	Marco Antonio Rodrigues da Cunha (Coordenador) Cezar Manoel de Medeiros Lauro Sérgio Vasconcelos David Newton Brandão Ferraz Ramos Paulo Márcio de Oliveira Monteiro Paulo Roberto Reckziegel Guedes Paulo Sérgio Machado Ribeiro
Comitê de Desenvolvimento de Negócios e Controle Empresarial de Controladas e Coligadas	Examinar e opinar, interagindo com a Diretoria de Desenvolvimento de Novos Negócios** e a Diretoria de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações*, sobre o desenvolvimento de estudos para potenciais aquisições e/ou participações em novos negócios; avaliar e propor premissas para investimentos (TIR, <i>pay back</i> , custo de capital e outros indicadores de risco/retorno que se fizerem necessários); avaliar os pontos positivos e negativos de cada potencial negócio por meio de análises preliminares apresentadas pela Diretoria de Desenvolvimento de Novos Negócios**; opinar sobre a continuidade dos estudos para cada opção de aquisição e/ou participação analisada; opinar sobre potenciais aquisições e/ou participações em novos negócios, previamente analisadas pela Diretoria de Desenvolvimento de Novos Negócios**; analisar os pontos positivos e negativos de cada negócio potencial através de estudos detalhados desenvolvidos pela Diretoria de Desenvolvimento de Novos Negócios**; identificar potenciais problemas e abordagens a serem seguidas na negociação e aquisição de negócios; opinar sobre a aquisição e/ou participação em cada opção previamente analisada; opinar sobre matérias significativas referentes às subsidiárias integrais, controladas e coligadas da Companhia; opinar sobre potenciais alienações de participações societárias coordenadas pela Diretoria de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações,* ouvidas as demais Diretorias; analisar a viabilidade econômico-financeira de cada potencial alienação através de estudos detalhados desenvolvidos pela Diretoria de Desenvolvimento de Novos Negócios**; identificar potenciais problemas e abordagens a serem seguidas na negociação e alienação de negócios; opinar sobre a alienação e/ou desinvestimento em cada opção previamente analisada, emitindo pareceres para o Conselho de Administração.	Fernando Henrique Schüffner Neto (Coordenador) Guy Maria Villela Paschoal Lauro Sérgio Vasconcelos David Luiz Carlos Costeira Urquiza Paulo Roberto Reckziegel Guedes Ricardo Coutinho de Sena Saulo Alves Pereira Junior

As denominações das seguintes diretorias foram alteradas no início de 2011:
* A Diretoria de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações passou a ser denominada Diretoria de Finanças, Relações com Investidores e Controle Financeiro de Participações
** A Diretoria de Desenvolvimento de Novos Negócios passou a ser denominada Diretoria de Desenvolvimento de Negócios e Controle Empresarial das Controladas e Coligadas
A composição da Diretoria Executiva, informações curriculares e atribuições encontram-se disponíveis em: http://ri.cemig.com.br/static/ptb/diretoria_conselheiros.asp?idioma=ptb

Em 2010, o CA reuniu-se 27 vezes para deliberação sobre diversos assuntos, desde planejamento estratégico até projetos de investimento. No início de cada reunião, os conselheiros são convidados a se manifestar caso haja conflito de interesse com as matérias a serem deliberadas.

Informações sobre a composição, eleição, mandato, principais responsabilidades e atribuições do Conselho de Administração encontram-se no Estatuto Social.¹²

Diretoria Executiva
A Diretoria Executiva da Cemig é composta por 11 membros, que têm suas funções individuais estabelecidas no Estatuto Social da Companhia, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, podendo ser reeleitos. É permitido o exercício do cargo concomitante e não remunerado em cargos de administração de subsidiárias integrais, controladas e coligadas da Cemig, a critério de seu Conselho de Administração.

¹⁰ Os currículos dos conselheiros podem ser encontrados no seguinte endereço http://cemig.infoinvest.com.br/static/ptb/diretoria_conselheiros.asp?idioma=ptb.
¹¹ Vide nota explicativa nº 26, item remuneração do pessoal chave da Administração.

¹² Disponível no seguinte endereço: http://cemig.infoinvest.com.br/static/ptb/estatuto_social.asp?idioma=ptb.

O mandato dos atuais diretores expira na 1ª reunião do Conselho de Administração realizada após a Assembleia Geral Ordinária de 2012¹³. A Diretoria Executiva conta com apoio de 24 comitês de gestão, dois subcomitês e uma comissão, compostos de executivos de diversas áreas da Companhia, que se reúnem sempre que acionados, para garantir a tomada de decisões estratégicas da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração.

A Diretoria Executiva reúne-se, a princípio, semanalmente. Em 2010, foram realizadas 66 reuniões.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é permanente e constituído de cinco membros e respectivos suplentes, indicados pelos acionistas, que atendem à exigência de independência, conforme práticas internacionais. Os membros do Conselho Fiscal são eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para mandatos de um ano, podendo ser reeleitos, conforme abaixo:

- um eleito pelos detentores das ações preferenciais;
- um eleito pelos detentores das ações ordinárias que, não pertencendo ao grupo de controle, representem no mínimo 10% do capital social e
- três eleitos pelo acionista majoritário.

O Conselho Fiscal é multidisciplinar, integrado por membros com diversas formações. Sua remuneração é de 10% da média recebida pelos diretores.¹⁴

O Conselho Fiscal possui, também, a atribuição de examinar, em cada reunião mensal, todas as denúncias efetuadas pelos empregados da Companhia, encaminhadas pela Comissão de Ética. As denúncias são colhidas e classificadas em

operacionais e não operacionais, mediante um sistema eletrônico disponível no ambiente Intranet – Canal de Denúncias. O Conselho Fiscal efetua a análise de cada denúncia não operacional e propõe ações de tratamento para a condução pela Auditoria Interna.

Na Cemig, o Conselho Fiscal atua como alternativa ao Comitê de Auditoria, conforme isenção permitida pelo *Exchange Act*, regra 10-3ª, regulamentado pelo *release* 82-1234 da *Securities and Exchange Commission – SEC*.

Em 2010, foram realizadas 11 reuniões do Conselho Fiscal.

AUDITORIA INDEPENDENTE

A Cemig adota um sistema de rodízio de seus auditores independentes com periodicidade de cinco anos, atendendo à determinação da CVM.

As demonstrações contábeis do exercício social 2010 foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes e receberam parecer sem ressalva.

Conforme previsto em lei, os auditores independentes da Cemig são selecionados por meio de processo de licitação pública.

CONTROLES INTERNOS E LEI SARBANES-OXLEY (SOX)

O governo dos EUA editou em 2002 uma lei, conhecida como Lei Sarbanes-Oxley, aplicável às empresas não americanas com ações listadas no mercado acionário dos Estados Unidos, que impõe regras de governança corporativa, entre as quais a certificação das demonstrações financeiras pelo presidente da Diretoria Executiva e pelo diretor financeiro das empresas. Essa lei destina-se basicamente a proteger os investidores contra erros contábeis e práticas contábeis fraudulentas.

EDIFÍCIO-SEDE CEMIG



Ela estabelece regras de transparência nos atos societários e demonstrações financeiras e obriga o órgão fiscalizador americano (*Securities and Exchange Commission – SEC*) a revisar os informativos ao mercado uma vez a cada três anos. O documento amplia as penalidades associadas a fraudes e a crimes do colarinho branco. Essa lei sujeita a Cemig a atender suas exigências, em virtude do programa de ADRs da Companhia.

Anualmente, a Administração da Cemig, a partir de uma análise e revisão do mapeamento de riscos nos processos, documenta e testa a efetividade dos controles nos níveis dos processos de negócios e de entidade, inclusive os controles suportados pela tecnologia da informação, conforme as normas da *Securities and Exchange Commission – SEC* e com base nos critérios do *Public Company Accounting Oversight Board – PCAOB*, do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – Coso* e do *Control Objectives for Information and Related Technology – Cobit*.¹⁵

Além de atender à Lei Sarbanes-Oxley (SOX), as atividades relacionadas à Certificação dos Contro-

les Internos contribuem para a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controle e de governança corporativa, sendo realizadas e monitoradas de forma sistemática e permanente. A Cemig obteve, sem ressalvas, a Certificação dos Controles Internos dos Relatórios Financeiros Consolidados, relativa ao exercício social de 2010. Para a certificação, a ser concluída em 2011, foi estabelecida uma conexão entre os controles e as contas contábeis potencialmente significativas, bem como validado pela auditoria externa o desenho dos processos e dos controles-chave para assegurar a mitigação dos riscos associados à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras desse exercício.

TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31/12/2010, a Cemig possuía um saldo credor de R\$ 1,8 bilhão remanescente da conta de resultado a compensar (CRC), que foi repassado ao Governo do Estado de Minas Gerais. Mais informações sobre transações com partes relacionadas podem ser encontradas na nota explicativa nº 26 das demonstrações contábeis.

¹³A composição da Diretoria Executiva, informações curriculares e atribuições encontram-se disponíveis no link da Governança Corporativa no website de Relações com Investidores da Empresa: http://ri.cemig.com.br/static/ptb/diretoria_conselheiros.

¹⁴Os currículos de seus membros, bem como a composição, eleição, mandato, principais responsabilidades e atribuições encontram-se disponíveis no seguinte endereço: http://cemig.infoinvest.com.br/static/ptb/diretoria_conselheiros.asp?idioma=ptb.

¹⁵O Coso é uma organização privada sem fins lucrativos. Dedicar-se a guiar as companhias no estabelecimento de operações mais eficientes, eficazes e éticas. Patrocina e dissemina metodologias baseadas em pesquisas, análises e melhores práticas de controle interno.

RELACIONAMENTO COM PARTES INTERESSADAS

4.15 A Cemig acredita que o êxito de seus negócios e a qualidade de seus produtos depende da forma como é conduzido seu relacionamento com as partes interessadas, em busca de uma interação harmoniosa, respeitando e considerando as necessidades e as contribuições de cada uma delas. Sendo assim, a Companhia, na sua Política de Comunicação¹⁶ estabeleceu diretrizes, critérios e valores que orientam a definição de estratégias e a criação de ações ou materiais de comunicação da Empresa. A Política de Comunicação da Cemig explicita as práticas que adota no âmbito da co-

municação em prol da garantia dos direitos humanos, da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial. É um instrumento que reitera o compromisso com a transparência de sua gestão, tornando públicas as premissas e fundamentos que a orientam na definição de estratégias e táticas de comunicação.

O Conselho de Consumidores da Cemig reuniu-se em seis reuniões ordinárias e uma extraordinária. Os principais canais de relacionamento da Cemig com seus públicos estão listados no item “Central de Atendimento ao Consumidor”, da “Dimensão social” neste relatório.

4.14

4.16

4.17

Partes interessadas	Comitês/Comissões internas cujas ações impactam as partes interessadas
Autoridades governamentais e órgãos reguladores do setor elétrico	Comitê de Gerenciamento de Riscos Corporativos Comitê de Assuntos Regulatórios Comitê de Gestão Estratégica de Tecnologia Comitê de Integração do Sistema Elétrico Comitê de Acompanhamento do Programa de Adequação Socioambiental
Acionistas e investidores	Comitê de Priorização do Orçamento Comitê de Planejamento Estratégico Comitê de Controle e Gestão Comitê de Gerenciamento de Riscos Corporativos Comitê de Gerenciamento de Risco Financeiro Comitê de Gestão Estratégica de Tecnologia Comitê de Crédito Comitê de Responsabilidade Social
Clientes e consumidores	Comitê de Gerenciamento de Risco de Energia Comitê de Planejamento Estratégico Comitê de Gerenciamento de Riscos Corporativos Comitê de Gestão Estratégica de Tecnologia Comitê de Responsabilidade Social Comitê de Integração do Sistema Elétrico
Comunidade científica (universidades e centros de pesquisa)	Comitê de Planejamento Estratégico Comitê de Gerenciamento de Riscos Corporativos Comitê de Gestão Estratégica de Tecnologia
Fornecedores e prestadores de serviços	Comitê de Gerenciamento de Riscos Corporativos Comitê de Planejamento Estratégico Comitê de Segurança da Informação Comitê de Gestão Estratégica de Tecnologia Comitê de Responsabilidade Social
Público interno (colaboradores)	Comitê de Negociação Sindical Comitê de Segurança da Informação Comitê de Planejamento Estratégico Comissão de Ética Comitê de Normalização de Equipamentos e Materiais Comitê de Responsabilidade Social Comitê Permanente de Periculosidade
Sociedade e comunidade	Comitê de Planejamento Estratégico Comitê de Gestão Estratégica de Tecnologia Comitê de Acompanhamento do Risco de Invasão em Faixas de Segurança de Linhas de Transmissão e Subtransmissão Comitê de Responsabilidade Social Comitê de Acompanhamento do Programa de Adequação Socioambiental Comissão de Ética

¹⁶ <http://www2.cemig.com.br/cemig2008/content/sustentabilidade/NO-02.14.pdf>

POLÍTICAS INTERNAS E COMITÊS

Além dos comitês dos quais fazem parte os conselheiros da Administração, a Companhia conta com diversos comitês internos, que tratam de variados assuntos referentes às suas políticas internas. Os comitês estão listados na página anterior. A seguir estão relacionadas as políticas internas adotadas pela companhia.

A Cemig observa as recomendações da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial – Aberje e segue seu próprio Plano Estratégico de Comunicação, que prevê as características de comunicação com cada parte interessada, além da ética e transparência desejáveis. A comunicação deve refletir a Missão e Visão da Empresa, além de seus valo-

PR6

Políticas internas	Descrição das políticas internas
Ambiental	Publicada em 1990, contém os princípios que orientam as atividades da Companhia em relação à proteção do meio ambiente.
Biodiversidade	A Cemig, ciente dos impactos causados por suas atividades sobre a biodiversidade, criou uma política com a participação de vários segmentos da sociedade envolvidos com o tema. Para isso, a Empresa realizou oficinas de consulta com a participação de diversos públicos e recebeu sugestões dos participantes, consolidando a política. A Política de Biodiversidade da Cemig tem por objetivo formalizar os princípios que regem as ações da Empresa direcionadas à conservação da biodiversidade.
Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional	Publicado em 2004, orienta decisões e escolhas dos empregados, gerentes, diretores e membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, zelando pela manutenção da integridade da Empresa.
de Divulgação	Aprovada em 2002 pelo Conselho de Administração, tem como objetivos básicos assegurar o pleno acesso do público a todas as informações divulgadas pela Companhia e tratar de forma transparente e clara todos os assuntos de interesse do público e do investidor.
de Dividendos	Expressa no Estatuto Social, estabelece os critérios de distribuição e pagamento de dividendos aos acionistas, as garantias mínimas para ações preferenciais e os dividendos mínimos assegurados pela Cemig.
de Recursos Humanos	Busca nortear as relações de trabalho, com o objetivo de assegurar a disponibilidade de pessoas qualificadas, saudáveis e seguras, motivadas e satisfeitas, que agreguem valor aos negócios da Companhia.
de Segurança, Saúde e Bem-Estar	Define critérios para que a Companhia alcance a segurança, saúde e bem-estar dos empregados próprios, contratados, de empresas contratadas, bem como da comunidade, direta ou indiretamente afetada por seu sistema operacional.
de Suprimento e Manual de Relacionamento com Fornecedores	Estabelece princípios e diretrizes, traduzidos em compromissos, que norteiam e buscam imprimir excelência ao relacionamento com clientes e fornecedores, em consonância com as demais políticas corporativas da Empresa.
de Segurança da Informação	Define um conjunto de normas e instruções baseado na NBR ISO/IEC 17.799, que visa a reduzir e administrar os riscos relacionados à segurança e à proteção da informação.
de Comercialização de Energia	Orienta a atuação relativamente à compra e venda de energia, acesso aos Sistemas de Transmissão e de Distribuição, desenvolvimento de novas formas e sistemáticas de comercialização e atividades correlatas, inclusive no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.
de Comunicação	Estabelece diretrizes para a definição de ações ou materiais de comunicação, explicitando as práticas da Cemig em prol da garantia dos direitos humanos, da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial e garantindo a excelência da comunicação com as partes interessadas, como as autoridades governamentais e do setor elétrico, acionistas, investidores, clientes e consumidores, comunidade científica, fornecedores e prestadores de serviços, empregados, sociedade, comunidades e imprensa.
de Comunicação com a Comunidade	Define critérios e orienta decisões que envolvam divulgação de iniciativas implementadas nas comunidades onde a Cemig atua, assegurando sua compreensão por autoridades governamentais e do setor elétrico, investidores, clientes e consumidores, comunidade científica, fornecedores e prestadores de serviços, público interno, sociedade, comunidades e imprensa.
de Patrocínios	Integra o Plano de Comunicação da Cemig, orientando investimentos em cultura e esporte e o apoio a instituições sociais, demonstrando seu comprometimento com a realidade e as demandas do ambiente onde está inserida.

SUBESTAÇÃO BETIM



res e estratégias. As campanhas publicitárias da Companhia são feitas por empresas que seguem o Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária, regulado pelo Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária – Conar.

S07

PR7

A Companhia não registrou não-conformidade, referente ao ano de 2010, quanto a ações de comunicação de marketing, publicidade, promoção e patrocínio e tampouco foi processada administrativa ou judicialmente por infrações à ordem concorrencial, seja por práticas de truste, seja de monopólio ou concorrência desleal.

Por ser empresa de economia mista e diante do ordenamento jurídico que a regula, a Companhia não pode e não destina contribuições financeiras para políticos, partidos ou instituições relacionadas.

S06

A Cemig possui um Plano Trienal de Auditoria (o vigente cobre o período 2010 a 2012), aprovado pelo diretor-presidente, que é complementado pelo Plano Anual de Trabalho de Auditoria Interna. Assim, a cada triênio 100% dos processos e unidades da Empresa são auditados.

S02

Os trabalhos de auditoria são executados de acordo com os princípios, técnicas e procedimentos internacionais de auditoria, conforme padrões estabelecidos pelo *The Institute Internal Auditors – IIA* e segue a metodologia *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – Coso*.

Partindo do princípio de que o Sistema de Controles Internos facilita a identificação de riscos e que a sua condução adequada permite gerenciar ou reduzir os riscos identificados, as auditorias preventivas nos controles dos diversos processos e subprocessos são o foco do trabalho da Auditoria Interna da Cemig. Este trabalho também atende às orientações da Lei Sarbanes-Oxley, da Instrução Normativa nº 14/2008 do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, das Normas de Organização e Instruções de Procedimento da Cemig, de acordo com as melhores práticas de governança corporativa e com a Declaração de Princípios Éticos e o Código de Conduta Profissional da Cemig. O cumprimento do

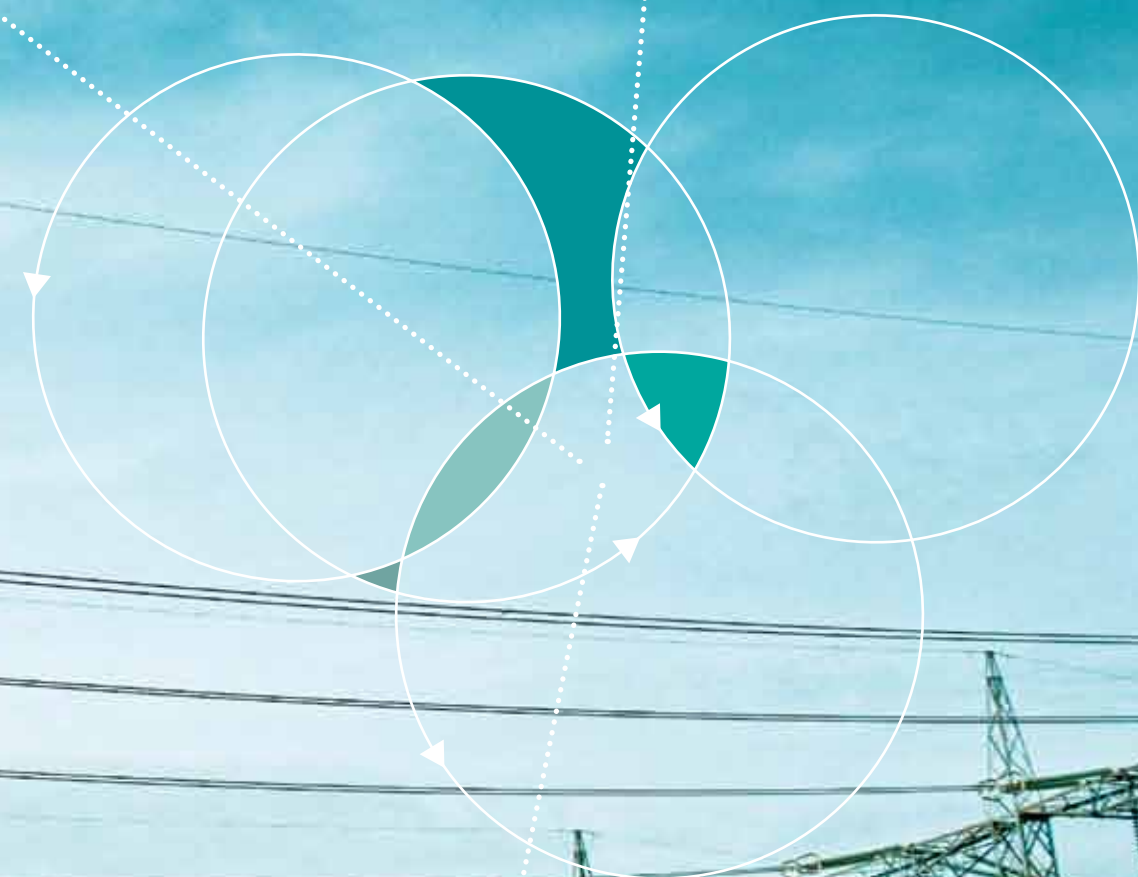
Plano Trienal visa a contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos da Cemig, por meio da avaliação dos processos de maior exposição a riscos de auditoria e do acompanhamento da execução das iniciativas estratégicas. Compõem o plano de auditoria interno 198 subprocessos, classificados em diferentes níveis de risco (alto, médio e baixo).

A Cemig é signatária do Pacto Global, que traz em seu 10º princípio o combate à corrupção, incorporado à Cartilha de Responsabilidade Social Empresarial da Cemig.

Em 2010, foram instauradas três sindicâncias/processos de averiguações internos frente a denúncias de desvio de conduta e eventuais casos de corrupção. Todos os procedimentos já foram concluídos, tendo como resultado a aplicação de suspensão em uma sindicância e advertência nos outros dois procedimentos. As situações analisadas não requeriam medidas mais drásticas para com os colaboradores, como a demissão. ●

S04

4 DIMENSÃO ECONÔMICA



transformam desafios em mais oportunidades. Identificar oportunidades que transformam desafios em mais oportunidades. Identificar oportunidades

Dimensão Econômica

GESTÃO

Gestão de riscos

4.11

O gerenciamento de riscos corporativos é uma ferramenta de gestão integrante das práticas de governança corporativa da Cemig. Para que seja mais eficaz e possa ser inserido mais facilmente na cultura da organização, a Companhia procura alinhar o gerenciamento de riscos ao processo de Planejamento Estratégico.

Os riscos presentes na matriz corporativa da Cemig referem-se aos eventos que possam impedir o alcance dos objetivos e das diretrizes estabelecidas pelo Planejamento Estratégico. A cadeia de valor da Companhia abrange as áreas de negócios: *holding*, geração, comercialização, transmissão e distribuição. Os riscos são avaliados por sua probabilidade de ocorrência e por seu impacto nos diversos negócios da cadeia de valor, através de: (I) diminuição do seu impacto e/ou sua probabilidade, mediante o refinamento dos controles; (II) implementação de planos de ação; (III) transferência dos riscos por meio de contratação de seguros; (IV) a assunção dos riscos, devido à efetividade do ambiente de controles e ao nível permitido de exposição financeira ou (V) mitigação, subsidiando a Alta Administração nas tomadas de decisão para continuidade nos negócios.

A mensuração de riscos é definida pela metodologia Orca, fundamentada em quatro dimensões: objetivos, riscos, controles e alinhamento. Essa metodologia, adotada pela Cemig, privilegia os riscos de processos ou operacionais, o que não impede que sejam identificados, também, riscos estratégicos, que recebem um tratamento diferenciado no que se refere, principalmente, à sua categorização e mensuração.

Além do processo de identificação e mensuração dos riscos informados, a Empresa possui comitês específicos para tratar dos assuntos relacionados a riscos, dentre os quais podemos relacionar o Comitê de Riscos de Energia (CGRE), Comitê de Gerenciamento de Riscos Corporativos (CGRC) e o Comitê de Riscos Financeiros.

Os objetivos desses comitês são garantir:

- o monitoramento permanente do apetite a riscos da Cemig *vis a vis* os objetivos estratégicos, assegurando o alinhamento entre ambos;
- a realização de ações efetivas para redução dos níveis de exposição financeira e impacto intangível a um nível aceitável;
- a consistência dos limites e instrumentos das atividades de compra e venda de energia, assim como as políticas e procedimentos propostos à Diretoria Executiva, em relação aos objetivos e à estratégia corporativa, com a tolerância a risco da Cemig como um todo;
- que todos os riscos de compra e venda de energia sejam identificados, compreendidos e analisados qualitativamente e, sempre que possível, mensurados quantitativamente;
- a recomendação de políticas, limites e parâmetros para aplicação financeira, captação de recursos e obtenção/oferta de garantias;
- a identificação de derivativos embutidos nos contratos do curso normal dos negócios da Empresa.

Ainda que a estrutura adotada para a gestão dos riscos corporativos da Cemig seja matricial e descentralizada, seu monitoramento é centralizado pela área de Riscos Corporativos, o que gera informações relevantes com visão sistêmica. Essa estrutura permite que o processo de gestão de riscos corporativos interaja com outros componentes da gestão, dentre os quais podem ser citados os Comitês de Priorização do Orçamento, de Gerenciamento de Riscos de Energia, de Riscos Seguráveis, de Controle e Gestão e de Gerenciamento de Riscos Financeiros, além do atendimento à Lei Sarbanes-Oxley e à Auditoria Interna.

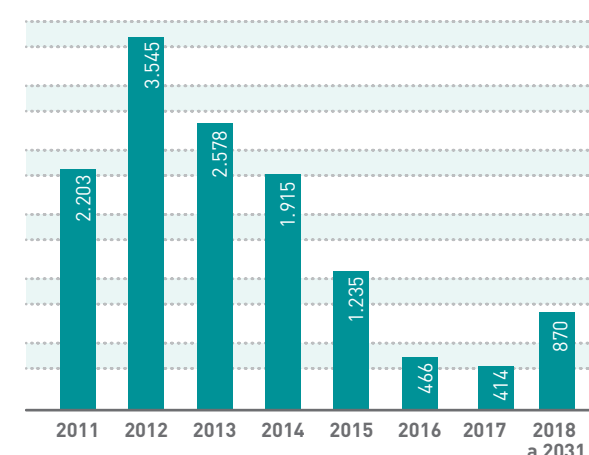
Endividamento

A Cemig tem promovido a gestão da sua dívida com foco no alongamento do prazo, na limitação do endividamento aos níveis preconizados pelo Estatuto, na redução do custo financeiro e na preservação da sua capacidade de pagamento, sem pressões no fluxo de caixa que possam sugerir risco de refinanciamento.

As avaliações de crédito (*ratings*) da Cemig e suas principais controladas refletem uma percepção de rentabilidade saudável e forte geração de caixa, assegurando sólidos indicadores de crédito e perfil de liquidez adequado,¹ apontados pelas principais agências de *rating*.

A Companhia realiza um esforço constante em se empenhar na promoção do escalonamento apropriado da sua dívida, ajustado à sua geração de caixa anual. O cronograma de amortizações da dívida pode ser visto no gráfico a seguir.

Cronograma de amortização da dívida
Posicionamento em dezembro/2010 (R\$ milhões)



Em 2010, foram captados R\$ 904 milhões na Cemig D, sendo R\$ 66 milhões através de financiamentos da Eletrobrás para o Programa Reluz, Programa Cresceminas e Programa Luz para Todos e R\$ 189 milhões por meio de recursos a fundo perdido no âmbito do Programa Luz para Todos (recursos da CDE), dos convênios para o Polo

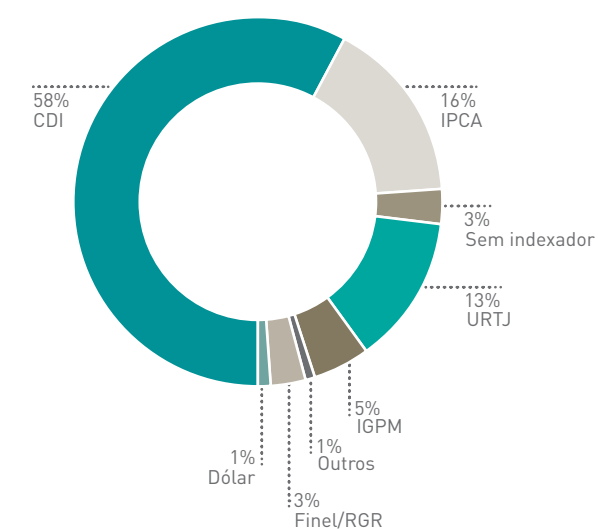
de Citricultura e o Planoroeste e da subvenção econômica relacionada com a política tarifária aplicável a consumidores de baixa renda.

Foram captados pela Cemig GT R\$ 2.949 milhões, sendo R\$ 2.700 milhões através de uma emissão de debêntures para a quitação das notas promissórias de mesmo valor, utilizadas na aquisição das ações da Terna Participações S.A.

Conforme pode ser visto no gráfico abaixo, a grande concentração da dívida ocorre em CDI (58%) e decorreu do movimento de refinanciamento da dívida a partir de 2002, em que foi bastante utilizado o crédito bancário, e das emissões de títulos e valores mobiliários (debêntures) que se seguiram, em que uma demanda expressiva tem sido alocada em papéis referenciados à taxa de juros local.

A posição da dívida de 1% em moeda estrangeira não representa risco financeiro material para a Empresa, já que parte dela está contratualmente protegida por operações de troca de indexadores (*swap*). Há também uma proteção natural proporcionada por contratos de venda de energia indexados ao dólar.

Indexação da dívida



¹Vide comentários sobre risco de liquidez na nota explicativa nº 27 das demonstrações contábeis consolidadas.

Política de Proteção Cambial *(hedge)*

Os instrumentos derivativos contratados têm o propósito de proteger as operações da Companhia contra os riscos decorrentes de variação cambial de alguns contratos de financiamentos e não são utilizados para fins especulativos. As contratações das operações consideram aspectos de liquidez do mercado, preço relativo dos ativos e a concentração do serviço da dívida.

A Companhia tem privilegiado a cobertura de seu passivo cambial, que não é relevante, através de um *hedge* natural, representado pela contratação com alguns de seus grandes consumidores de venda de energia elétrica indexada à variação cambial.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são mensurados ao valor justo, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Clientes

O Sistema de Gestão de Clientes trata dos processos de medição, faturamento, emissão e impressão de notas fiscais de energia, arrecadação e cobrança, atendimento e relacionamento comercial. Sua implantação, em 2008, proporcionou maior qualidade dos dados cadastrais dos clientes, controle e segurança dos processos de faturamento, arrecadação e atendimento, integração com outros sistemas gerenciais, atualização tecnológica e substituição do *mainframe*, além de maior aderência aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley (SOX).

Sob o ponto de vista do cliente, o sistema permite registro do histórico de todos os contatos, proporcionando agilidade no atendimento e melhoria na qualidade das informações e maior interação entre os diversos canais de comunicação com o cliente, entre outras vantagens.

Clientes cativos

São considerados clientes cativos aqueles que mantêm relacionamento comercial com a Cemig

Distribuição de forma integral, com tarifas reguladas pela Aneel.

No mercado cativo, o papel do consumidor é totalmente passivo, sendo a energia fornecida exclusivamente pela distribuidora local com o preço e as demais condições de fornecimento regulados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel. As distribuidoras, por sua vez, podem comprar energia apenas para atender os seus clientes de forma regulada, no Ambiente de Contratação Regulada – ACR.

Além dos canais já existentes, tais como Fale com a Cemig, as Agências de Atendimento, os Agentes de Relacionamento, a Agência Virtual e os Postos de Atendimento Simplificado (PAS), a Cemig vem trabalhando fortemente no estreitamento do relacionamento com os clientes. Para mais informações em relação aos canais existentes, consulte a “Dimensão social”, item “CAC – Central de Atendimento ao Consumidor.”

A resolução normativa 414², de 9/9/2010, publicada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, mudou os patamares de atendimento ao público. Em seu artigo 178, instituiu a obrigatoriedade de atendimento presencial em todos os municípios da área de concessão da Companhia. Dessa forma, os Postos Cemig Fácil de Atendimento (PCFA) ficaram responsáveis pelo atendimento de municípios com até 10.000 unidades consumidoras³. Nessas cidades já existem 239 postos implantados e outros 388 em implantação (239 serão implantados até 15/6 e os outros 149 até 15/9/2011).

Outra ação que visa à melhoria do atendimento ao cliente é a implementação da Rede de Integração – Olho no Cliente em Ação, com o objetivo de alinhar pessoas, processos e iniciativas. A Rede é composta por equipes multidisciplinares de todas as gerências da Diretoria de Distribuição. Essa rede formaliza referências e representantes de cada processo

que, buscando a solução dos problemas técnicos e/ou operacionais, privilegia a desburocratização, por meio do investimento em ferramentas já existentes e do contato entre as pessoas envolvidas.

Grandes clientes corporativos

A Cemig tem grande tradição no mercado livre, tendo sido uma das primeiras empresas de energia a celebrar contratos nele.

Atualmente, a empresa detém cerca de 25% do mercado livre de energia, comercializando 19.602.616 MWh com 356 clientes dos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia, Pará, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Goiás. Isso coloca a Cemig como a maior comercializadora de energia elétrica para clientes finais do Brasil.

Fazem parte da carteira da Cemig clientes tais como Usiminas, Grupo Fiat, Arcelor Mittal, Gerdau, Novelis, Samarco, Votorantim, White Martins, Indústrias Alimentícias Vilma e Química Amparo

(produtor da linha de produtos de limpeza Ypê), entre outros.

A Cemig considera que as visitas e contatos diários, por meio dos seus agentes de relacionamento, são uma forma eficaz de identificar as necessidades e expectativas dos clientes e buscar viabilizá-las.

Outro método eficaz de identificar essas necessidades é por meio de eventos com foco nos clientes, tais como encontros de associações de agentes de mercado, encontros regionais, setoriais e conferências internacionais, nos quais são discutidos assuntos do Setor Elétrico e temas estratégicos.

A partir dessas iniciativas, a Cemig desenvolve produtos, muitas vezes em parceria com o cliente, buscando atender a suas necessidades específicas, de forma a ter uma solução customizada.

Os principais canais de relacionamento da Cemig com os grandes clientes corporativos estão descritos abaixo.

CANAL	OBJETIVO	ACESSO	OBSERVAÇÕES
Portal para clientes corporativos	Fornecimento de informações e orientações sobre legislação compatíveis com esse perfil de clientes.	<ul style="list-style-type: none"> • http://www.energiaCemig.com.br/ • Superintendência de Relacionamento Comercial Clientes Corporativos da Cemig: Av. Barbacena, 1200, Sto. Agostinho, Belo Horizonte, MG, CEP 30190-131 energiacemig@cemig.com.br Atendimento via e-mail.	Ferramenta desenvolvida em 2010, para implantação em 2011, juntamente com o novo Portal Cemig.
Encontros com clientes corporativos: Bienal de Energia	Realizada em 2010, a IV Conferência Internacional de Clientes Corporativos (Bienal da Energia), com palestrantes internacionais e nacionais de renome, para discutir o cenário atual e as perspectivas econômicas futuras da estratégia de atuação empresarial. O evento abordou a energia como fator estratégico para a retomada do crescimento.		Público: executivos de clientes da Cemig, que atuam no mercado competitivo de energia (700 grupos de empresas distribuídos em 2.500 unidades consumidoras. Receita líquida mensal de aproximadamente R\$ 350 milhões, que significam 42% da receita da Cemig). Instrumento de relacionamento e fidelização de clientes, este evento é para a Cemig ferramenta de estreitamento das relações com o segmento-alvo, além de trazer oportunidade de negócios.
Informativo para clientes corporativos	Divulgar informações e notícias de interesse dos clientes corporativos.	Enviado aos clientes corporativos via e-mail.	Informativo bimensal.
Contact center	Agilizar e imprimir maior conforto no atendimento aos clientes de média tensão.	Atendimento telefônico especializado a clientes de média tensão que têm condições de se tornarem livres, realizado por agente dedicado e especializado por ramo de atividade.	Projeto iniciado em 2009 e implantado em fevereiro de 2010.
Pesquisa de satisfação quanto ao fornecimento de energia com clientes de média e alta tensão	Avaliar a qualidade dos serviços que a empresa vem prestando (ênfase no fornecimento de energia) e compreender as necessidades dos clientes sobre a utilização da energia elétrica.		A pesquisa de satisfação com o fornecimento trará subsídios para: 1. identificar os pontos de possível melhoria no fornecimento de energia para os clientes de média e alta tensão; 2. identificar os atributos mais importantes quanto ao fornecimento de energia para esses clientes; 3. como informações secundárias a pesquisa também traz informações quanto ao atendimento, à imagem da empresa e outros atributos.

²<http://www.aneel.gov.br/cedoc/ren2010414.pdf>

³Antes da resolução 414 os PCFAs atendiam a municípios de até 6.000 unidades consumidoras.

Gerenciamento pelo lado da demanda (GLD)

EU7

O atendimento à demanda de energia elétrica das diversas modalidades de consumidores da Cemig requer a utilização de uma grande quantidade de recursos. Toda a rede de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica precisa estar dimensionada de forma a atender o conjunto de consumidores, mesmo nos horários de maior consumo de energia (horários de pico).

A ocorrência de grandes variações no volume de energia consumida nos horários de pico e nos outros horários pode ocasionar perda de eficiência, já que a estrutura da Companhia corre o risco de ficar subutilizada em certos momentos.

Com o objetivo de minimizar os picos e, conseqüentemente, a ocorrência de subutilização de sua estrutura nos horários de menor demanda, a Empresa atua junto aos seus maiores consumidores industriais, por meio de políticas comerciais (tarifação horo-sazonal – THS) que incentivam a desconcentração da demanda de energia nos horários de pico.

No quadro a seguir está demonstrado como o gerenciamento pelo lado da demanda (GLD) permitiu a redução da demanda nos horários de pico no ano de 2010.

	VERÃO	INVERNO
Demanda máxima da Cemig - MWh/h	7.337	7.801
Total reduzido - MWh/h	707	707
Demanda reduzida / Demanda máxima %	9,64	9,06

Sistemas de gestão

Dentre os diversos modelos existentes para suporte à gestão, a Cemig optou por utilizar os modelos baseados nas normas ISO da Série 9000 e 14000, assim como a OHSAS 18001. Essa metodologia contribui para que os processos do Conglo-

merado sejam solidamente alicerçados por práticas de gestão auditadas continuamente.

A Cemig Distribuição foi classificada como finalista do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ) 2010. Esse reconhecimento é resultado da análise final da comissão julgadora e representa que a Empresa atendeu de forma balanceada aos fundamentos da excelência, demonstrando bons resultados no desempenho de sua gestão, podendo ser considerada como referencial de excelência em muitas práticas e resultados.

Concedido todos os anos pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), o PNQ é o mais importante prêmio de gestão no Brasil.

Sistema de Gestão Ambiental

Na Cemig, as áreas podem se certificar em Sistema de Gestão Ambiental (SGA), conforme a Norma NBR ISO 14001:2004, ou adotar um Sistema de Gestão Interno denominado SGA Nível 1, desenvolvido a partir dos princípios e requisitos da Norma NBR ISO 14001. Para mais informações a respeito do Sistema de Gestão Ambiental, verifique o item “Gestão ambiental” na página 80 deste relatório.

Sistema de Gestão da Qualidade

Todas as grandes usinas e suas áreas operacionais e administrativas, além de uma gama significativa de processos desenvolvidos nas diversas áreas, sejam operacionais, administrativas ou de suporte da Empresa, estão certificados conforme a NBR ISO 9001, possibilitando sua gestão efetiva em alinhamento com os macroprocessos do negócio, o que garante o controle e a melhoria contínua de sua qualidade.

Sistema de Gestão de Saúde e Segurança

A Cemig segue as determinações da OHSAS 18001:2007, sendo que 100% das subestações e linhas de transmissão acima de 230 kV, 89% de sua capacidade instalada de geração e 90% da área corporativa são certificadas na norma e possuem um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional.

MERCADO DA CEMIG
Evolução do mercado

O mercado da Cemig compreende a comercialização de energia pela Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão consolidada (Cemig GT, Cachoeirão, Pipoca e Centrais Eólicas Praias do Parajuru, Praia do Morgado e Volta do Rio, segundo a participação acionária da Cemig GT), empresas controladas e coligadas (Horizontes, Ipatinga, Sá Carvalho, Barreiro, Cemig PCH, Rosal e Capim Branco).

Esse mercado corresponde às vendas de energia para os consumidores cativos e clientes livres, na área de concessão em Minas Gerais e fora do estado, à comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e às vendas no Programa de Incentivo a Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa) e na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, eliminando-se as transações existentes entre as empresas do Conglomerado Cemig.

A Cemig continua investindo em fontes alternativas de energia. No ano de 2010, entraram em operação os seguintes empreendimentos, nos quais a Cemig detém participação acionária de 49%.

- Central Eólica Praia do Morgado S.A., com capacidade instalada de 14,11 MW e entrada em operação em 26/5/2010, conforme despacho da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel nº 1.463/2010, e
- Central Eólica Volta do Rio S.A., com capacidade instalada de 20,58 MW e entrada em operação em 3/9/2010, conforme despacho da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel 2.795/2010.

Essa energia é comercializada pela Centrais Elétricas Brasileiras – Eletrobrás, através do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa).

O mercado da Cemig encontra-se detalhado na tabela apresentada a seguir, com a discriminação das transações realizadas no ano de 2010 comparativamente às de 2009.

A energia comercializada pela Cemig no ano de 2010 totalizou 57.219 GWh, com incremento de 6,4% em relação ao ano de 2009.

As vendas de energia para consumidores finais somaram 42.873 GWh, com crescimento de 7,9%, devido à expansão do mercado interno e à contínua trajetória de recuperação de atividades produtivas dos clientes industriais livres.

MERCADO CEMIG				
Discriminação	Ano 2010		Ano 2009	Variação % 2010/09
	MWh	%	MWh	
CEMIG (Consolidada)	57.218.585	100,0	53.775.453	6,4
Venda a consumidores finais	42.873.351	74,9	39.716.234	7,9
Residencial	8.134.143	14,2	7.774.466	4,6
Industrial	24.442.324	42,7	22.173.441	10,2
Cativo	4.757.191	8,3	4.826.009	-1,4
Livre	19.685.133	34,4	17.347.432	13,5
Comercial	4.862.394	8,5	4.678.965	3,9
Cativo	4.775.770	8,3	4.642.166	2,9
Livre	86.624	0,2	36.799	135,4
Rural	2.455.112	4,3	2.208.247	11,2
Demais classes	2.979.378	5,2	2.881.116	3,4
Vendas no atacado ⁽¹⁾	14.260.462	24,9	14.038.974	1,6
CCEAR ACR	10.144.034	17,7	11.498.433	-11,8
Contratos livres e bilateral	4.116.428	7,2	2.540.541	62,0
Vendas no Proinfa	84.771	0,1	20.245	318,7

(1) Contratos de comercialização de energia no ambiente regulado (Leilão). Exclui contratos CCEAR entre Cemig GT e Cemig D e vendas da controlada Capim Branco para Cemig D.

O desempenho das principais classes de consumo de energia elétrica está descrito a seguir.

- **Residencial:** o consumo residencial manteve-se em crescimento em todos os meses de 2010, em relação aos anos anteriores. Essa classe detém 18,4% da energia distribuída, totalizando 8.134 GWh no ano de 2010, com crescimento de 4,6% em relação a 2009. O aumento de consumo de energia dessa classe está associado à ligação de novas unidades consumidoras e ao crescimento do consumo final das famílias, em função das condições favoráveis da economia estadual.
- **Industrial:** a energia consumida pelos clientes cativos e livres representa 42,7% do mercado da Cemig (consolidada) e totalizou 24.442 GWh no ano de 2010, com crescimento de 10,2% em relação a 2009.

O volume de energia dos clientes livres corresponde a 80,5% do total da classe industrial e cresceu 13,5% no ano de 2010, com clientes livres recuperando e até mesmo ultrapassando o patamar de consumo de 2008.

O consumo do segmento cativo reduziu em 1,4%, com a migração de clientes de média tensão para o mercado livre especial, nos ramos Extrativa Mineral, Produtos Alimentares, Material de Transporte, Produtos de Matérias Plásticas, Papel e Celulose e Têxtil.

- **Comercial:** a energia fornecida para clientes cativos e livres representa 8,5% do mercado da Cemig (consolidada) e totalizou 4.862 GWh, o que representa um crescimento de 3,9% em relação ao ano de 2009.

Nessa classe, o aumento da renda familiar e a oferta de crédito levam maior consumo final de bens e serviços, cuja demanda tem conexão direta com a dinâmica econômica e a expansão de atividades nos setores de comércio e serviços.

Os ramos da classe comercial e de serviços, que detêm 62,1% da energia total dessa classe, apresentaram as seguintes taxas de crescimento de consumo no ano de 2010: Comércio Varejista (6,4%), Serviços de Alojamento e Alimentação (1,9%), Comércio Atacadista (9,7%), Serviços de Comunicação (0,2%), Serviços de Saúde (4,4%) e Serviços de Administração de Bens, Loteamento e Incorporação de Bens Imóveis (13,2%).

- **Rural:** essa classe apresentou crescimento de 11,2% no consumo faturado no ano de 2010 em relação a 2009, relacionado com a ligação de 42.636 novas unidades consumidores e com o aumento da demanda de irrigação em função de baixos índices pluviométricos e de temperaturas acima da média em Minas Gerais.

- **Demais classes:** poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio, com 6,7% da energia distribuída, consumiram 2.979 GWh e, em conjunto, cresceram 3,4% no ano de 2010, frente a 2009.

As vendas de energia no atacado atingiram o montante de 14.260 GWh no ano de 2010, com crescimento de 1,6% em relação ao ano de 2009, observando-se o decréscimo de 11,6% no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e o crescimento de 62,0% no Ambiente de Contratação Livre (ACL), atendendo à retomada da atividade industrial após a crise econômica internacional de 2008.

A estrutura de clientes do mercado da Cemig encontra-se detalhada na tabela apresentada a seguir, com a discriminação do número de consumidores faturados por segmentos de fornecimento e comercialização de energia elétrica, com posição em dezembro de 2010 comparativamente a igual mês de 2009.

A quantidade total de consumidores faturados atingiu a marca de 7,065 milhões em dezembro de 2010, com crescimento de 3,4%, em relação a dezembro de 2009.

NÚMEROS DE CONSUMIDORES – CEMIG (CONSOLIDADA)				
Discriminação	Dezembro 2010		Dezembro 2009	Variação % 2010/09
	Nº consumidores	%		
Total de consumidores	7.064.502	100,0	6.832.581	3,4
Fornecimento	7.064.449	100,0	6.832.528	3,4
Residencial	5.774.879	81,7	5.601.926	3,1
Industrial	76.050	1,1	75.180	1,2
Comercial	609.266	8,6	596.290	2,2
Rural	532.776	7,5	490.140	8,7
Poderes públicos	58.646	0,8	56.563	3,7
Iluminação pública	3.357	0,0	3.131	7,2
Serviços públicos	8.649	0,1	8.474	2,1
Consumo próprio	826	0,0	824	0,2
Vendas no atacado	53	0,0	53	0,0
ACR - Distribuidoras	35	0,0	36	-2,8
ACL - Comercializadoras e Geradoras	18	0,0	17	5,9

O montante de energia transportada pela Cemig Distribuição no ano de 2010 foi de 19.274 MWh, com crescimento de 27,8% em relação a 2009, devido à expansão da economia brasileira, com a recuperação do nível de atividade produtiva dos clientes das classes industrial e comercial e de serviços e a migração de clientes cativos para o mercado livre.

CEMIG DISTRIBUIÇÃO – ENERGIA DE TRANSPORTE				
Discriminação	Ano 2010		Ano 2009	Variação % 2010/09
	MWh	%	MWh	
Energia total	19.273.610	100,0	15.080.664	27,8
Industrial	18.835.553	97,7	14.716.398	28,0
Comercial	197.894	1,0	124.800	58,6
Concessionárias	240.163	1,2	239.466	0,3

EU12 Balanço de energia elétrica

O balanço de energia elétrica do mercado Cemig (consolidada) compreende as transações de compra e venda de energia elétrica realizadas pela Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão, Cachoeirão e empresas controladas e coligadas.

Os recursos totais utilizados no ano de 2010 atingiram o montante de 77.660 GWh, valor que é 10,1% superior aos recursos do ano anterior.

A parcela de energia produzida em 2010 foi de 32.981 GWh, o que constitui um decréscimo de 7,5% em relação a 2009 e a parcela de energia

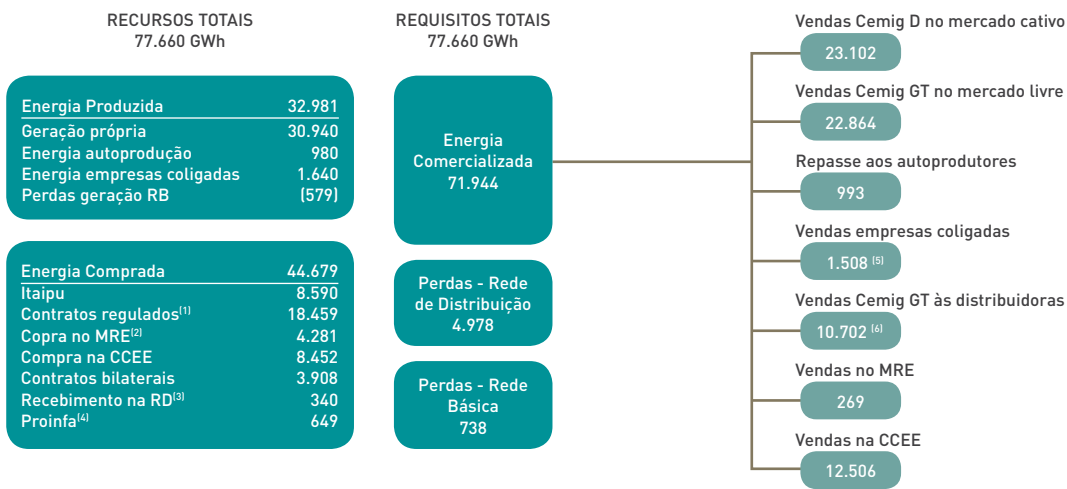
comprada totalizou 44.679 GWh, com crescimento de 28,1%.

A energia comercializada pela Cemig foi de 71.944 GWh, que representa 10,8% mais que a comercializada em 2009 e, desse total, 63,9% (45.966 GWh) foram destinados a consumidores finais, cativos e livres.

A energia fornecida pela Cemig Distribuição para consumidores cativos foi de 23.102 GWh, com crescimento de 3,4% no ano de 2010, e a energia comercializada pela Cemig Geração e Transmissão no mercado livre totalizou 22.864 GWh, com crescimento de 22,5%.

No Ambiente de Contratação Regulada (ACR), a Cemig Geração e Transmissão forneceu 10.702 GWh para as distribuidoras, parcela correspondente a 18,9% dos recursos totais do ano de 2010, com decréscimo de 12,9% em relação ao ano anterior.

Balanco de energia elétrica – Ano 2010
Cemig (Consolidada)



1. Contrato de comercialização de energia no ambiente regulado e leilão de ajuste
2. Mecanismo de realocação de energia
3. Geração injetada diretamente na rede de distribuição
4. Programa de incentivo às fontes alternativas de energia
5. Contratos bilaterais das empresas Sá Carvalho, Horizontes, Pai Joaquim, Rosal, UTE Barreiro, Cachoeirão e Ipatinga
6. Vendas da Cemig GT no ambiente de contratação regulado (ACR)

A capacidade instalada e a geração líquida do parque gerador da Cemig, composto pelas usinas em operação comercial no ano de 2010 da Cemig Geração e Transmissão e pela parcela correspondente à sua participação acionária em empresas controladas e coligadas, é apresentada no item “Emissões” da “Dimensão Ambiental,” página 89. A redução na geração de energia elétrica no ano de 2010 é decorrente da política de operação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e do menor nível de armazenamento dos reservatórios.

Gestão das perdas

O controle das perdas é um dos objetivos estratégicos da Cemig D, sendo que existe atualmente uma estrutura na empresa dedicada a esse propósito. Para mensurar esse objetivo, implantou-se o índice

de perdas totais da distribuição (IPTD) com metas plurianuais validadas anualmente e acompanhado mensalmente no Painel da Diretoria.

No balanço de energia elétrica de 2010, as perdas totais (compostas pelo somatório das perdas técnicas e das perdas não-técnicas) na rede de distribuição e na rede básica somaram 5.716 GWh, ou seja, correspondem a 7,4% dos recursos totais.

Perdas técnicas

Em 2010, as perdas técnicas da Cemig D sofreram redução, mesmo havendo a expansão das redes de distribuição referentes ao programa de universalização de energia “Luz para Todos”, com construção de 14.147 km de redes rurais, principalmente a partir das extremidades das redes existentes e

para atendimento de pequenas cargas dispersas com baixo fator de carga.

Dentre as ações realizadas em 2010 para o controle das perdas técnicas, destacam-se:

- investimento de R\$ 58 milhões e R\$ 151 milhões para reforçar o sistema elétrico de MT/BT e de sub-transmissão – AT (69 kV a 230 kV), respectivamente;
- aquisição de transformadores de distribuição com a tecnologia de núcleo amorfo, que reduzem as perdas a vazio em cerca de 80%.

Perdas não-técnicas

Em 2010, aproximadamente R\$ 45 milhões foram investidos em programas direcionados à redução das perdas não-técnicas, correspondendo à inspeção de aproximadamente 150 mil unidades consumidoras, com ganhos de R\$ 120 milhões (cerca de 300 GWh), considerando o potencial de arrecadação da energia retroativa cobrada e a energia incrementada após a regularização.

QUALIDADE DA ENERGIA

EU6

EU28

EU29

O sistema de distribuição, representado pelas linhas, redes e subestações com tensão inferior a 138 kV, está sujeito a interrupções. Essas interrupções têm origem na atuação de agentes externos e internos ao sistema elétrico, tais como fenômenos naturais, interferências do meio ambiente, falhas, atuação dos equipamentos de proteção e necessidades operacionais.

A qualidade de fornecimento de energia é medida por meio de dois indicadores: DEC (duração equivalente de interrupção por unidade consumidora) e FEC (frequência equivalente de interrupção por unidade consumidora), que são monitorados pela Companhia e pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.

Os indicadores de continuidade DEC e FEC apurados em 2010 foram 13,00 e 6,56 horas de interrupções, respectivamente. O indicador DEC atin-

ELETRICISTA CEMIG EM ESCALADA



giu exatamente a meta da Aneel (13,00 horas). Já o indicador FEC foi 30,0% inferior à meta Aneel (9,33 horas).

A Cemig D vem adotando uma estratégia de busca da melhoria contínua do desempenho do sistema elétrico através de uma política de elevação expressiva nos valores de investimento a partir da última revisão tarifária. Estão sendo investidos valores da ordem de R\$ 600 milhões/ano, a serem aplicados em ações de melhoria, expansão, reforço, reforma e manutenção preventiva, para garantir a qualidade do fornecimento de energia elétrica.

No ano de 2010 foram investidos cerca de R\$ 111,5 milhões em obras associadas à substituição de equipamentos sinistrados, à substituição e recuperação de redes e equipamentos que apresentavam problemas críticos de desempenho, taxa de falha elevada, baixa flexibilidade operativa e fim da vida útil. Esse valor representa um incremento de 67% em relação a 2009. Também foram aplicados recursos de aproximadamente R\$ 225 milhões em manutenção de redes, linhas e subestações, correspondente à poda de árvores, limpeza de faixa, substituição de estruturas e aumento do

número de equipes de atendimento emergencial. Comparando com 2009, ocorreu uma elevação em torno de 53% nesses recursos.

Para concretizar o plano de obras e manutenções desse programa, houve necessidade de crescimento dos desligamentos programados, impactando o resultado do indicador DEC, que calcula o tempo médio que cada consumidor fica sem o fornecimento de energia elétrica. Porém, a Cemig D atuou, ao máximo, para redução dos efeitos desses desligamentos através da utilização de equipes especializadas em trabalho em redes energizadas (linha viva), utilização de subestações móveis e grupo moto-gerador especiais para conexão em média tensão, mega *jumper*, desenvolvimento de arranjos provisórios de alta tensão para conexão de linhas ou novos consumidores, etc.

Em 2010 foram registradas 323.764 interrupções, sendo 84% acidentais e 16% programadas. Cerca de 50% das interrupções sustentadas de energia em 2010 tiveram origem em causas externas ao sistema (fenômenos naturais e meio ambiente), 34% de origem interna (falhas de equipamentos, falha humana, erros de manobra, etc.) e 16% fo-

ram interrupções programadas. Dentre as principais causas externas, a descarga atmosférica contribuiu com 27%, o contato de pássaros e animais na rede com 10% e a arborização com 8% do total.

Em 2010, foram aplicados R\$ 83 milhões em manutenção preventiva (limpeza de faixa, poda, troca de cruzetas, manutenção em estruturas, troca de postes, transformadores e cabos deteriorados) e R\$ 36 milhões em reformas de rede (blindagem de redes, reforma de circuitos e interligação de circuitos).

Essas intervenções foram vitais para a reversão do desempenho do sistema de distribuição e se configuraram como estratégia assertiva, evidenciada no resultado do indicador DEC de 2010 e na pesquisa Aneel de satisfação (IASC).

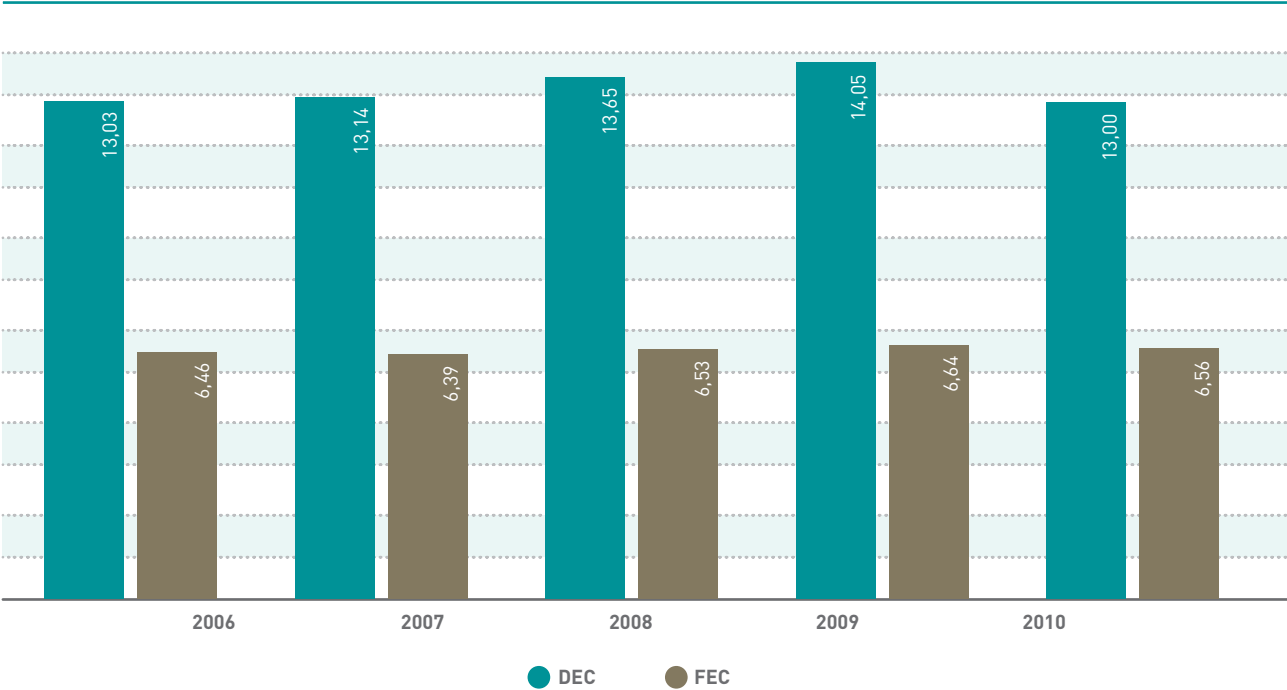
Em 2010, a Cemig reduziu 1,09 hora do indicador DEC em relação ao realizado em 2009, correspondente a uma melhoria de 8% do resultado de 2009, revertendo uma tendência. Além disso, Belo Horizonte registrou o menor índice DEC entre as capitais das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

A Companhia desembolsou no ano de 2010 a quantia de R\$ 11,1 milhões de reais em razão da aplicação de multas pela Aneel em quatro processos administrativos. As duas principais ações referem-se ao descumprimento do índice DEC (duração equivalente de interrupção por consumidor) e índice FEC (frequência equivalente de interrupção por unidade consumidora). (Resolução 660/2003).

S08



Indicadores DEC e FEC



TARIFAS

Cemig Distribuição

As tarifas de energia elétrica da Cemig Distribuição S.A. são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, que determina inclusive o custo associado a cada tipo

de consumidor, que é utilizado para calcular as diferentes tarifas entre as diversas tensões de consumo. A atuação da Cemig pode ser considerada um agente passivo nesse processo, estando presente apenas na prestação de informações à Aneel e na defesa da Empresa para reconheci-

mento dos custos e investimentos necessários à prestação de serviço com qualidade, entre outros.

Nos contratos de concessão existem três modalidades de revisão tarifária, a saber:

Revisão tarifária ordinária

Ocorre a cada cinco anos, quando é verificado o equilíbrio econômico-financeiro da concessionária. Esse processo contempla os custos não-gerenciáveis (como a compra de energia e encargos), os custos operacionais (através da empresa de referência) e a remuneração/reintegração do capital investido. A última revisão foi em 2008, sendo a próxima prevista para 2013.

Revisão tarifária extraordinária

Não existe periodicidade prevista, pois sua característica é exatamente ser um instrumento para repor grave desequilíbrio econômico-financeiro a qualquer momento. Ocorreu, por exemplo, quando houve o racionamento de energia em 2001.

Reajuste tarifário anual

Ocorre a cada ano, no mês de abril, exceto no ano em que houver revisão tarifária. Esse processo tem o objetivo de repassar integralmente os custos não-gerenciáveis e corrigir monetariamente os custos gerenciáveis, que foram estabelecidos na revisão tarifária.

O efeito médio do reajuste de abril de 2010 para os consumidores cativos foi uma redução de 1,48%, aplicado de forma diferenciada por classe de consumo. O efeito na fatura dos consumidores de baixa tensão foi de -0,77%, enquanto que nas tarifas dos consumidores de alta tensão a variação foi em média de -3,48%.

Sobre o valor da tarifa incidem tributos e encargos setoriais. A Cemig é obrigada, por força legal, a realizar a cobrança de tributos diretamente

na conta do consumidor e repassá-los às respectivas esferas governamentais. Já os encargos são contribuições definidas em leis aprovadas pelo Congresso Nacional, utilizadas para fins específicos. Para mais informações a respeito dos tributos e encargos setoriais que incidem sobre a conta de energia, acesse a Cartilha “Por dentro da conta de luz” – Aneel⁴.

A Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel publica, por meio de resolução, o valor da tarifa de energia sem os tributos, por classe de consumo (residencial, comercial, industrial, etc.). Com base nesses valores, as distribuidoras de energia incluem os tributos (PIS/Pasep, Cofins e ICMS) e a Contribuição de Iluminação Pública (CIP), que, agregados, compõem a fatura de luz que os consumidores pagam.

A Cemig Distribuição S.A. possui cerca de 2,34 milhões (dados de 2010) consumidores classificados como residencial baixa renda, beneficiados pela tarifa subsidiada para essa classe, o que implica uma tarifa mais alta de todos os consumidores atendidos na baixa tensão. Para os consumidores com consumo até 30 kWh mensais, o benefício resulta num desconto aproximado de 65%; para o consumo entre 31 kWh e 100 kWh o desconto é de 40%; para consumo mensal na faixa entre 101 kWh e 220 kWh o desconto é de 10%; acima de 220 kWh os consumidores não têm desconto. Os consumidores residenciais que consomem até 90 kWh por mês também são beneficiados com a isenção do ICMS.

Adicionalmente é importante destacar que a Cemig possui 567.743 km² de área de concessão e mais de 460 mil km de rede de distribuição, o que implica mais recursos para mão de obra, materiais e serviços de terceiros e investimentos na rede, ou seja, tarifas mais altas que distribuidoras menores e mais concentradas.

Para mais informações sobre tarifas, favor acessar o site⁵.

Cemig Geração e Transmissão

A primeira revisão tarifária da transmissão (RTP), para toda a base de ativos de transmissão da Cemig GT, foi aprovada pela Diretoria da Aneel em 17/6/2009, na qual a Agência fixou o reposicionamento da receita anual permitida (RAP) da Companhia em 5,35%, retroativo a 2005.

Em 1º/6/2010, a Aneel concedeu e deu provimento parcial ao recurso administrativo interposto pela Cemig GT, com alteração no reposicionamento da sua primeira RTP de 5,35% para 6,96%,

em decorrência de custos do laudo de avaliação no montante, alteração da base de remuneração líquida e inclusão dos encargos setoriais sobre a diferença das receitas.

O valor de R\$ 10.542 mil desse recurso foi incorporado ao valor do componente financeiro estabelecido pela Aneel, resultando no valor de R\$ 168.632 mil. Esse valor é decorrente dos efeitos retroativos do reposicionamento tarifário, ocorrido no período entre 1º/7/2005 e 30/6/2009. A primeira parcela, de R\$ 85.732 mil, foi incorporada ao reajuste do ciclo 2009/2010 e a segunda, de R\$ 93.009 mil, será compensada no reajuste 2010/2011.

SUBESTAÇÃO CLÁUDIO



⁴<http://www.aneel.gov.br/area.cfm?idArea=532>

⁵<http://agenciavirtual.cemig.com.br/portal/avisos/?txtCod=1>.

Em 8/6/2010, a Aneel homologou o resultado da segunda revisão tarifária da transmissão (RTP) da Cemig GT, que fixou o reposicionamento tarifário da receita anual permitida (RAP) em -15,88%, retroativo a junho de 2009. Dessa forma, foi apurado um ressarcimento de R\$ 75.568 mil aos usuários do sistema de transmissão e será devolvido no ciclo tarifário de julho de 2010 a junho de 2011. Esse valor foi registrado como redução na receita pela Cemig GT no segundo trimestre de 2010.

ANÁLISE DE RESULTADOS E SUA DISTRIBUIÇÃO

Os resultados apresentados a seguir estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais (IFRS). Dessa forma, o resultado de 2009 foi alterado para refletir essas modificações e permitir a comparabilidade com o ano de 2010.

Receita operacional		
R\$ milhões	2010	2009
Fornecimento bruto de energia elétrica	14.954	15.008
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.658	1.332
Receita de uso da rede de transmissão	1.555	903
Outras receitas operacionais	791	652
Deduções na receita operacional	(6.095)	(5.737)
Receita operacional líquida	12.863	12.158

Os principais itens que afetaram o resultado foram:

- aumento de 6,06% no volume de energia faturada a consumidores finais (excluindo consumo próprio) e
- redução de 3,35% na tarifa média em 2010, R\$ 282,01, em comparação a R\$ 291,79 em 2009. Essa redução decorre do maior volume de itens regulatórios incluídos na tarifa em 2009, como por exemplo, a recomposição tarifária extraordinária e custos não gerenciáveis da distribuidora (CVA).

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$ 14.954 milhões em 2010, em

Os impactos decorrentes da adoção das novas normas de contabilidade brasileiras e das IFRS, cujo principal item é a exclusão de ativos e passivos regulatórios, estão descritos detalhadamente na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras da Companhia.

Nesse contexto, a Cemig apresentou, no exercício de 2010, um lucro líquido de R\$ 2.258 milhões em comparação ao lucro líquido de R\$ 2.134 milhões no exercício de 2009, representando um aumento de 5,81%.

O Lajida da Cemig em 2010 não apresentou variação significativa em relação ao de 2009, um decréscimo de 0,98%.

Receita operacional

Conforme pode ser visto na tabela a seguir, a receita operacional da Cemig apresentou uma elevação de 5,48%.

comparação a R\$ 15.008 milhões em 2009, o que representa uma redução de 0,36%.

A receita com energia vendida a consumidores finais, excluindo consumo próprio, foi de R\$ 13.352 milhões em 2010, comparados a R\$ 13.233 milhões em 2009, uma variação de 0,90%.

A quantidade de energia vendida a outras concessionárias aumentou em 2,49%, 14.204.530 MWh em 2010, comparados a 13.859.700 MWh em 2009. Foi verificada uma redução no preço médio de venda de energia, R\$ 101,72/MWh em 2010 na comparação com R\$ 117,87/MWh

SUBESTAÇÃO PAPAGAIO



em 2009. Essa redução decorre principalmente dos contratos de venda de energia através dos leilões de ajuste para as distribuidoras, realizados exclusivamente em 2009, com um preço médio de R\$145,00 por MWh. Dessa forma, ocorreu uma redução de 11,57% na receita com suprimento a outras concessionárias, R\$ 1.444 milhões em 2010, na comparação com R\$ 1.633 milhões em 2009.

A receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição (TUSD) da Cemig Distribuição e Light, correspondeu a R\$ 1.658 milhões, comparados, a R\$ 1.332 milhões em 2009, um aumento de 24,47%. Essa receita advém dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida por outros agentes do setor elétrico. Seu aumento decorre de maior transporte de energia

para os consumidores livres, consequência da recuperação da atividade industrial e migração de clientes cativos para o mercado livre.

A receita de uso da rede de transmissão apresentou um crescimento de 72,20%, atingindo R\$ 1.555 milhão em 2010, comparados a R\$ 903 milhões em 2009. Essa receita representa a disponibilização da rede de transmissão ao sistema interligado da Cemig GT e também das transmissoras controladas em conjunto, entre os quais destacamos o grupo de transmissoras conhecidas como TBE e Taesa. O aumento nessa receita em 2010 decorre principalmente da aquisição de participação na Taesa em outubro de 2009 e maio de 2010 através de oferta pública de ações, o que impactou favoravelmente a consolidação dessas receitas em 2010.

As outras receitas da Companhia são como segue:

	Consolidada R\$ milhões	
	2010	2009
Fornecimento de gás	398	307
Serviço taxado	16	17
Serviço de telecomunicações	131	115
Prestações de serviços	179	129
Aluguel e arrendamento	60	72
Outras	7	12
	791	652

Deduções na receita operacional

Os impostos incidentes sobre a receita operacional foram de R\$ 6.095 milhões em 2010, comparados a R\$ 5.737 milhões em 2009, representando um aumento de 6,24%. As principais variações nas deduções na receita são como segue.

- Os gastos à conta de consumo de combustível (CCC) foram de R\$ 532 milhões em 2010, comparados a R\$ 493 milhões em 2009, representando um aumento de 7,91%. Referem-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro, rateados entre os concessionários de energia elétrica, por meio de Resolução da Aneel.
- Os gastos com a conta de desenvolvimento energético (CDE) foram de R\$ 423 milhões em 2010, comparados a R\$ 408 milhões em 2009, representando um aumento de 3,68%. Os pagamentos são definidos por meio de Resolução da Aneel.
- Os gastos com as contas CCC e CDE são custos não controláveis, sendo que, na atividade de distribuição, a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente. Para a parcela referente aos serviços de transmissão de energia elétrica, a Companhia é apenas repassadora do encargo, uma vez que a CCC e a CDE são cobradas dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassadas à Eletrobrás.

As demais deduções na receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, as variações decorrem, substancialmente, da evolução da receita.

Vide a composição dos impostos incidentes sobre a receita na nota explicativa nº 23 das demonstrações contábeis consolidadas.

Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais, excluindo o resultado financeiro, representaram em 2010 o montante de R\$ 9.217 milhões, comparados a R\$ 8.467 milhões em 2009, aumento de 8,86%. Esse resultado decorre, principalmente, dos aumentos nos custos não controláveis com energia comprada para revenda. Vide mais informações na nota explicativa nº 24 das demonstrações contábeis consolidadas.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir.

- A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$ 3.722 milhões em 2010, comparados a R\$ 3.199 milhões em 2009, representando um aumento de 16,35% em função principalmente de uma maior compra de energia pelas distribuidoras no ambiente regulado. Esse é um custo não controlável pela Companhia, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente. Vide a composição dessa despesa na nota explicativa nº 24 das demonstrações contábeis consolidadas.
- A despesa com encargos de uso da rede de transmissão foi de R\$ 729 milhões em 2010 comparados a R\$ 853 milhões em 2009, uma redução de 14,54%. Essa despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica, pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido por meio de resolução pela

Aneel. Esse é também um custo não controlável pela Companhia, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

- A despesa com pessoal foi de R\$ 1.211 milhão em 2010, comparados a R\$ 1.318 milhão em 2009, uma redução de 8,12%. Esse resultado decorre, substancialmente, da despesa com o Programa de Desligamento Voluntário (PDV) implementado em 2009, com uma despesa naquele ano de R\$ 206 milhões, contra R\$ 40 milhões em 2010 (ajuste na provisão reconhecida no ano anterior), associado à redução da quantidade de empregados (controladora, Cemig GT e D), que passou de 9.746 em 2009 para 8.859 em 2010.
- A despesa com depreciação e amortização não apresentou variação entre 2010 e 2009, sendo de R\$ 896 milhões.
- A despesa com obrigações pós-emprego foi de R\$ 107 milhões em 2010, comparados a R\$ 150

milhões em 2009, representando uma redução de 28,67%. Essas despesas representam, basicamente, os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da Cemig, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. A redução dessa despesa decorre da maior expectativa de rendimento dos ativos do Plano em 2010 em relação às obrigações.

- As provisões operacionais foram de R\$ 138 milhões em 2010, comparados a R\$ 124 milhões em 2009, um aumento de 11,29%. Esse resultado decorre, substancialmente, da celebração de acordo, para encerrar processo judicial com consumidor industrial, referente ao reajuste tarifário determinado pela portaria DNAEE 045/86, com o registro de despesa no valor de R\$ 178 milhões em 2010, sendo parcialmente compensado por uma reversão na provisão de prêmio de aposentadoria em 2010 de R\$ 22 milhões, em comparação a uma provisão de R\$ 41 milhões em 2009. Vide a composição das provisões na nota explicativa nº 24 das demonstrações contábeis consolidadas.



- O custo com compra de gás para revenda foi de R\$ 225 milhões em 2010, comparados a R\$ 166 milhões em 2009, representando um aumento de 35,54%. Essa variação deve-se à maior quantidade de gás vendido em 2010, em função da maior operação das usinas térmicas clientes da Gasmig.

Lucro líquido e lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida

LAJIDA - R\$ milhões		2010	2009	VAR. %
Lucro líquido		2.258	2.134	5,81
+ Provisão imposto de renda e contribuição social		564	1.131	(50,13)
+ Resultado financeiro		825	355	132,39
+ Amortização e depreciação		896	895	-
+ Participação de minoritários		-	73	-
= LAJIDA		4.543	4.588	(0,98)
Itens não recorrentes:				
+ Acordo judicial com cliente industrial		178	-	-
+ ICMS consumidor baixa renda		26	-	-
+ Programa de desligamento voluntário - PDV		40	206	(80,58)
LAJIDA AJUSTADO		4.787	4.794	(0,15)

O Lajida da Cemig em 2010 não apresentou variação significativa em relação ao de 2009, um decréscimo de 0,98%.

Os principais efeitos, não recorrentes, que impactaram no Lajida são:

- reconhecimento de uma despesa em 2010, na Cemig D, no montante de R\$ 178 milhões, decorrente de acordo referente à ação ajuizada por consumidor industrial, relativa ao ressarcimento do aumento de tarifa, introduzido pelo DNAEE, durante o Plano Cruzado;
- reconhecimento de despesa com ICMS, em 2010, referente à subvenção de desconto na tarifa de consumidor de baixa renda, no montante de R\$ 26 milhões, em decorrência de adesão ao Programa de Anistia, implementado pelo Governo do Estado de Minas Gerais;
- registro de provisões, em 2010 e 2009, nos valores de R\$ 40 milhões e R\$ 206 milhões, respectivamente, referentes ao Programa de Desligamento Voluntário implementado pela Companhia.

A Cemig apresentou, no exercício de 2010, um lucro líquido de R\$ 2.258 milhões, em comparação ao lucro líquido de R\$ 2.134 milhões no exercício de 2009, representando um aumento de 5,81%.

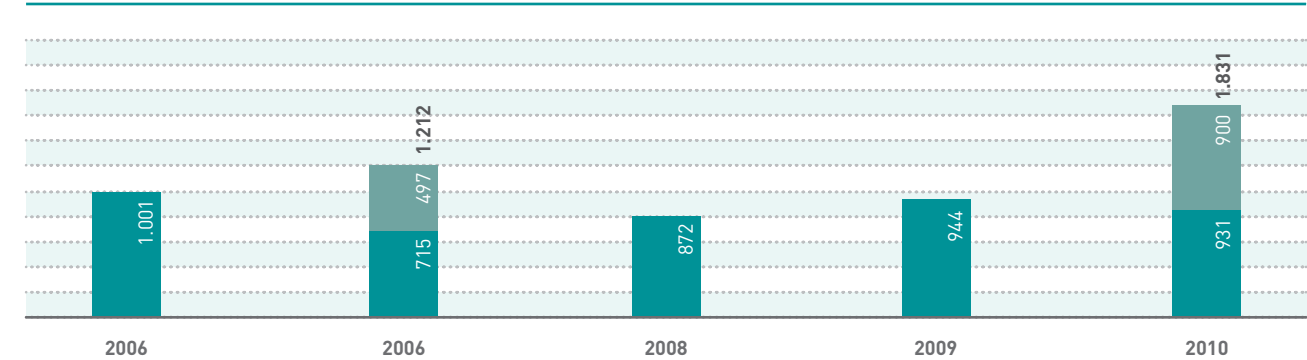
Política de dividendos

A Cemig, através do Estatuto Social, assume o compromisso de distribuir dividendo mínimo correspondente a 50% do lucro líquido apurado no exercício anterior. Além disso, serão distribuídos dividendos extraordinários a cada dois anos ou em menor periodicidade, se a disponibilidade de caixa permitir.

Os dividendos são pagos em duas parcelas iguais até o dia 30 de junho e até o dia 30 de dezembro do ano seguinte. As ações preferenciais gozam de preferência na hipótese de reembolso de ações e têm um dividendo mínimo anual igual ao maior que os seguintes valores: 10% calculados sobre seu valor nominal ou 3% do valor do patrimônio líquido por ação. Após esse pagamento, as ações ordinárias e preferenciais têm direitos iguais ao restante dos dividendos.

A lucratividade combinada com uma forte política de dividendos resulta em ganhos significativos para os acionistas da Cemig, conforme mostrado nos gráficos abaixo.

Dividendos pagos (R\$ milhões)



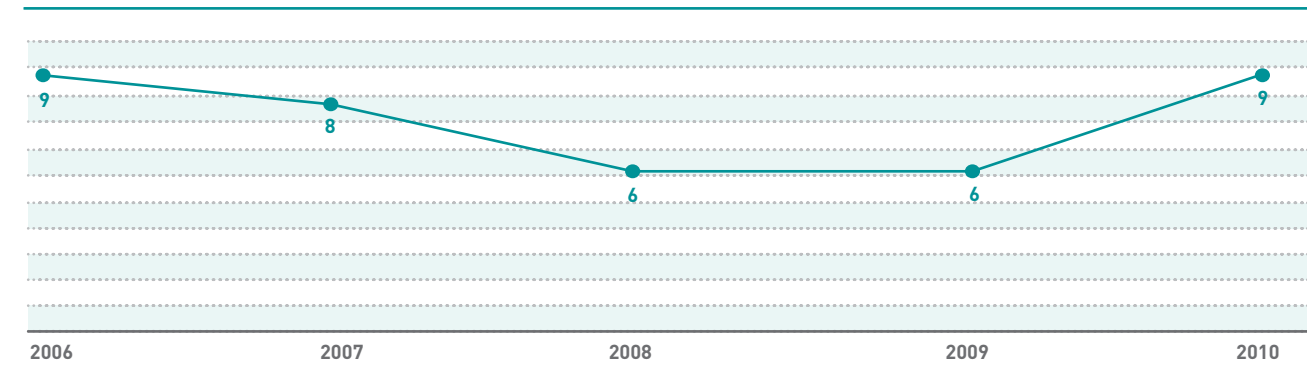
O Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral Ordinária (AGO), a realizar-se em abril de 2011, que, ao lucro líquido do exercício, no montante de R\$ 2.258 milhões, seja dada a seguinte destinação:

- R\$ 238 milhões para absorção de prejuízos acumulados, relativos à adoção das novas normas de contabilidade;
- R\$ 113 milhões para a constituição de reserva legal;

- R\$ 1.196 milhões (52,97% do lucro líquido) para pagamento de dividendos;
- R\$ 711 milhões serão retidos no patrimônio líquido.

Os dividendos pagos em 2010 (referentes ao exercício social de 2009) totalizaram R\$ 1.831 milhão, sendo R\$ 900 milhões correspondentes a dividendos extraordinários, com retorno de 9% e *payout* de 52,97%.

Dividend yield* - %

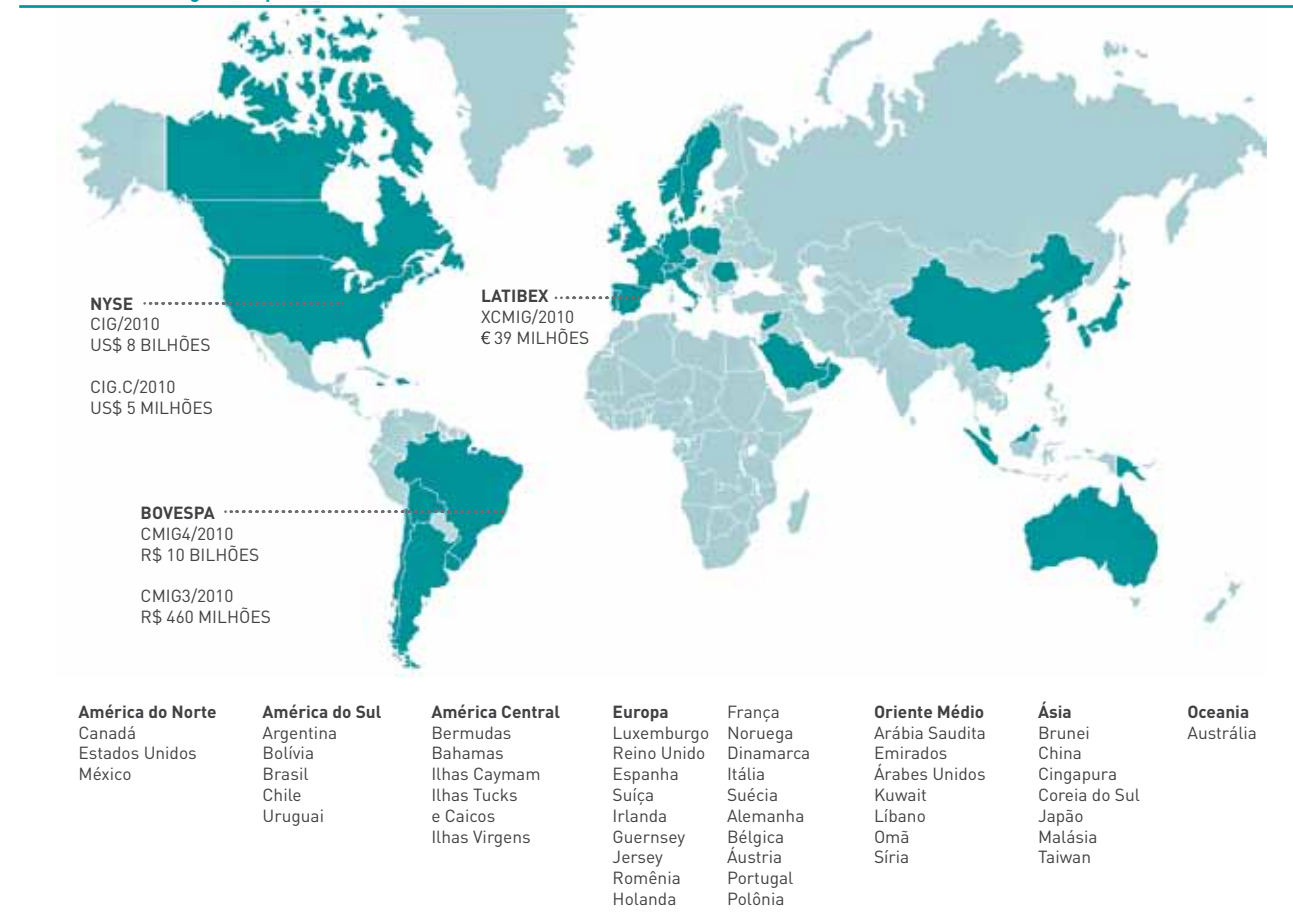


Lucro por ação - (R\$)



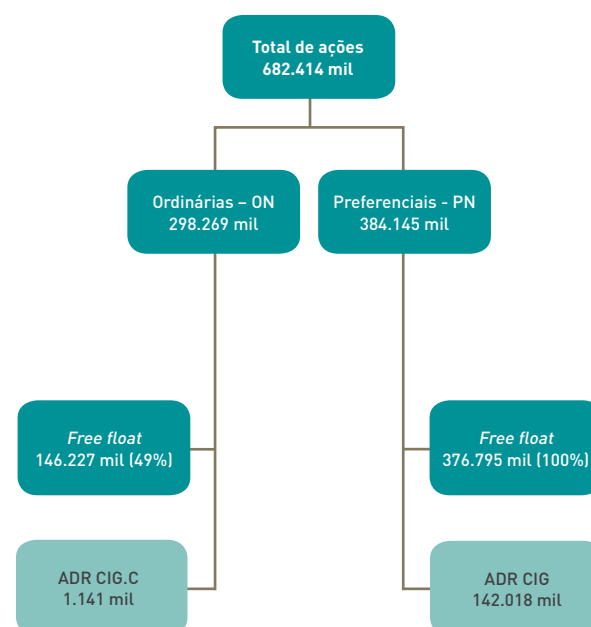
MERCADO DE CAPITAIS

Acionistas da Cemig em 44 países

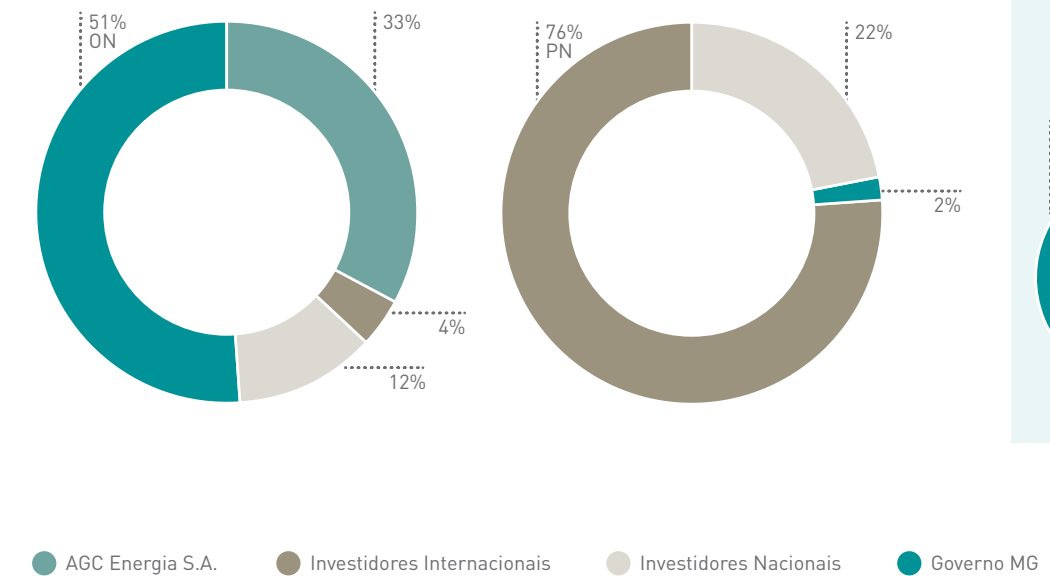


Em 14/10/1960, a Cemig teve suas ações inicialmente listadas na Bolsa de Valores do Estado de Minas Gerais. Em 14/1/1972, as ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) passaram a ser listadas, com os símbolos CMIG3 (ON) e CMIG4 (PN), na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), atualmente BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. Desde outubro de 2001, a Companhia está listada no nível 1 de governança corporativa da BM&FBovespa S.A. Além disso, desde 1993 as ações da Cemig são negociadas na Bolsa de Nova York (NYSE), com ADRs nível 1 (CIG) em ações preferenciais, que foram transformados em nível 2 em 2001. Em junho de 2007, foi lançado na NYSE o programa de ADRs lastreado em ações ordinárias (CIG.C). A Cemig possui, também, ações preferenciais listadas na Latibex (Bolsa de Madri) desde 2002.

Estrutura acionária – dez/2010



Composição do capital social da Cemig – Dez/2010



Direito das ações da Cemig

Ações ordinárias (valor nominal de R\$ 5,00)

- tag along de 80% do valor pago por ação do acionista controlador;
- elegem 13 membros do Conselho de Administração e quatro membros do Conselho Fiscal;
- nos exercícios em que a Companhia não obtiver lucros suficientes para pagar dividendos a seus acionistas, o Estado de Minas Gerais assegurará às ações do capital da Companhia emitidas até 5/8/2004, de propriedade de particular, um dividendo mínimo de 6% ao ano, nos termos do artigo 9º da Lei Estadual nº 828, de 14/12/1951, e da Lei Estadual nº 15.290, de 4/8/2004.

Ações preferenciais (valor nominal de R\$ 5,00)

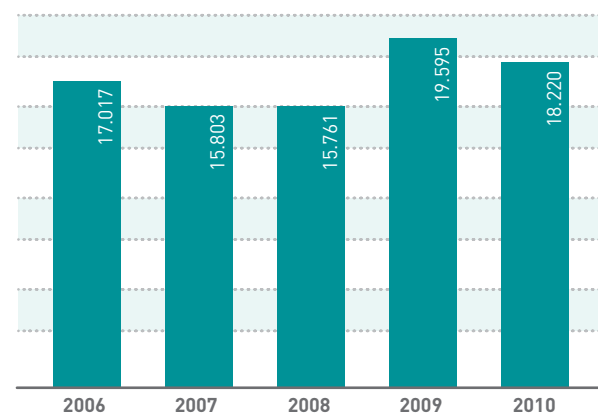
- não têm direito ao tag along;
- elegem um membro do Conselho de Administração;
- elegem um membro do Conselho Fiscal;
- têm preferência na hipótese de reembolso de ações;

- recebem dividendo mínimo anual igual ao maior dos valores abaixo:
 - 10% calculados sobre o valor nominal;
 - 3% do valor patrimonial das ações;
- nos exercícios em que a Companhia não obtiver lucros suficientes para pagar dividendos a seus acionistas, o Estado de Minas Gerais assegurará às ações do capital da Companhia emitidas até 5/8/2004, de propriedade de particular, um dividendo mínimo de 6% ao ano, nos termos do artigo 9º da Lei Estadual nº 828, de 14/12/1951, e da Lei Estadual nº 15.290, de 4/8/2004.

Desempenho das ações Cemig

O valor de mercado da Cemig, no ano de 2010, apresentou uma queda de 7,02% em comparação ao ano de 2009. Todavia, ao se analisar a variação nos últimos cinco anos, verifica-se que o indicador apresentou um crescimento de 18%. Vale mencionar que o valor de mercado abaixo está representado pela totalidade das ações da Companhia, ao valor das ações preferenciais no último dia de negociação de cada ano.

Valor de mercado (R\$ milhões)



Fonte – Econômica – cotações não ajustadas

Em 2010, as ações preferenciais – CMIG4 – apresentaram um volume de negociação de R\$ 10 bilhões, com uma média diária de quase R\$ 42 milhões. Tal informação confirma que as ações da Cemig são as mais líquidas do setor elétrico e estão entre as mais negociadas da Bovespa. Res-

salta-se, também, que o volume médio diário de negociação das ações preferenciais na Bolsa de Nova York se equipara aos volumes no mercado brasileiro, reforçando a Companhia como opção global de investimento.

Com uma tímida valorização de 1,04% no acumulado do ano frente à forte valorização obtida em 2009, o principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo ficou aquém das expectativas do mercado para o ano de 2010, afetado principalmente pela instabilidade econômica e das incertezas causadas por países europeus.

Nesse sentido, as ações da Cemig apresentaram desempenho superior ao índice da Bolsa de Valores de São Paulo, com as suas ações ordinárias, CMIG3, e as preferenciais, CMIG4, subindo 5,87% e 2,26% respectivamente. O retorno total para o acionista de CMIG3 e CMIG4 foi de 19,56% e 12,54%, respectivamente, no ano de 2010.

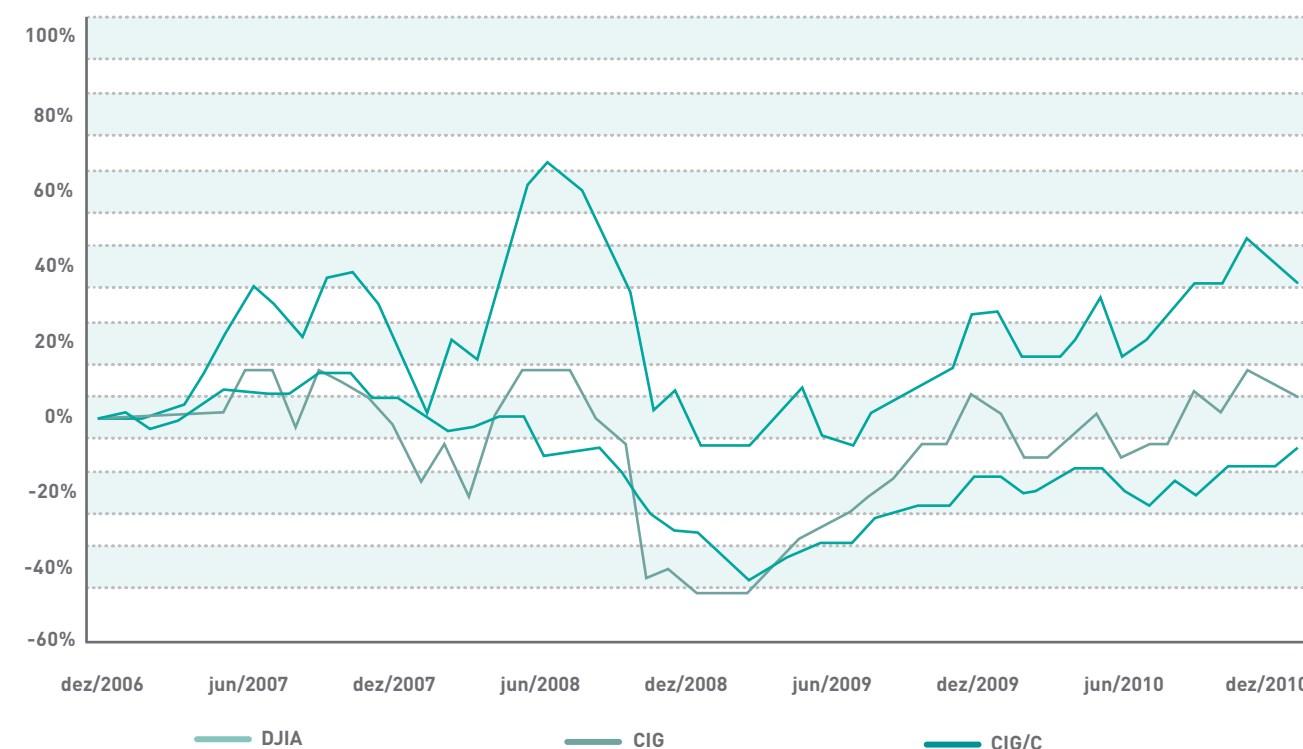
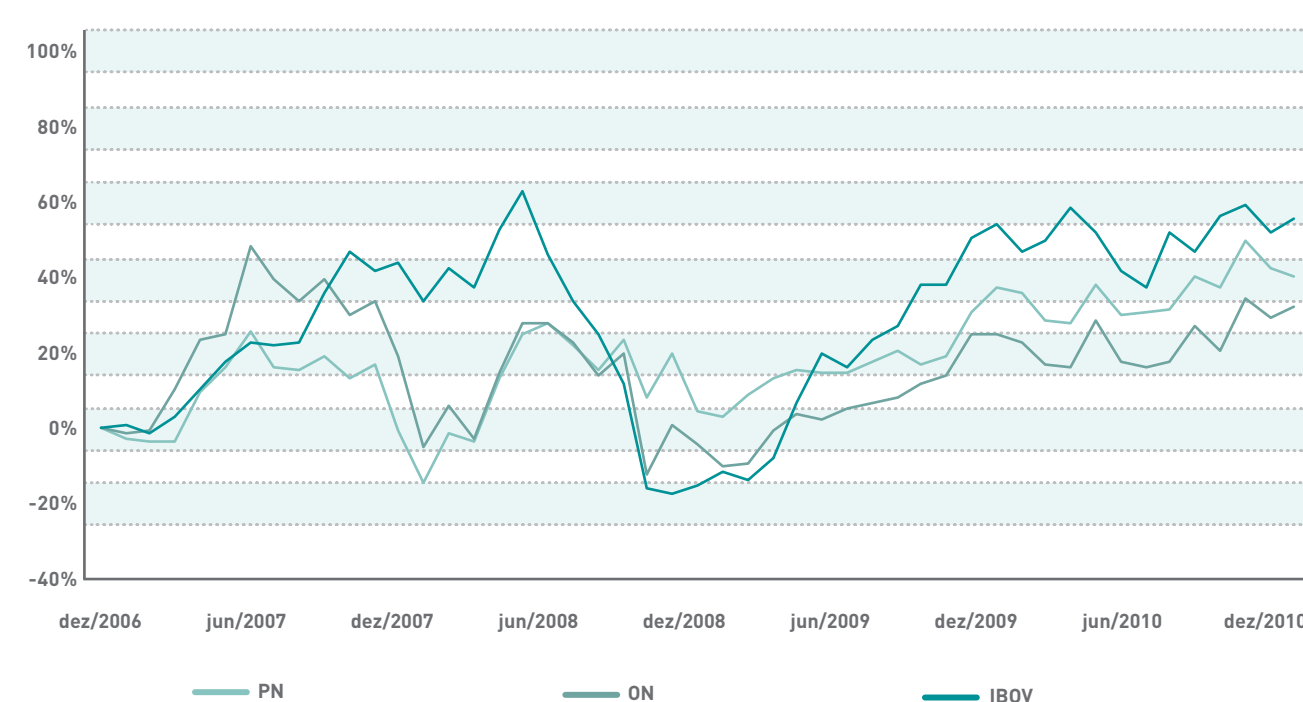
Denominação	Símbolos	Moeda	Fechamento 2009	Fechamento 2010
Cemig PN	CMIG4	R\$	26,12	26,71
Cemig ON	CMIG3	R\$	19,60	20,75
ADR PN	CIG	US\$	15,65	16,59
ADR ON	CIG.C	US\$	11,86	12,44
Cemig PN [Latibex]	XCMIG	€	12,57	12,30

Fonte: Superintendência de Gestão de Participações - GP

	CMIG4	CMIG3	CIG	CIG.C	IBOV	DJIA	IEE
2010	2,26%	5,87%	6,01%	4,89%	1,04%	11,02%	11,98%



Evolução das ações da Cemig em comparação a outros indicadores



Distribuição do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) evidencia a representatividade da Companhia para a sociedade, com R\$ 11.674 milhões de valor adicionado em 2010, em comparação a R\$ 11.396 milhões em 2009.

EC1

Relações com investidores

A Cemig investe cada vez mais em seu relacionamento com o mercado de capitais, através de diferentes ações destinadas a acionistas, analistas, investidores e instituições financeiras, em comprometimento com as melhores práticas de governança corporativa, transparência e equidade de informações.

A quantidade e a qualidade de informações disponibilizadas pela Companhia através do site de relações com investidores⁴, reuniões com profissionais e analistas do mercado de capitais nas Associações dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec), regionais de Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Florianópolis, Brasília e Fortaleza; reuniões com analistas e investidores nacionais e internacionais em conferências e *non-deal road-shows*; divulgações de resultados trimestrais e anual com apresentações transmitidas por vídeo *webcast* e teleconferências ao vivo, com tradução simultânea para o inglês; participação em feiras nacionais (Expo Money – São Paulo e Belo Horizonte) e internacionais (Money Show – Orlando e San Francisco nos EUA) demonstram o comprometimento e otimização do relacionamento estratégico com os diversos investidores, sejam institucionais, sejam pessoas físicas.

Em 2010, a Cemig participou de 36 seminários, conferências e eventos especiais com o merca-

do investidor, quatro *non-deal road shows* e 15 congressos, treinamentos e feiras com estande. Tais eventos ocorreram no Brasil e no exterior, proporcionando aos profissionais de relações com investidores da Cemig realizarem mais de 500 reuniões *one-on-ones* (individuais).

Destacam-se os seguintes eventos:

- XV Encontro Anual Cemig – Apimec – Em maio, analistas e profissionais do mercado financeiro nacional e internacional se reuniram em Belo Horizonte, MG, para um encontro com os executivos da Cemig, que incluiu uma visita técnica à Estação Ambiental e Usina de Peti.
- Cemig Day – No dia 20 de outubro, pela sexta vez a Cemig participou da tradicional cerimônia do *Closing Bell* da Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), ação que marca o fechamento das atividades diárias. É um reconhecimento à Cemig por ser uma das empresas brasileiras mais bem cotadas e negociadas no mercado internacional.
- Dia da Empresa – A Cemig foi a primeira parceira da campanha “Quer ser sócio?” da BM&FBovespa, voltada para a educação financeira e estrelada nacionalmente pelo ex-jogador de futebol Pelé. A adesão foi oficializada durante o Dia da Empresa Cemig, em 19 novembro, na Bolsa de Valores de São Paulo. ●

⁴<http://ri.cemig.com.br>





DIMENSÃO AMBIENTAL



ambiente. (A preservação do meio ambiente depende de cada um de nós. E cada um de nós depende da preservação do meio ambiente.) A preser

Dimensão Ambiental

Pacto Global
Princípio 8

COMPROMETIMENTO COM O MEIO AMBIENTE

A Cemig busca o equilíbrio entre a atuação socioambiental responsável com a eficiência de seus negócios em geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, promovendo soluções e novas tecnologias que minimizem os impactos de suas atividades e potencializem os seus benefícios junto à sociedade.

A atuação da Empresa é orientada pela sua Política Ambiental, publicada em 1990. São sete princípios que norteiam decisões e atividades, de

forma a alcançar sua visão estratégica, a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável. Tais princípios são traduzidos em ações que buscam conscientizar empregados, parceiros e demais públicos em relação aos desafios ambientais que se apresentam.¹

Relacionamento com a sociedade

Compreendendo a importância de seu papel na sociedade onde atua, a Cemig prioriza a qualidade e a efetividade de seu relacionamento com as partes interessadas por meio de diversos canais de comunicação.

Como evidência dessa atuação, o Programa Peixe Vivo venceu o Prêmio Aberje 2010 – Região Minas Gerais e Centro-Oeste na categoria “Comunicação de Programas Voltados para a Sustentabilidade Empresarial”.



AQUÁRIO DA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE - MG – BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO

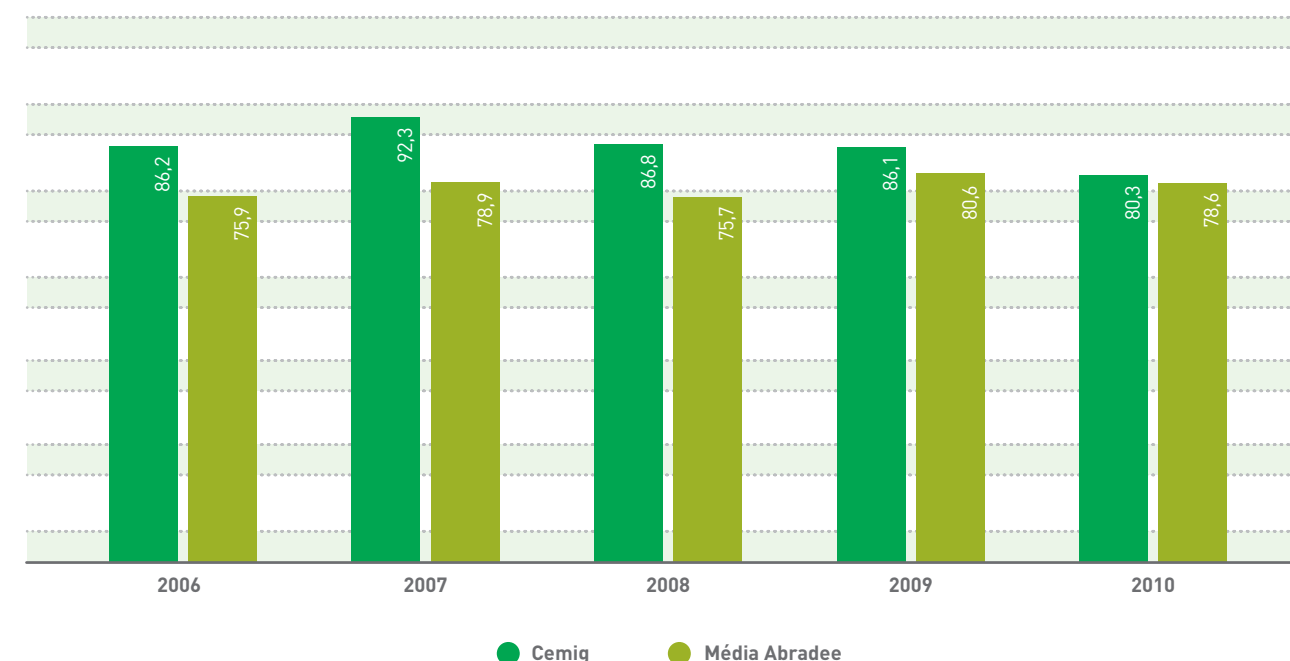
Por meio de iniciativas e programas fundamentados em responsabilidade socioambiental, a Empresa interage com os seus diferentes públicos. Sua atuação ocorre em comitês, conselhos, grupos de debate, proposição de programas ambientais e parcerias em estudos acadêmicos e pesquisas que tenham como foco a responsabilidade socioambiental e recursos hídricos.

Principais participações da Cemig: Copam, Câmara Técnica de Infraestrutura e Câmara Técnica de Energia e Mudanças Climáticas do Estado de Minas Gerais, Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Fórum de Mudanças Climáticas do Estado de Minas Gerais e Câmara Técnica de Energia e Mudanças do Clima – CTCLima do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

A Cemig possui diversos canais de comunicação (vide tabela na página 110 “Dimensão social”), disponibilizados para o relacionamento e aproximações com a sociedade, que têm como objetivo atender de forma transparente e eficiente às demandas encaminhadas à companhia. As reclamações relativas às questões ambientais foram tratadas pelas áreas responsáveis em sua totalidade, sendo que 75% foram atendidas em até 15 dias.

A Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia – Abradee realiza anualmente uma pesquisa para medir a satisfação dos consumidores com as empresas. Entre os atributos que foram avaliados, destaca-se “empresa preocupada com a preservação do meio ambiente”. Nesse atributo, a avaliação dos consumidores em relação à Cemig foi de 80,3%; já a pontuação média nacional foi de 78,6%.

Evolução do atributo de empresa preocupada com meio ambiente (%)



Educação ambiental

Criado em 2001 em parceria com a Fundação Biodiversitas, o programa Terra da Gente tem o objetivo de fornecer suporte didático-pedagógico em educação ambiental aos educadores da rede escolar mineira, com ênfase na proteção, conservação e recuperação da biodiversidade dos biomas presentes no território de Minas Gerais. Desde sua criação, o programa capacitou 14.953 educadores, o que representa 10,13% do corpo total de educadores do Estado.

¹Mais detalhes: <http://www.cemig.com.br/Sustentabilidade/Programas/Ambientais/Paginas/PoliticaAmbiental.aspx>

Na segunda etapa, que envolveu as regiões Campo das Vertentes e Sul de Minas, o programa distribuiu às instituições educacionais material com ênfase no bioma mata atlântica (kits contendo livros para alunos e professores, livros de literatura, vídeo e DVD educativos) e atingiu, em 2010, a marca de 318 escolas, com a participação de mais de 91 mil alunos e capacitação de 5,6 mil professores, alcançando 41% das escolas das duas regiões.

O programa definido para a Semana do Meio Ambiente foi o Programa Premiar. O tema geral do evento, “Viver em harmonia é uma arte”, focou na convivência harmônica com as árvores urbanas. O evento recebeu 2.500 estudantes de escolas municipais e estaduais de Belo Horizonte e Região Metropolitana com idade entre 10 e 12 anos.²

Em suas usinas hidrelétricas e estações ambientais a Cemig também conduz programas com foco na educação socioambiental. São realizadas visitas monitoradas, oficinas interativas e palestras com alunos, professores e moradores das áreas vizinhas aos empreendimentos, nos quais participaram 23.077 pessoas. Durante as visitas, os participantes recebem informações sobre geração de energia, sua relação com o desenvolvimento sustentável e a necessidade de mudança de comportamentos e conscientização crítica.

A Cemig lançou o Centro de Educação Permanente de Três Marias. O local proporcionará ao município e região um espaço que pretende congrega ambientes culturais e educativos para a realização de eventos, mostras e encontros. O novo espaço sedia um projeto de educação ambiental e abriga um auditório e uma galeria de artes. Na galeria, uma exposição permanente apresenta painéis com o tema o pescador e o rio São Francisco.

GESTÃO AMBIENTAL

A Política Ambiental da Cemig orienta a gestão

ambiental em todas as unidades da Empresa e constitui a base sobre a qual ela formaliza o seu compromisso com a preservação do meio ambiente. A definição das políticas e diretrizes de proteção ambiental é feita de forma corporativa, sendo executadas pelas áreas responsáveis de cada negócio. A partir de suas diretrizes, são estabelecidos procedimentos ambientais corporativos a serem implantados nas unidades da Empresa e cumpridos por todos que trabalham na Cemig ou prestam serviço em seu nome.

Sistema de Gestão Ambiental

Na Cemig, as áreas podem se certificar em Sistema de Gestão Ambiental (SGA), conforme a Norma NBR ISO 14001:2004, ou adotar um sistema de gestão interno denominado SGA Nível 1, desenvolvido a partir dos princípios e requisitos da Norma NBR ISO 14001. Ambos os sistemas são auditados por terceira parte externa e pelos empregados da própria Cemig.

Adicionalmente, todas as áreas da Cemig que possuem interferência no meio ambiente, independentemente da implantação do Sistema de Gestão Ambiental, têm como obrigação atender aos requisitos mínimos de adequação ambiental, exigência inicial do sistema de gestão ambiental. Os requisitos mínimos de adequação ambiental são estabelecidos para o controle e a proteção do meio ambiente, incluindo a avaliação de seus impactos e planos de ação para correção das questões identificadas. A auditoria dos requisitos mínimos de adequação ambiental é realizada uma vez ao ano, através de amostragem, e os resultados são encaminhados às gerências e diretorias das áreas auditadas para a realização da análise crítica.

Todas as usinas da Cemig com capacidade instalada acima de 30MW e 100% das linhas de transmissão acima de 230 kV estão certificadas com o Sistema de Gestão Ambiental.

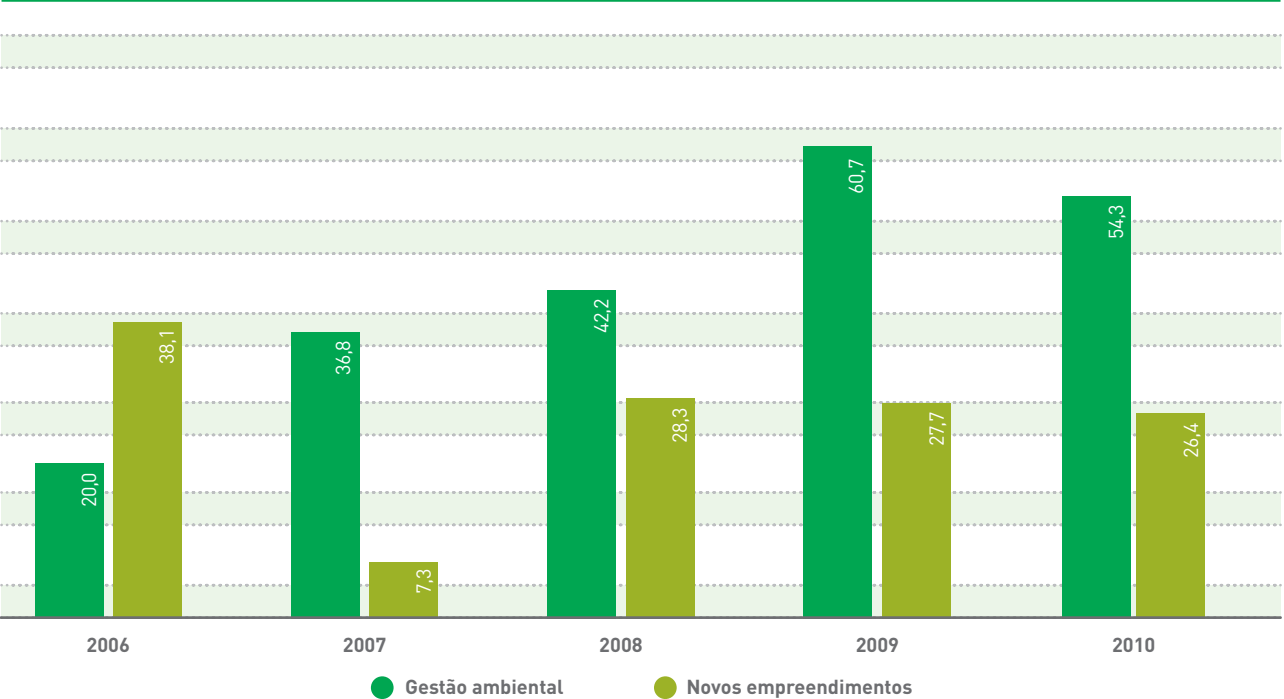
Na tabela a seguir está apresentada a cobertura do SGA na Cemig.

Cobertura do sistema de gestão ambiental na Cemig (%)			
Atividade	ISO 14001	SGA Nível 1	Requisitos mínimos
Geração ³	48	41	100
Transmissão ⁴	20	80	100
Distribuição ⁵	8	15	100

Recursos aplicados

EN30 Na Cemig, o desempenho ambiental corporativo

Recursos aplicados em meio ambiente (R\$ milhões)



A Empresa categoriza seus investimentos em gestão ambiental e novos empreendimentos. Em 2010, a Cemig investiu um total de R\$ 88 milhões em recursos relacionados às questões ambientais, sendo R\$ 26,4 milhões em ações na implantação de novos empreendimentos, R\$ 507 mil em gerenciamento de resíduos, R\$ 54,3 milhões em gestão ambiental e investimentos corporativos, incluindo R\$ 3,9 milhões em projetos de pesquisa

é revisto pelo Comitê de Acompanhamento do Programa de Adequação Socioambiental, que é composto por representantes de todas as diretorias. Sua atribuição principal é verificar a performance operacional da Empresa com relação aos impactos socioambientais decorrentes do seu negócio e o atendimento à legislação vigente.

Atualizado em 2008 para o período 2009–2013, o programa foi reformulado e nele estão definidos os recursos a serem aplicados em meio ambiente.

³Percentual calculado com base na capacidade instalada (MW).
⁴Percentual calculado com base na extensão das linhas de transmissão (km).
⁵Percentual calculado com base no número de consumidores atendidos.

²Para mais informações sobre o programa ver item “Convivência com a arborização urbana” – página 84.

Os recursos destinados à implantação de novos empreendimentos referem-se à UHE Santo Antônio, PCHs – Paracambi, Pipoca e Guanhães, EBTE e Cia de Transmissão Centro-Oeste. Apresentaram uma redução de 4,9% em relação a 2009 devido à inauguração da Usina Hidrelétrica de Baguari.

Recursos hídricos

Por possuir uma matriz de geração de energia baseada 96,5%⁶ em fontes hídricas, o tema recursos hídricos é estratégico para a sustentabilidade dos negócios da Companhia.

A Cemig manteve sua participação ativa nos Conselhos Estadual e Nacional de Recursos Hídricos, Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) onde possui usinas hidrelétricas e fóruns que representem a multiplicidade de usos da água, alinhados com a sua promoção socioambiental. Nesses fóruns, compartilha soluções que viabilizem o uso racional da água.

Uma evidência da articulação da Cemig com a sociedade é o Plano de Integração com as Comunidades. Em 2010, participaram desse programa aproximadamente 730 pessoas, distribuídas em nove encontros. Com o objetivo de informar as comunidades vizinhas das usinas hidrelétricas e a imprensa detalhes sobre a sua operação, controles e influência nos cursos d’água, principalmente em períodos chuvosos, são realizadas palestras interativas abertas à população. Os participantes têm a oportunidade de fazer uma visita guiada às instalações das usinas e evidenciar tudo aquilo que aprenderam.

Durante a estação chuvosa são emitidos boletins sobre as condições do clima, o nível dos rios e a operação dos reservatórios nas áreas onde as chuvas ocorreram com maior intensidade, sendo veiculados nas rádios locais e publicados pela

imprensa escrita. A Cemig disponibiliza informações como nível e vazões dos reservatórios, nível dos rios e quantidade de chuva para a defesa civil e outros órgãos que atuam na área de controle e segurança, com o objetivo de prevenir acidentes. Em 2010 o Plano de Integração com as Comunidades foi apresentado e premiado como projeto destaque no Seminário Internacional sobre “Hidrología Operativa y Seguridad de Presas,” na Argentina.

A Cemig pagou, em 2010, R\$ 132,9 milhões de compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (CFURH), o equivalente a 6,75% do valor total da energia produzida.

Destes, uma parcela de R\$ 53,2 milhões foi repassada aos municípios impactados pela construção das usinas e outros R\$ 53,2 milhões para os estados. Foi destinado à União para aplicação na recuperação e manutenção dos recursos hídricos, por meio da Agência Nacional de Águas, um total de R\$ 14,8 milhões. Para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), R\$ 4,7 milhões; outros R\$ 3,5 milhões, para o Ministério de Minas e Energia e o restante, R\$ 3,5 milhões, para o Ministério de Meio Ambiente.

A qualidade da água dos reservatórios da Cemig é monitorada regularmente em uma rede que contempla as principais bacias hidrográficas de Minas Gerais (Grande, Paranaíba, Pardo, São Francisco, Doce, Paraíba do Sul, Itabapoana e Jequitinhonha), em 40 reservatórios e mais de 150 estações de coleta de dados físicos, químicos e biológicos.

A Cemig utiliza também como ferramenta de monitoramento o Índice de Qualidade das Águas (IQA), disponibilizado pelo Instituto de Gestão das Águas – Igam, que indica o grau de contaminação por materiais orgânicos, nutrientes e sólidos.

Na tabela estão apresentados os dados de IQA⁷ para as principais usinas da Cemig:

Usina	Corpo d’água	IQA	Nível de qualidade	Faixa
Irapé	Jequitinhonha	73,48	Excelente	90 < IQA ≤ 100
Volta Grande	Grande	87,50	Bom	70 < IQA ≤ 90
Nova Ponte	Araguari	80,78	Médio	50 < IQA ≤ 70
Salto Grande	Santo Antônio	88,40	Ruim	25 < IQA ≤ 50
São Simão	Paranaíba	68,63	Muito ruim	0 < IQA ≤ 25
Cajuru	São Francisco	85,74		
Piau	Piau	70,77		

As coletas para o monitoramento da qualidade da água geram grande volume de dados, que são analisados e armazenados, garantindo, assim, um extenso banco de dados, que possibilita a análise da evolução temporal e espacial dos reservatórios. A Cemig disponibiliza o Siságua na Internet,⁸ objetivando compartilhar com a sociedade as informações adquiridas sobre os ecossistemas aquáticos onde a empresa possui empreendimentos. Ressalta-se que nas usinas hidrelétricas a água é utilizada com fins de turbinamento, sendo 100% retornada ao seu curso, não sendo consumida em nenhuma etapa do processo de geração de energia elétrica.

Licenciamento ambiental

O licenciamento ambiental contribui para a efetiva regularidade dos empreendimentos da Companhia, sendo conduzido de forma a assegurar a análise adequada de todos os estudos e relatórios desenvolvidos e o atendimento aos órgãos ambientais competentes.

No caso de empreendimentos dispensados de licenciamento ambiental formal são aplicados os requisitos mínimos de adequação ambiental da Cemig, que garantem a identificação, o controle e monitoramento dos impactos avaliados⁹. Já os empreendimentos que não possuem licenciamento ambiental estão em processo de obtenção do licenciamento corretivo.

A Empresa protocolou no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama e nas Superintendências Regionais de Meio Ambiente da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Minas Gerais – Supram, os pedidos de obtenção de Licença de Operação Corretiva (LOC) para todos os seus empreendimentos que tenham iniciado a operação antes de fevereiro de 1986, sendo 11 UHEs, 24 PCHs, quatro Sistemas Regionais de Transmissão e sete Sistemas Regionais de Distribuição.

Já foram obtidas as LOCs para os seguintes empreendimentos: usinas hidrelétricas Itutinga e São Simão; as pequenas centrais hidrelétricas Gafanhoto, Joasal, Paciência, Pissarrão, Poquim, Rio de Pedras, Salto Morais, Santa Luzia e UTE Barreiro.

Em 2010, foram protocolados os processos de renovação das LOCs das PCHs Pissarrão, Poquim, Salto Morais e Santa Luzia, bem como 27 processos de obtenção de direito de uso das águas para aproveitamento hidrelétrico, referentes às PCHs localizadas em rios de domínio do Estado de Minas Gerais. Essa exigência decorre da Resolução Conjunta Semad /Igam nº 936, de 24/4/2009, que estabeleceu procedimentos técnicos e administrativos para a emissão de outorga de aproveitamento hidrelétrico em corpos hídricos mineiros. Para os empreendimentos localizados em rios de domínio federal, a Resolução ANA nº 131/2003 isenta a necessidade de solicitação de outorga para empreendimentos instalados até a data de sua publicação.

⁶Esse percentual refere-se à capacidade instalada da Companhia.

⁷Os dados de IQA são atualizados online por fornecedores externos. Sendo assim, os dados apresentados neste documento são referentes a 31/12/2010.
⁸<http://www.cemig.com.br/sag/>.
⁹Ver item “Sistema de Gestão Ambiental”.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM HARMONIA COM A ARBORIZAÇÃO



Pacto Global
Princípios 7 e 8

A Cemig obteve a renovação da Licença de Operação (LO) da UHE Irapé, a revalidação da PCH Rio de Pedras, a LOC do Sistema de Transmissão Regional Centro e sete certificados de outorga de captação de água por poços artesianos em suas instalações.

Em relação à distribuição de energia, a Empresa possui sete malhas, que englobam todas as suas linhas de distribuição e subestações de energia, sendo elas: malhas Centro, Leste, Triângulo, Oeste, Mantiqueira, Norte e Sul. As malhas Triângulo e Oeste foram licenciadas em 2009 e as demais estão em processo de licenciamento corretivo junto ao Sistema Estadual de Meio Ambiente de Minas Gerais – Sisema.

A Cemig possui 178 certificados de outorga vigentes (captação de água superficial ou por poços artesianos), sendo que nove foram obtidos em 2010 e dez estão em processo de aprovação pelo órgão competente.

Convivência com a arborização urbana

As atividades de manutenção de árvores urbanas junto ao Sistema de Distribuição de Energia Elétrica seguem procedimentos operacionais elaborados a partir das melhores práticas de manejo de vegetação em sistemas elétricos, conforme a norma norte-americana ANSI A300 e recomendações da *International Society of Arboriculture*. O investimento das intervenções em árvores, a fim de reduzir o número de ocorrências devido a interrupções no fornecimento de eletricidade, alcançou R\$ 17 milhões, principalmente nas atividades de poda de árvores. Em 2010 pode-se destacar a redução do número de ocorrências no sistema de distribuição urbana, com queda de quase 5% em relação a 2009, resultado das medidas preventivas adotadas. Ainda com o intuito de promover a arboricultura e o aprimoramento profissional dos envolvidos no processo, a Cemig sediou o Seminário Internacional de Planejamento, Arborização e Sistemas Elétricos, promovido pela Fundação Coge.

Cabe destacar as ações conjuntas da Empresa com a administração municipal em Belo Horizonte, através do Programa Especial de Manejo Integrado de Árvores e Redes (Premiar). Além das atividades de manejo da vegetação, grande ênfase do programa é dedicada ao envolvimento e esclarecimento constantes das comunidades quanto à importância das árvores urbanas para a qualidade do ambiente urbano e a importância do seu planejamento, implantação e manutenção adequada. O Premiar lançou o Geoárvores, ferramenta computacional que reúne informações sobre árvores, rede elétrica e limites territoriais de Belo Horizonte, que lhe dá suporte nas atividades de gestão e planejamento, influenciando inclusive na tomada de decisões acerca do manejo de árvores urbanas. Outro destaque foi a participação do programa no prêmio Aberje de Comunicação e o recebimento do Prêmio de Gestão Ambiental, promovido pela ONG Zeladoria do Planeta.

de recursos naturais e na gestão de seus negócios. Gerar, transmitir e distribuir energia elétrica com o menor impacto ambiental possível é o objetivo para o qual a Cemig investe no desenvolvimento de novas tecnologias e na gestão de seus processos.

Tendo em vista a necessidade do uso inteligente e racional desses recursos, a Cemig criou um grupo de trabalho multidisciplinar com a missão de elaborar o Programa de Gestão de Água e Energia Elétrica. Ao final do trabalho, esse programa deverá constar de ações necessárias, indicadores de monitoramento, metas de redução, recursos e responsáveis pela implementação, estrutura de acompanhamento das ações e verificação da viabilidade da reutilização da água e utilização da água de chuva.

Na tabela abaixo estão descritos os principais indicadores de ecoeficiência da Cemig, que serão explicados nos itens seguintes.

ECOEFICIÊNCIA

EN18

A ecoeficiência compreende a melhoria contínua promovida pela Companhia na utilização racional

Indicadores de ecoeficiência	2006	2007	2008	2009	2010
Reciclagem e reutilização (t)	3.165	4.592	6.659	4.088	3.333
Destinação final adequada (t)	734	353	752	512	265
Consumo de água para fins administrativos (m³)	797.037	889.935	1.137.017	1.139.886	1.202.059
Consumo de água para resfriamento (m³)	504.977	481.050	612.671	612.831	573.337
Consumo de energia (GJ)	1.583.953	3.427.035	3.574.618	1.114.644	622.852
Emissões atmosféricas					
CO _{2e} – Escopo 1 ⁽¹⁾ (t)	113.723	185.874	191.054	21.921	38.335
CO _{2e} – Escopo 2 Consumo de energia elétrica ⁽²⁾ (t)	944	2.374	2.203	889	2.373
CO _{2e} – Escopo 2 Perdas ⁽¹⁾ (t)	175.615	164.900	280.236	137.931	291.087
SO ₂ (t)	241,1	1.431,2	1.382,4	479,5	354
NOx (t)	81,1	607,4	422,4	69,4	56,2

⁽¹⁾ Definição de emissões Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3 – vide glossário.
⁽²⁾ As emissões provenientes das perdas de energia elétrica passaram a ser divulgadas em 2010.

Pacto Global
Princípio 7

Materiais

EN1 A Cemig promove a gestão da quantidade e qualidade de material e serviços fornecidos em área certificada em SGA Nível 1. Os principais materiais adquiridos pela Cemig destinam-se à utilização no sistema de distribuição, seja para expansão, seja para manutenção do sistema elétrico. Em valor econômico e estratégico correspondem a 80% do estoque da empresa e estão descritos abaixo.

Ano	Transformadores para distribuição (Un)	Postes de concreto (Un)	Cabos (m)	Cabos (Kg)	Medidores (Un)	Iluminação pública (Un) composto por lâmpadas, relés, reatores e luminárias
2006	3.689	25.708	6.840.217	1.639.570	107.080	91.706
2007	5.538	28.363	7.770.061	2.776.712	90.046	808.161
2008	4.252	21.181	6.259.928	1.627.698	117.867	795.581
2009	14.978	46.663	7.947.761	2.441.632	149.169	757.425
2010	9.623	38.509	8.568.304	1.546.142	383.645	2.124.812

Na Cemig os equipamentos de grande porte que continham ascarel ou bifenilas policloradas (PCBs) e data de fabricação anterior a 1981 foram retirados do sistema e encaminhados para incineração em 2001. A legislação brasileira proíbe a comercialização de PCBs desde 1981, porém permite sua utilização em equipamentos que ainda estejam em operação. Os pequenos equipamentos estão sendo identificados, retirados e encaminhados para incineração.

Resíduos

EN22 **Geração e destinação de resíduos**
 EN24 A gestão dos resíduos na Cemig é realizada conforme estabelecido nos procedimentos corporativos de manuseio, segregação, rotulagem, armazenamento temporário, transporte, acondicionamento e destinação final de resíduos. As áreas geradoras de resíduos são responsáveis por todas as etapas anteriores ao transporte do resíduo até o Centro de Distribuição de Materiais. Quando recebidos nessa instalação, os resíduos são armazenados temporariamente, triados e separados para alienação e destinação final. Em todo o processo de gerenciamento dos resíduos industriais é verificado e controlado o atendimento à legislação ambiental.

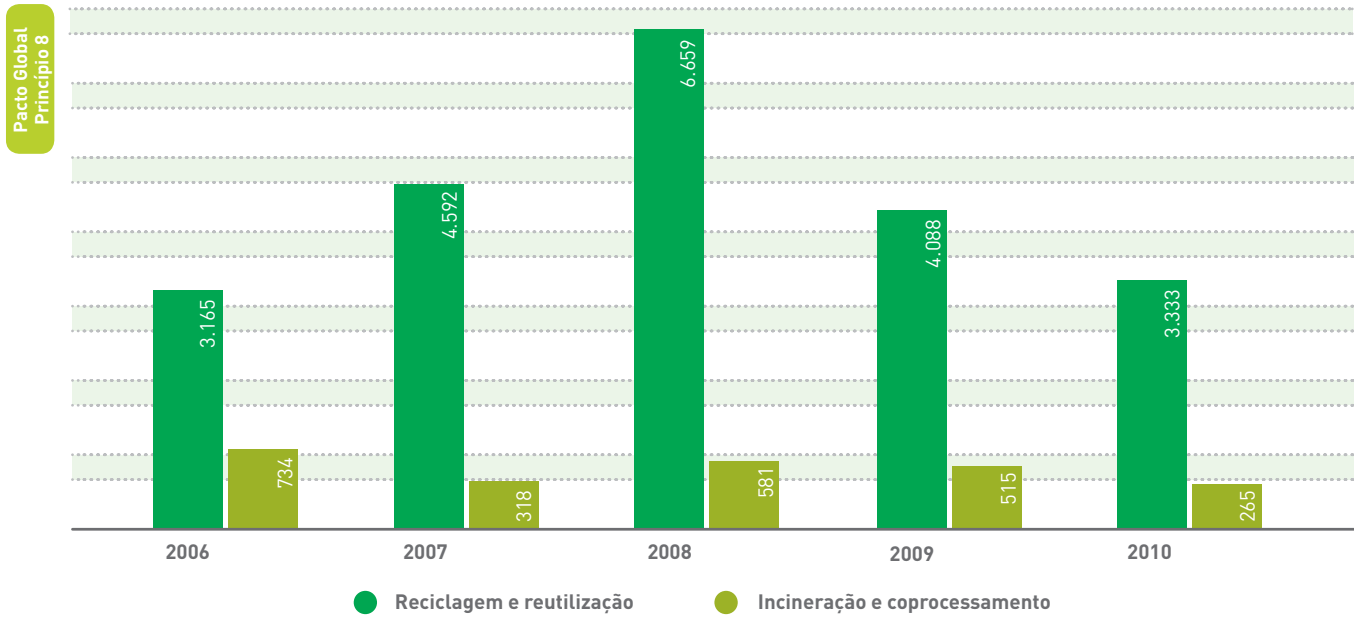
Dentre os resíduos destinados, 2.438t foram classificadas como não perigosos, conforme a Norma Técnica Brasileira NBR 10004/2004, e encaminhadas para reciclagem e reutilização, representando 68% do total de resíduos da Companhia.

Em relação aos resíduos perigosos, a Empresa destinou corretamente 1.160 t, sendo 265 t coprocessadas ou incineradas e 895 t encaminhadas para reciclagem/reutilização. Desse total foram regeneradas e utilizadas na própria empresa 155 t de óleo mineral isolante, retirados de equipamentos elétricos. Os resíduos encaminhados para o coprocessamento compreendem 252 t de resíduos impregnados com óleo (luva, estopas e serragem), 1,7 t de EPIs e acessórios e, para a incineração, 11 t de óleo mineral isolante impróprio para utilização em equipamentos elétricos.

Foram encaminhadas para reciclagem 680 mil lâmpadas fluorescentes e de iluminação pública, provenientes de toda a área de concessão da Empresa, além de 256 mil lâmpadas incandescentes. Foram alienadas/recicladas 3.333 toneladas de materiais e equipamentos, 18,5% a menos que em 2009, devido à redução na geração de transformadores, sucatas metálicas, sucata de medidores, reatores e baterias, e houve uma diminuição na alienação de óleos diversos.

EN26 A gestão da impressão corporativa nos escritórios situados em Belo Horizonte concluiu a substituição das impressoras por equipamentos mais modernos e econômicos, gerando uma redução de 2,5 milhões de impressões, 50% de impressões coloridas e de 51% no volume de papel.

Destinação final de resíduos* (t)



*No período de 2006 a 2010, o volume de resíduos enviados para aterro foi zero.

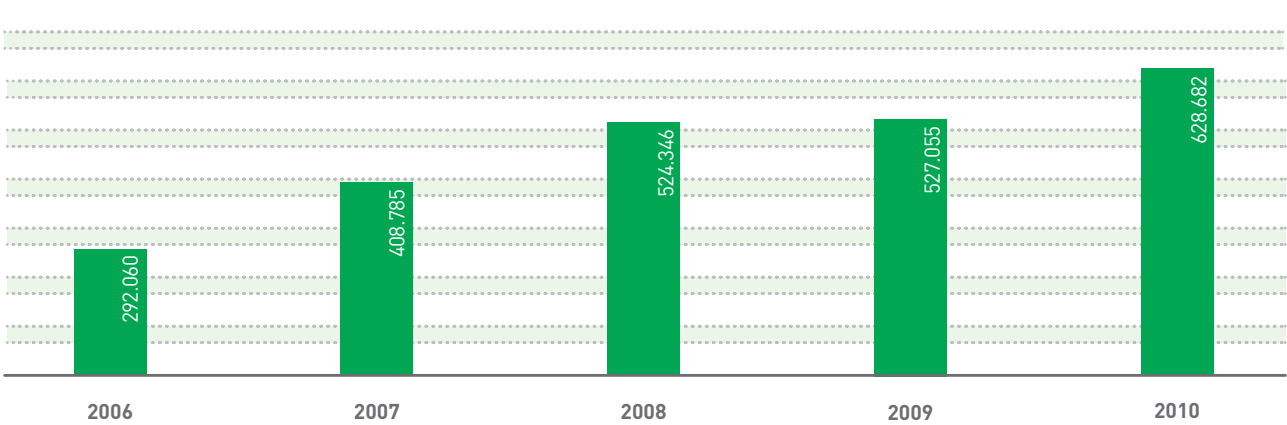
Água e efluentes

EN8 A característica do consumo de água e geração de efluentes na Cemig é predominantemente de uso doméstico, uma vez que aproximadamente 52,3% do consumo é para fins administrativos em sua sede e unidades; já os restantes 47,7%

são destinados ao resfriamento em suas usinas térmicas, caracterizados como uso industrial.

O consumo total de água para fins administrativos da Cemig foi de 628.682 m³, incluindo o abastecimento público, captação superficial e poços artesianos.¹⁰

Consumo administrativo de água (m³)

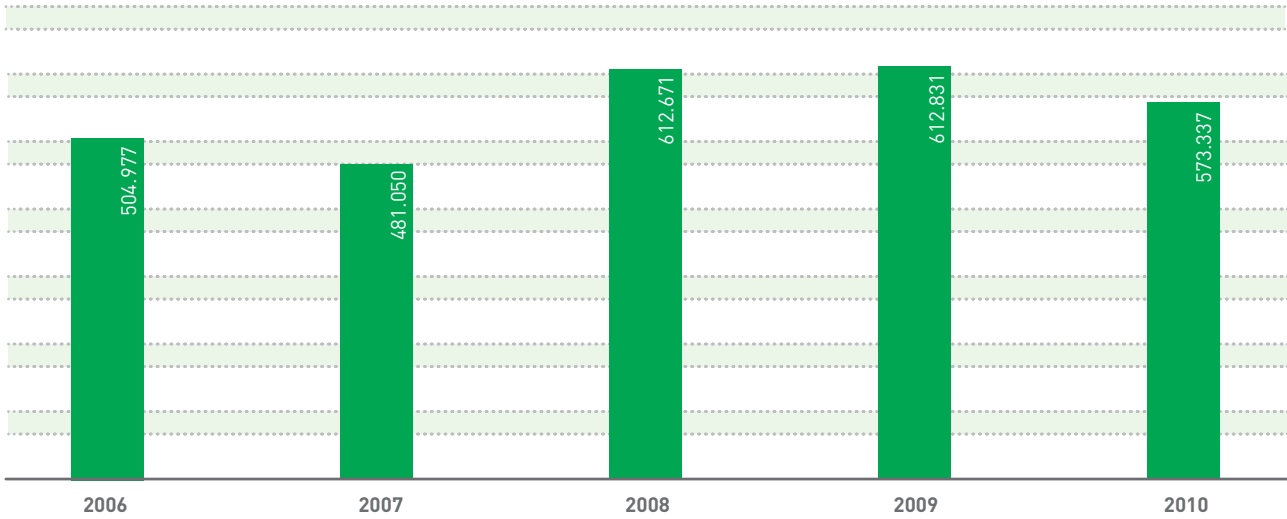


¹⁰Devido a alterações metodológicas, foram modificados os dados apresentados no período de 2007 a 2009.

A elevação no consumo de água em relação a 2009 é alvo de avaliação interna e será tratado no Programa de Gestão de Água e Energia Elétrica. Esse programa apresentará metas de redução, monitoramento e verificação da viabilidade de reutilização da água e utilização da água de chuva.

O consumo de água de resfriamento totalizou 573.337 m³, apresentando-se 15,5% menor em relação a 2009, devido a melhorias de gestão e monitoramento aplicadas nas UTEs.

Consumo industrial de água (m³)



A companhia utiliza água captada superficialmente para as atividades de piscicultura, totalizando 781.948 m³. Cabe ressaltar que a água captada é retornada aos reservatórios após sua passagem pelos tanques e não se caracteriza como recurso consumido.

Dada a característica do uso doméstico das atividades administrativas, os efluentes gerados são descartados na rede pública ou destinados em fossas sépticas controladas, não afetando nenhum curso d’água diretamente. Em 2010 foram gerados 502.945 m³ de efluentes sanitários¹¹.

Energia

O consumo de energia na Cemig engloba a energia elétrica utilizada nas instalações administrativas e industriais e o consumo de combustíveis da frota de veículos terrestres e aeronaves, bem como da energia empregada na Usina Térmica de

Igarapé e na partida da Usina Térmica de Ipatinga e Barreiro (óleo combustível residual e gás natural, respectivamente).

A UTE Ipatinga (40MW), operada em parceria com a Usina Siderúrgica de Minas Gerais S.A. – Usiminas, apresentou uma eficiência térmica média de 25,4%. Já a UTE Barreiro (12,9MW), que está integrada à Siderúrgica V&M do Brasil, apresentou uma eficiência média de 20,9%. Ambas utilizam gases de alto-forno, alcatrão e outros gases residuais. Entretanto, sua energia com fins administrativos não é contabilizada no cálculo do consumo total de energia da Cemig, pois os combustíveis utilizados geram energia elétrica para utilização nas próprias plantas industriais.

O uso racional da energia elétrica em suas operações também é alvo do Programa de Gestão de Água e Energia Elétrica da Cemig.

EN18
EN26
EU11

Consumo total de energia (gigajoule – GJ)					
	2006	2007	2008	2009	2010
Energia elétrica ⁽¹⁾	121.315 ⁽²⁾	172.295	166.266	165.030	167.735
Combustíveis frota ⁽³⁾	301.135	279.978	281.999	255.391	219.712
Óleo combustível UTE Igarapé	1.282.800	2.370.000	2.450.000	14.539	4.022
Óleo combustível UTE Ipatinga	ND ⁽⁴⁾	604.667	676.215	679.565	231.332
Gás natural UTE Barreiro	17,6	94,9	137,7	119,2	51,1
Total	1.583.953	3.427.035	3.574.618	1.114.644	622.852

(1) Consumo próprio das instalações e escritório. (2) Os dados de 2006 de consumo de energia elétrica não incluem o consumo das instalações da Cemig GT. (3) Gasolina, óleo diesel, GLP e querosene de aviação da frota Cemig. (4) Não foi considerado o consumo total de óleo combustível da UTE Ipatinga no ano de 2006.

O consumo total de energia diminuiu 44,1% em relação a 2009 devido, principalmente, à redução na utilização do óleo combustível pela UTE Ipatinga, substituído pelo gás de coqueria, o COG.

A Cemig realizou a substituição de 1.851 veículos de sua frota, sendo 854 veículos de passageiros, 673 caminhonetes e 324 caminhões,

todos equipados com o sistema de gestão eletrônica, que permite o monitoramento e rastreamento dos carros.

Emissões

Conforme apresentado na tabela a seguir, a energia gerada pela Cemig é proveniente, basicamente, de fontes renováveis – 98,6% de fonte hidráulica.

EN16
EN17
EN18
EN19
EN20
EN26
EN29
EU1
EU2

Parque gerador da Cemig 2010					
Fonte	Capacidade instalada		Geração líquida – MWh		Disponibilidade média
	MW	%	MWh	%	
Total Cemig	6.687	100	32.771.036	100	90,3
Hidráulica	6.453	96,5	32.319.591	98,6	92,4
Térmica - óleo combustível	131	2,0	-	-	-
Térmica - gases de processo	53	0,8	365.370	1,1	87,9
Eólica	50	0,7	86.075	0,3	68,8

A Cemig calcula suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) de acordo com os fatores de emissão do Programa Brasileiro GHG Protocol, que é uma ferramenta de quantificação e gestão das emissões de GEE, adaptada à realidade brasileira.

No contexto de melhorias destaca-se a incorporação das emissões referentes às perdas de energia nos processos de geração, transmissão e distribuição. Essa inclusão justifica o aumento no valor total de emissões do escopo 2 em relação aos anos anteriores.

As emissões de escopo 1 são provenientes da frota de veículos e aeronaves (14.226 t CO_{2e}), do gás SF₆¹², presente em equipamentos instalados nas redes de transmissão e distribuição elétrica e em subestações (5.831 t CO_{2e}), além das emissões resultantes da operação da UTE Igarapé, UTE Ipatinga e UTE Barreiro (18.278 t CO_{2e}). Em 2010 foram emitidas 38.335 t CO_{2e}, o que representa intensidade de emissões de 1,08 kg CO_{2e}/MWh. O consumo de combustível pela frota apresentou uma redução nas emissões acumulada de 21,5% no período 2006–2010; já em comparação ao ano de 2009, a redução foi de 8,27%.

EU10
EU30

¹¹ Geração de efluentes domésticos calculada de acordo com o coeficiente de retorno água-esgoto = 0,8, segundo a NBR 7229.

¹² Hexafluoreto de enxofre: gás utilizado em equipamentos da indústria de eletricidade.

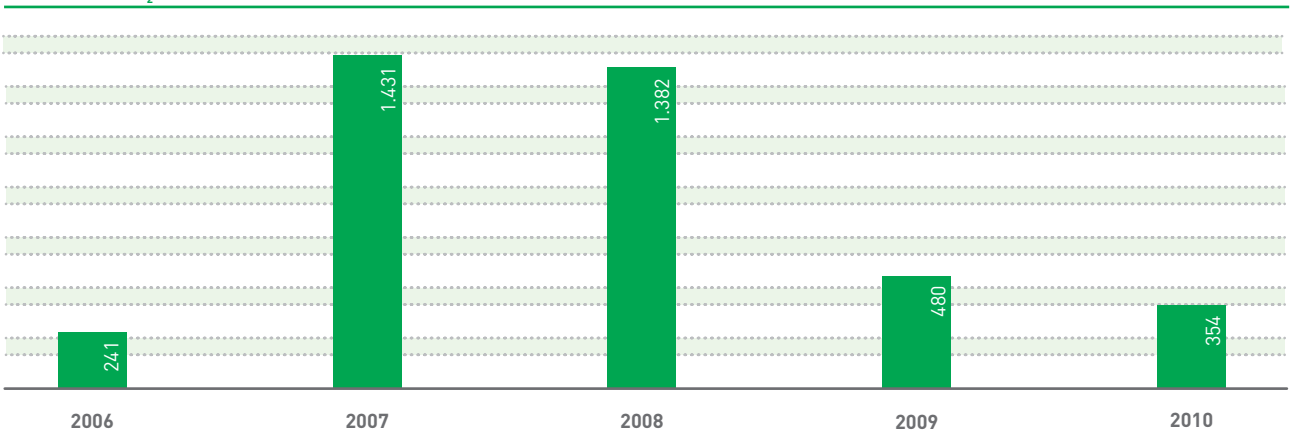
As emissões escopo 2 são referentes ao consumo de energia elétrica utilizada nas instalações industriais e escritórios, proveniente do Sistema Interligado Nacional (SIN), bem como das perdas de energia no sistema elétrico¹³. As emissões totalizaram 2.373 t CO_{2e}, provenientes do consumo de energia e 291.087,24 t CO_{2e} oriundas das perdas no sistema elétrico, totalizando 293.460,2 t CO_{2e}.¹⁴ Em relação ao ano de 2009 houve um aumento nas emissões, devido principalmente à mudança no fator de emissão de CO₂ do Sistema Integrado Nacional, que passou de 0,0246 t CO₂/MWh em 2009 para 0,0509 t CO₂/MWh em 2010.

As emissões escopo 3 contemplam as emissões indiretas, resultantes do transporte ter-

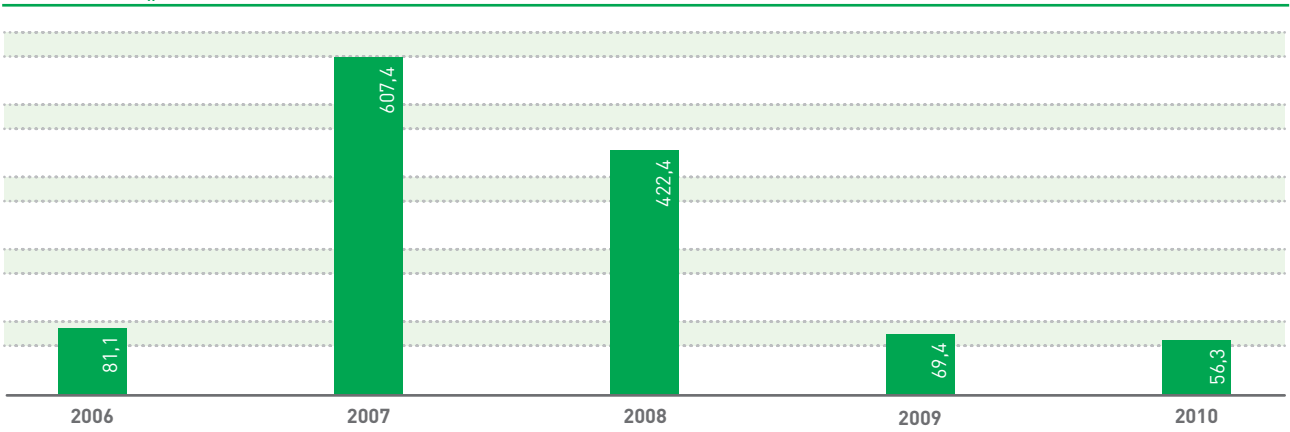
ceirizado de funcionários (1.064,2 t CO_{2e}) e de materiais nas áreas de atuação da Cemig e as viagens aéreas realizadas por empregados em voos comerciais nacionais e internacionais (2.428,9 t CO_{2e}), totalizando 3.493 t CO_{2e}. Em 2010, passaram a ser contabilizadas as emissões indiretas relativas ao transporte terceirizado de funcionários de toda sua área de atuação; já em 2009, somente o transporte realizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte compôs o cálculo.

Nos gráficos abaixo estão contempladas as emissões atmosféricas de dióxido de enxofre (SO₂) e óxido de nitrogênio (NO_x) da Cemig no período 2006 a 2010.

Emissões de SO₂ (t)



Emissões de NO_x (t)



¹³As emissões dos gases de efeito estufa nessa atividade são dadas por fatores de emissão desenvolvidos pelo coeficiente de uso dos combustíveis fósseis na produção de energia elétrica do grid nacional do Sistema Elétrico Nacional Interligado (SIN), principalmente pela atividade das usinas termelétricas.
¹⁴Para mais informações, ver item "Gestão das Perdas", pág. 58 em "Dimensão econômica".

Pacto Global
Princípios 7 e 8

As usinas térmicas da Empresa são as responsáveis pelas emissões de dióxido de enxofre (SO₂) e óxido de nitrogênio (NO_x)¹⁵. Apenas uma usina térmica da Cemig utiliza combustível fóssil em sua operação, a UTE Igarapé, que atualmente não se encontra em funcionamento pleno. Em 2010 as duas usinas térmicas que utilizam gases de alto-forno, alcatrão e outros gases residuais gerados nos processos industriais siderúrgicos – a Usina Térmica Ipatinga e a Usina Térmica do Barreiro – foram as principais emissoras de SO₂ e NO_x.

As emissões de NO_x foram de 56,3 t, o que representa uma redução de 18,9% em relação a 2009. Já em relação ao SO₂, foram emitidas 354 t, 26,3% a menos que em 2009.

A redução apresentada deve-se à não operação da UTE Igarapé.

BIODIVERSIDADE

A Cemig publicou a sua Política de Biodiversidade, formalizando os princípios que já orientavam as suas ações em relação à conservação da biodiversidade. Para a sua elaboração, optou por um processo participativo, realizando consultas com representantes de vários segmentos da sociedade envolvidos com o tema.

A Política está baseada na Convenção sobre Diversidade Biológica, da Organização das Nações Unidas, e segue uma lógica de organização de acordo com temas-chave, relacionando as atividades da Empresa com a biodiversidade.

PRINCÍPIO 1 Estratégia	A Cemig inclui as questões relativas à biodiversidade na sua estratégia de atuação e elabora programas para a melhoria do seu desempenho ambiental.
PRINCÍPIO 2 Planejamento	A Cemig planeja, projeta e desenvolve suas atividades levando em consideração a prevenção, minimização ou eliminação dos impactos negativos e a potencialização dos impactos positivos, de modo a contribuir para a conservação da biodiversidade.
PRINCÍPIO 3 Atendimento à legislação	A Cemig cumpre a legislação ambiental e estabelece normas internas relativas à minimização dos impactos sobre a biodiversidade, respeitando as características regionais.
PRINCÍPIO 4 Programas	A Cemig implementa programas relativos à conservação da fauna e da flora, à qualidade da água, e à arborização urbana e ações em suas reservas e estações ambientais.
PRINCÍPIO 5 Áreas vulneráveis e espécies em extinção	A Cemig estabelece programas específicos para minimizar os impactos de suas atividades, com atenção às áreas vulneráveis e à ocorrência de espécies ameaçadas de extinção.
PRINCÍPIO 6 Engajamento com as partes interessadas	A Cemig busca, por meio de parcerias e do diálogo, a participação das partes interessadas na elaboração e execução de seus programas.
PRINCÍPIO 7 Pesquisa, desenvolvimento e inovação	A Cemig promove e realiza projetos de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico e de inovação, visando à conservação da biodiversidade, em parceria com universidades e centros de pesquisa, possibilitando a transferência de conhecimentos para a sociedade.
PRINCÍPIO 8 Comunicação e Educação Ambiental	A Cemig dissemina os conhecimentos e busca conscientizar seus empregados, parceiros, fornecedores e a sociedade em relação à conservação da biodiversidade, por meio de seus programas de comunicação e educação socioambiental, incluindo o relacionamento com os órgãos de educação formal de ensino e observando as políticas públicas nacionais e internacionais.

Em concordância com os princípios de sua Política, a Cemig identifica, gere e monitora as suas atividades causadoras de impactos diretos na biodiversidade.

Os empreendimentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica da Cemig operam em conformidade com os órgãos reguladores e fiscalizadores, reunindo estudos e programas –

instrumentos de licenciamento ambiental – que contemplam todos os impactos de interferência na biodiversidade, de acordo com sua abrangência, relevância e magnitude. Para cada impacto são identificadas suas respectivas medidas de mitigação, controle ou compensação, desenvolvidas de forma a garantir a aplicação de melhores técnicas de controle e monitoramento ambiental.

¹⁵O SO₂ e NO_x são gases causadores de chuva ácida.

EN12

EN14

Áreas ambientais protegidas

EN11
EN13
EN15
EN26

Para ampliar o conhecimento e a disponibilização de informações sobre a fauna e flora em suas áreas de atuação, a Cemig mantém estações ambientais que somam mais de quatro mil hectares em dois importantes biomas: a mata atlântica e o cerrado. O conhecimento adquirido nesses estudos é compartilhado com a sociedade, por meio de parcerias, estudos e pesquisas acadêmico-científicas e projetos de educação ambiental executados pela Companhia.

As estações ambientais da Cemig são: Galheiro e Jacob (ambas reservas particulares do patrimônio natural – RPPNs), Volta Grande, Peti, Itutinga, Machado Mineiro e a área protegida de Taquaril. Em fase de averbação, a Cemig possui a reserva ambiental de Fartura, localizada no município de Capelinha (MG), com 1,5 mil hectares, que também será uma RPPN importante para a conservação de fragmentos da mata atlântica na região. O levantamento e o monitoramento de fauna foram realizados em 75% dessas áreas.

Como áreas protegidas de água doce a Cemig possui 40 reservatórios próprios, que totalizam 2.148,53 km². O monitoramento da ictiofauna é realizado em 25 desses reservatórios, com o objetivo de detectar eventuais variações na abundância, riqueza e composição da fauna de peixes. A Empresa iniciou o estudo de integridade biótica para os reservatórios de Nova Ponte, Três Marias, São Simão e Volta Grande, que tem o objetivo de desenvolver Índices de Integridade Biótica (IBI) como ferramenta para avaliar a qualidade socioambiental das bacias hidrográficas e subsidiar a restauração de habitats em áreas de soltura de alevinos pela Cemig.

Com o objetivo de identificar áreas ambientais protegidas nas esferas federal, estadual e municipal existentes em Minas Gerais e sua interferência com as instalações e estruturas do sistema elétrico da Cemig, a Empresa criou uma ferramenta

PRAIA DE PARAJURU



de planejamento, o Sistema Cemig Verde Minas, que atualmente possui cadastrados em sua base de dados 83,2% do total dessas áreas no Estado. O Verde Minas permite que decisões empresariais de planejamento, elaboração de novos projetos elétricos, construção, operação e manutenção de estruturas existentes sejam tomadas de forma a permitir uma convivência harmônica entre as atividades operacionais da Cemig, o meio ambiente e a legislação pertinente.

A Cemig não possui área territorial inserida em áreas ambientalmente protegidas. Em algumas situações, ocorre a interseção dessas áreas com linhas de transmissão e redes de distribuição, sendo, nesses casos, identificadas e devidamente monitoradas.

Junto à Subestação de Taquaril, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a Cemig possui uma área de 50 ha, onde ocorre o Projeto Ambiental Taquaril, que consiste na educação ambiental para crianças, principalmente de escolas públicas, com visitas monitoradas à reserva. Na estação, existem cursos d'água que cortam toda a área, tais como os córregos Cubango e Barraquinha, contribuintes do rio das Velhas, um dos principais afluentes do rio São Francisco. Esse programa foi criado em 2001 por iniciativa voluntária dos empregados da Empresa.

Por meio de uma parceria firmada entre a Cemig e o Ibama, na Estação Ambiental de Peti é desenvolvido o Projeto ASAS – Área de Soltura de Aves Silvestres, que recebeu 662 indivíduos provenientes de apreensões do tráfico de animais. Por meio do projeto, os animais são recebidos, recuperados e reintroduzidos na natureza em locais criteriosamente definidos em semelhança ao habitat natural. A estação de Peti também comemorou o nascimento de um filhote de primata conhecido como Guigó, da espécie *Callicebus nigrifrons*, considerado um animal raro e de difícil reprodução em cativeiro.

Na UHE Baguari, em seu projeto de reflorestamento das margens do reservatório, foram plantadas 97.275 mudas de 72 espécies diferentes da mata atlântica, totalizando 112,5 hectares. As áreas reflorestadas integram a criação do corredor ecológico que liga a ilha São Manuel (a jusante do empreendimento) ao Parque Estadual do Corrente Grande, com o objetivo de favorecer a reprodução e manutenção da fauna local.

Com sua atuação abrangendo praticamente todo o Estado de Minas Gerais, durante as atividades e nos empreendimentos da Cemig são encontradas várias espécies ameaçadas de extinção. De acordo com a Lista da Fauna Ameaçada de Extinção em Minas Gerais, da Fundação Biodiversitas, as principais e mais recorrentes espécies encontradas nas estações ambientais da Companhia são:

Nome científico	Nome popular
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	Lobo-guará
<i>Puma concolor</i>	Onça-vermelha, onça-parda
<i>Lontra longicaudis</i>	Lontra, lontrinha
<i>Callicebus personatus</i>	Sauá, guigó
<i>Macroperipatus acacioi</i>	Peripatus, vermes veludo
<i>Ozotoceros bezoarticus</i>	Veado-campeiro

Programa para a ictiofauna

Um exemplo de interação entre a conservação ambiental e os benefícios sociais agregados é o programa Peixe Vivo. O programa Peixe Vivo foi lançado em junho de 2007 e prevê a criação e expansão de ações voltadas para a preservação da fauna aquática nas bacias hidrográficas onde existem empreendimentos da Empresa. O programa procura ampliar as atividades de peixamentos, pesquisas e alternativas preventivas para as ações de geração de energia com o menor impacto possível à ictiofauna, contando sempre com o envolvimento da comunidade.

Uma importante ação coordenada pelo programa Peixe Vivo são os peixamentos. Os peixes são pro-

EU13
EN12
EN13
EN14

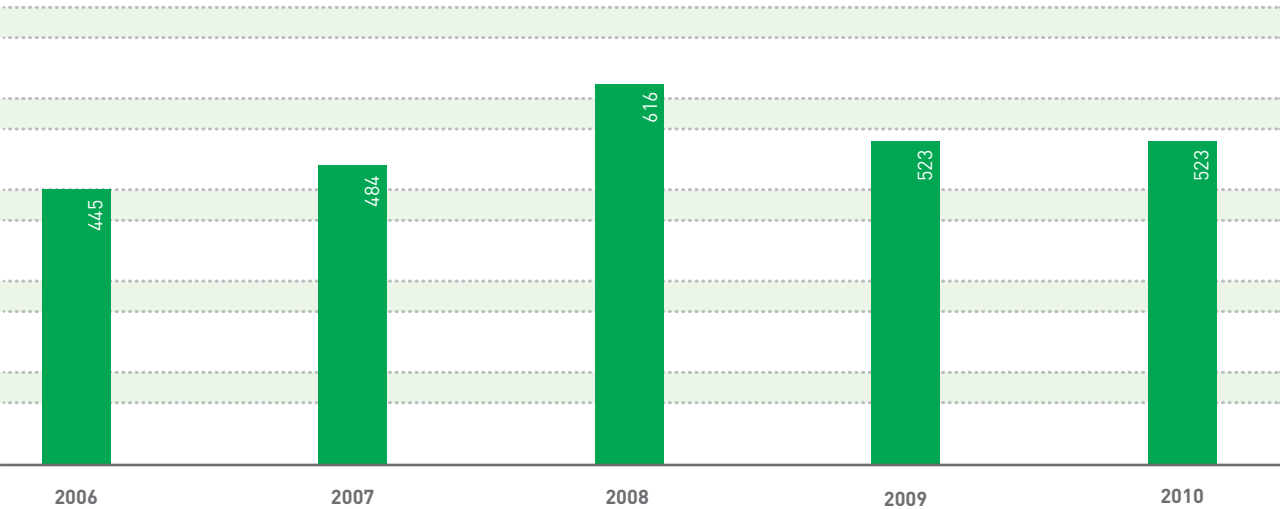
duzidos nas estações de piscicultura da Cemig em Volta Grande, Itutinga e Machado Mineiro e soltos nos reservatórios das usinas, em tributários e nos rios, sendo momentos importantes para envolver a comunidade em ações de educação ambiental. Foram soltos nos reservatórios da Cemig, em 65 peixamentos, 522.851 indivíduos, totalizando 11.749 kg. Os peixamentos são realizados em 12 reservatórios da Cemig e seus tributários, nos rios Araguari, Paranaíba, Grande e Jequitinhonha. Desses, oito reservatórios possuem monitoramento de ictiofauna.

A produção das pisciculturas conta com um programa de parceria entre Cemig e produtores rurais. As estações ambientais fornecem as pós-larvas de espécies nativas e após cerca de três

meses a produção é repartida, sendo metade destinada aos peixamentos e a outra metade destinada à comercialização do produtor rural. Esse sistema foi responsável por cerca de 30% da produção de alevinos em 2010. Os produtores são também capacitados pela Cemig para realizarem os manejos necessários durante a safra.

A Empresa está criando o Centro de Excelência em Ictiologia de Volta Grande (CEIVG), no Triângulo Mineiro, para torná-lo uma referência nacional na gestão de recursos pesqueiros, desenvolvendo e transferindo tecnologia no manejo da ictiofauna das bacias dos rios Grande, Araguari e Paranaíba. Para a implantação do Centro, foi criado o Grupo de Revisão Científica de Volta Grande, com pesquisadores da UFMG, UFLA, PUC-MG e analistas am-

Produção de alevinos para soltura (milhares)



bientais do Ibama, IEF e Cemig. As obras principais são a construção do Laboratório de Avaliação do Comportamento de Peixes, um projeto inédito para a América do Sul, que envolve especialistas nacionais e internacionais, além do Laboratório Multifuncional, para análises genéticas, sanitárias e de biologia pesqueira em peixes, e do Laboratório de Reprodução, para a realização de pesquisas com a reprodução de espécies nativas da região.

O programa Peixe Vivo foi um dos representantes do Brasil na décima edição da Conferência das Partes das Nações Unidas sobre a Convenção da Diversidade Biológica (COP-10), que aconteceu em Nagoya, no Japão. O programa, que se destaca como um dos principais programas de conservação de biodiversidade do Brasil, garantindo a conservação da ictiofauna dos rios de Minas Gerais, participou com a apresentação de dois estudos.

Sementes e mudas

Uma prática da Cemig para a conservação e manutenção das espécies nativas dos biomas onde atua é a produção programada de mudas e coleta de sementes. A Companhia administra dois viveiros florestais, localizados nas estações ambientais de Itutinga e de Volta Grande, e um laboratório de sementes. As mudas produzidas são de espécies nativas e as destinadas à arborização urbana e atendem aos programas ambientais e parcerias da Cemig com a sociedade. Em 2010, a Cemig produziu mais de 360 mil mudas, sendo 17.940 mudas de espécies para arborização urbana.

A Cemig produziu 1.004 kg de sementes de 180 espécies florestais. Desse total, foram destinados 317 kg para viveiros florestais da própria Companhia e 687 kg para viveiros de outras instituições parceiras.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A relevância global do tema mudanças climáticas traz às empresas do setor elétrico uma atenção especial na consolidação de uma matriz energética predominantemente renovável, na identificação dos riscos potenciais aos seus negócios e na busca de soluções para adaptação e mitigação dos possíveis efeitos que possam impactá-los.

Contribuindo para a redução das emissões de gases do efeito estufa (GEE), a Cemig investe em programas de eficiência e conservação energética, peque-

nas e grandes hidrelétricas, fontes alternativas de energia e no desenvolvimento de projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL), previstos no Protocolo de Kyoto. Desde 2007, a Empresa responde ao *Carbon Disclosure Project (CDP)*, integrando o maior banco de dados global em impacto climático corporativo, que representa 535 investidores mundiais, com mais de US\$ 64 trilhões em ativos sob gestão. Seu objetivo principal é apurar e divulgar informações das empresas respondentes sobre sua política de mudanças climáticas e estratégias para reduzir riscos ambientais em seus processos.

A Cemig identifica os principais riscos aos seus negócios que possam surgir como efeito negativo das mudanças climáticas e desenvolve medidas de monitoramento.¹⁶

A Cemig foi selecionada para compor o Índice Carbono Eficiente (ICO2). Desenvolvido pela BM&FBOVESPA e pelo BNDES, o ICO2 é composto pelas ações das companhias participantes do índice IBrX-50 que aderiram à iniciativa, levando em consideração, na ponderação das ações participantes, as emissões de gases de efeito estufa das empresas.

Com relação aos projetos de MDL, a Cemig possui projetos que estão em diferentes estágios para registro e obtenção de Certificado de Emissão Reduzida (CER), estando relacionados a hidrelétricas (UHEs e PCHs):

Projeto	Descrição	Status	Redução anual de CO _{2e} (t)	Redução total de CO _{2e} (t)
UHE Baguari	O projeto consiste em uma central hidrelétrica a fio d'água com capacidade instalada total de 140 MW, localizada no Estado de Minas Gerais, região sudeste do Brasil.	Registro	64.373	450.613
PCH Cachoeirão	O projeto consiste na geração de eletricidade por fonte renovável (fonte hidroenergética) através da construção de pequena central hidrelétrica (PCH) com capacidade instalada de 27MW, localizada no Estado de Minas Gerais, Região Sudeste do Brasil.	Aprovação	26.400	184.801
PCH Pipoca	O projeto consiste na geração de eletricidade por fonte renovável (fonte hidroenergética) através da construção de pequena central hidrelétrica (PCH) com capacidade instalada de 20MW, localizada no Estado de Minas Gerais, Região Sudeste do Brasil.	Validação	24.082	168.574
Projeto Siderpita	Consiste na geração de energia elétrica por meio do aproveitamento de gás de alto-forno residual. A fonte de energia primária é o carvão vegetal oriundo de reflorestamento. A capacidade da usina, localizada no município de Pitangui, é de 5MW e 30.000 MWh/ano.	Aprovação	6.000	60.000

¹⁶ Mais detalhes podem ser encontrados no seguinte endereço: <http://portalcemig/Sustentabilidade/Documents/Cemig%20-%20CDP%202010%20-%20pt.pdf>

Até o momento a empresa não comercializou créditos de carbono, uma vez que seus projetos não chegaram ainda à etapa final de emissão dos Certificados de Emissão Reduzida (CERs).

Em 2002, foi criada a Efficientia S.A., subsidiária integral da Cemig, que tem como objetivo desenvolver soluções tecnológicas que promovam a economia de energia e a consequente redução de emissões de gases do efeito estufa, bem como a redução de custos para os clientes, com melhoria em sua competitividade. A Empresa é focada em atender clientes de médio e grande portes dos setores comercial, industrial e de serviços.

Eficiência e conservação energética

O Programa de Eficiência Energética da Cemig atende à legislação da Aneel que determina a destinação de 1% da receita operacional líquida da

Companhia para projetos e pesquisas com essa finalidade.

São beneficiados com o programa, prioritariamente, comunidades com baixo poder aquisitivo, setor hospitalar e instituições públicas, educacionais e assistenciais sem fins lucrativos. O total de investimentos realizados nos projetos do Programa de Eficiência Energética foi de R\$ 38,9 milhões. Esses projetos proporcionaram uma redução de 71.333 MWh/ano no consumo de energia, com uma diminuição na demanda de ponta de 29 MW, correspondendo à emissão evitada de 3.633 t CO₂ e de GEE.¹⁷ A energia economizada é suficiente para abastecer 50.000 mil residências com consumo médio de 120 kWh/mês.

Na tabela a seguir estão apresentados os principais programas desenvolvidos pela Empresa em 2010.¹⁸

Projeto	Público atendido	Investimento total (R\$ milhões)	Energia economizada (MWh/ano)	Redução total de t CO _{2e}
Conviver	Clientes de baixa renda	29,8	69.800	3.555
Conviver Solar	Comunidades com baixo poder aquisitivo	4	562	29
Conviver Rural - Jaíba	Pequenos agricultores familiares	2,8	971	49

Em 2010, a Efficientia assinou sete novos contratos para implementação de projetos de eficiência energética, totalizando R\$ 3,5 milhões em investimentos. Quando concluídos, esses projetos representarão uma economia de energia de 5.803 MWh por ano, retirada de 427 KW de demanda no horário de ponta, e a redução de emissões de GEE de 1.160 t CO_{2e} por ano.

Pequenas centrais hidrelétricas

Com o objetivo de aumentar seu parque gerador, a Cemig também investe na construção de pequenas centrais hidrelétricas, as PCHs. O Programa Minas PCH, instituído em 2004, tem o objetivo de viabilizar

técnica, econômica e ambientalmente essas construções, desenvolvendo assim, mercados regionais no Estado. A Cemig já implantou dois empreendimentos (PCHs Cachoeirão e Pipoca, perfazendo 47 MW instalados) e fez investimentos da ordem de R\$ 232 milhões. Ainda pelo Minas PCH, outros quatro projetos estão em fase final de estruturação, num total de 44 MW de potência instalada.

Fontes alternativas de energia

A Cemig historicamente investe em estudos, pesquisas e testes que apontem tecnologias cada vez mais eficientes e atrativas utilizando-se fontes alternativas de energia. A Empresa já conta com

empreendimentos que oferecem energia elétrica em escala advinda dessas novas fontes e, cada vez mais, procura investir em sua diversidade e ampliação de benefícios socioambientais para a sociedade. Destacam-se ao longo dos anos as pesquisas e projetos para produção e uso de biodiesel, geração de energia a partir de resíduos sólidos urbanos, produção de células combustíveis de alta temperatura e outras tecnologias de geração distribuída.

Energia eólica

Pioneira brasileira na primeira conexão de uma usina eólica ao Sistema Elétrico Interligado, em 1994 – a Usina Eólica-Elétrica Experimental do Morro do Camelinho –, a Cemig mantém ao longo dos últimos anos estudos e investimentos na geração eólica. Possui participação societária nas seguintes empresas: Central Eólica Praia de Parajuru (28,8 MW), no município de Beberibe (a 110 km de Fortaleza), Central Eólica Praia do Morgado (28,8 MW) e Central Eólica Volta do Rio (42,0 MW), ambas no município de Acaraú (a cerca de 250 km de Fortaleza). A energia gerada pelas usinas do complexo eólico vai evitar o lançamento anual na atmosfera de aproximadamente 146 mil tCO_{2e}.

A Cemig lançou o Atlas Eólico, que mapeou o potencial eólico de todo o Estado de Minas Gerais, da ordem de 40 GW, sinalizando os locais promissores para a implantação de novos empreendimentos. A Cemig contribui de forma efetiva para a socialização de informações sobre o potencial eólico de Minas Gerais, disponibilizando-as para a sociedade.¹⁹

Energia solar

O destaque em energia solar em 2010 é o projeto de pesquisa e desenvolvimento de uma usina solar fotovoltaica de 3 MW interligada à rede elétrica, desenvolvido em parceria com uma empresa do setor. A nova instalação estará locali-

zada em Minas Gerais e será a maior instalação fotovoltaica conectada à rede elétrica do Brasil. As obras para a construção da planta deverão ter seu início ao longo do primeiro semestre de 2011.

A Cemig está elaborando um atlas solarimétrico atualizado do Estado de Minas Gerais, através da contratação de uma empresa especializada, com publicação prevista para 2011. O resultado desse projeto será a criação de um banco de dados históricos com informações solarimétricas observadas e calculadas, consistidas para todos os 853 municípios de Minas Gerais, o qual permitirá aos empreendedores a identificação de locais com maior potencial para futura instalação de usinas solares fotovoltaicas e de termoeletricas solares no estado. Em termos de desenvolvimento da pesquisa, espera-se também consolidar uma expertise no cálculo de sistemas fotovoltaicos, representada por pesquisadores e especialistas em Minas Gerais, culminando na instituição de um centro local de excelência na área.

Projeto Mineirão Solar: visa à instalação de uma usina solar fotovoltaica aproveitando a cobertura do estádio Governador Magalhães Pinto, o “Mineirão” e do ginásio Jornalista Felipe Hanriot Drumond, o “Mineirinho”, dentro dos preparativos para a Copa do Mundo de 2014. Junto com um projeto de eficientização energética no estádio, pretende-se atingir a categoria “ouro” da certificação Leed, constituindo-se num grande exemplo de “construção verde” (*green building*).

Os módulos fotovoltaicos serão montados na parte do concreto existente nas coberturas do “Mineirão” e do “Mineirinho”. Está prevista também a instalação de placas fotovoltaicas embutidas no policarbonato, material que constituirá a nova cobertura adicional do estádio.

¹⁷ Considerou-se o fator de emissão brasileiro de 0,0509 t CO_{2e}/MWhs.
¹⁸ Para mais informações sobre os demais programas, consultar item “Programas de impacto social”, página 105 deste relatório.

¹⁹ <http://www.cemig.com.br/Inovacao/AlternativasEnergeticas/Documents/as/atlas%20eolico%20MG.pdf>

USINA TERMELÉTRICA SOLAR EXPERIMENTAL



A potência instalada total está estimada em 1,4 MW, com conclusão prevista para 31/12/2012, seis meses antes da Copa das Confederações. A energia gerada nessas arenas será comercializada pela Cemig, através da conexão à sua rede de distribuição, a clientes livres ou a unidades consumidoras de fontes incentivadas.

O investimento total está estimado em R\$ 30 milhões, sendo 80% financiado pelo banco de fomento alemão KfW Bankengruppe e com apoio técnico da GTZ.

Em 2010 foi realizado treinamento técnico com empregados da Cemig e parceiros do projeto sobre tecnologia de conexão à rede de sistemas fotovoltaicos na UniverCemig e visitas de missões alemãs ao Brasil. Foram ainda testadas e simuladas várias opções de tecnologias e de layout da instalação dos módulos fotovoltaicos no "Mineirão" e no "Mineirinho".

Biomassa

A Efficientia coordena diversos projetos junto ao setor sucroalcooleiro, realizando a gestão da construção de novas linhas de transmissão

e subestações para conectar as usinas de açúcar e álcool ao sistema elétrico. Essas iniciativas vêm permitindo que a energia gerada pela cogeração, que utiliza o bagaço de cana (resíduo da produção), seja injetada no sistema, aumentando a contribuição das fontes renováveis para a matriz energética nacional. Foi finalizada a obra na região de São Simão, em Minas Gerais, onde 43 MW de potência serão injetados no sistema a partir de 2011. Além disso, foram finalizadas as obras de conexão dos contratos assinados em 2009, nas regiões de Vale do Tijucu, Paracatu, Chaveslândia, João Pinheiro e Frutal, em Minas Gerais, possibilitando uma injeção de 174 MW de potência no sistema elétrico, advindos dessa fonte energética.

A empresa está investindo, em parceria com uma empresa do setor de bioenergia, R\$ 8 milhões num projeto de pesquisa e desenvolvimento com a finalidade de gerar energia elétrica utilizando gases do processo de carbonização da madeira usada para produção de carvão vegetal. Vale ressaltar que o carvão é produzido a partir de florestas plantadas, que têm como objetivo específico a produção de carvão vegetal a ser utilizado pela

indústria siderúrgica no estado. Para a realização do projeto, será utilizada a Unidade de Produção de Biorredutor (UPB) Buritis, localizada no município de Martinho Campos, MG, onde existe a produção de eucalipto com manejo mecanizado.

Comercialização de gás de aterro sanitário

A Cemig vai comercializar a partir de 2011 a energia gerada por meio do biogás composto por metano e gás carbônico, produzido pela decomposição de lixo de aterro sanitário. O contrato de compra de energia elétrica incentivada, por se tratar de fonte alternativa, foi assinado em 2010, sendo um empreendimento pioneiro em Minas Gerais na produção de energia elétrica a partir do lixo e o terceiro do gênero no Brasil.

Contratado pela Prefeitura de Belo Horizonte, o consórcio faz a exploração do gás no aterro sanitário da cidade desativado em 2007. No local foi instalada a Estação de Aproveitamento de Biogás e uma usina termelétrica, que vai gerar energia utilizando 21 milhões de toneladas de lixo acumuladas em mais de 20 anos de operação. A Cemig comprará anualmente, entre 2011 e 2014,

4,9 MW médios da energia produzida, com o objetivo de ofertá-la a seus clientes corporativos.

Veículo elétrico

O veículo elétrico da Cemig foi apresentado e exposto na 13ª Feira Internacional da Indústria Elétrica e Eletrônica e na 6ª Feira de Inovação Tecnológica, realizadas em Belo Horizonte, e na 1ª Feira de Tecnologia de Energias Renováveis e Eficiência Energética, em Betim.

Em setembro, a Cemig sediou a reunião do Comitê Permanente de Desenvolvimento do Veículo Elétrico Nacional, em Belo Horizonte. Esse evento teve como objetivo divulgar o andamento do projeto do veículo elétrico, com a participação de representantes de empresas como Itaipu Binacional, Fiat, Petrobras e Light, entre outras. Foram discutidos assuntos relativos aos desafios de reduzir o preço das baterias, as possibilidades de integração do veículo elétrico ao conceito de *smart grid*, a obtenção de crédito de carbono através dele e os impactos da inserção do veículo elétrico nas redes de distribuição, além das visões estratégicas e mundiais para o veículo elétrico. ●

LIGHTNING RESEARCH CENTER - UFMG





DIMENSÃO SOCIAL



envolvimento das gerações futuras. (O desenvolvimento da geração atual garantindo o desenvolvimento das gerações futuras.) O desenvolvimento

Dimensão Social

ESTRATÉGIA SOCIAL

A Cemig busca o equilíbrio entre as dimensões ambiental, econômica e social, incorporando-o à sua visão. A estratégia social da Cemig abrange a relação com a sociedade, o público interno, os fornecedores e os consumidores, além da responsabilidade frente aos seus produtos e serviços e o respeito e zelo pelos direitos humanos. A atuação da companhia busca integrar o desenvolvimento territorial e humano, envolvendo múltiplas partes interessadas.

Pacto Global
Princípios 1 e 2

4.13

A busca por ações de desenvolvimento local e socioambiental ligadas aos negócios da Empresa passa pelo Programa Energia Inteligente (relatado no item “Programas de impacto social”) e pelo Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais – INDI.¹

O INDI é uma agência de promoção de investimentos para o Estado, que tem a Cemig como a mantenedora majoritária. Seu objetivo é proporcionar o desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentável das diversas regiões do Estado, minimizando as desigualdades e fomentando um crescimento socioambiental equilibrado.

Em 2010, foi registrado recorde na atração de investimentos. No ano, 174 projetos foram formalizados, totalizando um montante de R\$ 52,9 bilhões em intenções de investimento, que poderão gerar 154,7 mil empregos diretos e indiretos. Também em 2010, foi desenvolvido um indicador voltado especificamente para as necessidades estratégicas da Cemig, que demonstra a demanda e a oferta de energia relacionada aos projetos assistidos pelo INDI. No quadro abaixo está ilustrada a situação de todos os projetos ativos em 2010.

Situação dos projetos ativos – 2010

Estágio	Número de projetos	%	Investimento total R\$ mil	%	Empregos diretos	%	Empregos indiretos	%	Demanda energia (MW)	%	Oferta energia (MW)	%
Contato inicial	83	20,60	6.924.312	8,73	5.364	5,58	5.040	2,67	58	1,99	3	0,35
Projeto promissor	148	36,72	19.499.208	24,57	41.730	43,40	77.795	41,27	1.574	54,11	428	50,35
Decisão formalizada	63	15,63	44.262.018	55,78	36.046	37,49	81.211	43,09	835	28,70	337	39,65
Implantação iniciada	36	8,93	8.126.337	10,24	10.475	10,89	21.280	11,29	410	14,09	82	9,65
Operação iniciada	73	18,11	539.627	0,68	2.537	2,64	3.155	1,67	32	1,10	0	0,00
Total	403	100,0	79.351.502	100,0	96.152	100,0	188.481	100,0	2.909	100,0	850	100,0

SOCIEDADE

A atuação da Cemig se pauta pela busca de pontos de sinergia entre os investimentos socioambientais e os negócios da Companhia, com o intuito de potencializar os benefícios de seus produtos e serviços. A Companhia busca ainda estabelecer estratégias de colaboração com as

comunidades com as quais se relaciona, bem como a qualidade e efetividade da aplicação dos recursos, tendo transparência e potencializando os recursos investidos.

Esse olhar passa pelas fases de construção, operação e manutenção de seus empreendimen-

tos e atividades. A Política Ambiental da Cemig² contém dois princípios (5º e 6º) que se referem diretamente ao relacionamento com as comunidades afetadas pelas atividades da Cemig. A Companhia considera enriquecedora a participação das comunidades afetadas ou interessadas durante as etapas de seus projetos, bem como aponta que, além do cumprimento das leis, regulamentos e políticas governamentais aplicáveis, pode vir a complementá-los com suas próprias regras, se necessário.

Foi lançada em 2009 a Política de Comunicação da Cemig com a Comunidade³ com o objetivo de estabelecer diretrizes e critérios para as decisões empresariais que envolvem divulgação de iniciativas implementadas nas comunidades onde a Empresa atua e assegurar que essas sejam compreendidas pelos públicos com os quais se relaciona. Além dessa política, os procedimentos de trabalho da Empresa são governados por instruções de serviço que estabelecem os padrões de atuação para negociações socioambientais com partes interessadas (comunidades, ONGs, órgãos públicos e outras). Essas negociações poderão envolver questões relacionadas ao meio ambiente e ao reassentamento ou realocação de populações deslocadas para a implantação de novos empreendimentos. As negociações também poderão envolver a operação de empreendimentos já existentes. Ademais, nessas diretrizes internas se estabelece que o órgão gestor da implantação do empreendimento é responsável pelos possíveis reassentamentos. Sendo o caso, o órgão responsável direto pela ação deverá coordenar a negociação, em estreita interação com as demais áreas envolvidas.

As negociações socioambientais com as partes interessadas levam em conta o diagnóstico socioeconômico resultante do levantamento realizado na região onde será desenvolvido ou onde está instalado o empreendimento, abrangendo os

municípios e as áreas do entorno. O conhecimento das variáveis (sociais, culturais, econômicas e outras) da região é um requisito obrigatório para subsidiar os contatos e as avaliações dentro do processo de negociação.

Ocorreram deslocamentos de pessoas e indenizações em três empreendimentos em que a Cemig possui participação, sendo duas em pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e uma em usina hidrelétrica (UHE). Na PCH de Pipoca (49% de participação) três pessoas foram deslocadas e na PCH Paracambi (49% de participação) uma pessoa. Além disso, foram destinados, nos dois empreendimentos, R\$ 50 mil reais para aquisição de dois imóveis e R\$ 3,75 milhões de reais de indenização a 13 propriedades por aquisição de áreas de alagamento e área de proteção ambiental.

A Cemig tem uma participação de 10% na Santo Antônio Energia, empresa responsável pela implantação da Usina Hidrelétrica de Santo Antônio na Região Amazônica. A formação do reservatório dessa usina, em conformidade com as condicionantes da licença prévia e da licença de instalação concedidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama, afetará 1.356 propriedades e uma população de 1.720 famílias, estas já na fase final de reassentamento. Várias alternativas de remanejamento foram discutidas e ajustadas para compensação do deslocamento da população. A alternativa mais significativa, nesse cenário, foi o pagamento da indenização em pecúnia ou o reassentamento em loteamentos rurais, em lotes de 50 hectares, com casa, água, energia elétrica, estradas e equipamentos comunitários e públicos. Até o fim de 2010, a população foi reassentada em cinco loteamentos rurais e dois urbanos, implantados em 556 casas construídas. O investimento total previsto para o remanejamento da população está estimado em R\$ 570 milhões.

EU22

EU20

¹www.indi.mg.gov.br

²http://www.cemig.com.br/Sustentabilidade/ProgramaSA.mbiais/Paginas/PoliticaAmbiental.aspx

³http://www.cemig.com.br/Sustentabilidade/Documents/NO-02.15_Politica%20de%20Comunicacao%20com%20a%20Comunidade.pdf

Compondo esse conjunto de políticas e procedimentos estabelecidos, a Cemig possui uma Política de Patrocínios⁴, que explicita as diretrizes de investimento nos campos da cultura e do esporte e de apoio a instituições sociais por meio de patrocínios e uso de incentivos fiscais, representando transparência na gestão dos recursos.

Conforme demonstrado na tabela e gráficos a seguir, os recursos aplicados durante o ano em educação, cultura, ações sociais e esporte somaram R\$ 78,4 milhões de reais, representando um aumento de 68% em relação a 2009. Tal alte-

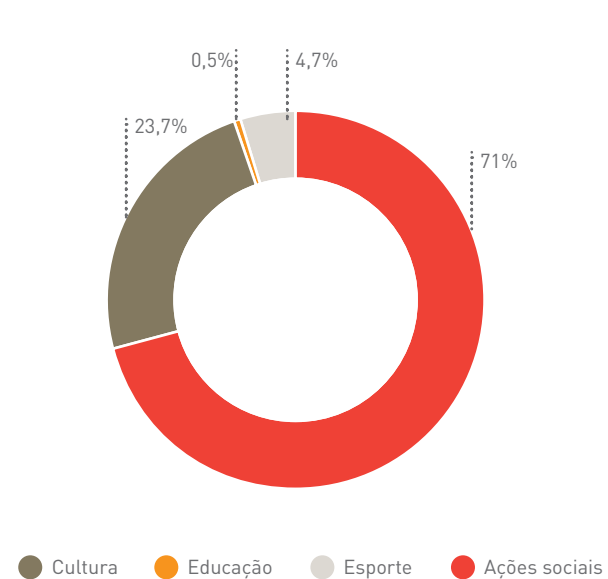
ração ocorreu devido ao aumento nas áreas de subvenções e doações, que passou de R\$ 18,6 milhões para R\$ 55,7 milhões. Desse montante, 14,9 milhões foram provenientes de recursos próprios.

Como exemplo do item “Doações”, 4.005 organizações sociais receberam isenção de suas contas de energia, totalizando um consumo de 54.089 MWh. Esse consumo representa aproximadamente R\$ 12 milhões de reais, que puderam ser destinados a outros fins, ao invés do pagamento da conta de energia elétrica.

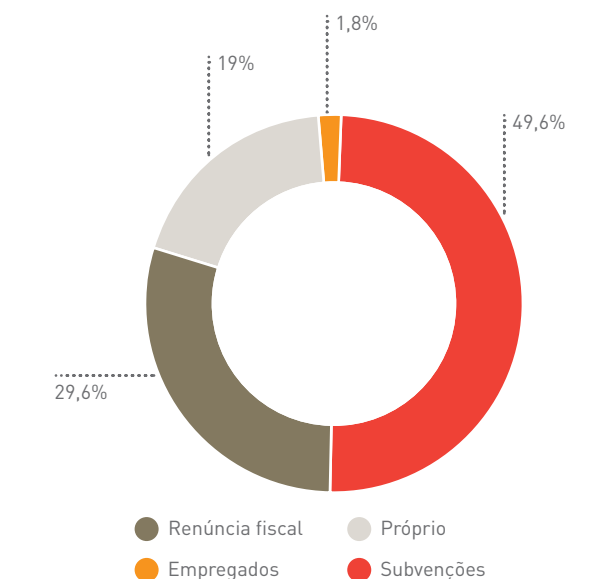
Montante de investimento por tipo de projeto			
R\$ milhões	2008	2009	2010
Cultura*	33,4	22,4	18,6
Educação**	NA	2,5	0,4
Esporte	NA	3,0	3,7
Ações sociais***	12,1	18,6	55,7
FIA, Al6% e doações	-	4,6	16,8
Subvenções	-	14,0	38,9
Total****	45,5	46,5	78,4

NA – não aplicável. *Nos anos anteriores cultura e educação eram computados conjuntamente. **O valor destinado a educação sofreu queda representativa em função das restrições legais que a Cemig deve seguir em anos de eleições. ***Em 2008 o item “Ações sociais” agrupava subvenções e FIA e doações.****Total de recursos provenientes de recursos próprios e renúncia fiscal oriundos de legislação federal.

Áreas de investimento



Origem dos recursos aplicados



⁴ <http://www2.cemig.com.br/cemig2008/content/sustentabilidade/NO0216.pdf>

CAMPOS DE VÁRZEA



Programas de impacto social

O impacto social de alguns trabalhos desenvolvidos pela Cemig merece maior atenção, em decorrência de sua forma de atuação, pela mobilização de recursos financeiros e humanos ou por estarem diretamente associados à sua estratégia.

Como empresa prestadora de serviços públicos, a relação da Cemig com as comunidades onde atua não se restringe ao estágio de desenvolvimento econômico, mas também se refere diretamente ao estágio de desenvolvimento social. O Programa Energia Inteligente, da Cemig, passa a concentrar grande montante de recursos, sendo um programa estrutural, e é concebido sobre a ótica de que a energia é um insumo necessário não apenas à transformação de matérias-primas e à produção de bens, mas também à qualidade de vida e ao funcionamento de equipamentos de uso comum, como escolas e centros culturais e recreativos.

O programa Energia Inteligente traduz a preocupação da Cemig em atender aos clientes com qualidade e orientá-los sobre o uso correto e racional da energia elétrica, gerando benefícios ambientais, econômicos e sociais para os clientes, para a Cemig e para a sociedade. Alguns dos ganhos são: redução de custos para o cliente, principalmente os de baixa renda; maior qualidade no fornecimento/atendimento ao cliente; redução indireta das emissões de gases de efeito estufa; menores impactos ambientais; redução de áreas alagadas; postergação de investimentos para expansão.

Os projetos do programa Energia Inteligente e Eficiência Energética são, em sua maioria, plurianuais e têm a diretriz de atuar em comunidades com baixo poder aquisitivo, unidades do setor hospitalar, instituições públicas e instituições educacionais que não possuem fins lucrativos, promovendo a mudança de cultura do desperdício de energia elétrica⁵.

⁵ <http://www.cemig.com.br/Sustentabilidade/Programas/EficienciaEnergetica>

O investimento realizado nos projetos do programa Eficiência Energética, a energia economizada e as emissões evitadas estão descritas no item “Eficiência e conservação energética” na “Dimensão ambiental”. Abaixo estão descritos os principais projetos de efficientização energética da Cemig.

Programa Energia Inteligente

Conviver – Tem o intuito de levar medidas de eficiência energética para os clientes de baixa renda⁴. Iniciado em 2007, o projeto beneficiou até 2009 135 mil famílias na Região Metropolitana de Belo Horizonte e em 2010 foi estendido para o interior do estado, beneficiando mais 200 mil famílias. O projeto se propõe substituir lâmpadas, chuveiros e geladeiras de alto consumo por outros mais eficientes, adequando o consumo à capacidade de pagamento das famílias beneficiadas. Em 2010 investiram-se R\$ 29,8 milhões de reais e foram substituídas 1,15 milhão de lâmpadas, 6 mil chuveiros e 24 mil geladeiras, gerando uma economia de energia de 69.800 MWh/ano.

Conviver Rural – Jaíba – em parceria com a Emater-MG, a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Paranaíba (Codevasf) e o Distrito Irrigado Jaíba (DIJ) – Substitui os sistemas de irrigação com mais de 15 anos de uso da agricultura familiar dos pequenos irrigantes assentados no Projeto Jaíba, sendo o maior projeto de irrigação coletiva da América Latina. Em 2010 foram substituídos 120 sistemas, 11% do total, e investidos R\$ 2,8 milhões de reais, representando uma redução no consumo de energia de 971.400 kWh/ano.

Conviver Solar – em parceria com a Cohab-MG – Com investimento de R\$ 4 milhões de reais e cerca de 1.680 sistemas instalados em 2010, o projeto substitui chuveiros elétricos obsoletos por siste-

mas de aquecimento solar. Essa ação representa uma redução de até 50% na conta de energia (até R\$ 70,00 reais/mês/residência), que podem ser destinados a outras despesas e atividades (alimentação, vestuário e cultura, dentre outros). Até 2012, 15 mil residências de todo o Estado serão beneficiadas pelo programa.

Solar ILPI – em parceria com o Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas) – Identifica instituições de longa permanência para idosos a serem beneficiadas com sistemas de aquecimento solar. Foram feitos 500 diagnósticos/projetos executivos nesse programa em 2010.

Solar Hospitais – Substitui chuveiros elétricos em instituições públicas. Foram realizados, até 2010, 70 diagnósticos/projetos executivos em hospitais.

A Cemig está investindo nos projetos Solar ILPI e Solar Hospitais cerca de R\$ 45 milhões de reais para instalar aproximadamente 30 mil metros quadrados de placas coletoras dos sistemas de aquecimento solar em substituição aos sistemas convencionais de aquecimento elétrico.

Dentre os benefícios desse projeto, podem-se destacar:

- economia de cerca de 70% da energia consumida para aquecer água, disponibilizando capacidade de investimento na saúde, na modernização de equipamentos e no aumento da capacidade de atendimento do hospital;
- aumento no nível de conforto dos banhos promovidos por um sistema central de aquecimento;
- retirada de aproximadamente 12 MW de demanda do horário de ponta e economia de energia total estimada em 14.000 MWh/ano, postergando os investimentos nos sistemas elétricos da concessionária;

- redução da necessidade de construção de usinas, evitando alagamento de área de reservatório;
- utilização de energias renováveis;
- vida útil dos equipamentos de 15 a 20 anos.

Autoclaves – Tem como objetivo a efficientização energética da central de material esterilizado (CME) de hospitais. O projeto pretende atender a 32 hospitais públicos no Estado de Minas Gerais. Serão substituídos equipamentos responsáveis pela esterilização de materiais de procedimentos clínicos e cirúrgicos por equipamentos mais eficientes, com investimento previsto de R\$ 7,2 milhões de reais.

Iluminação – O foco também são os hospitais. Ao todo serão beneficiados 17 hospitais públicos no Estado de Minas Gerais em 2011. Serão substituídos os reatores, luminárias e lâmpadas do sistema de iluminação do hospital, o que trará melhoria na qualidade da iluminação, propiciando a todo o corpo clínico e aos pacientes maior conforto e segurança na execução dos procedimentos médicos.

O projeto permitirá retirar 388 kW de demanda do horário de ponta do sistema, além de reduzir o consumo de energia em 2.791 MWh/ano. O investimento previsto é de R\$ 2,4 milhões de reais.

Cemig nas Escolas – Procel – Trata-se de uma ação de ensino do uso eficiente da energia e dos recursos naturais, com foco na redução do desperdício de energia elétrica, conforme os critérios estabelecidos pelo programa Procel, do Ministério das Minas e Energia. Em 2010 foram contempladas 170 escolas e 119 mil alunos e investidos R\$ 2,3 milhões de reais.

A Cemig desenvolve outras formas de atuação em relação aos programas de impacto social, repassa recursos financeiros a instituições/organizações para que essas operacionalizem projetos. Destacam-se os programas Al6% e as iniciativas sociais, culturais e esportivas, conforme descrito a seguir.

Programa Al6%

O Programa Al6% tem como finalidade incentivar empregados e aposentados a repassarem parte de seu imposto de renda devido aos Fundos da Infância e da Adolescência. A campanha 2010/2011 do programa teve duração de 23 dias úteis, nos quais 2.326 empregados da Cemig participaram, realizando 3.058 destinações, que resultaram no montante de R\$ 1,37 milhão de reais, que será distribuído entre 205 instituições sociais, em 106 Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Em 2010 houve a entrada de um novo conselho e de 20 novas instituições.

Evolução do programa Al6% – 2006/2010				
Ano	Arrecadação R\$ mil	Número de empregados	Número de instituições	Número de municípios
2006	960,4	2.595	108	65
2007	1.243,1	2.619	139	80
2008	1.573,0	2.848	147	88
2009	1.606,0	2.621	193	105
2010	1.372,0	2.326	205	107

Iniciativas sociais, culturais e esportivas

Em 2010, todos os projetos de manutenção de espaços de educação permanente, como museus, bibliotecas e teatros foram mantidos, bem como todos os festivais de extensão universitária, totalizando um investimento de R\$ 18,6 milhões. Essa característica reforça o posicionamento da Cemig em relação à continuidade dos projetos culturais estruturadores e ao alinhamento, junto ao estado, na busca do desenvolvimento de políticas públicas especialmente focadas na área cultural, conjugadas com o desenvolvimento regional e composição do mercado cultural do Estado de Minas Gerais.

⁴Além dos critérios definidos pela Lei nº 12.212, de 20/01/2010 – Tarifa social de energia elétrica – TSEE, a Cemig considera cliente de baixa renda os clientes residenciais monofásicos moradores de zona especial de interesse social (ZEIS), vilas e aglomerados (“favelas”). Esses locais são geralmente indicados pelo poder público municipal, que na maioria das vezes desenvolve ações sociais para os moradores.

Foram atendidas demandas em todos os segmentos da cultura em cerca de 30 municípios de Minas, além de Belo Horizonte, e contemplados projetos inovadores como o das Lendas do São Francisco, de Ronaldo Fraga, primeiro projeto de moda aprovado junto ao Ministério da Cultura.

Os patrocínios destinados a projetos inscritos da Lei do Esporte totalizaram R\$ 3,75 milhões de reais e contemplaram diversas modalidades esportivas (futebol, esportes náuticos e *rugby*), além do público paradesportivo, como o das escolinhas da APAE de Ipatinga.

Destaca-se o lançamento do Projeto Social de Esportes Náuticos e Educação Ambiental, idealizado nos moldes do Projeto Graael, que tem sede em Niterói, RJ. Esse projeto é fruto da parceria da Cemig, do Instituto Rumo Náutico e da Prefeitura Municipal de Três Marias, MG, e promoverá iniciativas com base em três programas educacionais: iniciação esportiva, educação complementar e iniciação profissionalizante. Atenderá 150 crianças e jovens de 9 a 24 anos por semestre, e todos os beneficiados pelo projeto deverão estar matriculados no sistema público de ensino. Os alunos

do projeto aprenderão as seguintes modalidades esportivas: natação, vela (classe *dingue* e *optimist*) e remo, incluindo aulas teóricas e práticas.

A Cemig realiza programas de universalização de atendimento aos usuários em sua área de concessão, com destaque para os programas Luz para Todos e Clarear.

O Luz para Todos possibilita a ligação de energia elétrica em propriedades rurais, tendo beneficiado mais de 40 mil propriedades no ano de 2010. O Clarear, por sua vez, constitui-se em obras de extensão, modificação e reforço de redes de distribuição de média e baixa tensão para atendimento a consumidores, atendendo, sem ônus, aos pedidos de novas ligações em todas as áreas urbanas da concessão Cemig. Em 2010, foram ligadas mais de 194 mil unidades consumidoras no Clarear.

Esses programas tornam-se instrumento de integração social e melhoria econômica das comunidades rurais e urbanas atendidas. Melhoram a qualidade de vida das pessoas; oferecem conforto; facilitam oportunidades de obtenção de mais saúde e segurança; aumentam as oportunidades

de trabalho e renda; agregam valor à produção, comercialização e conservação dos produtos rurais; o acesso a informação avança e o consumo de bens duráveis cresce.

Na área rural, induz o retorno e a permanência das famílias no campo, com alívio do impacto que o êxodo rural descontrolado causava nos centros urbanos.

Nos patrocínios culturais a Empresa se amparou nas leis de renúncia fiscal, mas também financiou ações com recursos próprios, como convênios de apoio às ações do Instituto Estrada Real e a parceria com a Secretaria de Estado da Cultura na

instalação do Centro de Arte Popular Cemig, que virá compor os Circuitos Culturais da Praça da Liberdade – ação estratégica do Governo de Minas. Os patrocínios em cultura alcançaram o total de 192 projetos.

Em 2010, a conduta da Cemig frente aos investimentos socioambientais e culturais demonstrou continuidade e alinhamento com a sua estratégia nos atributos reputação e dimensão social, bem como a atenção às políticas públicas, o que garante a perenidade e a legitimidade das suas ações.

Alguns resultados dos programas sociais, culturais e esportivos de destaque são demonstrados abaixo:

Programas sociais	Início	Público beneficiado	Resultados 2009	Resultados 2010	Forma divulgação	Impactos sociais
AI6%	2001	Crianças e adolescentes	193 instituições de 105 municípios	205 instituições de 107 municípios	Mídia interna	Cidadania
Luz para Todos	2004	Propriedades rurais	9.439 propriedades	40.629 propriedades	TV, rádio, jornal, internet, palestras, seminários, reuniões	Universalização do atendimento
Conviver	2006	Baixa renda	30 mil residências	200 mil residências	TV, rádio, jornal, internet, palestras, seminários, reuniões	Uso eficiente de energia
Eficiência Energética	1998	Clientes da Cemig	R\$ 26,5 milhões investidos	R\$ 38,9 milhões investidos	TV, rádio, jornal, internet, palestras, seminários, reuniões	Eficientização energética
Clarear	2004	População da área de concessão da Companhia	192.665 unidades consumidoras	194.505 unidades consumidoras	CAC e agências de atendimento	Universalização do atendimento

CLIENTES E CONSUMIDORES

A Companhia oferece canais de relacionamento que permitem aos clientes realizar negócios, reclamar, sugerir e solicitar serviços de forma eficiente e ágil. Além do investimento contínuo na melhoria dos canais já existentes, a Cemig busca oferecer opções mais cômodas e ágeis de contato com a Companhia.

Pesquisas também são realizadas com o objetivo de captar a percepção dos consumidores frente à Companhia, de forma a permitir análises comparativas com empresas do setor elétrico.

A busca pela universalização dos serviços a toda a população é constante. Assim, a Cemig Distribuição atende dentro de sua área de concessão 99,75% da população urbana e 95,01% da população rural. Isso significa 0,98% de clientes não atendidos na área de concessão da Cemig Distribuidora.

O não pagamento de contas motivou 959.512 suspensões de fornecimento de energia elétrica em 2010. Após a quitação da fatura, a reconexão ocorreu, em média, em menos de 48 horas corridas para 65% das instalações.



Ouvidoria Cemig

A Ouvidoria é uma ferramenta de consolidação da democracia, de participação do cidadão em relação às organizações e reforço da cidadania.

O órgão presta serviços de pós-atendimento às manifestações das partes interessadas, estabelecendo soluções de acordo com os requisitos legais, no prazo adequado, com transparência, respeito, qualidade, valor e responsabilidade social. Além de ser um canal para manifestação direta do cidadão, é a gestora dos processos da Ouvidoria Aneel encaminhados à Cemig. Sua atuação tem resultado em melhorias na gestão da Companhia, como o gerenciamento do tempo e da qualidade das respostas às solicitações dos clientes e o zelo pela aplicação correta das resoluções e procedimentos do fornecimento de energia elétrica. Em 2010, entre manifestações diretas dos clientes e aquelas encaminhadas a Aneel, foram contabilizados aproximadamente 48 mil atendimentos.

A Resolução Normativa Aneel nº 414/2010, de 24/9/2010, que estabelece as condições gerais de

fornecimento de energia elétrica, passa a assegurar ao cidadão consumidor o direito de contatar a Ouvidoria depois de vencido o prazo para atendimento de sua solicitação ou quando ele discordar das providências adotadas pela Companhia. O contado pode ser mantido via o telefone (31) 3506-3838 ou e-mail ouvidoria@cemig.com.br.

Central de Atendimento ao Consumidor (CAC)

A CAC representa a primeira instância de contato entre a Companhia e seus clientes e consumidores. Congrega vários canais de comunicação, seja via Internet (*chat* e e-mail), seja via telefone. O número de atendimentos em 2010 foi de 124 mil por *chat*, aproximadamente 44 mil por e-mail e mais de 13 milhões via telefone.

A Companhia também busca oferecer um melhor atendimento e interação com públicos consumidores especiais, por meio da adequação das instalações das Agências de Atendimento às normas de acessibilidade (ABNT-NBR 9050), *chat* na Agência Virtual e contas de energia elétrica em Braille.

EU24

Canal	Objetivo	Acesso	Observações
Página da Internet	Informações sobre economia de energia.	http://www.cemig.com.br/Atendimento/CientesResidenciaisEDemaisClasses/Paginas/default.aspx	Além do idioma português, disponível em inglês e espanhol.
Conta em Braille	Permitir ao deficiente visual acompanhamento e controle do seu consumo de energia elétrica.	Solicitação através do telefone 116 – Fale com a Cemig.	680 clientes cadastrados para recebimento da conta em Braille.
Fale com a Cemig (telefone, e-mail e fax)	Facilitar o acesso aos clientes da Companhia.	Telefones: 116 ou 0800-7210116 atendimento@cemig.com.br Fax: (31) 3506-7222	Certificação ISO 9001/2000; 560 posições de atendimento com mais de 1.000 atendentes – 50 a 80 mil chamadas/dia.
Ouvidoria	Zelar pelo direito à manifestação do cidadão, sendo a sua voz na Companhia.	http://www2.cemig.com.br/ouv20a/Default.aspx e ouvidoria@cemig.com.br , indicado nas contas de energia da Cemig. (31) 3506-3838	Certificação ISO 9001/2000.
Agências de Atendimento	Facilitar o acesso aos clientes da Companhia.	132 agências próprias.	Média de 400 mil atendimentos/mês.
Cemig Fácil	Atendimento e prestação de serviços comerciais onde não há representatividade física Cemig.	239 pontos de atendimento (PA) credenciados.	Serviços oferecidos nos Postos de Atendimento Cemig Fácil: recebimento de contas; 2ª via de documentos; domicílio para entrega de contas; formulário pré-pago; solicitar serviços/fazer reclamações.

Canal	Objetivo	Acesso	Observações
Cemig Postal	Canal específico para atendimentos comerciais mais simplificados, via caixa postal.	800 caixas postais espalhadas por todo o Estado de Minas Gerais	Formulários, de postagem pré-paga, disponíveis no Cemig Fácil para: troca de titularidade; alteração cadastral; ligação nova; reclamações e sugestões.
Cemig na Praça	Estrutura de atendimento itinerante para esclarecer, encaminhar e atender às solicitações de serviços.	Escritório em praça central de pequenos municípios para atendimento direto à população, com eletricitistas, atendentes e técnico de operação.	Média de 180 eventos anuais, gerando cerca de 1.100 atendimentos por mês.
Projeto Agência Móvel	Trailer com Agência de Atendimento Móvel, que oferece atendimentos comerciais aos clientes.	Canal específico para atendimentos comerciais.	Média de atendimentos 400/mês em 2010: 55 municípios mineiros percorridos.
Posto de Atendimento Simplificado (PAS)	Parceria entre a Cemig e prefeituras	90 PAS no Estado para realização de atendimento por funcionários das prefeituras, treinados pela Cemig.	Cerca de 2 mil atendimentos por mês.
Conselho de Consumidores	Representar e defender os interesses individuais e coletivos dos consumidores junto à Companhia. Melhorar o atendimento aos consumidores, considerando a visão dos diversos segmentos interessados. Encaminhar sugestões, cooperar na fiscalização e prover denúncias e reclamações junto à Cemig.	Acesso pela internet: http://www.cemig.com.br/ConselhoDeConsumidores/Paginas/default.aspx .	2010: 6 reuniões ordinárias e 1 extraordinária.
Meios de comunicação diversos	Permitir a ampla divulgação de informações sobre a Cemig para a sociedade em geral.	Veiculação de campanhas por meio de spots em rádios, TV, outdoors, backbus, mídia jornalística, jornais impressos Energia da Gente e Cemig Notícias, internet (http://www.cemig.com.br/SALADEIMPrensa), TV Cemig (veiculado internamente e através de programa em TV aberta).	

Satisfação do consumidor

PR5

Anualmente, a Cemig participa de importantes pesquisas que avaliam o grau de satisfação do consumidor com os serviços prestados pelas concessionárias distribuidoras de energia elétrica, gerando índices que viabilizam a comparação desses resultados e indicando a percepção global do setor.

O foco das pesquisas é orientar a melhoria contínua dos serviços prestados, auxiliando a agência reguladora (Aneel) no processo de regulação, fiscalização e gestão. Os indicadores oriundos dessas pesquisas complementam os indicadores internos existentes como o DEC e o FEC.

As duas principais pesquisas das quais a Cemig participa são a Pesquisa de Satisfação do Consumidor Residencial Urbano, promovida pela

Abradee, na qual é calculado o Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), e a Pesquisa de Avaliação da Satisfação do Consumidor Residencial, promovida pela Aneel, que tem como resultado o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC).

Na 12ª Pesquisa Abradee, realizada em 2010, a Cemig alcançou o índice de 80,5%, acima da média Abradee de 77,3%. Já na pesquisa realizada pela Aneel, que abrange todas as concessionárias distribuidoras de energia elétrica do país, a Cemig obteve em 2010 a nota 70,25 de um total possível de 100 pontos, ficando em 2º lugar no *ranking* das empresas do sudeste com mais de 400 mil consumidores.

O desejo da Companhia é obter uma melhoria significativa e consistente da satisfação dos clientes,

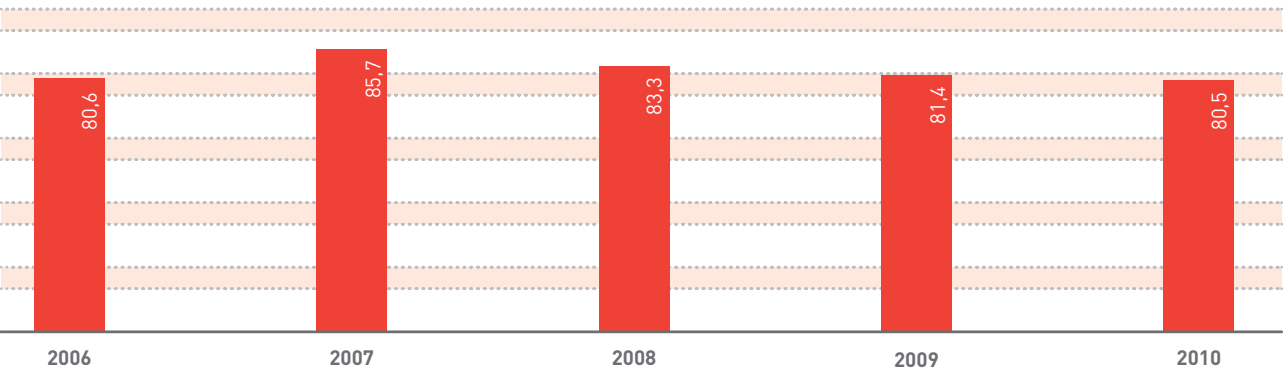
avanzando no ISQP e IASC. Para isso, um plano de ação foi elaborado, considerando os pontos críticos verificados nas pesquisas, por ordem de prioridade.

Em 2010, além das pesquisas citadas acima, cujo público pesquisado é estritamente o cliente residencial, a Cemig realizou o Plano de Ação da 1ª Pesquisa de Satisfação realizada com as prefeituras municipais em 2009 e a aplicação da 2ª Pesquisa de Satisfação com o mesmo público, em dezembro de 2010.

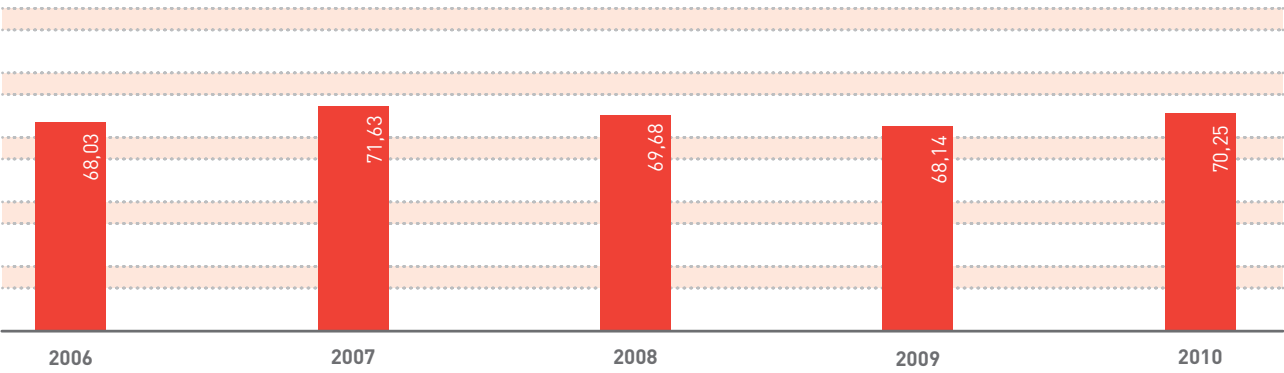
Para um universo de 774 prefeituras, em 2010 fez-se uma amostra de 280 entrevistas. Com a realização dessas pesquisas, a Cemig criou o Índice de Satisfação da Qualidade Percebida das Prefeituras Municipais (ISPM). Em 2010, o resultado do ISPM foi de 79,8%, elevando 8,2 pontos percentuais em relação a 2009.

Está demonstrada nos gráficos abaixo a evolução do ISQP e do IASC da Cemig nos últimos cinco anos de realização das pesquisas Abradee e Aneel.

Desempenho da Cemig no índice de satisfação com a qualidade percebida (Abradee)



Desempenho da Cemig no índice Aneel de satisfação do consumidor



Segurança da informação de dados dos clientes e consumidores

Com o objetivo de mitigar os riscos relacionados à possibilidade de vazamento de informações de clientes e consumidores, a Cemig adota uma série de processos: as informações relacionadas a clien-

tes são classificadas de acordo com o seu nível de confidencialidade e tratadas conforme essa classificação; as regras de acesso a essas informações são aplicadas pela área de Tecnologia da Informação e as permissões de acesso são revisadas obrigatoriamente uma vez por ano; qualquer extração

de informações do banco de dados fora dos padrões definidos e autorizados só pode ser feita com a devida solicitação e autorização do gestor; empregados e contratados que se utilizam dessas informações devem assinar Termo de Confidencialidade.

Todo o processo de segurança da informação está consolidado em uma instrução de classificação e tratamento da informação, IC-45. A instrução está baseada em referências externas, como a Lei Sarbanes-Oxley (SOX), o Decreto Federal nº 4.553⁷, de 2002, a Portaria nº 83⁸, de 2004, da Aneel, a Instrução da CVM nº 358⁹, de 2002, e nas melhores práticas do mercado. O Sistema de Segurança da Informação vem sendo aperfeiçoado desde novembro de 2010, com o início da implantação de uma ferramenta de informática

de operacionalização e gestão dos processos de classificação e tratamento da informação.

Em 2010, a Cemig não recebeu nenhuma reclamação comprovada relativa à violação de privacidade e perda de dados de clientes.

RELACIONAMENTO COM A CADEIA DE VALOR

O relacionamento e o engajamento da Companhia com os diversos públicos de sua cadeia de valor,¹⁰ que inclui o público interno, são qualificados como atividade criadora de valor.

Na tabela a seguir são apresentados canais de comunicação e relacionamento da Cemig com alguns de seus públicos.

Público-alvo	Canais	Objetivo	Acesso	Observações
Instituições filantrópicas	Programa de Concessão de Subvenção	Desconto financeiro nas notas fiscais/contas de energia elétrica para instituições filantrópicas de assistência social, hospitais e igrejas/templos.	Acesso pela internet: www.cemig.com.br/programasubvencao	Em 2010, cerca de 4.005 instituições beneficiadas. Aproximadamente R\$12 milhões e 54 mil MWh cedidos.
Autoridades governamentais e órgãos reguladores do setor elétrico	Superintendência de Relacionamento Institucional e Assuntos Regulatórios	Atender aos princípios legais regulamentados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel; seguir a Política Ambiental e a Política de Comunicação.		
Acionistas e investidores	Website, atendimento por telefone, e-mail, assembléia de acionistas, participação em eventos, elaboração de relatórios, etc.	Obedecer às determinações e regulamentos das Bolsas de Valores que a Cemig está listada e da legislação correspondente. Respeitar a Política de Dividendos, a Política de Divulgação, a adesão voluntária ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa e a Política de Comunicação.	Página da internet de Relações com Investidores http://cemig.infoinvest.com.br/ e Diretoria de Finanças, Relações com Investidores e Controle Financeiro de Participações; Relatório Anual e de Sustentabilidade, reuniões, <i>conference-calls</i> e alertas por e-mail.	
Comunidade científica (universidades e centros de pesquisa)	Superintendência de Tecnologia e Alternativas Energéticas	Desenvolver e participar de projetos de cooperação com o objetivo de fomentar a criação de Centros de Excelência Tecnológicos, por meio de convênios e parcerias com universidades e instituições de pesquisa, seguindo as Políticas Ambiental e de Comunicação.	Projetos de pesquisa, participação em seminários e congressos.	
Fornecedores e prestadores de serviços	Portal de compras	Utilizar critérios para cadastramento, seleção e procedimentos licitatórios para fornecedores de materiais e serviços, orientando-se pela Política de Suprimento da Cemig e Manual de Relacionamento com Fornecedores, disponível em http://compras.cemig.com.br/ExibeAvisoPortal.aspx?Codigo=21 e obedecer à Lei Federal número 8.666, de 21 de junho de 1993. Orientar-se pelas Políticas de Segurança, Saúde e Bem-Estar, de Segurança da Informação e de Comunicação.	Acesso pela Internet: http://compras.cemig.com.br/ e Superintendência de Material e Serviços.	
Prefeituras da área de concessão da Cemig	Gerência de Relac. Clientes Esp. do Poder Público da Distribuição	Prestar serviços diferenciados e personalizados às prefeituras da área de concessão da Cemig.	Emissão média mensal de 7 milhões de contas relativas à baixa e alta tensão.	

⁷<http://www010.dataprev.gov.br/sistex/paginas/23/2002/4553.htm>

⁸<http://www.aneel.gov.br/cedoc/ren2004083.pdf>

⁹<http://www.cvm.gov.br/asp/cvmwww/atos/exiatio.asp?File=%5Cinst%5Cinst358.htm>

¹⁰Cadeia de valor é a sequência completa de atividades ou partes que fornecem ou recebem valor na forma de produtos ou serviços; envolve um conjunto de atividades criadoras de valor, que abrange as fontes de matérias-primas básicas, os fornecedores de componentes e a entrega ao consumidor final até a fase pós-consumo.

FORNECEDORES E CONTRATADOS

EC6

A Cemig busca alinhar ao máximo os fornecedores e contratados com a sua visão de sustentabilidade e com seus compromissos e valores empresariais. O canal de comunicação direto e adequado com os fornecedores é o Portal de Compras,¹¹ que está disponível ao público e traz todos os procedimentos de licitação ativos e pode ser acompanhado por todos os cidadãos, trazendo transparência e lisura aos processos.

EC7

Em função da sua natureza jurídica – empresa de economia mista – a Cemig subordina-se a Lei nº 8.666,¹² de 21/6/1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública direta, sendo extensível a empresas de economia mista. Dessa forma, a Cemig não pode estipular e promover distinções e preferências para contratação de fornecedores em razão da naturalidade, sede ou domicílio dos mesmos. Isso impossibilita uma ação efetiva que busque privilegiar os fornecedores locais de qualquer categoria, sejam de materiais, sejam de serviços.

A Política de Suprimento e Relacionamento com o Fornecedor está disponível no formato digital no portal¹³. Quando do lançamento da mesma, em 2009, também foi instituído o Prêmio Fornecedores Cemig, que contou com a sua primeira edição em maio de 2010.

A premiação estabeleceu um marco no relacionamento da Cemig com seus fornecedores e incentiva a qualidade na prestação dos serviços, além de reconhecer a sintonia entre fornecedores e Cemig para alcance de objetivos comuns.

Para o Prêmio Fornecedores Cemig, edição 2010, concorreram somente fornecedores que tiveram pedidos de compra ou contratos com a Cemig no período de julho a dezembro de 2009,

LABORATÓRIO REFORMADOR DE ETANOL



totalizando 352 empresas, tanto fornecedoras de materiais para o sistema elétrico (320), como de serviços de distribuição (32). Por sua vez, 14 fornecedores foram premiados com base em critérios como qualidade, segurança, garantia e preço.

O prêmio foi composto por três categorias e suas subcategorias: 1) fornecedores de material em cinco subcategorias de produtos; 2) prestadores de serviços em redes de distribuição (empresas) em uma subcategoria; 3) concessão de Atestados de Suprimento Assegurado de Material Cemig para os fornecedores de material que, além do bom desempenho demonstrado, atingiram grau de excelência em suprimento, sem qualquer problema de ordem técnica ou comercial. Essa última categoria representa o ponto alto da premiação.

Outras 15 empresas atingiram o grau de excelência Suprimento Assegurado de Material, recebendo um atestado que lhes permite entregar e faturar material sem a necessidade de inspeção prévia pela Cemig no prazo de um ano. O atestado contribui para a agilidade nos processos de aceitação de material e faturamento e para a redução dos custos de produção, uma vez que estarão dispensadas as repetições de ensaios na presença de inspetor da Empresa, já realizados durante o controle da qualidade do processo de produção dos próprios fornecedores.

De maio a dezembro de 2010, foram solicitadas 122 inspeções de materiais relativas a pedidos de compra emitidos pela Cemig. Dessas, 11,39% foram dispensadas pela condição de Suprimento Assegurado.

O prêmio está em processo de consolidação e é uma oportunidade da Cemig inovar e aprofundar o relacionamento com o seu universo de fornecedores.

Desenvolvimento de fornecedores

Toda empresa ao se cadastrar necessita anexar aos documentos uma declaração de que não emprega menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e menores de 16 anos em qualquer trabalho, para efeito do disposto no inciso V do artigo 27 e inciso XVIII do artigo 78 da Lei nº 8.666, de 21/6/1993, em papel timbrado, datada e assinada pelo representante legal da empresa, sob as penas da lei.

Nas aquisições de bens e serviços, verifica-se a conformidade com os requisitos relacionados à qualidade, meio ambiente, saúde e segurança no trabalho. Com o intuito de verificar o correto atendimento por parte das empresas interessadas em fornecer material (bens), realiza-se Avaliação Técnica Industrial (ATI) em suas instalações. Em se tratando de prestador de serviços, é realizada, com a participação da área gestora do contrato ou por esta, com supervisão da área de Suprimento, a Avaliação Técnica de Empreiteiras (ATE). Nessas avaliações, além de aspectos relativos à produção de bens ou à prestação de serviços, também são verificados aspectos relativos a requisitos legais, segurança, saúde ocupacional, meio ambiente e responsabilidade social, seguindo diretrizes da norma SA 8.000 e do Pacto Global, como trabalho infantil, trabalho forçado, trabalho degradante, valorização da diversidade social, programas de benefícios a empregados, serviços de atendimento a clientes e desenvolvimento de ações e projetos sociais voluntários.

Em 2010, foram realizadas 100 visitas de Avaliação Técnica Industrial (ATI), 32 de Avaliação Técnica de Empreiteiras (ATE) e inspecionados 9.754 itens de material, registrados no sistema SAP/R3.

Os processos licitatórios, respectivos contratos e sua gestão asseguram a existência e cumprimento dos requisitos legais que visam a garantir o cumprimento da legislação trabalhista, a segurança, higie-

¹¹ <http://compras.cemig.com.br/>

¹² http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8666cons.htm

¹³ <http://compras.cemig.com.br/ExibeAvisoPortal.aspx?Codigo=21>

ne e saúde no trabalho, a preservação do meio ambiente e a observância ao Estatuto da Criança e do Adolescente. Assim, todos os contratos de prestação de serviços contemplam cláusulas relacionadas à saúde, bem-estar e proteção aos direitos humanos.

Compõem os contratos e são acompanhadas pela Companhia cláusulas relativas a:

1. proibição do trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de 18 anos e de qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos, conforme estabelecido na Constituição Federal do Brasil;
2. obrigatoriedade de apresentação das licenças ambientais necessárias à execução dos serviços, quando requeridas pela legislação.

Exige-se ainda:

3. cumprimento das instruções normativas, normas regulamentadoras, portarias e notas técnicas emitidas pelo Ministério do Trabalho, relativas à segurança e saúde no trabalho;
4. disponibilidade e utilização do equipamento de proteção individual (EPI) e equipamento de proteção coletiva (EPC);
5. apresentação de declaração pela contratada, antes do início dos serviços, devidamente assinada por profissional habilitado em segurança do trabalho, atestando que os empregados alocados aos serviços, objeto do contrato, foram treinados em segurança do trabalho, abrangendo, no mínimo, os seguintes tópicos: conceitos básicos de segurança, EPIs e EPCs, análise de riscos e ato e condição insegura;
6. entrega de Relatório de Investigação e Análise de Acidente do Trabalho com Empregado Contratado, bem como Relatório Mensal de Acidentes do Trabalho e Horas Trabalhadas e Comunicação de Incidente de Saúde e Segurança (CIS);
7. rigoroso controle da jornada de trabalho, intervalos interjornada e intrajornada, conforme Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);

8. comprovação mensal do pagamento dos tributos, seguros, salários dos empregados, encargos sociais, trabalhistas e previdenciários.

A Companhia também instituiu um mecanismo de estímulo à adoção de boas práticas socioambientais, de saúde e segurança do trabalho pelos fornecedores prestadores de serviço, estabelecendo redução das eventuais multas contratuais caso o fornecedor tenha apresentado, em data anterior ao evento que causou a penalidade, a comprovação de itens como Certificações ISO 9001, ISO 14000, OHSAS 18001 e índice de rotatividade de pessoal menor ou igual a 5%, entre outros. A redução nas multas pode chegar a 50%, conforme o desempenho socioambiental do fornecedor.

Treinamento em saúde e segurança do trabalho de fornecedores

A Cemig exige que 100% dos empregados de empresas contratadas recebam treinamentos específicos, que objetivam propiciar a eles o mesmo nível de capacitação dos empregados da Companhia no que se refere à saúde e segurança do trabalho. Além daqueles providenciados pelas próprias empresas e dos ministrados pela UniverCemig, houve melhoria na capacitação da mão de obra terceirizada, devido ao convênio realizado entre Cemig/Senai-MG/Sindimig/Fiemg para a realização de treinamentos e para o processo de certificação por competências profissionais de trabalhadores de empresas que prestam serviço nas redes de distribuição de baixa e média tensão. Em 2010, foram treinados por meio desse convênio 1.807 trabalhadores e 80 aprendizes, tendo sido investidos aproximadamente R\$ 800 mil reais. Foram ofertados cursos técnicos, com fundamentos de segurança do trabalho implícitos, e cursos específicos de segurança ocupacional, como o de Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade. Para 2011, existe uma demanda de qualificação e aperfeiçoamento de trabalhadores da ordem de 2.500 empregados de empresas associadas ao Sindimig.

EU18

ELETRICISTAS CEMIG



Nos contratos de prestação de serviços foram estabelecidas pela Cemig cláusulas específicas de SSO&BE, acompanhadas pelos gestores dos respectivos contratos e monitoradas por meio da inspeção de serviços no campo, realizadas por profissionais de segurança, membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e pessoal treinado, cujos resultados são convertidos no Índice de Segurança Praticada por Empreiteiras (ISPE). Após a identificação de não-conformidades, são realizadas reuniões, juntamente com os responsáveis, e elaborados planos de ação para tratamento imediato das condições inadequadas. A partir de 2010, as inspeções que, até então, ficavam a cargo das gerências das áreas operacionais, passaram a ter caráter corporativo e a ser controladas pela Gerência de Segurança, Saúde e Bem-estar, por meio do programa Simasp.

HR8

No ano de 2010, foram elaborados 33 laudos de insalubridade e periculosidade com especificações de segurança para contratação de serviços. Além dessas especificações, são utilizadas também, quando aplicáveis, as orientações corporati-

vas de segurança disponíveis no Portal do Sesmt na Intranet, e as orientações específicas do local, estabelecidas pela gerência contratante.

A Cemig conta, no seu quadro de funcionários, com prestadores de serviços, contratados para as atividades técnicas e operacionais de segurança. Desse quadro, cerca de 94% do pessoal é considerado treinado nas políticas da organização ou procedimentos específicos relativos a questões de direitos humanos e sua aplicação na segurança. São levados em consideração os treinamentos relacionados a direitos humanos, que não são dedicados somente a esse tópico, que pode estar implícito em treinamentos obrigatórios (de formação profissional), ou relacionados aos Sistemas de Gestão e às normas da Companhia.

A área da Cemig responsável pela Segurança Patrimonial possui Sistema Integrado de Gestão, cujo escopo é "Planejamento, assessoria, administração e gerenciamento dos serviços de segurança industrial (usinas), patrimonial e contingência operativa", certificado nas normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001.

Assim, são realizados treinamentos obrigatórios para o desenvolvimento de seu trabalho. Os vigilantes, por exemplo, são treinados para atender à legislação (Curso de Formação de Vigilantes e de Reciclagem – obrigatório a cada dois anos), onde existe carga horária específica para questões de direitos humanos. Dos 282 vigilantes, aproximadamente 65% foram treinados em 2010 no curso de reciclagem, sendo o mesmo uma exigência legal.

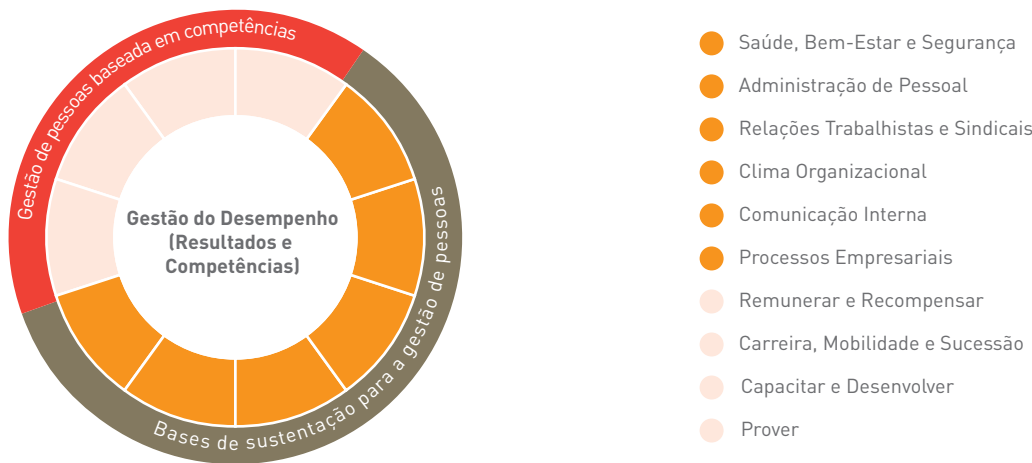
GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

A Cemig considera o seu capital humano fundamental para o cumprimento de sua Missão, bem como para concretizar sua Visão. A Política de Recursos Humanos da Cemig abrange um conjunto de princípios que norteiam as relações de

trabalho, guardando consonância com as diretrizes básicas de responsabilidade social e com a Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional. A gestão do capital humano da companhia é pautada pelo respeito às diretrizes e convenções da Organização Internacional do Trabalho – OIT.

Considerando os princípios inseridos na Política, o Sistema de Gestão Estratégica do Capital Humano constitui a base para a gestão de pessoas na Cemig, tendo o objetivo de alinhar o modelo de gestão de recursos humanos à estratégia organizacional, focando ações que agreguem valor aos negócios e que favoreçam uma gestão integrada. É formado por um conjunto de processos inter-relacionados, conforme demonstrado na figura abaixo.

Estratégia Cemig



Na quarta edição da pesquisa “As 100 Melhores Empresas em Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional (IDHO)”, promovida pela Revista Gestão RH, a Cemig figurou entre as “10 Melhores Empresas em IDHO” e recebeu destaque na dimensão “Capital Humano”.

Público interno

Empregados próprios

A Cemig¹⁴ encerrou o ano de 2010 com 8.859 empregados próprios, sendo 229 da Companhia Energética de Minas Gerais, 6.807 da Cemig D e 1.823 da Cemig GT¹⁵.

LA1

Em função do cronograma dos processos de mobilidade e seleção interna e da legislação eleitoral, foram admitidos, através de concurso externo, apenas seis empregados em 2010.

O quadro de pessoal da Cemig sofreu uma redução de 893 empregados ao longo de 2010, sendo que a maioria dos desligamentos foi decorrente do Programa de Desligamento Voluntário (PDV), instituído em abril de 2009.

O programa foi composto de benefícios financeiros e também de cursos de empreendedorismo, ministrados pelo Sebrae, bem como seminários itinerantes sobre aposentadoria e cursos de preparação para a aposentadoria, ministrados pela

Cemig. Tudo isso, com o intuito de assegurar uma transição saudável e segura.

Como o PDV tem caráter transitório, não deverá perdurar em 2011, permanecendo o Programa Prêmio Desligamento (PPD), de caráter permanente e aplicável sobre as rescisões dos contratos de trabalho, de forma livre e espontânea.

Cerca de 15% dos empregados reunirão condições para se aposentar nos próximos cinco anos e 38% nos próximos 10 anos.

A taxa de rotatividade (*turnover*) na Empresa é historicamente baixa, não tendo sido diferente em 2010 (2,4%).

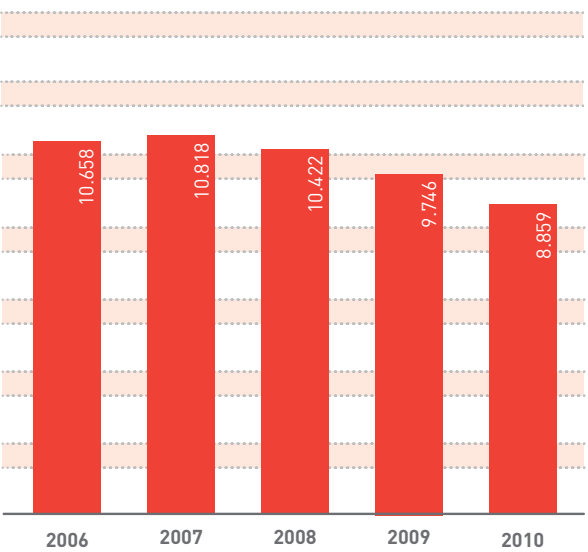
LA11

EU15

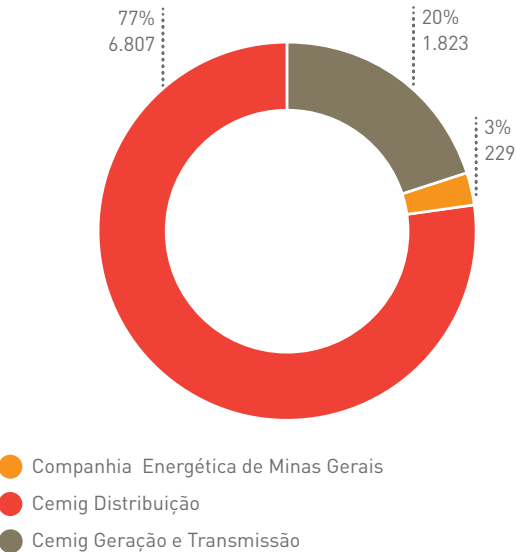
LA2

QUADRO DE EMPREGADOS

Número de empregados



Empregados por empresa em 2010



Estagiários / Cesam

A Cemig, anualmente, investe no programa de estágios curriculares, oferecendo aos estudantes de nível universitário e aos técnicos profissionalizantes oportunidades de complementação do ensino e da aprendizagem. Em 2010 foram recebidos 455 estagiários, dos quais 431 completaram o programa.

Desde 2003, a Cemig mantém convênio com o Centro Salesiano do Menor – Cesam, que é responsável pela capacitação teórica de adolescentes no curso Auxiliar de Serviços Administrativos. A Cemig possibilita a prática profissional a 200 adolescentes por ano como jovens aprendizes.

¹⁴A denominação “Cemig” é empregada nas referências ao conjunto de empresas: Cemig Distribuição S.A., Cemig Geração e Transmissão S.A. e Companhia Energética de Minas Gerais. A denominação “Companhia Energética de Minas Gerais” é utilizada para referenciar os empregados ou as operações realizadas apenas no âmbito da empresa “controladora”, ou seja, excluindo as subsidiárias.
¹⁵A Cemig possui uma participação minoritária de 49% na empresa Transchile Charrúa Transmisión S.A., no Chile. A Transchile conta com nove funcionários, sendo apenas um brasileiro, o que corresponde a 0,1% do total da mão de obra da empresa. Esses funcionários não estão cobertos pelo presente relatório e nem computados nos indicadores reportados.

Diversidade e igualdade de oportunidades

A Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional, que se aplicam aos seus empregados e aos de suas subsidiárias integrais, explicita o princípio de integridade profissional, que traz em seu bojo a responsabilidade de valorização da diversidade, não cabendo qualquer forma de discriminação com base na raça, sexo, cor, aparência, nacionalidade, religião, idade, condições física e mental, estado civil, ideologia política, condição de veterano ou novato.

Por se tratar de uma companhia de economia mista, as admissões ocorrem por meio de concurso público. Esse procedimento segue princípios da Constituição da República Brasileira. A realização dos concursos consiste na adoção de um procedimento que assegura a igualdade da oportunidade de acesso a cargos e empregos públicos a todos os interessados que atendam aos requisitos legais (princípio da isonomia), a serem selecionados por critérios objetivos e não subjetivos ou pessoais do administrador público (princípio da impessoalidade), com o objetivo de propiciar a melhor escolha possível sem privilégios ou favorecimentos imorais (princípio da moralidade). Assim, são consideradas inadmissíveis quaisquer práticas discriminatórias para a seleção de empregados baseados em raça, cor, idade, sexo e/ou

portadores de deficiência, bem como critérios que favoreçam o ingresso de indivíduos em razão da naturalidade ou domicílio.

No caso dos portadores de deficiência, a Empresa cumpre a legislação ao destinar 10% das vagas oferecidas em concurso público para pessoas portadoras de deficiência. Atualmente, a Empresa tem em seu quadro 54 portadores de deficiência, que representam 0,6% da sua mão de obra, sendo 41 da Cemig Distribuição, 11 da Cemig Geração e Transmissão e dois da Companhia Energética de Minas Gerais.

O pequeno número de portadores de deficiência em seu quadro de empregados decorre de seu enquadramento jurídico e das exigências para ingresso, ressaltando que várias funções na Empresa vinculam-se ao risco elétrico, o que torna o ambiente de trabalho mais limitado para portadores de deficiências.

Dos 8.859 empregados da Empresa, 6.019 são brancos, 362 negros, 2.436 pardos, 28 orientais, 13 índios e um não declarado. Dos empregados que ocupam cargos de gerência, há 236 brancos, um negro, 34 pardos, um oriental e um indígena.

As mulheres representam 13% do total de empregados efetivos – várias delas ocupam cargos de

gerência, cargos-chave e, inclusive, alguns tradicionalmente ocupados exclusivamente por homens – como os cargos de eletricitista, operador de usinas e técnico de operação do sistema. As mulheres ocupam 14,28% dos cargos de gerência.

A distribuição de empregados por faixa etária corresponde a: 10% situam-se na faixa etária até 30 anos; 31%, na faixa etária de 31 a 40 anos; 43%, na faixa etária de 41 a 50 anos e 16% estão na faixa etária acima de 50 anos.

O ensino médio é o nível de escolaridade mais representativo, congregando quase 60% dos empregados da Companhia. Os empregados analfabetos ingressaram na Empresa antes da exigência legal de ingresso na carreira pública por meio de concurso público e representam 0,15% do total. 23% têm curso superior completo e 8% dos empregados possuem pós-graduação.

Em 2010, a Cemig recebeu uma ação de indenização por assédio moral que se encontra em tramitação/andamento. Por isso, nenhuma medida foi tomada pela Empresa frente à mesma.

GESTÃO DE TALENTOS

A Cemig define como talento a pessoa capaz de aliar conhecimento, produtividade, qualidade, proatividade e relacionamento de forma a entregar além da demanda e criar demandas desafiadoras.

O contexto legal em que a Cemig se insere, por ser empresa de economia mista, impõe condições específicas, dentre elas a realização de concursos públicos para a composição e recomposição do seu quadro de pessoal efetivo. Assim, a atração e retenção de talentos representam um grande desafio, uma vez que a Empresa não pode captar diretamente no mercado pessoas consideradas talentosas e só pode promover empregados do Plano Técnico Administrativo Operacional para o Plano de Nível Universitário através de um processo de seleção interna de ampla participação, obtendo a nova

função aquele que melhor se classificar na seleção. Após realizar os processos de mobilidade e de seleção interna no decorrer de 2009, a Cemig iniciou em 2010 a recomposição do quadro de empregados através da realização de dois concursos públicos. Foram admitidos profissionais para atuarem nas áreas de Planejamento Energético e de Coordenação e Gestão de Transportes. Encontra-se em fase de preparação um novo concurso público de maior abrangência, visando à oxigenação e readequação do seu quadro de pessoal.

Em relação à Gestão de Talentos para a Liderança, a Cemig realiza o programa de Gestão Sucessória desde 2007. O programa visa ao planejamento da substituição de posições-chave, tornando-se uma ferramenta apropriada na identificação de potenciais sucessores, com perfis correspondentes às competências requeridas. No primeiro ciclo, vigente de 2007 a 2009, 81 empregados de nível universitário foram identificados e capacitados, em parceria com a Fundação Dom Cabral, para sucessão de cargos gerenciais, sendo que 42 foram promovidos para cargos de liderança. O segundo ciclo iniciou-se em dezembro/2009 e terá validade até 2012. Dos 84 empregados em desenvolvimento, 11 já foram promovidos para cargos de liderança. Assim, até o momento, cerca de 30% do quadro de liderança da Empresa é composto por empregados oriundos do Programa de Gestão Sucessória.

GESTÃO DE DESEMPENHO

O processo de Gestão de Desempenho constitui o elo entre a estratégia da Empresa e os demais processos de Gestão de Pessoas, em especial o de Capacitação e Desenvolvimento. Consiste na determinação de *gaps* das competências individuais, sejam técnicas ou essenciais, permitindo que sejam elaborados acordos individuais de desenvolvimento (ADIs) para os empregados da Empresa.

Uma das ferramentas do processo é a Avaliação de Desempenho (AD), que é aplicada anualmente a todos os empregados, exceto aos que ocupam



UNIVERCEMIG

cargo de nível gerencial. No momento do *feed-back*, o empregado tem a oportunidade de emitir comentários e sugestões e aconselhar-se acerca das perspectivas de sua carreira profissional e das necessidades de melhoria em sua capacitação e desenvolvimento.

Em 2010, foi realizado o quinto ciclo da AD com 100% dos empregados. Além de prover o insu-
mo para a construção dos ADIs, subsidiando o processo de Capacitação e Desenvolvimento, os resultados das avaliações serviram, assim como nos anos anteriores, de base para as alterações salariais individuais, mediante progressões hori-
zontais e verticais, conforme previsto no acordo coletivo específico para implantação do Plano de Cargos e Remuneração na Cemig.

LA3

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A Cemig conta com um Plano de Cargos e Remu-
neração (PCR), onde os cargos estão descritos com base em sua natureza e complexidade, bem como nos requisitos de conhecimentos necessários para os desempenhos das funções. As remunerações são definidas considerando as avaliações de car-
gos, feitas de acordo com a metodologia Hay e os critérios de progressões horizontais e verticais.

As concessões de progressões estão vinculadas ao desempenho do empregado. No ciclo da gestão de desempenho 2009-2010, 2.209 empregados foram contemplados com alterações individuais de salário, totalizando 25% do quadro total de em-
pregados avaliados.

Desde 2004, quando o PCR foi implantado, são re-
alizadas revisões periódicas, visando a sua ade-
quação às estratégias empresariais. Além disso, no máximo a cada dois anos, é realizada pesqui-
sa de remuneração para adequar os salários dos empregados ao contexto de mercado.

A Cemig concede aos empregados próprios a par-
ticipação nos lucros e resultados, vinculada ao al-

cance das metas estabelecidas, além de diversos benefícios, dentre os quais: reembolso de despe-
sas dos empregados e/ou dependentes portadores de deficiências física e/ou mental; auxílio creche; auxílio educação; auxílio funeral; seguro de vida em grupo; vale refeição/alimentação; vale trans-
porte; pagamento de despesas com tratamento de saúde de aposentados por invalidez decorrente de acidente de trabalho ou doença ocupacional; adiantamento quinzenal de salário; adiantamen-
to do 13º salário; adiantamento e empréstimo de férias; licença paternidade especial (nos casos de doença incapacitante da mãe); licença materni-
dade de seis meses; plano de previdência privada administrado pela Fundação Forluminas de Seguri-
dade Social – Forluz e plano de saúde adminis-
trado pela Cemig Saúde.

Na Cemig não existe diferenciação na remunera-
ção por gênero em qualquer nível hierárquico.

A proporção do salário mais baixo da Cemig com-
parado ao salário mínimo nacional vigente em 31/12/2010 é de 3,55 vezes.

Existe um tratamento específico para os em-
pregados contratados, os quais recebem salário compatível com a função que desempenham na Empresa, de acordo com o PCR, além de vale re-
feição/alimentação e vale transporte.

FORLUZ E CEMIG SAÚDE

De acordo com a legislação brasileira, os planos de
aposentadoria e pensão devem ser geridos por en-
tidades independentes que administram os fundos
garantidores de maneira segregada dos recursos da Empresa. Dessa forma, a Cemig patrocina a
Forluz, que é o 9º maior fundo de pensão brasileiro. Os planos de previdência da Forluz são mantidos
por contribuições da Cemig, de suas subsidiárias e de seus empregados. O percentual médio men-
sal de contribuição por parte da Empresa em 2010 foi de 8,17% sobre a folha de pagamento de salá-
rios, sendo paritária à contribuição do empregado.

Além dos planos de aposentadoria complemen-
tar administrados pela Forluz, a Cemig contribui compulsoriamente para a previdência social man-
tida pelo Governo Federal, um sistema de benefí-
cio definido, limitado a um valor teto, financiado no regime de repartição (*pay-as-you-go*). A contri-
buição representa 28,61% da folha de pagamento da Empresa.

Em 2010, foi criada a Cemig Saúde, operadora com foco unicamente em gestão de plano de saú-
de, o Prosaúde Integrado da Cemig (PSI). O obje-
tivo dessa mudança é alcançar a sustentabilidade do plano, garantindo sua perenidade com quali-
dade para todos os participantes e seus familia-
res. Toda a carteira de empregados e aposentados que participavam dos planos de saúde e odonto-
lógico oferecidos pela Cemig por meio da Forluz está sendo transferida para a administração da
Cemig Saúde. Todos os direitos dos participantes, que agora fazem parte do Prosaúde Integrado da
Cemig (PSI), foram mantidos.

O PSI conta com uma rede credenciada distribuída por mais de 240 municípios no Estado de Minas Gerais e em 2010 teve um custo assistencial da
ordem de R\$ 123 milhões.

O PSI possui atualmente em sua carteira 65.745 beneficiários, sendo 9.183 beneficiários titulares
patrocinados ativos (empregados), 11.473 benefi-
ciários titulares patrocinados assistidos (aposen-
tados e pensionistas), 44.746 beneficiários depen-

dentes de ativos e assistidos e 343 beneficiários
autopatrocinados.

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Cemig tem por diretriz assegurar a seus em-
pregados as condições necessárias para o ple-
no exercício de suas funções. Além dos recur-
sos materiais, a Empresa oferece capacitação através de cursos alinhados aos seus objetivos
estratégicos de forma permanente, com o obje-
tivo de assegurar mão de obra qualificada e es-
pecializada. Nesse contexto, está sendo imple-
mentada uma nova abordagem de treinamento e desenvolvimento, adotando conceito e práticas
de aprendizagem organizacional através da Uni-
versidade Corporativa.

Sobre a UniverCemig

Criada em dezembro de 2008, a UniverCemig tem
como objetivo principal alinhar ações de gestão do conhecimento e educação corporativa com a es-
tratégia da Empresa, desenvolvendo empregados, fornecedores, clientes e comunidade, integrando
pessoas e esforços em torno da geração e compar-
tilhamento do conhecimento, mantendo foco cons-
tante no alcance de resultados sustentáveis. Para
tanto, a UniverCemig oferece programas educacio-
nais de acordo com o mapeamento das competên-
cias de seus públicos e colaboradores e estimula o
aprendizado informal no local de trabalho.

Os programas são elaborados considerando cinco
eixos temáticos, distribuídos em três escolas.



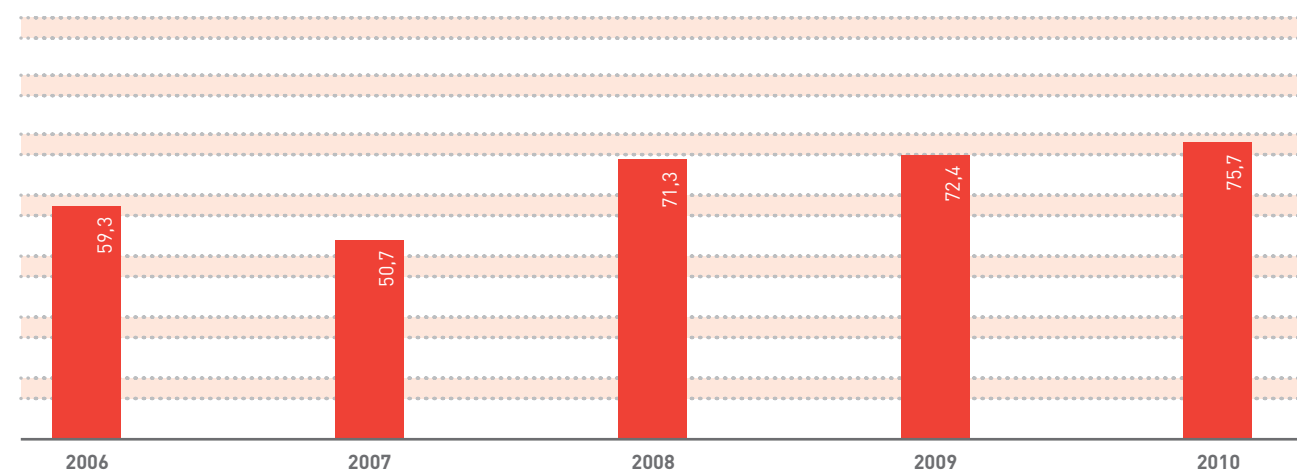
EU14

O campus da UniverCemig localiza-se na cidade de Sete Lagoas, MG. Em 2010, a Escola Técnica de Energia e o campus da UniverCemig foram certificados no Sistema de Gestão da Qualidade pela norma NBR ISO 9001:2008, no Sistema de Gestão da Saúde e Segurança pela norma OHSAS 18001: 2007 e no Sistema de Gestão Ambiental – SGA – nível 1.

Ainda em fase de estruturação e maturação, a UniverCemig vem intensificando suas ações gradativamente. A UniverCemig oferece atualmente mais de 700 cursos, que incluem treinamentos administrativos, corporativos e, principalmente, técnicos. Cerca de 250 treinamentos estão concentrados na Escola de Tecnologia da Energia e são demandados com frequência, vários deles por prestadores de serviço, com destaque para os cursos de construção e manutenção de linhas e redes de distribuição e segurança do trabalho (NR10 e outros). A Escola de Tecnologia da Energia é considerada no Brasil e na América Latina referência em treinamentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

Além dos cursos, que são realizados nas modalidades presencial e a distância, também são produzidas cartilhas eletrônicas voltadas para orientação dos empregados, fornecedores e clientes, disponibilizados *on-line* na Intranet da Empresa.

Média de horas de treinamento por empregado (2006/2010)



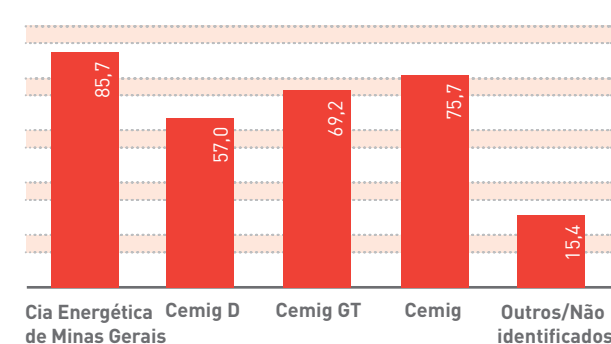
Capacitação de empregados próprios

Todos os empregados seguem um Plano de Treinamento associado às carreiras, às orientações estratégicas e ao Plano de Negócios. As áreas fazem o levantamento de necessidades de treinamento, norteadas pelas carreiras e pelas iniciativas/expectativas da gerência em relação ao desempenho do empregado ao longo do ano.

Cumprindo o Plano de Treinamento Anual dos Empregados e os Acordos de Desenvolvimento Individuais, estes últimos firmados através do processo de Gestão de Desempenho, ocorreram em 2010 mais de 41,7 mil participações em treinamentos, incluindo capacitação técnica, correspondendo a mais de 670 mil horas de treinamento (57,9% para a Cemig Distribuição S.A., 18,8% para a Cemig Geração e Transmissão S.A., 2,9% para a Companhia Energética de Minas Gerais e outros 20,4% da carga horária, os quais não foi possível identificar a empresa), perfazendo a média de 75,7 horas de treinamento por empregado, um crescimento de 4,5% em relação a 2009. Do tempo de treinamento, 66,5% foram dedicados a empregados de nível técnico e administrativo (PTAO); 11,6%, a empregados de nível superior (PNU) e 1,6%, a empregados de nível gerencial (gerentes, superintendentes e diretoria) e 20,4% do tempo não foi possível identificar a qual nível hierárquico foi dedicado.

LA10

Média de horas de treinamento de empregados por empresa – 2010



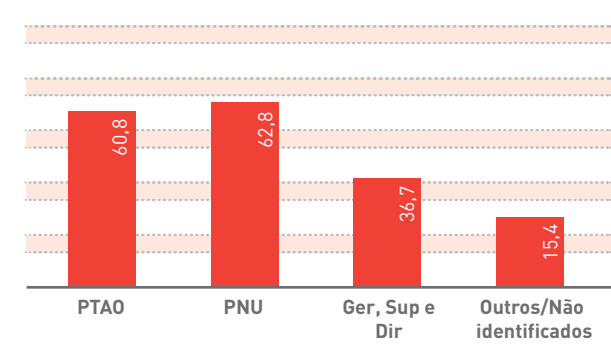
Programa de Desenvolvimento da Liderança Cemig

A Cemig mantém um programa continuado de educação executiva com destaque para o Amana Key e programas formatados em parceria com a Fundação Dom Cabral: Cemig Liderança em Gestão – Celig, Programa Trilhas da Liderança, Programa de Capacitação para Sucessores. Esses programas vêm acontecendo desde 2005, com o objetivo de garantir as competências estratégicas de forma sustentável.

Em 2010, dando continuidade ao Celig, 44 novos líderes foram capacitados em Gestão de Pessoas. Dentro do Programa de Capacitação para Sucessores, 33 empregados selecionados no primeiro ciclo do Programa Gestão Sucessória receberam o treinamento Cemig – Visão 2020. Participaram de duas turmas específicas de Gestão de Pessoas 83 potenciais sucessores da liderança, selecionados no segundo ciclo.

Em 2009, a Cemig estabeleceu parcerias com escolas internacionais, com o objetivo de ampliar a visão dos líderes em termos de sustentabilidade econômico-financeira, através das melhores práticas gerenciais, e de se capacitar para a expansão da sua área de atuação para além dos limites geográficos atuais. Assim, em 2010, foram realizadas duas turmas, contemplando 81 líderes, do Programa Trilhas Internacionais, ministrado pela

Média de horas de treinamento de empregados por nível hierárquico – 2010



Fundação Dom Cabral – FDC em conjunto com a escola francesa *The Business School for the World – Insead*.

Gestão das Competências de Liderança dos Supervisores¹⁶ Cemig

O Processo de Gestão das Competências dos Supervisores Cemig visa a promover o desenvolvimento profissional dos supervisores e preparar seus futuros sucessores, alinhando-os com as demais lideranças Cemig e com a estratégia da Empresa.

Em 2010, iniciou-se a implantação de um programa de desenvolvimento construído com base em mapeamento das competências de liderança, realizado em 2008 para o público-alvo. Foram contemplados 209 supervisores.

Capacitação de público externo

Além de atender ao público interno, a UniverCemig ministrou em 2010 treinamentos para mais de 50 fornecedores estratégicos, indústrias e empresas concessionárias do Brasil e de outros países da América Latina, trazendo ganhos tangíveis e intangíveis para a Cemig.

COMUNICAÇÃO INTERNA

A comunicação interna tem um papel fundamental, pois cabe a ela informar aos empregados da companhia e seus familiares suas ações, sua

¹⁶ Profissional responsável por um agrupamento funcional, supervisionando empregados nas áreas técnicas e/ou operacionais. Atua em agrupamento funcional não supervisionado diretamente pelo gerente, por estar fora da sede da Gerência. Tem delegação para aprovar frequência de empregado, programação de escalas e serviços e despesas realizadas pelas equipes e fazer controle de orçamento e metas.

estratégia e suas diretrizes. Por meio de ações de comunicação efetivas, da gestão de pessoas e do alinhamento da gestão de recursos humanos ao Planejamento Estratégico, busca-se garantir que todos os empregados recebam um nível apropriado de informação. Outro ponto que deve ser res-

saltado é o papel importante da tecnologia, que garante a comunicação em tempo hábil a todos os seus empregados.

A seguir, alguns dos principais canais utilizados na comunicação da Companhia com seus empregados.

Canais de comunicação	Aplicação
Portal Corporativo – CemigNet	Principal canal de divulgação utilizado pela Companhia. Passou por uma grande reformulação em 2010, tornando-se mais atrativo e interativo. Com atualizações diárias, os empregados têm conhecimento de decisões, ações, dados, fatos relativos aos recursos humanos e à Empresa como um todo.
Jornal Mural	Veículo de comunicação interna de periodicidade quinzenal. Sua veiculação é apenas na Região Metropolitana de Belo Horizonte, totalizando 48 pontos. Para 2011, a perspectiva é de mais 10 quadros sejam instalados em cidades pólo do interior. Seu objetivo é divulgar informações gerais sobre temas e eventos diversos, relacionados à Empresa e ao empregado, que ocorrem dentro e fora da Cemig, com uma abordagem simplificada e textos concisos.
Jornal Energia da Gente	Veículo com periodicidade mensal, produzido com foco no empregado e seus familiares, que trata informações relativas à empresa e ao empregado de forma humanizada, visando ao envolvimento e à participação. Para isso, desenvolve matérias analíticas e abrangentes.
TV Corporativa	Veículo de comunicação interativo, com notícias curtas e de interesse do empregado. Sua atualização é diária, com notícias da empresa. Para 2011, a previsão é de instalação de 40 pontos em toda a Região Metropolitana de Belo Horizonte.
Mensagens de Outlook	É uma comunicação direta e rápida com o empregado através de e-mails. As mensagens são direcionadas conforme o público.
Serviços On line	Canal através do qual os empregados solicitam serviços, buscam informações, criticam e contribuem com idéias e sugestões de melhoria nos processos, ferramentas, política e práticas de RH.
RH Fácil	Espaço digital que disponibiliza informações e possibilita o acesso independente de cada empregado às suas informações pessoais, funcionais salariais, de pagamento e outras cadastradas.

RELAÇÕES TRABALHISTAS E SINDICAIS

A Cemig reconhece as entidades sindicais como legítimas representantes de seus empregados. É objetivo da Empresa viabilizar, permanentemente, por meio de atitudes éticas e transparentes, um canal de relacionamento com os empregados e suas entidades representativas, buscando sempre exaurir todos os meios empresarialmente aceitáveis para soluções negociadas.

A Cemig possui uma gerência constituída para tratar das relações trabalhistas e sindicais, o que permite um relacionamento direto, disponível e permanente com as entidades sindicais que representam seus empregados.

Os acordos coletivos de trabalho abrangem 100% dos empregados da Cemig e são assinados pelo menos uma vez por ano com os sindicatos que representam as categorias envolvidas. Além desses,

a Cemig possui cinco acordos coletivos assinados com os sindicatos, abordando questões específicas: acesso dos dirigentes sindicais às instalações da Empresa; realização de reuniões setoriais nas instalações da Empresa; salário mínimo do engenheiro; administração do Plano de Saúde e participação nos lucros e resultados (PLR).

Em 2010, a Cemig realizou 18 reuniões com as entidades sindicais, visando à celebração do Acordo Coletivo de Trabalho, à celebração de um termo aditivo ao Acordo Coletivo Específico referente à participação nos lucros e resultados para o exercício de 2010 e à celebração de um Acordo Coletivo Específico sobre o plano de saúde da Empresa, uma vez que a administração desse plano foi transferida para uma nova empresa do Grupo. As questões envolvendo o relacionamento sindical e o salário mínimo do engenheiro também foram discutidas, possibilitando a renovação dos acordos específicos existentes.

Nas negociações de 2010, a Cemig assumiu compromissos relevantes no documento intitulado Extra-Acordo, constituindo três grupos de trabalho (GTs), compostos por representantes das entidades sindicais e da Empresa. Um grupo trabalha com o tema “Saúde e segurança no trabalho”; outro com o tema “Terceirização”. O GT de Saúde e Segurança no Trabalho possui experimentalmente caráter deliberativo e consensual. Já o 3º grupo analisará questões relativas à coordenação de equipes e outras questões relacionadas ao Plano de Cargos e Remunerações (PCR) da Empresa.

O Acordo Coletivo de Trabalho vigente prevê a indicação de um representante das entidades sindicais em cada uma das 81 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) da Empresa e a participação dos sindicatos na comissão de apuração de acidentes fatais ou graves com empregados da Empresa. Existe, ainda, cláusula que trata da utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC) e o comprometimento da Cemig na promoção de campanhas sobre segurança. Por fim, o acordo prevê que em casos de centralização ou automação, com extinção de cargos, a Empresa realizará ampla divulgação aos empregados envolvidos e seus representantes.

A Cemig considera legítimo o exercício de greve. Entretanto, por prestar serviços considerados de “atividades essenciais” à população e à Cemig, em caso de exercício, deve haver uma comunicação formal pelas entidades sindicais ou pelos trabalhadores com 72 horas de antecedência ao evento, conforme a Lei nº 7.783/99. Nesse caso, a Companhia aciona o grupo de emergência operacional, o que permite a continuidade da prestação de serviços à comunidade. A Empresa instituiu o Comitê de Emergência Operacional, que é responsável pelo seu plano de emergência em casos como greve. Em 2010, o referido Comitê foi acionado e os serviços da Empresa não foram comprometidos durante a paralisação dos empregados.

O Pacto Global assinado pela Cemig em 2009 ratifica compromissos pactuados entre a Companhia e as entidades sindicais ao longo dos anos, reforçando o compromisso com a adoção de práticas trabalhistas e sindicais modernas e transparentes no âmbito empresarial.

SEGURANÇA, SAÚDE E BEM-ESTAR (SSO&BE)

A Cemig busca, continuamente, proteger adequadamente seus empregados próprios, contratados e de empresas contratadas, bem como a comunidade direta ou indiretamente afetada por seu sistema operacional. Por isso, foram estabelecidos princípios que constituem a Política de Segurança, Saúde e Bem-Estar da Empresa, alinhados com o princípio número um da Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional da Cemig.

A prevenção está intrínseca à postura da Companhia. A identificação, a avaliação e o controle de riscos à saúde e segurança dos trabalhadores e da comunidade são partes integrantes das atividades realizadas em todos os processos de trabalho.

Gestão de SSO&BE

A Cemig segue as determinações da OHSAS 18001:2007, sendo que 100% das subestações e linhas de transmissão acima de 230 kV, 89% de sua capacidade instalada de geração e 90% da área corporativa são certificadas na norma e possuem um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional.

Deve-se considerar que nas áreas onde não há certificação, a Gestão dos Sistemas de Segurança e Saúde no Trabalho é feita pela área de Segurança do Trabalho, que disponibiliza os procedimentos corporativos padronizados, que devem ser seguidos por 100% dos empregados, independentemente de certificação. Diversas instruções e orientações de SSO&BE estão disponibilizadas no site externo.¹⁷

¹⁷<http://www2.cemig.com.br/univercemig/sesmt.html>

Além disso, o Ministério do Trabalho e Emprego institui as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas), que atuam como espaço de discussão com autonomia e independência para prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho. No final de 2010, a Cemig contava com 81 Cipas.

Estabelecimentos com mais de 20 empregados devem, por lei, instituir Cipas. Locais dispensados de constituírem Cipa devem ter um empregado designado, preferencialmente na Cipa de sua Gerência, assegurando que 100% dos empregados da Companhia estejam representados em comitês de segurança e saúde.

Os procedimentos referenciados na norma OHSAS 18001:2007 são periodicamente auditados, seja nas auditorias dos sistemas de gestão, pelos integrantes dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), seja pela Superintendência de Auditoria da Cemig. A Companhia ainda é passível de fiscalização externa pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Em 2010 destacam-se as seguintes ações de complementação ao Sistema de Gestão de Saúde Segurança da Cemig:

1. Aplicação em todas as gerências do Manual Técnico de Saúde, Segurança Ocupacional e Bem-Estar – SSO&BE; lançamento e início do funcionamento do Sistema de Monitoramento e Auditoria para Análise da Segurança Prática-da (Simasp), programa que visa a padronizar e unificar as inspeções de segurança do trabalho e prover a Empresa de um indicador corporativo para medir o índice de segurança praticada (ISP). O Simasp possui três módulos (um de gerenciamento das inspeções de segurança do trabalho para empregados próprios e contratados; outro de capacitação e um último de auditoria). O Simasp é integrado aos outros sistemas cor-



porativos e visa ao gerenciamento global e informatizado das questões de segurança do trabalho corporativo na Cemig.

- Melhoria no Sistema de Monitoramento de Acidentes e Riscos do Trabalho (Smart), para receber, além do cadastro de acidentes de pessoal próprio e de empresas contratadas da Cemig, o cadastro de acidentes potenciais (quase-acidentes), de trânsito das contratadas e de acidentes em geral das demais empresas do Grupo Cemig.
- Divulgação do portal do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) na Internet, alinhado com as ações da UniverCemig para a disseminação da cultura de segurança da Cemig para público interno e externo.
- Manutenção de um procedimento geral, aplicável às áreas com certificação SGA e/ou SGS, em que são estabelecidas diretrizes e requisitos para a preparação e atendimento a emergências ambientais e de saúde e segurança no trabalho, incluindo a realização de simulações. Desde 2009, a identificação dos riscos de saúde e segurança do trabalho (SST) pas-

sou a ser obrigatória, envolvendo o entorno da Empresa, a programação de simulados e a consideração das necessidades das partes interessadas pertinentes, tais como serviços de emergência e vizinhanças. Nas instalações da Empresa, além do procedimento geral, são seguidos, quando aplicáveis, procedimentos específicos, elaborados conforme as particularidades existentes em cada área. Os simulados abrangem ocorrências como incêndios, explosões, rompimentos de barragens, inundações de galerias, vazamentos, afogamentos e choques, entre outros.

Saúde

O programa de qualidade de vida Energia Vital, que vem sendo gradativamente ampliado, passou a contar em 2010 com mais dois subprogramas: Equilibrar (para gerenciamento do estresse) e Prevenir (para gerenciamento de dependência química). Os demais subprogramas vêm sendo aplicados regularmente desde 2007: Prolongar (estímulo à atividade física), Repensar (controle da obesidade), Procohar (controle da hipertensão arterial) e Respirar (prevenção e combate ao tabagismo).

Programa	Aplicação
PROLONGAR – Programa de Estímulo à Atividade Física	Incentiva a prática de atividades físicas aeróbicas para os empregados, por meio do reembolso de parte das mensalidades de cursos como natação, ginástica, hidroginástica, além do estímulo à participação dos empregados em competições ligadas a corridas de rua. Em 2010 foram incluídos empregados com deficiência, que participam de paraesportes. De todos os empregados inscritos, 66,30% se mantiveram em atividade física, o que representa um ganho de 8% em relação ao ano anterior.
REPENSAR – Programa de Prevenção da Obesidade	Alerta os empregados sobre os riscos da obesidade em relação à saúde e também sobre os problemas de segurança no trabalho. Os empregados inscritos são encaminhados para nutricionista, endocrinologista e psicólogo, com despesas pagas pela Companhia. Em 2010, 1.469 empregados se inscreveram; desses, 21,31% conseguiram uma perda maior do que 5% do peso corporal.
PROCOHAR – Programa de Controle da Hipertensão Arterial	Controla mensalmente a pressão arterial, orienta os empregados com pressão arterial não-controlada e estimula a prática de atividades físicas. O Programa reembolsa despesas realizadas com ginástica, natação, ciclismo e atletismo para os empregados inscritos nessas atividades. Em 2010, 80,6% dos seus empregados hipertensos tiveram a doença sob controle, resultado bem acima dos percentuais encontrados na população brasileira que é inferior a 50%.
RESPIRAR – Programa de Abandono do Tabagismo	Promove orientação médica aos fumantes, campanhas contra o tabagismo e restringe o hábito de fumar aos fumódromos instalados nos prédios da Empresa.
EQUILIBRAR – Programa de Gerenciamento do Estresse	Gerenciamento do grupo de risco. Promove terapias alternativas custeadas pelo empregado, no horário de trabalho, incentivando a inclusão social. Promove grupos de caminhada/corrida e aborda o tema em mídia digital/eletrônica.
PREVENIR – Programa de Gerenciamento de Dependência Química	Gerenciamento do grupo de risco – voluntário. Oferece apoio do serviço médico/psicológico/social; custeio integral dos medicamentos e psicoterapia, além de apoio junto à Cemig Saúde.

Os índices do programa Energia Vital norteiam as estratégias de atuação do SESMT sobre o estilo e hábitos de vida dos empregados e seus familiares, ensejando ações de educação, vigilância, apoio e segurança, objetivando a redução de doenças, controle dos fatores de risco e alterações do perfil de saúde dos empregados.

Bem-estar

Além de benefícios relacionados com o bem-estar dos empregados, mencionados no item “Remuneração e benefícios”, encontram-se destacados no quadro abaixo outros programas e ações relevantes sobre o tema.

Programas	Aplicação	2010
Programa de Readaptação Profissional	Visa ao redirecionamento dos empregados que tiveram a sua capacidade de trabalho reduzida em decorrência de acidente ou doença, implicando mudança de função. O programa é desenvolvido de forma integrada pelas áreas médica, psicológica, social e de segurança do trabalho com a posterior homologação pelo INSS.	42 casos em andamento e 13 concluídos
Curso de Orientação Médico-Social para Casais Grávidos	Tem o objetivo de lhes propiciar maior segurança na vivência da gravidez, do parto e dos cuidados com a criança, reduzindo os riscos para a gestante e para o bebê, evitando o afastamento desnecessário do trabalho e preocupações prejudiciais ao bom desempenho do empregado.	2 cursos; 49 empregados e cônjuges
Programa de Planejamento do Orçamento Pessoal e Familiar	Conduzido por meio de palestras e atendimentos, conscientiza os empregados sobre a importância do equilíbrio financeiro. Foram concedidos 81 empréstimos para fins de saúde e habitacional, entre outros, totalizando R\$ 326.743,62.	13 palestras; 842 empregados e familiares
Seminário de Preparação para Aposentadoria e Curso de Empreendedorismo	O curso de empreendedorismo foi ofertado aos empregados que aderiram ao PDV e almejam empreender como forma de contribuir para o projeto de vida na aposentadoria. O curso é compreendido por 3 módulos: 1º) Saber Empreender; 2º) Plano de Negócios; 3º) Gestão de Pequenos Negócios.	6 seminários, contemplando 221 empregados e familiares; 5 cursos para 135 empregados
Intervenções sociais	Realizadas junto aos empregados e terceiros acidentados no trabalho, aposentados por invalidez decorrente de acidente do trabalho ou doença profissional, visando à orientação e cobertura de despesas com tratamento de saúde.	179 empregados
Plantões	Plantões nos finais de semana e feriados, com intuito de propiciar atendimento social aos empregados vítimas de acidentes graves e familiares de empregados que tenham sofrido acidentes fatais, sendo eles do trabalho ou não.	56 atendimentos
Inventário Social	Consiste no atendimento individual e programado aos eletricitistas, pelo assistente social, visando a reduzir as taxas de frequência de acidentes, absenteísmo e custos do acidente de trabalho. O programa gerou um diagnóstico social que subsidiará estratégias corporativas para melhorar a qualidade de vida no trabalho.	356 empregados

Acidentes

A taxa de frequência com afastamento da força de trabalho e a taxa de gravidade em 2010 reduziram respectivamente 31,31% e 17,18% em relação ao ano de 2009. A redução da taxa de gravidade do pessoal próprio alcançou um resultado expressivo de 85,18%. O índice da taxa de frequência do pessoal próprio se manteve estável no período de 2006 a 2010. Comparativamente, o mesmo índice para contratados teve uma redução de 75%. Esse quadro aproxima a taxa de frequência de funcionários e de contratados de 5,9 vezes em 2006 para 1,3 vez em 2010, representando uma melhoria na gestão de saúde e segurança ocupacional da Cemig.

Dentre os acidentes que geraram afastamentos, ou seja, dias perdidos e dias debitados, os mais graves ocorreram por condicionamento físico de-

ficiente, análises preliminares de risco incompletas e acidentes no trânsito.

O programa Energia Vital foi totalmente reformulado visando a, nos próximos anos, contemplar 50% dos empregados em pelo menos um dos subprogramas, com a finalidade de reduzir o absenteísmo por deficiência no condicionamento físico e problemas de saúde.

Em todos os treinamentos voltados para a segurança, o item “Análise de riscos” foi enfatizado com a finalidade de tornar as atividades laborais mais seguras.

Foi criado o projeto Trânsito Amigo, em que os empregados puderam participar de uma enquete corporativa e apresentar suas sugestões para

a melhoria da segurança no trânsito. A área de transporte implantou o sistema de gestão eletrônica dos veículos a fim de registrar não-conformidades cometidas pelos condutores.

A UniverCemig está formatando um novo curso de direção defensiva, com conteúdo cuidadosamente selecionado. Além da divulgação de todos os incidentes de segurança, em 2010 a Cemig passou a contabilizar os acidentes de trânsito ocorridos com veículos de empresas contratadas.

Em 2010, não ocorreram óbitos entre o pessoal próprio e houve sete óbitos entre os contratados, dentre estes, seis ocasionados por acidentes de trânsito e um por choque elétrico.

Taxa de frequência – Cemig					
	Critério US - 200.000 ¹⁸				
	2006	2007	2008	2009	2010
Pessoal próprio	0,37	0,48	0,43	0,51	0,41
Contratados	2,17	1,35	0,94	0,96	0,60
Força de trabalho	1,30	0,92	0,72	0,79	0,54

Taxa de gravidade – Cemig					
	Critério US - 200.000 ¹⁸				
	2006	2007	2008	2009	2010
Pessoal próprio	136	132	70	81	12
Contratados	461	421	168	257	215
Força de trabalho	305	278	125	192	159

A Cemig registra todos os incidentes envolvendo a população, de natureza elétrica e trânsito (atropelamentos e colisão envolvendo veículos a serviço da Empresa).

Os casos de abalroamento de poste (veículos que batem em postes) não são contabilizados como acidente com a população.

Em 2010, ocorreram 119 acidentes com a população, sendo 44 de natureza elétrica, 27 relacionados a trânsito e 48 envolvendo outros fatores. Do total de acidentes, 29 foram acidentes fatais, dos quais 16 de natureza elétrica, 4 de trânsito e 9 relacionados a outros fatores.

Essas circunstâncias ressaltam a necessidade e a importância de ações voltadas para a população frente ao uso adequado, responsável e seguro da energia.

Além de manter os planos de atendimento a emergências que contemplam a população vizinha às suas instalações, a Cemig busca sempre a eliminação das situações que possam apresentar risco à segurança e à saúde da população. Dentre os riscos mais relevantes, estão as invasões das faixas de segurança das linhas de transmissão e distribuição e as instalações de ligações clandestinas, que podem gerar acidentes graves ou até mesmo mortes.

Em algumas faixas de segurança existe a ocupação por famílias de baixa renda, o que expõe essa população aos riscos inerentes a esse tipo de instalação. Diante dessa realidade, a Cemig possui sua Política de Equacionamento e Prevenção da Ocupação Humana sob Linhas de Transmissão e Subtransmissão e realiza o projeto Geomape, que tem por objetivo fornecer informações precisas e detalhadas através de imagens tridimensionais, obtidas por meio de varredura aérea a laser, servindo de georreferenciamento para todos os empreendimentos da Empresa.

O Geomape propicia a identificação e classificação das ocupações irregulares sob linhas de transmissão (LTs) e linhas de distribuição (LDs); o diagnóstico de risco de invasão; o cadastro de invasões; a análise e classificação do solo e a identificação de riscos ambientais. O resultado do mapeamento entre 2009 e 2010 totaliza 61 linhas

¹⁸Internacionalmente a Organização Internacional do Trabalho - OIT aponta o padrão US 200.000 para indicadores de saúde e segurança ocupacional. O fator US - 200.000 é derivado de 50 semanas de trabalho com 40 horas por 100 empregados. Usando-se esse fator, a taxa resultante relaciona-se ao número de empregados e não ao número de horas.

de transmissão (LTs) geoprocessadas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), representando 852 quilômetros.

Os trabalhos de mapeamento, cadastramento e conscientização das famílias foram realizados juntamente com as prefeituras e órgãos públicos competentes. Em 2010, foram realizadas 6.101 atividades ligadas diretamente à fiscalização das faixas de segurança das linhas de transmissão e distribuição em todo Estado de Minas Gerais.

A Cemig realiza campanhas educativas junto à população, buscando a conscientização dos usuários e seguirá com o trabalho de desativação e retirada de ligações clandestinas. O projeto Conviver regulariza unidades consumidoras em comunidades de baixa renda e colabora diretamente para redução de ligações clandestinas. Com a atualização do perfil das habitações irregulares em áreas de risco, a Empresa tem subsídios para a definição de ações a serem tomadas para prevenção de novas invasões e regularização das áreas invadidas, ligações irregulares e furto de energia, além de propiciar o resgate da cidadania dessas comunidades.



RECONHECIMENTOS

Cemig: prêmios conquistados				
2006	2007	2008	2009	2010
Guia Exame – Você S/A 2006 – As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar H	Índice Dow Jones de Sustentabilidade H	Empresa Cidadã – Prêmio Belmiro Siqueira de Administração H	3º Prêmio Brasil Meio Ambiente – Melhor Empresa H	4º Prêmio Brasil Meio Ambiente – Melhor Trabalho em Fauna e Flora GT
Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa / Troféu Transparência 2006 H	Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE da Bovespa H	Índice Global Dow H	Prêmio 19 de Março – Melhor Inovação em Regulamentação Estadual e Municipal D	Prêmio Abap de Sustentabilidade: Multiplicadores, Marketing Sustentável e Marca Sustentável H
Prêmio Apimec – Troféu de Companhia Aberta do Ano H	Prêmio Iasc 2006 – Índice Aneel de Satisfação do Consumidor D	Prêmio Índice Aneel de Satisfação do Cliente – Iasc D	Prêmio Internacional Puente de Alcântara (Espanha) – Usina Irapé GT	IR Magazine Awards Brazil 2010 – Melhor encontro com a comunidade de analistas H
VII Prêmio Minas – Mercado Comum H	Prêmio Proteção Brasil 2007 H	Índice Dow Jones de Sustentabilidade H	Prêmio Destaque Agência Estado Empresas H	Entre as 10 melhores empresas em Desenvolvimento Humano Organizacional (IDHO) H
Empresa mais admirada no Brasil 2006 – Carta Capital/TNS Interscience H	IR Magazine Awards Brazil H	Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE da Bovespa H	IR Magazine Awards Brazil 2009 – Melhor encontro com a comunidade de analistas H	12º Prêmio Abrasca Melhor Relatório Anual – Menção Honrosa Governança Corporativa H
Prêmio Abrasca 2006 – Melhor Relatório Anual pela transparência das informações H	150 Melhores Empresas para Você Trabalhar H	Menção Honrosa na Categoria Estratégia no 10º Prêmio Abrasca – Relatório Anual (Edição 2008) H	Prêmio Apimec Nacional – Empresa de Capital Aberto H	Prêmio Nacional da Qualidade – Classificação Finalista D
Prêmio Aberje Minas 2006 – Reconhecimento às melhores iniciativas de comunicação empresarial em MG H	Prêmio de Responsabilidade Social – Assis Chateaubriand H	Prêmio Mineiro de Gestão Ambiental – Nova Ponte GT	Classificada como líder em sustentabilidade pela Oekom H	Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa / Troféu Transparência H
Prêmio USP – Case Irapé GT	Prêmio Aberje Minas 2006 – Case Invasão MAB H	Prêmio Ser Humano – Processo de Seleção Interna H	10ª vez no Índice Dow Jones e líder mundial em sustentabilidade H	11ª vez no Índice Dow Jones H
Prêmio Furnas Ouro Azul 2006 GT	Prêmio Ambiental Ponto Terra – Minas 2007 H	Troféu O Equilibrista – Diretor de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações H	Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa / Troféu Transparência GT	Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE da Bovespa H
IR Magazine 2006 – Melhor Executivo de Relações com Investidores – Empresas Large Cap. H	Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa / Troféu Transparência H	Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa / Troféu Transparência H	Prêmio Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia – Irrigação no Jaíba D	Índice de Satisfação de Qualidade Percebida da Aneel – 2º lugar entre empresas com mais de 400 mil clientes do Sudeste – D
Expomoney 2006 – Prêmio Respeito ao Investidor Individual H	Institutional Investor Magazine H		Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE da Bovespa H	Índice Carbono Eficiente da BM&FBOVESPA e BNDES – H
	Prêmio Qualitas Fiat Group D		Prêmio Abraconee – Melhor balanço contábil do setor elétrico H	Classificada como líder em sustentabilidade pela Oekom pela 2ª vez. H
			Benchmarking Ambiental Brasileiro – Al6% e Asin H	

H - Companhia Energética de Minas Gerais
GT - Cemig Geração e Distribuição S.A.
D - Cemig Distribuição S.A.

Balanço Social Consolidado

1) Base de cálculo	2010			2009		
	Valor R\$ (Mil)			Valor R\$ (Mil)		
Receita líquida (RL)	12.863.330			11.705.083		
Resultado operacional (RO)	3.646.795			3.083.430		
Folha de pagamento bruta (FPB)	1.071.921			1.069.455		
2) Indicadores sociais internos	Valor (Mil R\$)	%Sobre FPB	%Sobre RL	Valor (Mil R\$)	%Sobre FPB	%Sobre RL
Alimentação	78.643	7,34	0,61	74.055	6,92	0,63
Encargos sociais compulsórios	268.002	25,00	2,08	236.536	22,12	2,02
Previdência privada	107.038	9,99	0,83	149.386	13,97	1,28
Saúde	43.002	4,01	0,33	35.173	3,29	0,30
Segurança e medicina no trabalho	11.001	1,03	0,09	10.957	1,02	0,09
Educação	1.256	0,12	0,01	202	0,02	0,00
Cultura	24.987	2,33	0,19	926	0,09	0,01
Capacitação e desenvolvimento profissional	38.687	3,61	0,30	29.472	2,76	0,25
Creches ou auxílio-creche	1.814	0,17	0,01	1.767	0,17	0,02
Participação nos lucros ou resultados	325.085	30,33	2,53	238.554	22,31	2,04
Outros	31.256	2,92	0,24	15.799	1,48	0,13
Total - Indicadores sociais internos	930.771	86,83	7,24	792.827	74,13	6,77
3) Indicadores sociais externos	Valor (Mil R\$)	%Sobre RO	%Sobre RL	Valor (Mil R\$)	%Sobre FPB	%Sobre RL
Educação	401	0,01	0,00	2.805	0,09	0,02
Cultura	18.578	0,51	0,14	28.588	0,93	0,24
Outros doações/subvenções/ Projeto ASIN/ esporte	58.460	1,60	0,45	13.972	0,46	0,12
Total das contribuições para a sociedade	77.440	2,12	0,60	45.365	1,48	0,38
Tributos (excluídos encargos sociais)	6.929.903	190,03	53,87	6.928.957	224,72	59,20
Total – Indicadores sociais externos	7.084.782	194,27	55,08	6.974.322	226,19	59,58
4) Indicadores ambientais	Valor (Mil R\$)	%Sobre RO	%Sobre RL	Valor (Mil R\$)	%Sobre FPB	%Sobre RL
Investimentos relacionados com produção/operação da empresa	86.686	2,38	0,67	90.322	2,93	0,77
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() não possui metas () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%			(x) não possui metas () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%		
5) Indicadores do corpo funcional						
Nº de empregados (as) ao final do período	8.859			9.746		
Nº de admissões durante o período	6			-		
Nº de empregados (as) terceirizados (as)	ND			ND		
Nº de estagiários (as)	455			419		
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	3.255			4.011		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.149			1.325		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	14,28			12,55		
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	2.798			3.020		
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	12,54			11,98		
Nº de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais	54			49		

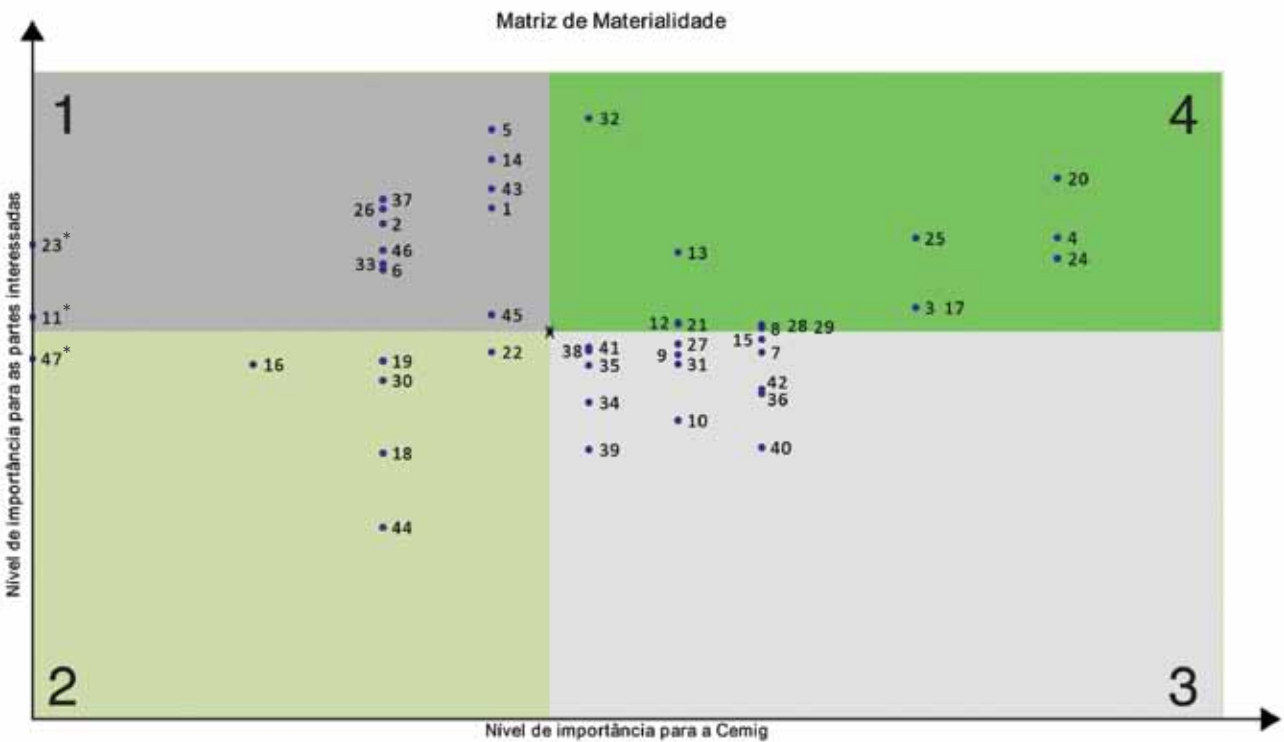
6) Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2010			Metas 2011		
Relação entre maior e a menor remuneração na empresa	18,12			ND		
Número total de acidentes de trabalho	96			ND		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos (as) empregados (as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos (as) empregados (as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos (as) empregados (as)	<input type="checkbox"/> Todos (as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos (as) empregados (as)	<input type="checkbox"/> Todos (as) + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores (as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos (as) empregados (as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos (as) empregados (as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos (as) empregados (as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos (as) empregados (as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são Exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados (as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores (as):	na empresa ND	no Procon ND	na Justiça ND	na empresa ND	no Procon ND	na Justiça ND
% de reclamações e críticas solucionadas:	na empresa ND %	no Procon ND %	na Justiça ND %	na empresa ND %	no Procon ND %	na Justiça ND %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$)	Em 2010: 12.562.498			Em 2009: 11.670.813		
Distribuição do valor adicionado (DVA)	56,31% governo 8,99% acionistas 11,93% colaboradores (as) 13,78% terceiros 8,99% retido			60,65% governo 7,97% acionistas 13,00% colaboradores (as) 9,78% terceiros 8,60% retido		
7) Outras informações						
I. Do total dos investimentos em meio ambiente, no ano de 2010, cerca de R\$ 25 milhões referem-se aos programas socioambientais implementados durante a construção de novas usinas hidrelétricas e linhas de transmissão.						
II. Os resíduos gerados são quantificados e controlados de acordo com procedimentos corporativos de manuseio, transporte, armazenagem e destinação final. Esses procedimentos tendem a evoluir para a determinação de metas anuais de redução de resíduos.						
III. Merece destaque a reciclagem de lâmpadas fluorescentes e de iluminação pública em toda a área de concessão da Companhia, totalizando no ano de 2010, 595 mil lâmpadas. Além disso, foram regenerados e reutilizados, também em 2010, aproximadamente 105 mil litros de óleo mineral isolante retirados dos transformadores colocados fora de operação.						
III. A quantificação do consumo de energia elétrica e combustível é realizada anualmente e não possui meta de redução.						
IV. Foram alienadas ou recicladas 2.900 toneladas de material e equipamentos. Dentre os materiais estão isoladores de porcelana, sucatas metálicas de medidores, reatores, cabos, fios e baterias.						
* Foram contabilizados na linha "Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa".						

Teste de Relevância

Com o objetivo de determinar a relevância dos assuntos e auxiliar na seleção do conteúdo, a Cemig realizou pela primeira vez o teste de relevância do seu Relatório de Sustentabilidade. Por meio dele, os empregados da Cemig, fornecedores, comunidade (representantes acadêmicos, organizações não governamentais e outras entidades afins ao tema), clientes industriais, consumidores, acionistas e investidores avaliaram o relatório de 2009. Para assegurar que a opinião de cada público fosse devidamente considerada e suas demandas e expectativas contempladas na avaliação, o encontro com cada grupo aconteceu em um dia distinto, perfazendo, portanto, seis oficinas. Os trabalhos aconteceram entre os dias 16 e 25 de novembro de 2010.

Os resultados dessas consultas foram comparados com a avaliação da Cemig e assim foi possível a construção de uma matriz que refletisse a relevância dos temas para as duas partes. A matriz de relevância é, assim, uma representação gráfica dos temas considerados prioritários e a forma de posicioná-los na matriz revela o nível de importância a eles atribuída. Essa percepção levou à construção de quatro quadrantes, cujo significado é apresentado na tabela abaixo:

Quadrante	Descrição
4	Temas relevantes e priorizados no relatório
3	Temas relevantes para a empresa e poderão ser relatados
2	Temas pouco relevantes e serão tratados de acordo com demandas específicas
1	Temas relevantes para as partes interessadas e poderão ser relatados



* Os temas 23, 11 e 47 surgiram durante as oficinas e só foram avaliados pelas partes interessadas.

A Cemig dedica a realização do teste de relevância deste relatório à memória do colega Humberto Barbosa de las Casas.

Temas	
3	Códigos de Conduta
4	Missão, Visão e Valores
8	Formação de Conselhos (CA, Fiscal, de auditoria)
12	Custos operacionais
13	Tarifas de fornecimento e de uso do sistema de distribuição
17	Estratégias
20	Plano Diretor
21	Identificação / gestão de riscos e oportunidades
24	Política Ambiental / Sistema de Gestão Ambiental
25	Investimentos ambientais
28	Cumprimento às leis ambientais
29	Medidas compensatórias e mitigadoras de impacto ambiental
32	Desenvolvimento de novas fontes
7	Composição acionária
9	Auditoria independente
10	Lei Sarbanes – Oxley e normas do PCAOB
15	Resultados financeiros
27	Biodiversidade
31	Destinação / tratamento de resíduos sólidos
34	Qualidade do ambiente de trabalho
35	Política de promoção / valorização de funcionários
36	Plano de carreira
38	Política de treinamento de funcionários
39	Benefícios fornecidos aos funcionários (plano de saúde, seguros, etc.)
40	Impacto do trabalho na saúde dos funcionários (taxa de lesões, licenças, mortes)
41	Política de qualificação / contratação de fornecedores
42	Práticas de segurança no trabalho
1	Imagem e reputação
2	Mercados e clientes
5	Canais de diálogo e comunicação
6	Gestão de crises
11	Maior transparência quanto aos critérios de formação do Conselho de Administração
14	Investimentos em infraestrutura
23	Formação e comparativo de tarifas
26	Consumo eficiente de água e energia
33	Educação ambiental
37	Políticas de integração empresa /comunidade
43	Mensuração da satisfação dos clientes
45	Canais de relacionamento com clientes e consumidores
46	Ações de relacionamento com a comunidade
16	Indicadores de desempenho
18	Descrição do mercado
19	Gestão de clientes
22	Gestão de endividamento
30	Emissão de gases e / ou substâncias poluidoras
44	Relação com sindicatos
47	Política de terceirização de mão de obra, incluindo acidentes com terceirizados

Além dos temas relevantes, foram apuradas, também, outras demandas específicas de cada público consultado. Abaixo, são mostradas algumas, para exemplificar, e como elas estão atendidas no relatório:

Dimensão	Demanda	Atendimento
Governança corporativa	“Explicar melhor a Lei Sarbanes-Oxley”	Item: Controles internos e Lei Sarbanes-Oxley
Econômica	“Esclarecer a composição tarifária”	Item: Tarifas
Ambiental	“Tratar de forma mais completa o tema desenvolvimento de novas fontes de energia”	Item: Fontes alternativas de energia
Social	“Explicar como se dá a política de integração empresa / comunidade e as ações de relacionamento nela envolvidas”	Item: Sociedade

Índice Remissivo

Informações / Relatos / Indicadores GRI		Página	Observações
1	Estratégia e análise		
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia	10	
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	21	
2	Perfil organizacional		
2.1	Nome da organização	16	
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	16	
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i>	16	
2.4	Localização e sede da organização	Contracapa, 16	
2.5	Número de países em que a organização opera	16	
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	16	
2.7	Mercados atendidos	16	
2.8	Porte da organização	Contracapa, 3, 16, 38	
2.9	Principais mudanças ocorridas durante o período coberto pelo relatório, referentes a porte, estrutura ou participação acionária	6, 16	
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	133	
EU1	Capacidade instalada conforme fonte primária de energia e regime regulatório	89	
EU2	Produção líquida de energia conforme fonte primária de energia e regime regulatório	89	
EU3	Número de contas de consumidores residenciais, industriais, institucionais e comerciais	57	
EU4	Extensão das linhas de transmissão e distribuição de superfície e subterrâneas por regime regulatório	Contracapa	
EU5	Alocação de permissões (<i>allowances</i>) de emissões de CO ₂ , discriminadas por estrutura do mercado de crédito de carbono		A Cemig ainda não comercializou créditos, pois seus projetos ainda não obtiveram os certificados de redução de emissão junto ao UNFCCC
3	Parâmetros para o relatório		
	Perfil do relatório		
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	6	
3.2	Data do relatório anterior mais recente	6	
3.3	Ciclo de emissão de relatórios	6	
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório	6	
	Escopo e limite do relatório		
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório	6, 7	
3.6	Limite do relatório	6	
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou limite do relatório	6	

Informações / Relatos / Indicadores GRI		Página	Observações
	Escopo e limite do relatório		
3.8	Base para elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	6	
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	6	Não foram relatadas decisões que não se apliquem aos protocolos GRI ou que divirjam substancialmente deles
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Contracapa, 6	
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório	Contracapa, 6	
	Sumário de conteúdo da GRI		
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	138	
	Verificação		
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	6	
4	Governança, compromisso e engajamento		
	Governança		
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas	37	
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	12	Não se aplica ao modelo de governança da Cemig
4.3	Para organizações com estrutura de administração unitária, declaração do número de conselheiros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança	39	Não se aplica ao modelo de governança da Cemig
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	39	
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	39	
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	39	
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia relacionada a temas econômicos, ambientais e sociais	39	
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social e estágio de implementação	26, 38	
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a indicação e gestão do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	38, 39, 42	
4.10	Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	39	Não há na Cemig
	Compromisso com iniciativas externas		
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução	50	
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	37	
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais e internacionais de defesa	102	

Índice Remissivo

Informações / Relatos / Indicadores GRI		Página	Observações
	Engajamento dos <i>stakeholders</i>		
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	8, 44	
4.15	Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	8	
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de <i>stakeholders</i>	8,136	
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e que medidas a organização tem adotado para tratá-los	44,136	
5	Forma de gestão e indicadores de desempenho		
	Desempenho econômico		
	Relatos econômicos específicos referentes à forma de gestão do Setor de Energia Elétrica		
	Disponibilidade de confiabilidade		
EU6	Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazo (informação)	28, 29, 59	
	Aspecto: gerenciamento pelo lado da demanda (GLD)		
EU7	Programas de gerenciamento da demanda, abrangendo consumidores residenciais, comerciais, institucionais e industriais, entre outros (informação)	54	
	Aspecto: pesquisa e desenvolvimento		
EU8	Atividades de pesquisa e desenvolvimento e investimentos com o objetivo de prover energia confiável e promover o desenvolvimento sustentável (informação)	28	
	Aspecto: descomissionamento de usinas		
EU9	Providências para fechamento de plantas de energia nuclear (informação)	-	Não se aplica. A Cemig não possui ou opera plantas de energia nuclear
	Indicadores de desempenho econômico		
	Aspecto: desempenho econômico		
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	73	
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização, devido a mudanças climáticas	22	
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	122	
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	32	
	Aspecto: presença no mercado		
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	122	
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	114	
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes	114	
	Aspecto: impactos econômicos indiretos		
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades <i>pro bono</i>	29	
EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos	32	

Informações / Relatos / Indicadores GRI		Página	Observações
	Indicadores de desempenho econômico específicos do setor de energia elétrica		
	Aspecto: disponibilidade e confiabilidade		
EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade de longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório	89	
	Aspecto: eficiência do sistema		
EU11	Eficiência média de geração de usinas térmicas, discriminadas por fonte de energia e por sistema regulatório	88	
EU12	Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	57	
	Desempenho ambiental		
	Indicadores de desempenho ambiental		
	Aspecto: materiais		
EN1	Percentual dos materiais usados por peso ou volume Comentário sobre o indicador: relate o inventário de utilização de PCBs sólidos e líquidos de nível alto e baixo contidos nos equipamentos	86	
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	86	
	Aspecto: energia		
EN3	Consumo de energia direta, discriminado por fonte de energia primária	88	
	Aspecto: energia		
EN4	Consumo de energia indireta, discriminado por fonte de energia primária	88	
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	88, 96	
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia ou que usem energia gerada por recursos renováveis e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	96	
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	88	
	Aspecto: água		
EN8	Total de retirada de água por fonte Comentário sobre o indicador: relate o total de água utilizada para processamento, resfriamento e consumo em usinas termonucleares, incluindo o uso de água em manuseio de cinzas	87	
EN9	Fontes hídricas afetadas significativamente por retirada de água	87	
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	-	A quantidade de água reciclada ou reutilizada pela Cemig é insignificante
	Aspecto: biodiversidade		
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas ou adjacente a elas e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	92	
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas Comentário sobre o indicador: inclui manutenção dos corredores de linhas de transmissões; fragmentação e isolamento (insularização) e impactos de descarte térmico	91, 93	

Índice Remissivo

Informações / Relatos / Indicadores GRI		Página	Observações
	Aspecto: biodiversidade		
EU13	Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	93	
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	92, 93	
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade Comentário sobre o indicador: relate os impactos (incluindo fragmentação e isolamento), desenvolva medidas de mitigação e monitore os efeitos residuais em novas unidades e unidades existentes com relação ao seguinte: áreas com floresta; paisagem; ecossistemas de água doce e área úmida. A avaliação e a mitigação devem considerar planos de conservação de espécies nativas, alterações na migração, criação ou habitat de animais (como transposição de peixes), causadas pela infraestrutura da organização relatora (como fios de alta tensão e represas)	91, 93, 95	
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por risco de extinção	92	
	Aspecto: emissões, efluentes e resíduos		
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso Comentário sobre o indicador: relate emissões de CO ₂ por MW/h, discriminadas por país ou sistema regulatório, para: geração líquida a partir do total da capacidade de geração; geração líquida a partir do total da geração de combustível fóssil; estimativa de entrega líquida para usuários finais. Inclua emissões a partir de geração própria, assim como energia comprada bruta, incluindo perdas de linha	89	
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases causadores do efeito estufa, por peso	89	
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de GEE e as reduções obtidas	85, 88, 89, 95, 96	
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	89	
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso Comentário sobre o indicador: relate as emissões por geração líquida em MWh	89	
	Aspecto: emissões, efluentes e resíduos		
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação Comentário sobre o indicador: inclua descarte térmico	87	
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição Comentário sobre o indicador: inclua resíduos contaminados com PCB; relate os rejeitos nucleares com base nas definições dos protocolos da IAEA; relate o volume e a atividade anual de combustível nuclear gasto enviado para processamento e reprocessamento. Além disso, relate os rejeitos radioativos produzidos por geração líquida de energia nuclear em MWh/ano; relate (em termos de volume e atividade) resíduos de nível baixo/intermediário de radiação e resíduos de nível alto de radiação separadamente, com base na classificação de rejeitos radioativos da IAEA. Inclua também resíduos produzidos em atividades de reprocessamento, quando houver dados disponíveis	86	
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	-	Não houve derramamentos significativos na Cemig em 2010
EN24	Peso de resíduos transportados , importados, exportados ou tratados, considerados perigosos, nos termos da convenção da Basiléia – Anexos I, II, III, VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	86	A Cemig não realiza transporte internacional de resíduos

Informações / Relatos / Indicadores GRI		Página	Observações
	Aspecto: emissões, efluentes e resíduos		
EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d' água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora	82	
	Aspecto: produtos e serviços		
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	86, 87, 88, 89, 92, 96	
EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	-	Não aplicável
	Aspecto: conformidade		
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	-	Não houve multas nem sanções ambientais recebidas pela Cemig em 2010
	Aspecto: transporte		
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores	89	
	Aspecto: geral		
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	81	
	Desempenho social		
	Indicadores de desempenho referentes a práticas trabalhistas e trabalho decente		
	Aspecto: emprego		
EU14	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada	123	
EU15	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região	119	
EU16	Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados	115, 127	
LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região Comentário sobre o indicador: relate o total de mão de obra terceirizada (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	118	
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região Comentário sobre o indicador: para os empregados que deixaram o emprego durante o período coberto pelo relatório, relate a média de tempo no cargo, discriminada por gênero e faixa etária	119	
	Aspecto: emprego		
EU17	Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção	-	Não disponível
EU18	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	116	
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações	122	

Índice Remissivo

Informações / Relatos / Indicadores GRI		Página	Observações
	Aspecto: relações entre os trabalhadores e a governança		
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva Comentário sobre o indicador: relate o percentual de mão de obra terceirizada (terceirizados, subcontratados, autônomos) trabalhando para a organização relatora que estão cobertos por acordos de negociação coletiva, discriminados por país, ou sistema regulatório	126	
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva	127	
	Aspecto: saúde e segurança no trabalho		
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	127	
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região Comentário sobre o indicador: relate o desempenho de segurança e saúde ocupacional de trabalhadores terceirizados, contratados e subcontratados, que trabalham nas instalações da empresa ou em nome da organização relatora fora de suas instalações	130	
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares e membros da comunidade em relação a doenças graves	129	
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	127	
	Aspecto: treinamento e educação		
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	124	
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apóiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira	119, 130	
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	121	
	Aspecto: diversidade e igualdade de oportunidades		
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	120	
LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	122	
	Indicadores de desempenho referentes a direitos humanos		
	Aspecto: práticas de investimento e de processos de compra		
HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	-	Não ocorreram investimentos significativos em 2010
HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	115	
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento	-	Não ocorreram treinamentos sobre o tema em 2010

Informações / Relatos / Indicadores GRI		Página	Observações
	Aspecto: não discriminação		
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	120, 121	
	Aspecto: liberdade de associação e negociação coletiva		
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito Comentário sobre o indicador: relate mecanismos de gestão para lidar com o direito de associação, direito de negociação e direito de greve, ou situações de paralisação, considerando o contexto das necessidades do setor de assegurar o fornecimento contínuo de serviços essenciais. Quando não houver o direito de greve, ou este for limitado, relate medidas reparadoras como a arbitragem obrigatória. Quando o direito de negociação e de expressão for limitado ou proibido por sistema regulatório, relate mecanismos e processos em vigor para se obter informações dos empregados sobre condições de trabalho	127	
	Aspecto: trabalho infantil		
HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	115	
	Aspecto: trabalho forçado ou análogo ao escravo		
HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir com sua erradicação	115	
	Aspecto: práticas de segurança		
HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	117	
	Aspecto: direitos indígenas		
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	-	A Cemig não tem nenhuma ação judicial administrativa relativa ao tema
	Indicadores de desempenho social referentes à sociedade		
	Aspecto: comunidade		
EU19	Participação de <i>stakeholders</i> em processos decisórios referentes a planejamento energético e desenvolvimento em infraestrutura	102	
EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	102	
	Aspecto: prevenção e preparação para emergência e desastres		
EU21	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração	129	
	Aspecto: comunidade		
SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída Comentário sobre o indicador: inclua discussão de programas referentes a: como ocorreram as trocas de informações e o envolvimento da população antes, durante e depois do evento e também sobre a disponibilização de recursos para a população local; fluxo de trabalhadores e impactos nas comunidades vizinhas (incluindo mudanças nas estruturas sociais e na cultura do local); mudanças no uso da terra, incluindo perda do bem comum global (como acesso a terra, recursos naturais e patrimônio); impactos na infraestrutura (como estradas e moradia) e no acesso a serviços (como educação, serviços públicos e assistência médica); mudanças na estética e na qualidade da paisagem	102, 109	

Índice Remissivo

Informações / Relatos / Indicadores GRI		Página	Observações
	Aspecto: comunidade		
EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminadas por tipo de projeto	103	
	Aspecto: corrupção		
S02	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção	46	
	Aspecto: corrupção		
S03	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	-	Não houve treinamento sobre o tema
S04	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	47	
	Aspecto: políticas públicas		
S05	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	107	
S06	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	46	
	Aspecto: concorrência desleal		
S07	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	46	
	Aspecto: conformidade		
S08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos	61	
	Indicadores de desempenho referentes à responsabilidade pelo produto		
	Aspecto: acesso		
EU23	Programas, incluindo parcerias com o governo, para melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de apoio ao consumidor	109	
	Aspecto: prestação de informações		
EU24	Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura e baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso a eletricidade e serviços de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro	110	
	Aspecto: saúde e segurança do cliente		
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando à melhoria e percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos Comentário sobre o indicador: para concessionárias de energia elétrica, as seguintes categorias também deverão ser avaliadas: planejamento de recursos; geração; transmissão; distribuição; uso Relate os processos para a avaliação dos riscos à saúde da comunidade, incluindo monitoramento, medidas de prevenção e, se aplicável, estudos de longo prazo referentes à saúde Identifique riscos à saúde da comunidade avaliados, tais como: conformidade com limite(s) de exposição a campos elétricos (em kV/m) e campos magnéticos (em µT), quando disponível, para o público em geral e empregados, nas áreas em que a organização relatora opera	131	
PR2	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	-	Não há nenhum caso relativo à não conformidade sobre o tema no período
EU25	Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço, envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças	131	

Informações / Relatos / Indicadores GRI		Página	Observações
	Aspecto: rotulagem de produtos e serviços		
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	-	Não há rotulagem em serviços de energia
PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	-	Não há rotulagem em serviços de energia
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	111	
	Aspecto: comunicações de marketing		
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	45	
PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	46	
	Aspecto: privacidade do cliente		
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes	112	
	Aspecto: conformidade		
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	-	Não ocorreu no período nenhuma multa significativa relacionada ao tema
	Aspecto: conformidade		
EU26	Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	109	
EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração do desligamento e por sistema regulatório	109	
EU28	Frequência de interrupções no fornecimento de energia	59	
EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia	59	
EU30	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório	89	

Princípios do Pacto Global		Página
	Princípios de Direitos Humanos	
	Princípio 1: Respeitar e proteger os direitos humanos	102, 126
	Princípio 2: Impedir violações dos direitos humanos	102, 126
	Princípios de Direitos do Trabalho	
	Princípio 3: Apoiar a liberdade de associação no trabalho	126
	Princípio 4: Abolir o trabalho forçado	115
	Princípio 5: Abolir o trabalho infantil	115
	Princípio 6: Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho	115, 120
	Princípios de Proteção Ambiental	
	Princípio 7: Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais	84, 85, 91, 95
	Princípio 8: Promover a responsabilidade ambiental	78, 82, 84, 86, 87, 91, 95
	Princípio 9: Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente	28
	Princípio Contra a Corrupção	
	Princípio 10: Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorção e propina	38

Parecer da Auditoria

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE – BUREAU VERITAS CERTIFICATION

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela Companhia Energética de Minas Gerais S.A (Cemig), para conduzir uma verificação independente do seu Relatório Anual e de Sustentabilidade (doravante denominado relatório), abrangendo avaliação de conteúdo, qualidade e limite do mesmo, referente ao ano de 2010. As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da administração da Cemig. Nossa responsabilidade limitou-se à verificação independente, de acordo com o escopo abaixo definido.

ESCOPO DO TRABALHO

O processo de verificação foi conduzido de forma a atender aos requisitos de “Classe 2” de Asseguração, conforme definido na Norma de Avaliação Contábil AA1000 (2008).¹

A Cemig solicitou ao Bureau Veritas Certification que incluísse em seu escopo de verificação o seguinte:

- dados e informações incluídas no relatório sobre o ano de 2010;
- avaliação do relatório em relação aos seguintes princípios da AA1000:
 - Abrangência,
 - Materialidade,
 - Grau de responsabilidade;
- avaliação do relatório seguindo os princípios de

Materialidade, Inclusão dos *Stakeholders*, Contexto da Sustentabilidade, Abrangência, Equilíbrio, Comparabilidade, Exatidão, Periodicidade, Clareza e Confiabilidade, como definido nas Diretrizes da Global Reporting Initiative™ para relatórios de sustentabilidade GRI G3 (2006);

- adequação e confiabilidade dos sistemas e processos subjacentes utilizados para coletar, revisar e compilar as informações reportadas.

Foi excluída do escopo deste trabalho qualquer avaliação de informações relacionadas a:

- atividades fora do período de avaliação definido;
- declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Cemig;
- informações econômico-financeiras contidas neste relatório, extraídas de demonstrações financeiras verificadas externamente por auditores independentes.

METODOLOGIA

Nosso trabalho foi conduzido de acordo com um protocolo do Bureau Veritas para verificação independente de relatórios de sustentabilidade, baseado nas melhores práticas atuais², abrangendo as seguintes atividades:

1. entrevistas com o pessoal envolvido (responsáveis pelo processo) na elaboração do relatório;
2. análise da evidência documental produzida pela Cemig, para o período reportado (2010);
3. verificação das informações e dados de desempenho em relação aos princípios que asseguram a qualidade do relatório, de acordo com a GRI G3;

4. visitas às seguintes instalações: Usina Hidrelétrica e Estação Ambiental de Volta Grande, Pequena Central Hidrelétrica e Estação Ambiental de Peti, empresa Efficientia, subestações de Papagaios e Pará de Minas 1, Base da Gerência de Serviços de Distribuição de Divinópolis em Pará de Minas, Centro de Distribuição de Materiais (CDM) Jatobá, Subestação e Estação Ambiental de Taquaril (Transmissão) e Escritório Central (edifício sede) em Belo Horizonte (MG);
5. análise das atividades de engajamento com partes interessadas (*stakeholders*) desenvolvidas pela Cemig;
6. avaliação da sistemática utilizada para determinação das questões materiais incluídas no relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O processo de verificação foi planejado e realizado para fornecer um nível de verificação razoável em relação à aderência do relatório aos princípios contábeis da norma AA1000 e à confiabilidade das informações de desempenho publicadas pela Cemig, oferecendo uma base aceitável para nossas conclusões.

PARECER TÉCNICO

- De acordo com o escopo de verificação, as informações e dados apresentados no relatório foram avaliados como exatos, livres de erros significativos ou declarações falsas, acessíveis e compreensíveis para os *stakeholders* identificados.
- Os mecanismos internos de coleta, análise e compilação de informações publicadas, assim como o controle de documentos relevantes e sua rastreabilidade, podem ser considerados confiáveis.

- Durante as visitas em campo nossa equipe de avaliadores evidenciou a utilização de práticas de gerenciamento padronizadas, seguindo padrões normativos de gestão, como ISO 9.001, ISO 14.001 e OHSAS 18.001. Constatamos uma organização adequada de registros e documentos, que nos permitiu acessar ordenadamente a fonte das informações publicadas no relatório.
- A Cemig publicou todos os indicadores essenciais da Diretriz GRI-G3 e do Suplemento para o setor elétrico – *Sustainability Reporting Guidelines & Electric Utility Sector Supplement, Version 3.0/EUSS Final Version*, além de vários indicadores adicionais da GRI-G3;
- Foi aplicada uma metodologia apropriada para a definição dos temas materiais apresentados no relatório. A síntese dessa análise foi incluída no relatório como teste de relevância. Foram organizadas oficinas com *stakeholders* mapeados pela Cemig e, ao final, utilizado um método de priorização para os temas, considerando o nível de importância para a Cemig e para os *stakeholders*.
- Ao demonstrar os temas materiais, a Cemig apresenta a correspondência com os indicadores do Pacto Global, que tem como objetivo incentivar a prática de negócios alinhados com valores e políticas pactuados internacionalmente.
- Em atendimento ao Princípio de Inclusão de Stakeholders, a Cemig utilizou um mapeamento de partes interessadas oficial da companhia, estabelecido pela área de Comunicação Empresarial.
- A Cemig planejou adequadamente as etapas relevantes da elaboração do relatório, seguindo um cronograma previamente definido. A fase de verificação do relatório foi contemplada nesse cronograma, de forma que nossa equipe pôde

¹Publicado por AccountAbility: The Institute of Social and Ethical Accountability <http://www.accountability.org.uk>.
²O protocolo de avaliação independente do Bureau Veritas é baseado na Norma Internacional de Asseguração de Garantia - ISAE 3000 (Assurance Engagements), norma de Avaliação Contábil AA 1000 (2008) e Diretrizes para Relatório de Sustentabilidade GRI G3.

Parecer da Auditoria

- realizar a verificação do relatório de maneira ordenada.
- O relatório reflete aspectos positivos e negativos da organização de forma equilibrada, sendo imparcial e objetivo nas informações apresentadas.
 - Durante o processo de verificação do relatório todas as pendências registradas por nossa equipe foram adequadamente resolvidas pela Cemig.
 - Com base em nossa verificação concluímos que o relatório foi elaborado seguindo os critérios de conteúdo e qualidade da Diretriz GRI-G3, atende aos Princípios nela estabelecidos e apresenta de forma adequada os indicadores necessários, o que confere à Cemig o nível de aplicação A+.

RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO RELATÓRIO

- Aprofundar a capacitação dos responsáveis pelo conteúdo do relatório. O pleno entendimento dos Princípios da GRI possibilita interação mais qualificada durante a elaboração do relatório, podendo haver maior incremento no conteúdo do mesmo ao longo do tempo;
- considerar a realização de oficinas com governos locais, quando da nova aplicação do Teste de Relevância. A Cemig está presente em todos os municípios do Estado de Minas Gerais, havendo forte interação com as administrações locais;
- buscar maior padronização nos métodos de medição de consumo de água, no sentido de se obter maior confiabilidade de dados;
- buscar novas formas de coleta de informações sobre iniciativas internas de sustentabilidade, uma vez que durante nossas visitas foram constatados diversos exemplos alinhados com os temas materiais que não foram considerados para publicação.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais, especializado na Gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente, com quase 180 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

Nenhum membro da equipe de avaliação possui vínculo comercial com a Cemig. Nós conduzimos esta avaliação de forma independente, entendendo que não houve conflito de interesses.

O Bureau Veritas Certification implantou um Código de Ética em todo o negócio para manter altos padrões éticos entre o seu pessoal nas atividades empresariais.

CONTATO

O Bureau Veritas Certification encontra-se à disposição para mais esclarecimentos através do site www.bureauveritascertification.com.br/faleconosco.asp ou telefone (11) 5070-9800.

São Paulo, abril de 2011.

Edição:
SUPERINTENDÊNCIA
DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL – CE
e-mail: ce@cemig.com.br
Endereço: Av. Barbacena, 1.200 – 19º andar – Ala B2
Belo Horizonte – MG – CEP: 30190-131

Coordenação:
SUPERINTENDÊNCIA
DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES – RI
e-mail: ri@cemig.com.br
Endereço: Av. Barbacena, 1.200 – 5º andar – Ala B1
Belo Horizonte – MG – CEP: 30190-131

SUPERINTENDÊNCIA
DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL – SE
e-mail: sustentabilidade@cemig.com.br
Endereço: Av. Barbacena, 1.200 – 17º andar – Ala A1
Belo Horizonte – MG – CEP: 30190-131

Projeto gráfico:
18 COMUNICAÇÃO

Consultoria para elaboração do relatório:
KEY ASSOCIADOS

Consultoria para o Teste de Relevância:
EMC2 ESTRATÉGIA, MARKETING E COMUNICAÇÃO

Consultoria para o conteúdo do relatório:
LÉLIO LAURETTI

Fotos:
ANTÔNIO CARREIRO
ACERVO CEMIG
DÁRIO ZALIS
EUGÊNIO PACCELLI
FERNANDO MARTINS
NITRO AGÊNCIA DE IMAGENS
PÉRCIO LIMA
ROGÉRIO REIS

Informações corporativas:
COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS – CEMIG
Av. Barbacena, 1.200
Belo Horizonte – MG – CEP: 30190-131
CNPJ: 17.155.730/0001-64
Telefone: 116 ou 0800 7210 116

CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.
Av. Barbacena, 1.200 – 17º andar – Ala A1
Belo Horizonte – MG – CEP: 30190-131
CNPJ nº 06.981.180/0001-16

CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
CNPJ nº 06.981.176/0001-58
Av. Barbacena, 1.200 – 12º andar – Ala B1
Belo Horizonte – MG – CEP: 30190-131
www.cemig.com.br

Banco custodiante:
BANCO BRADESCO
Depto. de Ações e Custódia Escrituração de Ativos
Cidade de Deus, s/nº • Vila Yara
Prédio Amarelo • CEP 06029-900
Osasco • SP • Telefone: (11) 3684-9441
www.bradescocustodia.com.br

Banco depositário dos ADRs:
CITIBANK SHAREHOLDER SERVICES
Address – P.O. Box 43077
Providence RI 02940-3077
Phone – 1-877-248-4237
citibank@shareholders-online.com

